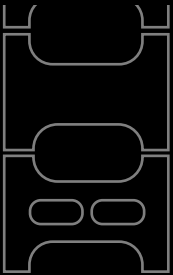




Relato Integrado 2025

Dexco
Viver Ambientes.



Índice

Introdução3

Mensagem do CEO	4
Mensagem do Conselho de Administração	6
Sobre o Relato	7
Materialidade	9
Modelo de negócio	10

Sobre a Dexco..... 11

Portfólio diversificado	13
Dexco em números	14
Governança	15
Ética e integridade	19
Gestão de riscos	23
Estratégia de Sustentabilidade ..	26

Facilitar a jornada de construção e reforma..... 29

Soluções para Melhor Viver	31
Reconhecimentos	36
Clientes e consumidores	37
Relacionamento com especificadores e capacitação ..	43
Pesquisa e inovação	48
Digitalização e segurança da informação	59

Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono61

Crescimento sustentável	64
Rentabilidade e desempenho financeiro	65
Cadeia de fornecimento e rastreabilidade	71
Disponibilidade de madeira	74
Manejo florestal	76
Biodiversidade	83
Mudanças climáticas	86
Água e efluentes	90
Resíduos e embalagens	94

Promover saúde e bem-estar nos ambientes99

Desenvolvimento comunitário local	101
Relacionamento com comunidades	108
Promoção e proteção dos direitos humanos	110
Saúde, bem-estar e cuidado integral	112

Cultura organizacional e gestão de pessoas117

Jeito de Ser e Fazer	118
Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)	122
Atração e seleção	128
Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos	130
Performance e sucessão	135

Olhar para o futuro.....138

Caderno de indicadores..... 140

Sumários e asseguração 256

Sumário GRI	257
Sumário SASB	267



Ambiente assinado pela
arquiteta Debora Aguiar na
Casa Dexco - Loja Conceito

- | Mensagem do CEO
- | Mensagem do Conselho
de Administração
- | Sobre o Relato
- | Materialidade
- | Modelo de negócio

Introdução



Raul Guimarães Guaragna
CEO da Dexco

Mensagem do CEO

GRI 2-22

Assumi a posição de CEO da Dexco em um momento de transformações relevantes no setor de materiais de construção e com a necessidade de acelerar a adaptação do modelo de negócios a um contexto de maior exigência ambiental, social e econômica. Esse movimento ocorre com foco no legado de 75 anos da companhia, marcado por relações sólidas com as partes interessadas e por marcas líderes em painéis de madeira, revestimentos, louças e metais sanitários, que são parte da vida das pessoas.

Meu primeiro ano no cargo coincide com o fechamento do ciclo da Estratégia de Sustentabilidade iniciado em 2021, o que me coloca diante da responsabilidade de fazer um balanço desse período e planejar o futuro.

Nossa cultura, o Jeito de Ser e Fazer Dexco, é o fio condutor dessa jornada, traduzida em decisões concretas de negócio, como a priorização de investimentos em modernização e automação

fabril, expansão em varejo e otimização do manejo florestal. Também está refletida no desenvolvimento de produtos que combinam design, desempenho, inovação e menor impacto ambiental, compromisso reforçado em 2025.

Trabalhamos incessantemente para zelar pela integridade daqueles que atuam conosco, de forma que retornem para casa igual ou melhor do que chegaram. Cultivamos um ambiente acolhedor para colaboradores, clientes, parceiros e para a comunidade, além de oferecer produtos que melhoram a vida das pessoas. Esse princípio se reflete em uma trajetória de melhoria contínua em segurança, com índices consistentes que demonstram nossa dedicação.

Em 2025, a Dexco deu continuidade ao fortalecimento da sua governança, uma base sólida que vem sendo continuamente aprimorada ao longo da nossa história.

Avaliamos o ciclo da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025 como positivo, considerando o

A Dexco comemorou 30 anos de certificação do FSC® (*Forest Stewardship Council*®) de manejo florestal, um marco do compromisso da companhia com a sustentabilidade e com as práticas florestais responsáveis.

avanço em metas estruturantes, o fortalecimento de práticas de governança e os aprendizados institucionais incorporados ao longo do período, com a maioria das metas cumpridas. Aprendemos com aquelas que não foram alcançadas e estamos utilizando esse conhecimento para aprimorar nossa estratégia para o próximo período. A ambição permanece firme e continuamos com o compromisso de integrar as práticas de sustentabilidade, de forma cada vez mais efetiva, ao nosso modelo de negócios.

Em 2025, consolidamos a união de inovação e eficiência operacional, melhorando processos e lançando produtos que atendem à demanda crescente por sustentabilidade, como os revestimentos ultracompactos da Petra Portinari.

Um dos marcos do ano foi a inauguração da Casa Dexco, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da nossa operação de varejo, à proximidade com o cliente final e à construção de uma experiência integrada de marca, que reflete nossa missão de oferecer Soluções para Melhor Viver. Lançamos não apenas uma loja conceito localizada no Conjunto Nacional em São Paulo, mas também um novo modelo de franquias que, no primeiro ano, já alcançou 12 lojas pelo Brasil.

Outro destaque significativo foi a operação de um ano completo da fábrica de revestimentos cerâmicos de Botucatu, inaugurada em 2024. A nova fábrica, a mais tecnológica da América Latina, com investimento de R\$ 700 milhões e capacidade de produção de 10 milhões de m² por ano, é estratégica no fortalecimento da competitividade industrial e na sustentação do crescimento da companhia no segmento de revestimentos cerâmicos.

Esses avanços são apenas o começo e orientam a transição para um novo ciclo estratégico, ancorado nos temas materiais do negócio, no fortalecimento da competitividade e na disciplina financeira. Em 2026, nosso foco estará em consolidar a liderança nos segmentos de Madeira e Metais, melhorar a

performance de Louças e promover o crescimento sustentável em Revestimentos Cerâmicos, além de reduzir a alavancagem da companhia.

Com uma liderança forte, cultura ágil e a crescente adoção de ferramentas digitais e de inteligência artificial, estamos preparados para levar a Dexco a um novo patamar de resultados, considerando a sustentabilidade como eixo central da nossa estratégia.

Raul Guaragna foi nomeado CEO em abril de 2025, substituindo Antonio Joaquim de Oliveira, que agora integra o Conselho de Administração da Dexco. Com uma trajetória sólida e formação acadêmica que inclui graduação em Administração pela FGV EAESP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo) e especializações em *Supply Chain* e MBA executivo internacional, Guaragna tem mais de 30 anos de experiência nas áreas florestal, bioenergia, aeroespacial e, mais recentemente, como vice-presidente na Dexco. Tem um perfil de liderança colaborativa e foco na simplificação de processos e na transformação digital, de forma a ampliar a agilidade e a eficiência da companhia.



Raul Guaragna, Alfredo Egydio Setubal e Antonio Joaquim de Oliveira na inauguração da Casa Dexco, no Conjunto Nacional, em São Paulo (SP)

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

O ano de 2025 foi marcado por um cenário macroeconômico desafiador, exigindo da companhia disciplina estratégica e capacidade de resposta diante de juros elevados, pressões inflacionárias e de uma recuperação desigual do setor de construção civil. Ainda assim, a Dexco demonstrou resiliência e capacidade de identificar e aproveitar oportunidades.

A Divisão Madeira seguiu apresentando resultados sólidos, sustentando a geração de caixa e a base florestal como alavancas para o crescimento de longo prazo. Em Acabamentos, os Negócios de Metais e Louças apresentaram recuperação de margens e de participação de mercado, enquanto Revestimentos permaneceu desafiador, mesmo com avanços estruturantes, como a operação da nova fábrica de Botucatu.

Ao longo de 2025, concluímos a transição da liderança executiva iniciada em 2024, como resultado de um processo estruturado de planejamento sucessório e de governança, promovendo a continuidade estratégica e o fortalecimento da cultura corporativa.

No âmbito socioambiental, mantivemos a execução da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025 e iniciamos as discussões sobre o próximo ciclo, com foco na redução de impactos ambientais e sociais, bem como na ampliação dos impactos positivos associados ao negócio. A solidez das nossas marcas e a qualidade das florestas plantadas, reconhecidas como referência no Brasil e no exterior, consolidam

nossa capacidade de enfrentar os desafios e sustentar a geração de valor a longo prazo.

O Conselho de Administração permanece atuante e próximo à gestão, por meio de uma agenda estruturada de reuniões, participação nos comitês estatutários e acompanhamento contínuo dos temas estratégicos, de riscos e de desempenho, entendendo a governança forte e transparente como pilar do sucesso corporativo e da confiança das partes interessadas.

Encerramos 2025 convictos de que a Dexco está preparada para avançar, convertendo decisões estratégicas e investimentos em geração de valor no curto, médio e longo prazos, sempre firme no compromisso com a sustentabilidade e a inovação.



Alfredo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração

Sobre o Relato

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

A Dexco S.A. apresenta o Relato Integrado 2025, seguindo a trajetória de 21 anos de divulgação anual de informações de sustentabilidade, tema incorporado à gestão da companhia. O documento contempla o desempenho da empresa de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e reúne sua visão estratégica, as principais iniciativas e os resultados operacionais e financeiros, bem como as práticas relacionadas à agenda de sustentabilidade, com foco nos aspectos ambientais, sociais e de governança. O relato financeiro contempla o mesmo período do Relato Integrado, com periodicidade anual.

Pelo sétimo ano consecutivo, a Dexco adota o formato de Relato Integrado, alinhado às normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), às diretrizes da Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado –, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC), e ao *framework* do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), abrangendo os setores de Produtos de

Construção & Móveis e de Manejo Florestal, além de atender aos critérios estabelecidos pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). Pelo documento ter publicação posterior a 1º de janeiro de 2026, utiliza-se a nova norma GRI 101: Biodiversidade 2024, em substituição à norma GRI 304: Biodiversidade 2016.

Os dados de sustentabilidade consideram os negócios sob controle direto ou indireto integral da Dexco. Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial não integram o escopo dos indicadores de sustentabilidade. Já os dados de emissões da LD Celulose, *joint venture* para produção de celulose solúvel, compõem o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Dessa forma, as participações minoritárias são consideradas exclusivamente no cálculo do balanço de carbono, a partir da abordagem de controle operacional. Em função do encerramento das suas atividades em 2 de julho de 2025, a cobertura dos dados para

a unidade Louças Paraíba será considerada especificamente até junho de 2025.

O conteúdo deste documento é estruturado com base nos capitais definidos pela metodologia do Relato Integrado - financeiro, manufaturado, humano, intelectual, social e de relacionamento, e natural - evidenciando como o modelo de negócios da Dexco utiliza e transforma esses capitais para gerar valor integrado no curto, médio e longo prazos.

A organização dos capítulos conecta-se à Estratégia de Sustentabilidade, estruturada a partir dos compromissos definidos para o ciclo 2021-2025. O Relato estabelece a relação entre estratégia, riscos, oportunidades e desempenho nas diferentes frentes de negócio, considerando as operações no Brasil e na Colômbia.

Para facilitar a navegação, o Relato Integrado 2025 está dividido em duas partes. A primeira reúne a narrativa sobre os principais destaques da

operação ao longo do ano (contexto, estratégia, desempenho e cases), organizada a partir dos pilares da Estratégia de Sustentabilidade. A segunda corresponde ao Caderno de indicadores, que consolida os principais indicadores qualitativos e quantitativos, com séries históricas e conteúdos requeridos pelos padrões GRI e SASB, ampliando a comparabilidade ao longo do tempo e a análise por diferentes públicos de interesse.

O conteúdo deste Relato segue a materialidade da Dexco, atualizada em 2022 e aprovada em janeiro de 2023, que incorporou novas ambições estratégicas e os conceitos de materialidade dinâmica e de dupla materialidade, considerando tanto os impactos financeiros quanto os efeitos das operações da companhia sobre a sociedade e o meio ambiente.

O processo de elaboração do Relato envolveu a consolidação das informações pelo time de Sustentabilidade, seguida de análises e aprovações pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de



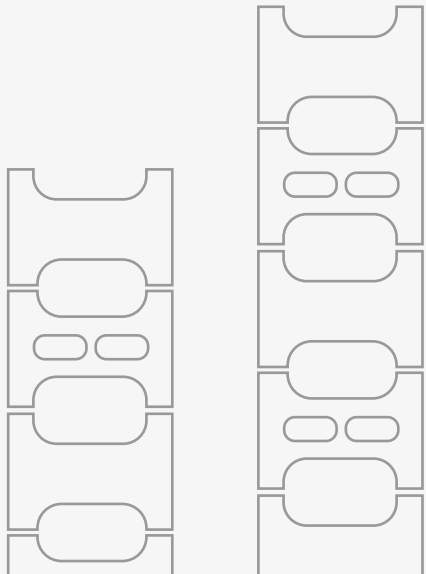
Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração. Com o objetivo de manter a conformidade com as Normas GRI, a metodologia do Relato Integrado e o padrão SASB, bem como validar o inventário de emissões de GEE, as informações relacionadas à sustentabilidade do Relato 2025 passaram por asseguração limitada, conduzida por terceira parte independente, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. A prática da companhia envolve a submissão da contratação dos auditores externos ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, que avalia a independência, a reputação, a experiência técnica e a adequação do escopo do trabalho.

As diretrizes e atribuições desse Comitê estão dispostas em seu regimento, que estabelece suas responsabilidades, critérios de avaliação e procedimentos de supervisão aplicáveis ao processo de asseguração externa. As contratações de auditoria externa seguem os requisitos definidos na Política para Contratação dos Serviços de Auditoria Externa, aprovada pelo Conselho de Administração. A carta de asseguração está disponível no final deste documento.

 Os indicadores indexados ao longo do relato são clicáveis e levam a respostas complementares disponíveis no Caderno de indicadores.

As informações financeiras da companhia são divulgadas na seção 3.1 das DFPs (Demonstrações Financeiras Padronizadas), de acordo com documento disponível no [site de Relações com Investidores](#) da companhia.

Para dúvidas sobre este Relato, o contato pode ser feito com a equipe de Sustentabilidade da Dexco pelo e-mail sustentabilidade@dex.co.



Materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

A Dexco definiu seus temas materiais a partir de um processo estruturado, iniciado com o Relato Integrado de 2019 e revisado em 2022, com apoio de consultoria especializada e alinhamento aos padrões GRI. O processo envolveu a análise de documentos estratégicos, tendências setoriais, matriz de riscos corporativos e estudos de impacto, além da escuta de **diferentes públicos** por meio de entrevistas, rodas de conversa e uma consulta on-line.

A priorização dos temas considerou o conceito de dupla materialidade, avaliando tanto os impactos da

Foram ouvidos para a construção da materialidade da Dexco:

Alta administração	Fornecedores
Investidores e instituições financeiras	Assistência técnica
Colaboradores	Associações setoriais
Clientes	Comunidades
Consumidores	Prestadores de serviços

companhia na sociedade e no meio ambiente quanto sua relevância para o desempenho do negócio. Foram adotados critérios como severidade e probabilidade dos impactos, relevância para os *stakeholders* e influência na estratégia corporativa. A materialidade financeira foi avaliada de forma qualitativa, com base em análises internas de risco, referências setoriais (SASB) e avaliações ESG.

Este Relato Integrado tem como base o estudo de materialidade conduzido em 2022 e aprovado em janeiro de 2023 pela Diretoria Executiva, incorporando as diretrizes estratégicas da Dexco, sua Estratégia de Sustentabilidade e aspectos da cultura corporativa. O processo também considerou boas práticas reconhecidas internacionalmente, como os conceitos de materialidade dinâmica e de dupla materialidade, permitindo uma abordagem integrada de riscos e oportunidades financeiros, operacionais, sociais e ambientais.

Atualmente, a gestão da Dexco é orientada por sete temas materiais, combinados a sete temas prioritários que refletem as principais oportunidades e riscos para o negócio.

Com a aproximação de entrega da nova estratégia prevista para 2026, a companhia voltará a reavaliar seus temas prioritários, tendo em vista a definição de novos compromissos estratégicos e de evoluções em seus impactos e contextos de atuação.

Temas materiais: norteiam a gestão da Dexco e são reportados detalhadamente, incluindo compromissos de longo prazo, metas e indicadores de desempenho.



Temas prioritários: representam oportunidades e riscos para o negócio. São geridos pela companhia, reportados detalhadamente e, sempre que possível, incluem metas e indicadores de desempenho.



Ícones clicáveis, levam diretamente aos temas materiais e temas prioritários

Modelo de negócio

Clique nos botões
escuros para navegar
entre as informações.

Capital financeiro

Capital manufaturado

Capital intelectual

Capital social e de
relacionamento

Capital humano

Capital natural

Recursos

R\$ 15 bilhões em ativos totais

R\$ 1,8 bilhão de investimentos
(ciclo 2021-2025)

Dexco

Soluções para melhor viver

Frentes de atuação

Madeira

Painéis
Florestal
Celulose solúvel

Joint ventures

Caetex
LD Celulose

Acabamentos para construção

Metais
Louças
Revestimentos

DX Ventures

Marcas

durafloor duratex
deca hydra
portinari ceusa
castelatto

Estratégia de Sustentabilidade

Jeito de Ser e Fazer

Resultados

Receita líquida de R\$ 8,2 bilhões

EBITDA ajustado e recorrente
de R\$ 1,7 bilhões

Lucro líquido recorrente
de R\$ 107 milhões em 2025



Ambiente assinado pela
arquiteta Duda Senna na
Casa Dexco - Loja Conceito

- | Sobre a Dexco
- | Portfólio diversificado
- | Dexco em números
- | Governança
- | Ética e integridade
- | Gestão de riscos
- | Estratégia de Sustentabilidade

Sobre a Dexco

Sobre a Dexco

GRI 2-1, 2-6

A Dexco é uma companhia brasileira com atuação nos segmentos de construção, reforma e decoração, completando 75 anos de história em 2026. É uma casa de marcas que atua nos negócios de pisos e painéis de madeira, por meio da Duratex e da Durafloor, e de acabamentos para construção, com as marcas Deca, Portinari, Hydra, Castelatto e Ceusa.

A companhia é a maior produtora de painéis de madeira industrializada do Brasil, sendo a primeira empresa do Hemisfério Sul a obter a certificação FSC® para manejo florestal, em 1995. Está entre as maiores do setor de revestimentos cerâmicos no país e ocupa posição de liderança em louças e metais sanitários, também no Hemisfério Sul.

A Dexco é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 sob o *ticker* DXCO3 e

integrante do segmento Novo Mercado. Seu controle é exercido pelos blocos Itaúsa - composto pela Itaúsa S.A. e por membros das famílias Setubal e Villela - e pela família Seibel, com participações de 40,8% e 20,4% do capital social, respectivamente.

Sua atuação se concentra em duas frentes de negócio - Divisão Madeira e Divisão de Acabamentos para Construção – com 16 unidades industriais e seis unidades distribuídas no Brasil e na Colômbia. No exterior, possui escritório comercial na Bélgica. A companhia ainda detém 49% de participação acionária na LD Celulose, *joint venture* com a empresa austríaca Lenzing AG, dedicada à produção de celulose solúvel.

Como parte de sua estratégia de inovação, a Dexco mantém o fundo de *corporate venture capital* DX Ventures, voltado a investimentos em

startups e *scaleups*, com foco em inovação de processos e desenvolvimento de novos produtos.

A aproximação com consumidores e profissionais de arquitetura e design integra a estratégia de negócios da companhia. Com a promessa de marca de Viver Ambientes e o propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, a Dexco busca fortalecer sua atuação ao longo da jornada do consumidor. Um marco dessa abordagem foi a inauguração, em março de 2025, da Casa Dexco, loja conceito localizada no Conjunto Nacional, em São Paulo, que reúne as sete marcas do portfólio.

Em reconhecimento ao compromisso com as práticas de sustentabilidade adotadas, a empresa figura em diversos índices e certificações e integra, há quase duas décadas, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Além disso, desde 2020, participa do Índice S&P/B3 Brasil ESG.



Portfólio diversificado

GRI 2-6

Madeira

Painéis

Produção e comercialização de painéis MDP e MDF com a marca Duratex e de pisos laminados e vinílicos sob a marca Durafloor.

Florestal

Manejo de plantações florestais de eucalipto e pinus em áreas próprias e de terceiros, incluindo participação majoritária na Caetex (60%), uma *joint venture* para plantio de florestas no estado de Alagoas.

Celulose solúvel

Produção de celulose solúvel com participação de 49% na LD Celulose, uma *joint venture* com a Lenzing AG.



Painéis de madeira Duratex,
Linha Cristallo - cinza fóssil

Acabamentos para Construção

Metais e Louças

Produção e comercialização de metais, louças sanitárias e acabamentos sob as marcas Deca e Hydra.

Revestimentos Cerâmicos

Produção e comercialização de revestimentos cerâmicos sob as marcas Ceusa e Portinari.

Concreto arquitetônico

Produção e comercialização de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico da marca Castelatto, líder no segmento.

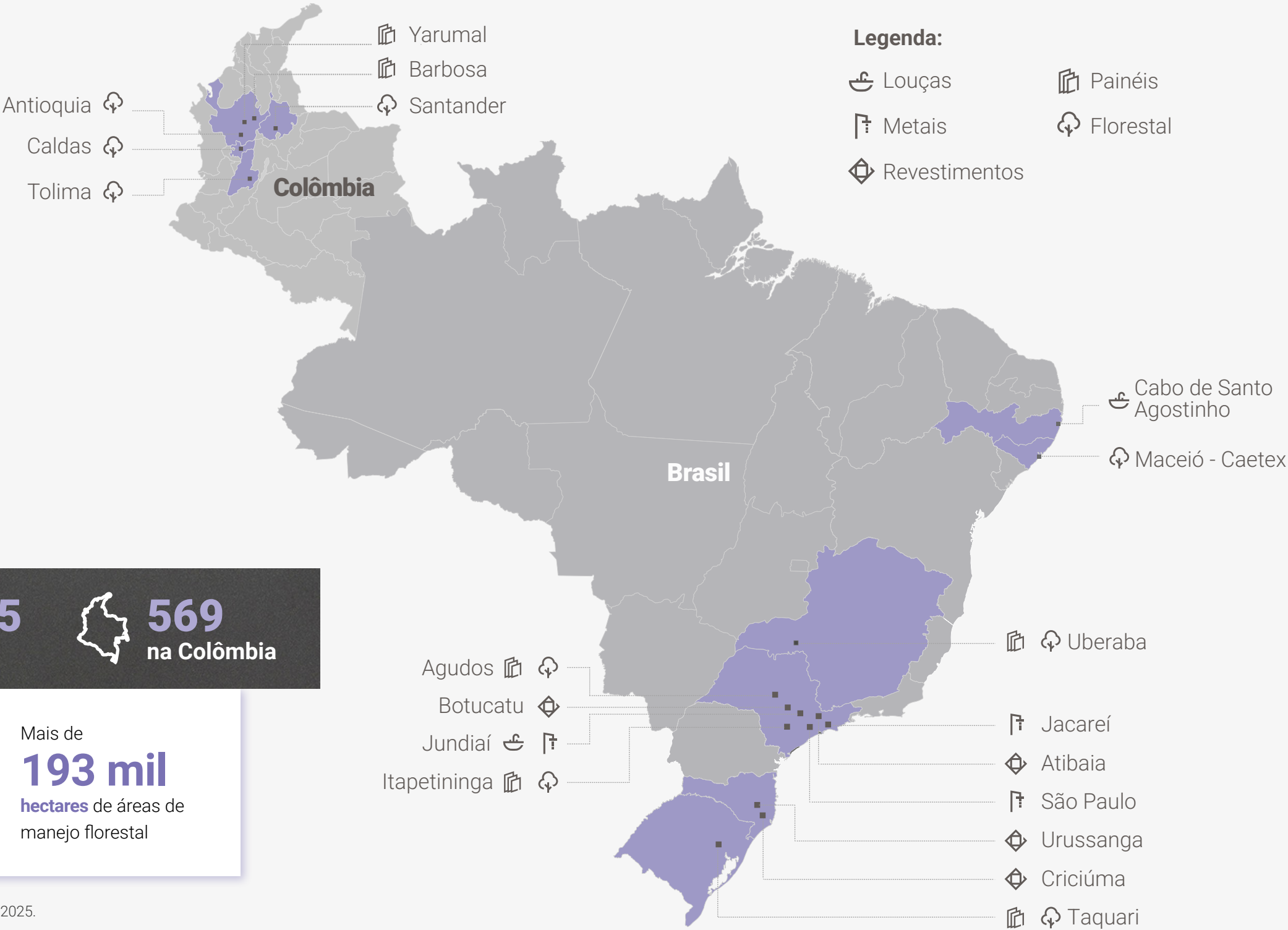


Parede revestida com
Castelatto Matéria Sálvia

Dexco em números

GRI 2-1, 2-7 | SASB CG-BF-000.B

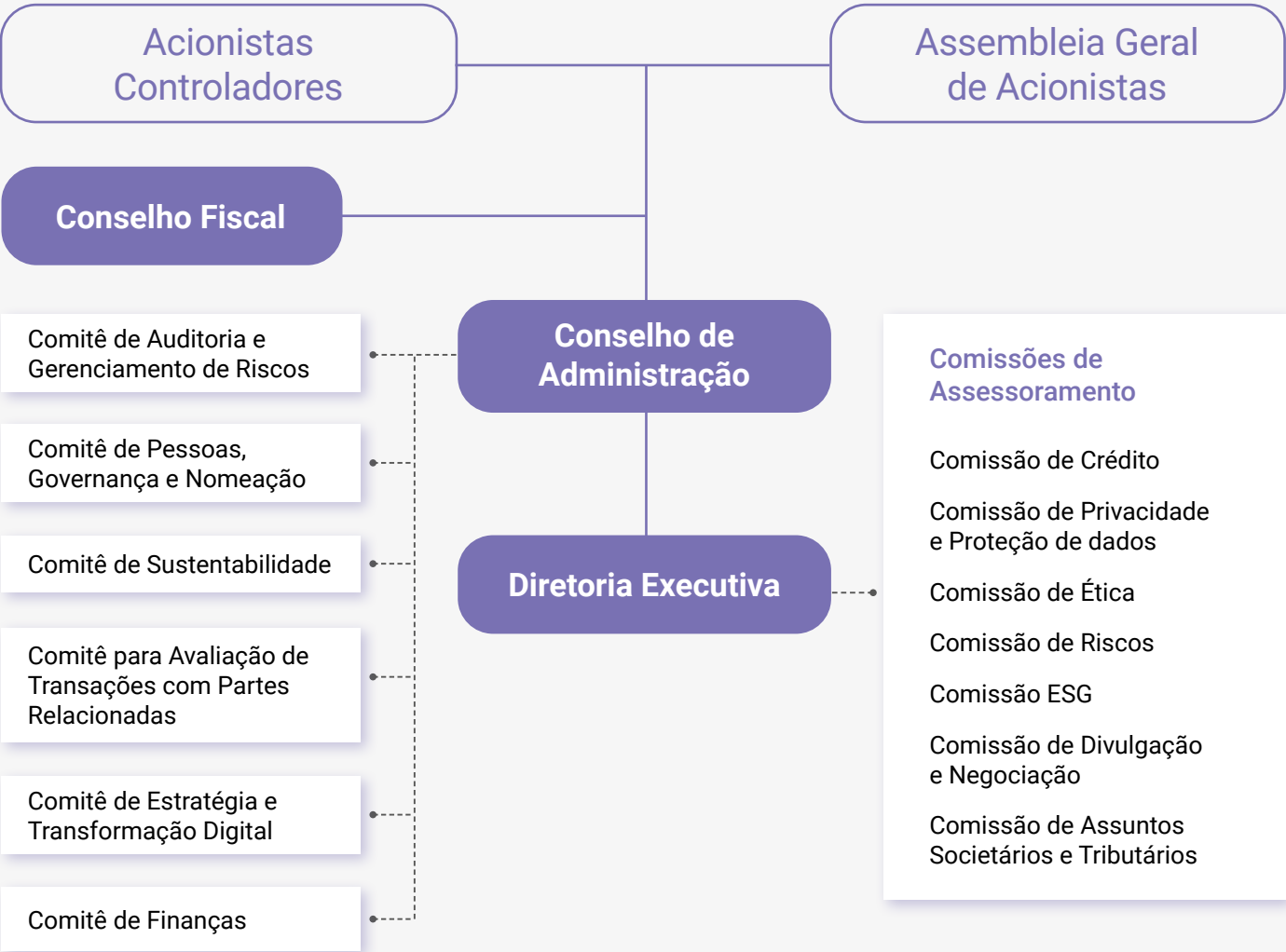
A Dexco mantém operações industriais e florestais no Brasil e na Colômbia, com presença internacional em mercados estratégicos e uma base relevante de colaboradores, unidades produtivas e áreas florestais.



*A unidade Louças Paraíba encerrou as atividades em 2 de julho de 2025.

Governança

GRI 2-9, 2-12, 2-13



A governança da Dexco está organizada de forma a apoiar a geração de valor a longo prazo para a companhia e suas partes interessadas. As diferentes instâncias participam da formulação, do acompanhamento e da implementação do planejamento estratégico, além de atuarem na identificação, avaliação e mitigação de riscos. O modelo contribui para uma gestão ética, transparente e alinhada aos princípios de gestão de meio ambiente, social e governança (ESG) que orientam a atuação da empresa.

A Dexco cumpre os requisitos legais aplicáveis às suas atividades e adota referências alinhadas às boas práticas de mercado, incluindo os *frameworks* do Instituto de Auditores Internos (IIA), do segmento de listagem do Novo Mercado da B3, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Controladoria-Geral da União (CGU). A metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) é utilizada para mapeamento, classificação e monitoramento de riscos corporativos.

A estrutura é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal Estatutário, por comitês de assessoramento e por comissões de apoio à Diretoria Executiva, conforme detalhado a seguir. Informações adicionais estão disponíveis no [Portal ESG](#).

Assembleia Geral de Acionistas

GRI 2-10

Compete à Assembleia Geral de Acionistas eleger os membros do Conselho de Administração, observando critérios de diversidade previstos na **Política de Indicação** e alinhados aos objetivos corporativos estabelecidos na **Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (ESG)**. A Assembleia também delibera sobre temas como reorganização societária, aprovação das demonstrações contábeis e destinação dos resultados.

Conselho de Administração (CA)

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

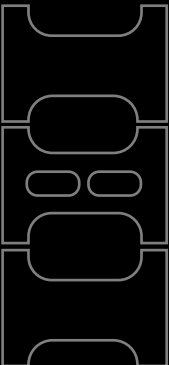
O Conselho de Administração, instância máxima de governança da companhia, é composto por 13 membros, sendo dez conselheiros efetivos (dos quais três independentes) e três suplentes. O presidente é eleito pelos demais membros na primeira reunião do grupo, após a Assembleia Geral Ordinária (AGO). Em 2025, três mulheres faziam parte do Conselho de Administração da Dexco.

O mandato é de um ano, com possibilidade de reeleição. Nenhum conselheiro, inclusive o presidente, exerce função executiva na companhia.

O Conselho conta com o apoio de seis comitês de assessoramento e seis comissões, que contribuem para o desempenho de suas atribuições. Desde 2022, o desempenho do Conselho de Administração e de seus comitês é avaliado anualmente, por meio de um processo que combina autoavaliação e análises independentes entre pares,

sob a supervisão do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. A partir desse processo, são definidos planos de ação voltados ao aprimoramento contínuo da atuação do colegiado.

Com o objetivo de acompanhar de perto temas que podem impactar a companhia, o Conselho de Administração atua de forma proativa e contínua na supervisão dos negócios. Entre os temas discutidos pelo Conselho em 2025, estiveram as iniciativas para a redução da desalavancagem financeira, a alienação de ativos não operacionais e a criação da Duratex Negócios Florestais.



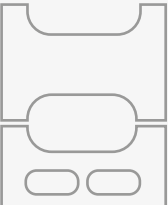
Comitês e comissões

GRI 2-9, 2-12, 2-13

A Dexco mantém seis comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e seis comissões que apoiam a Diretoria Executiva em suas atribuições e processos decisórios.

Todos os comitês são estatutários e possuem regimentos internos aprovados pelo Conselho. Os comitês atuam na supervisão de temas estratégicos, financeiros, operacionais, de governança e de sustentabilidade, em alinhamento aos seus respectivos escopos.

- **Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos**, responsável pela supervisão de controles internos, *compliance* e gestão de riscos, composto por membros independentes do Conselho;
- **Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação**, responsável por políticas de remuneração, sucessão e avaliação do Conselho;



- **Comitê de Transações com Partes Relacionadas**, que avalia e recomenda operações com partes vinculadas (pessoas físicas ou jurídicas que possuem vínculos societários, administrativos ou familiares com a companhia);
- **Comitê de Estratégia e Transformação Digital**, que apoia temas relacionados à inovação e digitalização;
- **Comitê de Finanças**, que acompanha o desempenho financeiro e a alocação de capital;
- **Comitê de Sustentabilidade** (detalhado a seguir).

A Dexco também conta com o **Conselho Fiscal Estatutário**, composto por três membros titulares e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral. O presidente e seu substituto são indicados pelos conselheiros entre seus pares. O órgão é permanente e está previsto no Estatuto Social.

Comitê de Sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-17

Os temas relacionados à sustentabilidade são acompanhados pelo Comitê de Sustentabilidade em, pelo menos, seis reuniões anuais. Uma vez ao ano, conforme prevê o regimento, o presidente do Comitê reporta ao Conselho de Administração os principais assuntos discutidos no período.

Entre suas atribuições, estão acompanhar a elaboração e a aplicação de programas e ações socioambientais de curto, médio e longo prazos; e avaliar orientações e políticas de gerenciamento dos principais riscos ambientais e sociais, em apoio ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. Ainda cabe ao Comitê analisar e recomendar ao Conselho tanto a aprovação de políticas relacionadas ao meio ambiente e à responsabilidade social quanto a adesão a acordos nacionais e internacionais ligados à sustentabilidade,

além de prezar pelo fortalecimento dos relacionamentos entre a Dexco e as comunidades das quais faz parte.

O Comitê pode ter entre três e sete membros, entre os quais ao menos um conselheiro independente. Em 2025, quatro pessoas fizeram parte do órgão. Os integrantes são escolhidos pelo Conselho de Administração e têm mandato de um ano, sendo permitida a reeleição, e não recebem nenhum tipo de remuneração.

Ao longo do ano, o Comitê de Sustentabilidade abordou temas relevantes como IFRS S1 e S2 e riscos climáticos; Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025; Instituto Dexco; diagnóstico de Direitos Humanos, projeto Brasil 2C — Ferramenta de Mapeamento Climático e de Natureza —; além dos projetos incentivados durante o ciclo 2024-2025.

O Comitê de Sustentabilidade também monitora e antecipa tendências globais em temas como:

- Mudanças climáticas
- Água e florestas
- Acompanhamento da implementação da Estratégia de Sustentabilidade
- Supervisão das práticas de ecoeficiência, o relacionamento com comunidades e a evolução do ambiente regulatório nacional e internacional
- Avaliação dos novos investimentos e parcerias sob a ótica de sustentabilidade das operações e da redução do risco de execução



Comitê Executivo (COMEX)

GRI 2-13, 2-16, 202-2

O Comitê Executivo (COMEX) é formado pelos profissionais responsáveis pela gestão da Dexco: o diretor-presidente, vice-presidentes e demais diretores que se reportam ao diretor-presidente. Em 2025, todos os integrantes eram diretores estatutários, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição. Os executivos são contratados nos países de origem da operação, Brasil e Colômbia, sendo que, no Brasil, eles têm atuação em vários estados da federação.

Segundo o **Regimento Interno da Diretoria** [🔗](#), o COMEX deve dirigir, presidir e coordenar as atividades da Dexco, zelando pelo cumprimento da legislação, do Estatuto Social, das decisões do Conselho de Administração e da

Assembleia Geral. Os membros do COMEX e do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos são informados sobre preocupações cruciais identificadas nas atividades da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e *Compliance*, como o mapeamento de processos, execução de projetos de auditoria e recebimento de denúncias.

Com reporte direto ao Conselho de Administração, esse fluxo promove o compartilhamento de eventuais preocupações para subsidiar decisões estratégicas, com base na transparência organizacional. No período tratado neste Relato, não houve preocupação crucial a ser reportada aos mais altos órgãos de governança.

Remuneração dos administradores

GRI 2-19, 2-20

A Dexco adota a **Política de Remuneração dos Administradores e dos Membros do Conselho Fiscal** [🔗](#), que contempla o Conselho de Administração e seus comitês, a Diretoria Estatutária e Não Estatutária e o Conselho Fiscal. O modelo de remuneração vincula

reconhecimento e recompensa à obtenção de resultados relevantes para o negócio, com o objetivo de atrair, reter e engajar os profissionais, contribuindo para a criação de valor a longo prazo para a companhia e suas partes interessadas.

Participação em associações

GRI 2-28, 2-29

A Dexco faz parte de associações estratégicas relevantes para seus negócios e para a promoção de boas práticas de gestão corporativa. Algumas delas, inclusive, contam com integrantes da alta administração da companhia em suas estruturas de governança.

As atividades de *advocacy* e de coordenação das ações junto a essas entidades são conduzidas pela área de Relações Institucionais e Governamentais, com o envolvimento de colaboradores em comissões e projetos técnicos, conforme responsabilidades e especialização. A lista das associações as quais a Dexco participa pode ser consultada no **Caderno de indicadores** [🔗](#).

A Dexco também é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e do Grupo de Trabalho pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.



Pacto Global
Rede Brasil

instituto
ethos

Ética e integridade

GRI 2-23, 2-24

A conduta ética, a integridade e o cumprimento da legislação são princípios fundamentais da forma de atuação da Dexco e orientam suas relações com colaboradores, parceiros, fornecedores e demais partes interessadas. Para sustentar esses compromissos, a companhia mantém uma estrutura dedicada à implementação, disseminação, monitoramento e correção de condutas, com foco na aderência aos padrões éticos esperados.

A alta liderança participa ativamente da disseminação dessas diretrizes, apoiando treinamentos, comunicações e ações relacionadas ao tema e promovendo condições adequadas para o funcionamento do Programa de Integridade em toda a organização, em conformidade com as políticas internas e com o Código de Conduta.

A área de *Compliance* é responsável pela gestão do Código de Conduta e pelo Programa de Integridade. A empresa também conta com um Canal de Denúncias: as violações reportadas são apuradas internamente e, quando aplicável, são definidas medidas disciplinares.

Como reflexo do compromisso da companhia, a Dexco não sofreu ações judiciais sobre concorrência desleal, práticas de truste e monopólio nos últimos três anos. Não há ações judiciais cujo objeto seja referente à concorrência desleal ou práticas anticompetitivas. **GRI 206-1**

A companhia também não realiza contribuições políticas e apenas efetua doações em situações excepcionais, mediante aprovação da área de *Compliance*, diretoria responsável e presidência. **GRI 415-1**



Código de Conduta

O **Código de Conduta da Dexco** estabelece os padrões de comportamento esperados de colaboradores, parceiros, fornecedores e demais públicos de relacionamento. A área de *Compliance* é responsável pelas capacitações relacionadas ao tema, bem como pela revisão e atualização periódica do documento, realizada a cada três anos ou sempre que há necessidade.

Todos os colaboradores recebem o Código de Conduta durante o processo de integração e formalizam sua ciência e concordância por meio eletrônico, na plataforma corporativa, ou por meio físico, conforme os procedimentos adotados pelas unidades. Treinamentos periódicos aprofundam esses conteúdos ao longo da jornada profissional.

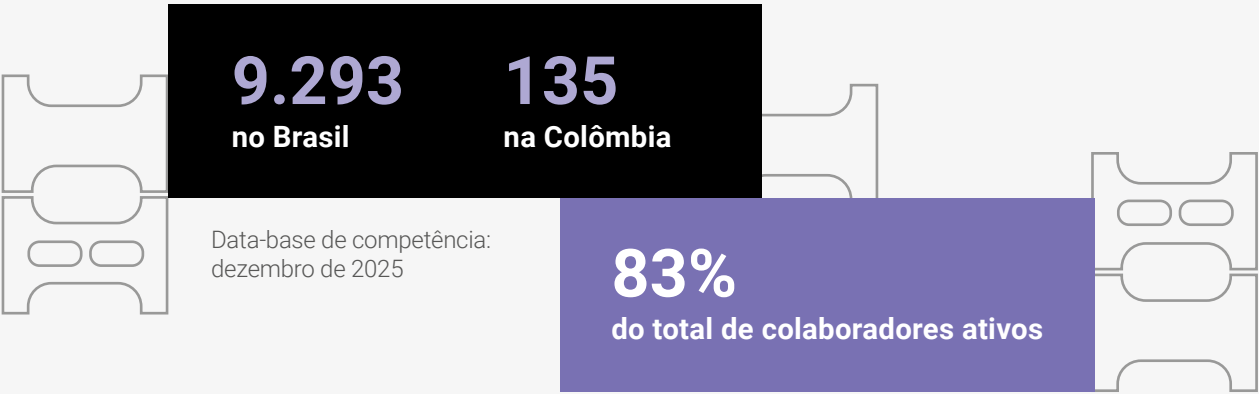
Todos os documentos de referência, como o Código de Conduta, o Código de Conduta do Fornecedor e demais Terceiros, a Política de Direitos Humanos, a Política de Combate à Corrupção, e a Política de *Compliance* e Canal de

Denúncias, estão disponíveis para os públicos de relacionamento da Dexco, internos e externos. Esses materiais podem ser acessados pelo **site de Relações com Investidores da companhia**.

A Dexco comunica internamente, por meio de comunicados periódicos, da Intranet e do apoio dos pontos focais nas unidades para o público operacional, seu Código de Conduta e demais diretrizes. É importante destacar que a companhia disponibiliza, em seu site institucional, o **Código de Conduta do Fornecedor e demais Terceiros**, com o objetivo de conscientizar e orientar fornecedores e prestadores de serviços sobre as exigências legais e as boas práticas de ética e integridade que devem ser observadas na condução de suas atividades relacionadas à Dexco. Dessa forma, os compromissos de política são comunicados aos colaboradores, parceiros de negócios e demais partes interessadas por meio dos canais internos e externos da companhia.

Colaboradores treinados no Código de Conduta e nas diretrizes de *compliance*

GRI 205-2



Os treinamentos foram realizados pela área de *Compliance*, por multiplicadores de conteúdo nas fábricas ou com públicos específicos e por *web-aula* obrigatória de Ética e Conduta na UniDexco.

Na fábrica da Castelatto, ao longo de 2025, 100% dos colaboradores passaram por treinamento

presencial. Complementarmente, em novembro de 2025, dos 405 colaboradores ativos da unidade de Taquari, 271 (aproximadamente 67%) foram treinados em temas específicos do Código de Conduta, em 18 bate-papos e 26 turmas, contemplando diferentes áreas e os três turnos de trabalho.

Programa de Integridade

GRI 2-23, 2-24

O Programa de Integridade da Dexco reúne os mecanismos e ações voltados à promoção da ética, da integridade, da transparência e da sustentabilidade na companhia, contribuindo para a preservação da reputação e da imagem institucional. O Programa foi estruturado com base na Lei Federal Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e no Decreto nº 11.129/2022, tendo suas diretrizes consolidadas na **Política de Combate à Corrupção**.

A iniciativa é direcionada a todas as áreas da companhia, administradores, colaboradores

e terceiros, contando com supervisão da alta liderança, que acompanha seus resultados e desdobramentos. Para apoiar o engajamento, a Dexco disponibiliza um **guia digital no Portal Dexco**.

A cada dois anos, o Programa de Integridade é submetido a uma avaliação externa de seu nível de maturidade em boas práticas de governança em temas como comprometimento da alta liderança, gestão de riscos, Código de Ética, políticas e procedimentos, treinamentos e ações de

comunicação, monitoramento, entre outros. Em 2025, a aderência aos critérios avaliados foi de 89,1%.

Outro destaque da robustez do Programa foram os resultados de uma pesquisa realizada com os colaboradores durante o Mês de Integridade.

Dentre 482 respondentes, 65% avaliaram o nível de transparência e integridade como ótimo e 88% confiam nas garantias do Canal de Denúncias.

Mês da Integridade

GRI 2-23, 205-2

A programação do Mês da Integridade, em agosto de 2025, incluiu *lives* com especialistas, conteúdos nos canais internos, além de comunicados e treinamentos direcionados a lideranças e públicos específicos.

Foram mais de dez temas abordados entre colaboradores e terceiros da Dexco, como prevenção e combate ao assédio e outras violências no ambiente de trabalho, prevenção e combate à corrupção, ética concorrencial, orientações trabalhistas, temas específicos e obrigatórios como Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), Segurança da Informação, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Ética e Conduta, Conflito de Interesses, entre outros. Para a Alta Administração, foi ministrado um treinamento abordando o papel e as responsabilidades do Comitê Executivo na prevenção a fraudes.

Complementando as ações do Mês da Integridade, em setembro, 2,3 mil colaboradores participaram do treinamento obrigatório de *Compliance* sobre temas relacionadas à ética e integridade, incluindo lideranças e membros do Comitê Executivo (COMEX) e Diretorias.

Pilares do Programa de Integridade Dexco



Monitoramento
e reporte



Comprometimento
da alta administração
(*Tone at the top*)



Conformidade
legal



Políticas e
procedimentos



Treinamentos e
comunicação



Riscos e
controles



Due
Diligence



Canal de denúncias
e fluxo interno de
apuração

Combate à corrupção

GRI 2-23

A **Política de Combate à Corrupção da Dexco** atualizada em 2024, estabelece controles e diretrizes alinhados à legislação aplicável. O tema integra uma matriz específica de *compliance*, que contempla 21 riscos monitorados de forma contínua, incluindo riscos de corrupção, com adoção de planos de ação sempre que necessário.

Anualmente, os colaboradores recebem comunicações e orientações sobre as diretrizes da Política de Combate à Corrupção e do Programa de Integridade. O tema também integra a *webaula* de Ética e Conduta, disponível na plataforma UniDexco, direcionada a novos colaboradores e àqueles que não participaram de treinamentos recentemente.

A companhia conquistou o selo Pró-Ética 2022-2023 da Controladoria-Geral da União (CGU), que reconhece publicamente empresas comprometidas com a prevenção e remediação de atos de corrupção, fraude, violação socioambiental e desrespeito aos direitos humanos.

Canal de Denúncias

GRI 2-24, 2-25, 2-26

O Canal de Denúncias é um dos pilares do Programa de Integridade da Dexco e está disponível a todos os públicos de relacionamento. O órgão recebe relatos, inclusive de forma anônima, sobre práticas ilícitas, situações em desacordo com o Código de Conduta, políticas internas ou legislação vigente.

Com o objetivo de aprimorar a gestão das apurações, bem como fortalecer a prevenção e a identificação precoce de irregularidades, foi criada, em 2025, a área de Prevenção a Fraudes e Investigações, com time dedicado à apuração de denúncias relacionadas a desvios de conduta, manipulação de dados, roubos, furtos e demais ocorrências de natureza patrimonial. Adicionalmente, o monitoramento de indicadores de risco de fraude passou a integrar a rotina da área.

Para que todos tenham conhecimento sobre o sistema, o Canal de Denúncias é divulgado em palestras e treinamentos realizados com os colaboradores e terceiros, assim como nos comunicados e materiais disponíveis nas fábricas.

Em 2025, foram registradas 345 denúncias, 41% a mais que em 2024. Para a Dexco, o aumento se deve à confiança do público e à constante divulgação do seu Canal de Denúncias.

As denúncias são recebidas por uma empresa independente e especializada que assegura sigilo e tratamento adequado para cada situação. Os relatos são apurados pela área de Canal de Denúncias e Investigação e reportados à alta administração, incluindo a Comissão de Ética e o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. Os infratores estão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e judiciais, conforme norma interna.

Em caso de aplicação de medidas disciplinares, o tema é deliberado pelo Grupo Técnico de Ética, que conta com líderes das áreas de *Compliance*, Jurídico e Relações Trabalhistas, além

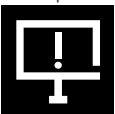
de gerências convidadas, se necessário. Denúncias consideradas críticas são encaminhadas à Comissão de Ética, composta pelo Comitê Executivo, para tomada de decisão.

Canal de Denúncias



Telefone
0800 55 75 77

(funcionamento em dias úteis,
das 8h às 20h)



Site
www.canalconfidencial.com.br/dexco/
(somente em português e espanhol;
denúncias em outros idiomas podem ser
direcionadas por e-mail)



E-mail
dexco@canaldedenuncias.com.br

Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-17, 205-1

A Gestão de Riscos Corporativos da Dexco é conduzida com o objetivo de apoiar a tomada de decisão estratégica, proteger a geração de valor e fortalecer a resiliência do negócio. O modelo cumpre o que prevê a **Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos** e está alinhado às melhores práticas de mercado, com base no *framework* de riscos corporativos COSO ERM (*Enterprise Risk Management*).

Em 2025, os principais avanços na gestão de riscos incluíram a integração dos riscos climáticos e dos fatores de risco ao mapa de riscos corporativos, além do fortalecimento da cultura de risco em diferentes níveis da organização. Saiba mais em **Mudanças Climáticas**.

Estrutura de gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos da Dexco segue o **Modelo das Três Linhas**, conforme diretrizes do Instituto de Auditores Internos (IIA), visando à clareza de papéis, independência e efetividade na gestão.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, *Compliance* e Canal de Denúncias atua de forma independente, alinhada às melhores práticas de governança. A área se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, que informa e apoia o Conselho de Administração na gestão do tema.



Estrutura ▶▶▶▶▶▶▶▶

1ª linha
Áreas de negócio identificam, gerenciam e executam controles internos, implementando planos de ação alinhados às operações e à estratégia

2ª linha
Áreas consultivas apoiam a identificação de causas, consequências e a integração entre controle interno e gestão de riscos

3ª linha
Auditoria interna atua de forma independente na avaliação da efetividade dos controles implementados



Processos ▶▶▶▶▶▶▶▶▶▶

1. Escopo e contexto: alinhamento entre gestão de riscos e estratégia corporativa

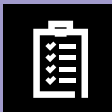
2. Identificação: planejamento, envolvimento dos *risks owners* e definição das características do risco

3. Análise: avaliação de probabilidade, impacto e fatores de risco

4. Avaliação: comparação com critérios predefinidos na régua de riscos

5. Tratamento: identificação das medidas e controles para redução e o impacto da sua implementação na classificação dos riscos

6. Monitoramento: avaliação da efetividade dos controles e identificação de oportunidades de aprimoramento



Controles ▶▶▶▶▶▶▶▶▶▶

- Política e normas corporativas para orientação e direcionamento dos públicos de interesse
- Apólices de seguro ativas para os principais riscos
- Avaliação periódica de fornecedores estratégicos no âmbito do Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD)
- Testes de efetividade dos controles internos por meio de auditoria interna independente
- Plano de continuidade de negócios, alinhado às diretrizes da ISO 22031*
- Código de Ética e Conduta, com equipes de *Compliance* e Canal de Denúncias zelando por seu cumprimento
- Manutenção contínua e preventiva de ativos industriais e florestais

* Cobertura: Madeira Brasil (unidades florestais e industriais)

Classificação e priorização

Os riscos corporativos são classificados nas seguintes categorias:

- Estratégicos (governança corporativa, modelo de negócios, inteligência competitiva, imagem e reputação e fatores externos)
- Financeiros (crédito, mercado e liquidez)
- Operacionais (corporativo, operação e produção, socioambiental e pessoas)
- Cibernéticos (tecnologia e segurança)
- Regulatórios (legislação e regulamentação)

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e *Compliance* atua de forma independente, realizando auditorias, coordenando o mapa de riscos e zelando pela conformidade à legislação e às políticas internas. Portanto, a sua independência é um fundamento da governança. O time reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e ao diretor-presidente, sem subordinação a outras áreas executivas. **GRI 2-13**

Como metodologia para classificar os riscos, a Dexco utiliza o *Heat Map* para avaliar a probabilidade e a magnitude destes, considerando critérios como ocorrência, controles internos, velocidade de resposta, impactos financeiros, operacionais, legais e reputacionais.

O Apetite ao Risco representa a disposição do Conselho de Administração em aceitar riscos para atingir os objetivos estratégicos e orienta a priorização e o tratamento dos riscos identificados.

Cultura de risco

A Dexco investe no fortalecimento contínuo da cultura de risco em toda a organização. Em 2025, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Treinamento específico de gestão de riscos para todos os membros do Conselho de Administração;
- Treinamentos sobre os padrões IFRS S1 e S2 para colaboradores de áreas estratégicas;
- Padronização dos planos de continuidade nas unidades de Uberaba (MG) e Taquari (RS), envolvendo 35 áreas e 98 colaboradores;
- Realização de treinamentos presenciais e customizados em unidades com desafios específicos, como Taquari, com registro de 18 bate-papos, 26 turmas de diferentes áreas e 271 participantes capacitados, nos três turnos.





Riscos climáticos

GRI 201-2

Os riscos climáticos estão incorporados à matriz corporativa de riscos da Dexco e são tratados de forma estruturada na governança da companhia. A avaliação considera potenciais impactos sobre ativos florestais, operações industriais e cadeia de suprimentos, permitindo que o tema seja integrado às decisões estratégicas e ao planejamento de longo prazo.

Em 2025, foi conduzido um processo de revisão junto aos responsáveis pelas diferentes frentes de risco, com o objetivo de validar fatores de risco climático, atualizar premissas e definir planos de ação específicos. O trabalho fortaleceu a integração entre áreas técnicas e de gestão, ampliando a consistência das análises e o acompanhamento das medidas implementadas.

No mesmo ano, a companhia realizou a primeira fase do projeto Brasil 2C, em parceria com o Instituto Itaúsa, aprofundando a análise de riscos climáticos físicos em operações diretas e em fornecedores estratégicos de madeira e argila. A iniciativa considerou diferentes cenários de aquecimento global e projeções de longo prazo até 2100, ampliando a compreensão sobre

exposição e vulnerabilidade dos ativos em distintas trajetórias climáticas.

Paralelamente, a Dexco está se preparando para realizar o reporte no formato IFRS S1 e IFRS S2 a partir do próximo exercício, em conformidade com a regulação brasileira aplicável às companhias abertas. O processo envolve o aprimoramento de sistemas, controles e métricas, com foco em transparência e consistência das informações divulgadas ao mercado.

Principais riscos climáticos para a Dexco

Entre os principais riscos identificados está a seca, que pode afetar tanto a produtividade das florestas quanto a disponibilidade hídrica para as operações industriais. Em cenários de estiagem severa ou de alterações prolongadas no regime de chuvas, podem ocorrer impactos sobre o crescimento das florestas, a regularidade do abastecimento e a eficiência operacional das fábricas.

Para mitigar esses efeitos, a Dexco mantém programas contínuos de melhoramento genético voltados ao aumento da tolerância a estresses hídricos, além de práticas de manejo adaptadas às condições regionais. Nas unidades industriais, são implementadas iniciativas de ecoeficiência e gestão hídrica, com foco na redução do consumo específico, no reúso de água e no monitoramento constante dos indicadores operacionais.

Os incêndios florestais também representam risco relevante, com potencial de gerar perdas de ativos biológicos e comprometer a produtividade das florestas, impactando o planejamento de colheita e o abastecimento industrial. A gestão desse risco envolve ações estruturadas de prevenção, monitoramento e combate, incluindo manutenção de aceiros, sistemas de detecção remota, brigadas especializadas e protocolos de resposta rápida. A companhia também conta com um seguro florestal como mecanismo complementar de proteção financeira diante de eventos severos, destacando a resiliência do modelo florestal perante a intensificação dos riscos climáticos.

Estratégia de Sustentabilidade

O ano de 2025 marca o encerramento do ciclo iniciado em 2021 da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco e que orientou, durante este período, a evolução da agenda ESG na companhia. A Estratégia foi definida a partir do estudo de materialidade e de diálogos com a alta administração e partes interessadas, que contribuíram para mapear impactos, riscos e oportunidades associados às operações e ao modelo de negócios.

A Estratégia de Sustentabilidade também serviu como um instrumento significativo para impulsionar o amadurecimento na gestão do tema. As metas, aprovadas em 2021 e revisadas em 2023, foram estabelecidas de forma a direcionar ações e permitir o acompanhamento do desempenho da companhia rumo aos objetivos definidos.

Confira os destaques a seguir e nas aberturas dos capítulos deste Relato.

A partir de uma matriz que conecta os direcionadores da Estratégia e os ambientes de interação da Dexco, foram priorizadas áreas que serviram de base para os três compromissos estratégicos:

**Facilitar a jornada de
construção e reforma**

**Assegurar o crescimento
sustentável, mantendo o
balanço positivo de carbono**

**Promover saúde e bem-estar
nos ambientes**

Destaques do ciclo 2021-2025



13%

de aumento na nota média dos
fornecedores participantes do GFD



100%

dos municípios com operações industriais no
Brasil tiveram ações de engajamento realizadas



9,7%

de redução no
consumo de energia



53,6%

de redução na destinação
de resíduos para aterro



36%

de mulheres
em posições
de liderança



43 mil

profissionais envolvidos
em programas de
capacitação e engajamento

Compromissos estratégicos

Indicadores de desempenho

Facilitar a jornada
de construção e
reforma

- Profissionais envolvidos em nossos programas de engajamento e capacitação
- Índice de satisfação dos consumidores
- Índice de transformação digital

Assegurar o
crescimento
sustentável,
mantendo o balanço
positivo de carbono

- Balanço de carbono
- Uso eficiente de insumos e matérias-primas
- Pegada hídrica na etapa de uso do produto
- Composição de embalagens
- Contratação de fornecedores, considerando critérios socioambientais
- Relacionamento e engajamento com a comunidade
- Áreas próprias e fomentadas com manejo certificado

Promover saúde e
bem-estar nos
ambientes

- Diversidade de demografia, com representatividade
- Produtos de madeira com E1 ou emissão inferior de formaldeído
- Índice de engajamento e alinhamento cultural dos colaboradores

Integração aos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Dexco é signatária do Pacto Global da ONU desde 2007. Como parte do ciclo 2021–2025, a empresa estabeleceu um processo próprio para a escolha dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários, baseado na análise de materialidade, modelo de negócios e impactos na cadeia de valor e alinhado aos compromissos assumidos no âmbito do Pacto. A partir desse processo, os ODS 8, 9, 12, 13 e 15 foram definidos como prioritários para o ciclo.



A contribuição da Dexco

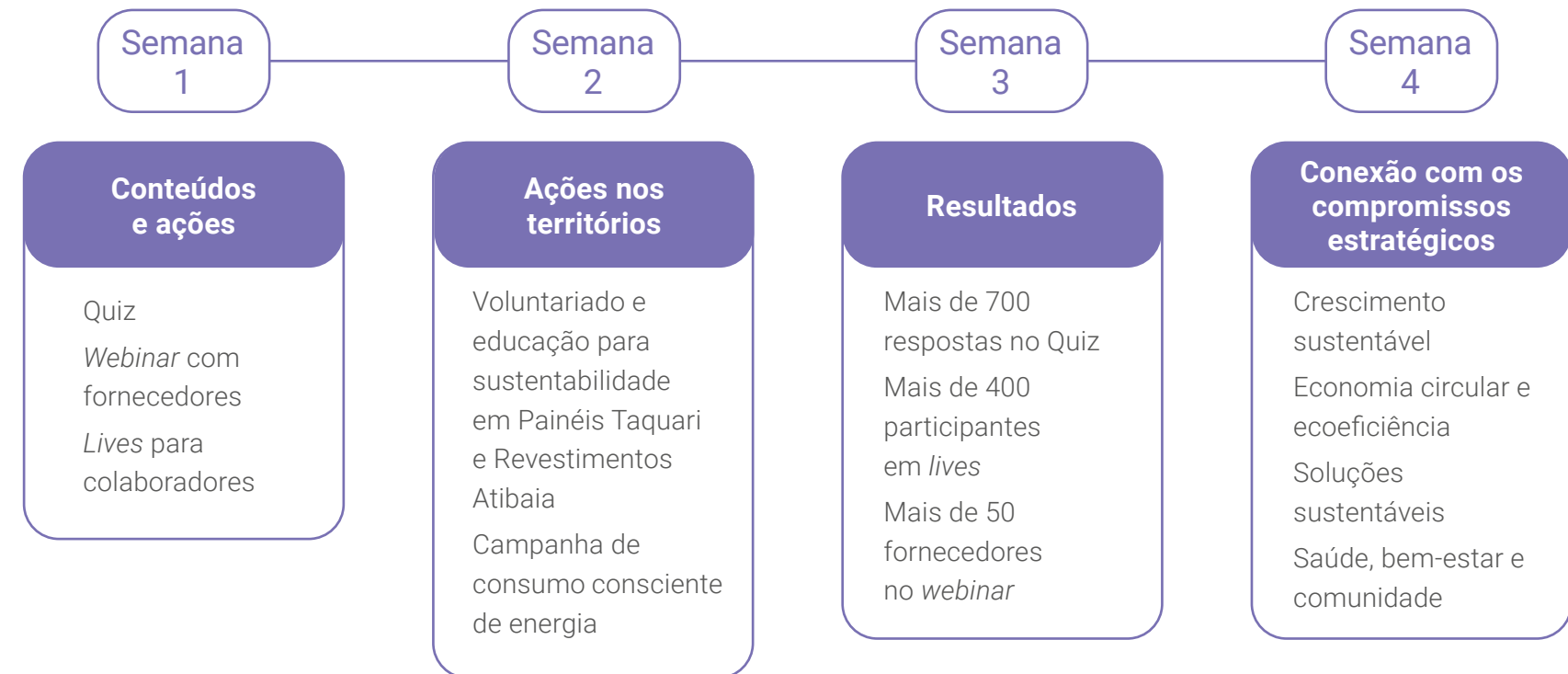
Como signatária do Pacto Global, em 2025, a Dexco participou ativamente da Plataforma de Ação em Direitos Humanos, com reuniões trimestrais que abordaram temas como acesso à reparação e à justiça para comunidades impactadas, futuro do trabalho, justiça climática e Inteligência Artificial e seus impactos para os direitos humanos.

Anualmente, a empresa envia ao Pacto Global um reporte anual de Comunicação de Progresso (CoP), para acompanhamento dos compromissos assumidos. O documento avalia o grau de maturidade e de implementação nas empresas respondentes com relação aos Dez Princípios do Pacto Global, organizados nos eixos de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Mês da Sustentabilidade 2025: Aqui, a mudança começa com a gente

Realizado em junho, o Mês da Sustentabilidade teve como objetivos engajar as equipes no fechamento dos compromissos do ciclo 2021–2025, mobilizar a companhia para a construção do próximo ciclo ESG e evidenciar a conexão entre sustentabilidade e resultados de negócio.

Aqui, a
mudança
começa com
a gente



Perspectivas para o próximo ciclo

Com o encerramento do ciclo 2021–2025, a Dexco busca evoluir sua agenda de sustentabilidade com a revisão da matriz de materialidade, a atualização de prioridades e o refinamento das metas para o próximo período. O objetivo é otimizar o número de metas e integrá-las ao sistema de gestão, mantendo a disciplina de acompanhamento e monitoramento.

O alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) será revisto, de forma a refletir as prioridades da nova estratégia da companhia e fortalecer a geração de valor compartilhado com colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e comunidades, considerando as particularidades dos negócios e dos territórios em que a empresa atuar.

Próximo ciclo: menos metas, mais foco em governança e mensuração mais precisa, com integração crescente entre sustentabilidade, riscos e estratégias de negócio.



Ambiente assinado pelo
Studio Casadesign na
Casa Dexco - Loja Conceito

- | Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025
- | Soluções para Melhor Viver
- | Reconhecimentos
- | Clientes e consumidores
- | Relacionamento com especificadores e capacitação
- | Pesquisa e inovação
- | Digitalização e segurança da informação

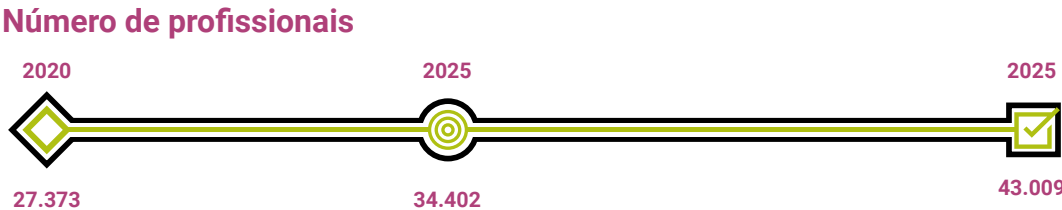
Facilitar a jornada de construção e reforma

Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025

A Dexco orienta sua estratégia para estar cada vez mais próxima de clientes, consumidores e profissionais que influenciam decisões de compra e especificação. Em 2025, essa agenda avançou ao integrar experiência de marca, serviços, canais digitais e relacionamento com parceiros, focando em tornar a jornada de construção e reforma mais simples, informada e eficiente. Acesse a [Estratégia de Sustentabilidade Dexco 2021-2025 na íntegra](#).

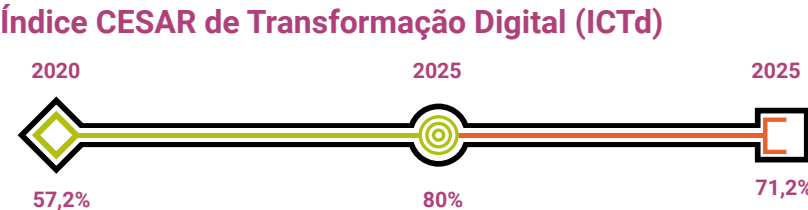
Indicador
Profissionais envolvidos em nossos programas de engajamento e capacitação

Objetivo
Ampliar a quantidade de profissionais envolvidos em programas de capacitação e de engajamento com produtos das marcas Dexco.



Indicador
Índice de transformação digital

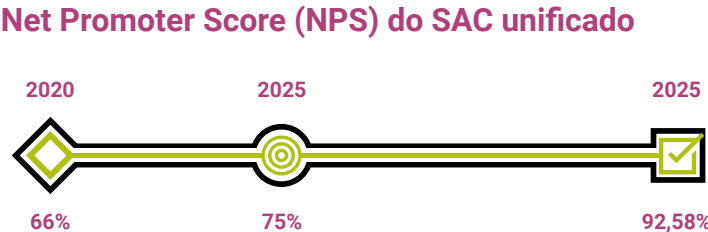
Objetivo
Ampliar a cultura de digitalização e inovação entre os colaboradores.



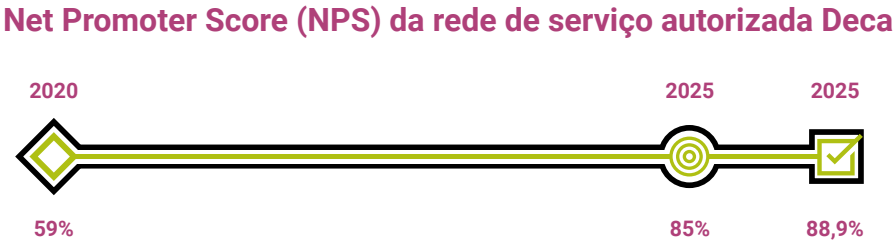
- Legenda:**
- Baseline
 - Meta
 - Atingiu/superou a meta/marco
 - Não atingiu a meta

Indicador
Índice de satisfação dos consumidores

Objetivo
Aumentar e manter nível de satisfação no atendimento ao consumidor.



Objetivo
Aumentar nível de satisfação do consumidor com rede de serviço autorizada Deca.



Soluções para Melhor Viver

As marcas Dexco oferecem soluções que combinam design, funcionalidade e qualidade, contribuindo para ambientes mais confortáveis, eficientes e alinhados às diferentes formas de viver, trabalhar e conviver.



Monocomando de piso para banheira
Deca You - cor Dark Antracite



Piso Pau Ferro Natural - Durafloor

Deca

Design para ver e viver

As soluções Deca unem inovação e praticidade, por isso, em 2025, a marca se destacou por ter produtos e linhas que traduzem novas formas de uso da cozinha e do banheiro, com foco na experiência, na estética e no protagonismo dos espaços.

Cubas Matéria

Linha de cubas que valoriza a materialidade e a estética autoral, transformando o banheiro em um espaço sensorial.

- Valorização da materialidade e da textura como elemento de design
- Estética contemporânea e autoral no ambiente de banho
- Protagonismo visual da cuba na composição do espaço



Linha Enjoy

Linha de monocomandos que alia design minimalista e praticidade, ampliando a experiência de uso no dia a dia da cozinha.

- Design minimalista com protagonismo na bancada
- Funcionalidade que qualifica a rotina na cozinha
- Soluções alinhadas a diferentes estilos de viver



Cuba Funstation

Solução multifuncional que redefine o papel da cozinha como espaço de preparo, convivência e socialização.

- Multifuncionalidade aplicada ao preparo e ao convívio na cozinha
- Ampliação da área útil da bancada com ocultação da área molhada
- Design contemporâneo pensado para cozinhas abertas e integradas



Hydra

Marca tradicional no segmento de sistemas de descarga, a Hydra é reconhecida pela qualidade de suas válvulas, o que contribui para sua longevidade e confiabilidade, resultando em uma presença consolidada nas residências brasileiras. Ao longo de sua trajetória, contribuiu para a evolução da funcionalidade e do desempenho dos espaços de banho e, por meio de soluções integradas às bacias Deca, reforça seu caráter funcional e sistêmico no uso cotidiano.



Caixa Embutida Black Matte

portinari

A arte em detalhes

As soluções Portinari ampliam as possibilidades do uso da cerâmica e das superfícies industrializadas na arquitetura contemporânea. Por meio de revestimentos e grandes superfícies que dialogam com diferentes escalas e tipologias de projeto, a marca contribui para a criação de ambientes expressivos, duráveis e alinhados às transformações do morar e do viver. Em 2025, a Portinari apresentou coleções como Paraná Gold, Metrópolis e Línea, reforçando o uso de grandes formatos, relevos e texturas como elementos centrais do desenho arquitetônico. Além disso, **lançou a Portinari Petra**, categoria de lâminas de pedra sinterizada, ampliando seu portfólio com superfícies de alto desempenho e forte impacto visual.



Portinari Petra - coleção Sólida



Portinari Petra Sólida -
colaboração com Alex Hanazaki

ceusa

Criatividade que surpreende

A Ceusa oferece soluções em revestimentos cerâmicos que combinam desempenho técnico e qualidade estética, atendendo a projetos residenciais e comerciais. Seus produtos valorizam referências em materiais naturais e superfícies contemporâneas, contribuindo para a criação de espaços funcionais e

visualmente marcantes. Em 2025, a Ceusa destacou-se por coleções como Darkstone, Petit Poá e Port Noir, ampliando seu portfólio de superfícies inspiradas em pedras, mármore e elementos artesanais. As soluções reforçam a versatilidade da cerâmica e sua aplicação em diferentes contextos e intensidades de uso.



Porcelanato Dark Stone

Duratex

Inspiração que transforma

As soluções Duratex ampliam o uso da madeira industrializada nos ambientes de morar e trabalhar. Por meio de painéis que valorizam textura, acabamento e linguagem contemporânea, a marca contribui para a criação de espaços mais acolhedores,

expressivos e personalizados. Em 2025, a Duratex lançou a Coleção Aura, que mostra o protagonismo das texturas e dos acabamentos naturais, e fortaleceu a linha Duratex You, voltada à personalização de projetos por meio de tecnologia de impressão digital.



Freijó Imperial - coleção Aura

Durafloor

A base de toda beleza

A Durafloor oferece soluções em pisos laminados e vinílicos que combinam estética, conforto e praticidade no uso cotidiano, para projetos residenciais e comerciais.

Os pisos reforçam a proposta de criar ambientes duráveis e aconchegantes, alinhados às transformações dos espaços de morar e trabalhar.



Piso laminado Carvalho Belize - linha Studio

castelatto

Formas únicas de sentir

A Castelatto desenvolve soluções em concreto arquitetônico que ampliam as possibilidades de aplicação do material na arquitetura contemporânea, combinando desempenho técnico, design e integração aos espaços. Seus produtos valorizam textura, relevo e materialidade, contribuindo para a criação de ambientes duráveis, expressivos e alinhados a diferentes contextos de uso.

Em 2025, a Castelatto destacou-se por coleções que reforçam o uso do concreto como elemento estratégico no desenho arquitetônico, com soluções voltadas à sustentabilidade, à permeabilidade e ao conforto nos espaços externos e de transição. Entre os destaques estão a coleção Ekko Plus, lançada nesse período, além de Matéria, Etrusco e Atérmica, que evidenciam a versatilidade do concreto em aplicações residenciais, corporativas e públicas.



Piso permeável Ekko Plus - arquiteto Luciano Zanardo



Brick Matéria - arquiteta Luciana Moreno

Reconhecimentos

Os prêmios e certificados recebidos pela Dexco em 2025 são parte do reconhecimento à consistência estratégica da companhia em diferentes frentes. Ao longo do ano, certificações, *rankings* setoriais e conquistas em premiações especializadas refletiram o esforço conjunto de times industriais, florestais, comerciais, de design e de atendimento, mostrando a força da marca.

Deca: primeiro lugar no prêmio Reclame Aqui

A Deca conquistou, pela sétima vez, o primeiro lugar no Prêmio Reclame Aqui, na categoria Casa e Construção - Louças e Metais, em função da excelência no atendimento ao consumidor. Além da Deca, a Portinari ficou com o segundo lugar em Revestimentos, Pisos e Cerâmicas, e a Loja Dexco alcançou o segundo lugar em sua primeira indicação ao prêmio.

Duratex é Top Móbile pelo 19º ano consecutivo

A Duratex foi eleita a marca mais lembrada na categoria Painéis de madeira, no Prêmio Top Móbile, pelo 19º ano consecutivo. O resultado é fruto de pesquisa espontânea com centenas de profissionais do segmento, que reconhecem a Duratex como uma parceira confiável em desempenho, disponibilidade e suporte.

O case destaca o papel de toda a cadeia interna (fábricas, planejamento, equipes comerciais e áreas de apoio) na construção dessa preferência, com ênfase na qualidade consistente dos produtos, na pontualidade das entregas e na proximidade com o cliente como diferenciais competitivos.



Certificado de Qualidade de Produto para Botucatu

Com menos de um ano de operação, a unidade de Botucatu recebeu seu primeiro Certificado de Qualidade de Produto, entregue pelo Centro Cerâmico do Brasil (CCB). A conquista é resultado de um trabalho iniciado antes do início da operação da fábrica, com forte investimento em treinamento dos times e preparação para uma auditoria externa, que foi realizada entre os dias 1º e 4 de julho de 2025 e percorreu todo o fluxo

produtivo, da produção à expedição e às áreas de apoio. Além de reconhecer o nível de maturidade do Sistema de Gestão da Qualidade da planta, a certificação habilita a unidade a integrar o Programa Setorial da Qualidade (PSQ) e abre caminho para a auditoria da norma SASO, da Arábia Saudita, ampliando o potencial de exportação de revestimentos cerâmicos da Dexco e fortalecendo sua competitividade em mercados internacionais.



Cientes e consumidores

GRI 2-6, 2-29, 417-1

A Dexco coloca os consumidores no cerne do seu modelo de negócios, reconhecendo que eles são o propósito da existência da companhia. Por isso, não mede esforços para atender às suas

necessidades ao trazer produtos e soluções para Viver Ambientes. Assim, a prioridade é facilitar a jornada de construção e reforma e promover saúde e bem-estar nos ambientes.

Canais de venda

Casa Dexco

lojas físicas e on-line

Canal Engenharia

construtoras

Canal Varejo

home centers, lojas de materiais de construção e revendas especializadas

Canal LOES

lojas especializadas – exclusivo Acabamentos para Construção

Canal Indústria

moveleiras – exclusivo Madeira



Casa Dexco: mais perto dos clientes e consumidores



A Casa Dexco amplia a experiência integrada de marca, permitindo que consumidores e profissionais vivenciem soluções completas para diferentes ambientes.

Loja conceito

Em 2025, a Dexco fortaleceu sua estratégia de proximidade com clientes e consumidores com a inauguração da Casa Dexco, loja conceito no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, em São Paulo. Com 4 mil m², o espaço reúne as sete marcas da companhia (Deca, Portinari,

Duratex, Ceusa, Castelatto, Hydra e Durafloor) e amplia a experiência integrada, permitindo que consumidores e profissionais vivenciem soluções completas para diferentes ambientes e necessidades.

A Casa Dexco combina exposição de produtos, curadoria de ambientes e programação de eventos, além de áreas de convivência, como café e *coworking*, de forma a apoiar o relacionamento com arquitetos, designers, especificadores e o público.

Localizado na Avenida Paulista, o espaço colabora para exaltar a região e sua história como eixo cultural, tendo o Conjunto Nacional como centro desse movimento e a Casa como um dos seus principais ambientes. Além disso, é um marco no panorama da arquitetura no Brasil: a *flagship* conta com ambientes assinados por 20 arquitetos e parcerias com mais de 60 marcas, contribuições que expandem o repertório, estimulam a experimentação e aproximam a Dexco de tendências e demandas de uso real.



Lounge de leitura na Casa Dexco - Loja Conceito



Design Hub na Casa Dexco - Loja Conceito

Casa Dexco em números

45.070

visitantes

175

eventos, com **5.900 participantes**

337

tours, com **5.118 pessoas**

Design Hub

23

eventos com **289 pessoas**

350

usuários do coworking

18

ações com parceiros

Período: de março a dezembro de 2025.



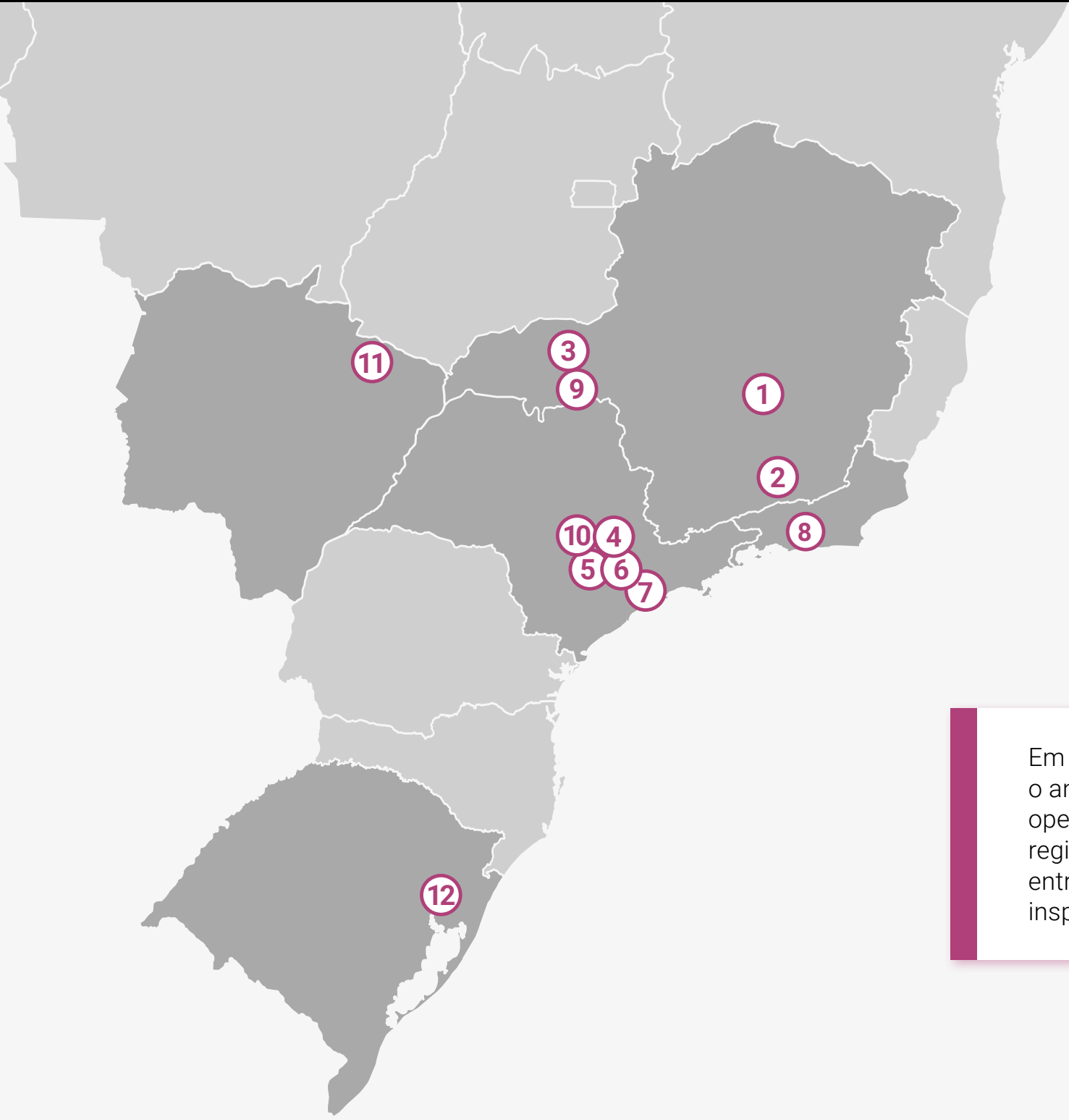
Ambiente Casa Dexco - Loja Conceito, assinado pela arquiteta Priscilla Muller

Franquias Casa Dexco

A Casa Dexco marcou a evolução no modo como a companhia atua no varejo, oferecendo um modelo adicional de atuação aos parceiros locais. A prioridade para abertura de franquias é do revendedor da região, que pode migrar para a nova bandeira. As lojas coexistem com os canais tradicionais, como forma de apoiar a proximidade e a experiência de marca.

A estratégia de entrada da companhia no varejo considera ainda o conceito de oferecer uma solução completa. As lojas da Casa Dexco funcionam como um *guide shop*: o consumidor pode selecionar os produtos para diferentes ambientes e necessidades, obter o orçamento e já fazer o pagamento *in loco*. As compras saem de estoques centralizados e são entregues diretamente no local da obra.

Além disso, contribui para capturar dados de comportamento e preferências do consumidor, apoiando a personalização do atendimento e a evolução contínua da jornada de compra e subsidiando a estratégia da Dexco para esta frente.



- ① Belo Horizonte
- ② Juiz de Fora
- ③ Uberlândia
- ④ Campinas
- ⑤ São Paulo
- ⑥ São Paulo
- ⑦ Santos
- ⑧ Rio de Janeiro
- ⑨ Uberaba
- ⑩ Atibaia
- ⑪ Chapadão do Sul
- ⑫ Novo Hamburgo

Em 2025, a Dexco encerrou o ano com 12 lojas em operação em diferentes regiões do Brasil, com áreas entre 400 e 800 m² e design inspirado na loja conceito

Feiras e eventos

A Dexco marcou presença em feiras e eventos considerados referência em arquitetura, painéis, revestimentos e acabamentos. Em 2025, a empresa levou a Cidade Dexco para a Expo Revestir, realizada no Pavilhão São Paulo Expo, na capital do estado. Durante a feira, foi lançada a Nexus, primeira coleção *cross* entre todas as marcas da Dexco.

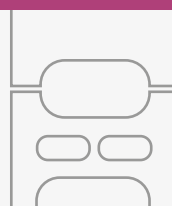
A Dexco ainda fez parte da edição 2025 da CASACOR, com patrocínio master da Deca. As mostras ocorreram em todo o Brasil, passando por Bahia, Ceará, Brasília, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo. Com o tema “Semear sonhos”, a CASACOR propôs uma reflexão sobre o olhar coletivo para um futuro em que arquitetura, design, natureza e sociedade caminham juntos.

A Duratex também retomou sua participação na Fimma Brasil, uma das principais feiras moveleiras da América Latina, realizada em Bento Gonçalves (RS). Com um estande de mais de 150 m², a marca apresentou lançamentos desenvolvidos a partir da escuta ativa de consumidores e profissionais, tendo atributos como estética, uso de madeira proveniente de plantações florestais livres de desmatamento e baixa emissão de formaldeído. A participação também fortaleceu o relacionamento com marceneiros, arquitetos e designers.

Dexco na Expo Revestir:

19.661

visitantes em cinco
dias de evento



Canais digitais

A Casa Dexco on-line é uma plataforma de *e-commerce*, voltada ao consumidor final, que reúne o portfólio das marcas Deca, Durafloor, Hydra, Portinari e Ceusa, além de um blog sobre design e um link para a Loja Conceito da Casa Dexco. A iniciativa fortalece a presença digital da Dexco e amplia o relacionamento direto com consumidores.

A atuação com parceiros estratégicos permite ampliar a cobertura geográfica, reduzir prazos de entrega, oferecer modalidades flexíveis e disponibilizar acompanhamento em tempo real dos pedidos.

Buscando facilitar o processo de compra para clientes, a solução B2B, com foco no autosserviço, permite que os pedidos sejam feitos diretamente na plataforma e se baseia em três pilares: o acompanhamento detalhado de pedidos, a gestão financeira e os serviços pós-venda. Em 2025, essas soluções foram utilizadas em 64% das transações nos canais *home center*, varejo e lojas especializadas.

Uma das principais inovações do sistema no período foi a introdução de análises avançadas de dados, que permitem uma visão mais precisa do

comportamento de compra e das preferências dos clientes e consumidores. A plataforma também passou a incorporar soluções personalizadas, utilizando Inteligência Artificial para otimizar a experiência de compra.

Em 2025, não houve casos de não conformidade com leis que resultaram em multa ou penalidade, nem casos de não conformidade com leis que resultaram em advertência ou casos de não conformidade com códigos voluntários. **GRI 417-2**

Além disso, nos últimos três anos, não foram identificados casos de não conformidade relacionadas à comunicação de marketing. **GRI 417-3**

Cliente no centro

GRI 2-29, 416-1, 416-2

Na Colômbia, a Dexco colocou em prática, em 2025, o programa de cultura de serviços intitulado Centrados no Cliente. A iniciativa, focada na experiência de atendimento, inclui treinamento contínuo das equipes e a realização de pesquisas permanentes para avaliar a voz do cliente.

Uma formação com dez módulos e 30 horas totais envolveu 17 mobilizadores, com 100% de participação e capacitação de 150 colaboradores, dos quais 62% da área Administrativa. A agenda incluiu a escuta ativa de 54 clientes ao longo do ano, aplicação de pesquisas, auditorias, atualização de políticas e manuais didáticos,

além de ajustes no modelo de carteira e redefinição da promessa de serviço.

Em poucos meses, o programa reduziu o número de queixas em relação ao volume de vendas e é tratado como componente de cultura organizacional.

Relacionamento com especificadores e capacitação

GRI 2-6

O ano de 2025 trouxe avanços na consolidação de um ecossistema integrado de relacionamento com os principais parceiros da cadeia de construção, reforma e decoração, como arquitetos, designers, engenheiros, instaladores e marceneiros. Como intermediadores no relacionamento entre as marcas e consumidores finais, os especificadores parceiros influenciam diretamente a decisão de compra e a experiência de uso dos produtos, fortalecendo a abordagem estratégica de centralidade do cliente e trazendo resultados financeiros em razão das vendas de produtos recomendados.

Por isso, como complemento à experiência oferecida pela Casa Dexco e pelos canais de varejo, a companhia fortaleceu seus programas voltados a esse público, alinhando reconhecimento, capacitação e geração de negócios a longo prazo.

DEXperience

O DEXperience é um programa de relacionamento que premia com benefícios as indicações de produtos das marcas Deca, Portinari, Duratex, Castelatto e Ceusa. Cada pontuação permite integrar uma das quatro categorias que compõem o programa – nomeadas de *Evolution*, *Evolution Plus*, *Advanced* e *Expert*. O DEXperience aprofunda a proximidade com esse público, combinando suporte técnico, conteúdos e referências de alto nível, além de visibilidade para projetos e mecanismos de reconhecimento.

Em 2025, a iniciativa completou três anos e, ao longo do ano, a segmentação do relacionamento por perfil de escritório e região ampliou a capacidade da Dexco em apoiar parceiros em desafios específicos do dia a dia.

Ações em 2025

100 premiados no DEXperience participaram de uma imersão nacional com visitas às fábricas da Castelatto, Deca, Portinari e Duratex

O programa de visita à fábrica em Botucatu teve **125 tours**, com mais de **1.270** profissionais participantes

Na Casa Dexco, mais de **70** grupos e **1,24 mil** especificadores estiveram nas visitas guiadas

Nas edições da CASACOR, foram **129 tours** para profissionais e estudantes, com total de **900** participantes

Promoção de seis eventos digitais com mais de **800** profissionais participantes

A Dexco ainda lançou o programa DEXone para **22** escritórios de arquitetura e promoveu uma visita de helicóptero à fábrica de Botucatu, reunindo cinco escritórios de arquitetos de maior destaque



Premiados do DEXperience em
visita à fábrica da Castelatto

[CLIQUE AQUI E ASSISTA](#)

Imersão na Casa Dexco e na Castelatto

Profissionais destacados no DEXperience participaram de uma imersão de dois dias que conectou criatividade, marca e processo produtivo. A jornada incluiu um *tour* guiado à Casa Dexco, atividades no Design Hub e visita técnica à fábrica da Castelatto, em Atibaia (SP), ampliando a compreensão do ciclo completo do produto e o relacionamento com a marca.

Em abril, o grupo participou de uma viagem para Milão, na qual estiveram na *Milano Design Week*, *Casa Cork* e *Salone Del Mobile*.

Prêmio Deca

Em 2025, a 28ª edição do Prêmio Deca reuniu na Casa Dexco alguns dos principais nomes da arquitetura e do design de interiores do país no Conjunto Nacional (São Paulo) para celebrar soluções inovadoras em ambientes de banho, cozinhas e espaços de convivência.

Reconhecido como o mais relevante do segmento no Brasil, o Prêmio Deca ampliou sua abrangência no ano com nove categorias para profissionais e estudantes e duas novas distinções: Ícone da Arquitetura e Revelação da Arquitetura. Além do reconhecimento simbólico, os vencedores receberam experiências de alto valor agregado, como viagens internacionais, oportunidade de assinar um espaço na Casa Dexco e visitas técnicas a fábricas, além de equipamentos e *softwares* para estudantes.

A iniciativa, conduzida no âmbito do DEXperience, fortalece o ecossistema de arquitetura e construção, contribui para a formação de novos profissionais por meio das categorias para estudantes e posiciona a Dexco como parceira estratégica no desenvolvimento do setor.



clube DEXpro

Para os profissionais que atuam em construção e reformas, como instaladores hidráulicos e assentadores, a companhia criou, em 2025, o DEXpro, que reúne frentes de capacitação técnica, treinamentos presenciais e digitais e ações de fidelização, realizados por meio do Clube DEXpro.

Em parceria com postos autorizados, o programa ajuda a aprimorar a instalação de produtos, reduzir desperdícios e apoiar a profissionalização dos parceiros. Mais de 4 mil profissionais participaram das atividades, que incluíram treinamentos, visitas às fábricas e momentos de confraternização.

Redes de inovação

A Dexco também faz parte de *hubs* e redes de inovação, como o Construliving, no Cubo Itaú. Ali, a empresa se aproxima de *startups*, pesquisadores e empreendedores para acompanhar soluções emergentes para o setor da construção civil.



Ambientes inteligentes

Com o estudo “Ambientes inteligentes ilimitados”, o Design Office da Dexco aprofundou a discussão sobre o papel da Inteligência Artificial e da tecnologia na criação de espaços mais humanos, conectados e sensoriais. A partir desse conteúdo, encontros presenciais no Design Hub da Casa Dexco e transmissões on-line via DEXperience reuniram mais de 600 profissionais de arquitetura e design de interiores para debater temas como design expandido pela IA, novos modos de habitar e ambientes que cuidam das pessoas. Os 11 encontros ainda consolidaram o papel da Dexco como referência em design e em tendências para o setor, ao mesmo tempo em que aproximaram a marca da comunidade de arquitetos e designers de interiores com conteúdo de valor técnico e conceitual.

Clube Duratex

A Dexco fechou o ano de 2025 com o registro de 16 mil marceneiros ativos e participantes no Clube Duratex. Inicialmente concebido como um clube de fidelidade, o programa foi reposicionado como uma plataforma de relacionamento, com foco no compartilhamento de conteúdo, conhecimento e materiais que contribuam para o trabalho dos profissionais parceiros.

Os treinamentos realizados nas revendas foram unificados sob a bandeira do Clube Duratex, com o modelo expandido para a Colômbia.



Rota do Conhecimento e Clube Duratex na Colômbia

Na Colômbia, em 2025, a Dexco avançou na criação de um ecossistema de formação e relacionamento com marceneiros e outros profissionais da cadeia de madeira por meio da Rota do Conhecimento, agora integrada ao Clube Duratex.

A Rota do Conhecimento percorre diferentes cidades com eventos que combinam palestras técnicas, demonstrações práticas de produtos e conteúdos sobre gestão

de negócios, marketing digital e uso de ferramentas de design 3D, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA) da Colômbia e com influenciadores locais. Atualmente, o programa conta com 250 profissionais participantes.

A integração ao Clube Duratex permitiu conectar capacitação à fidelização, com acúmulo de pontos a partir da compra de painéis e troca por benefícios.



Castelatto Academy

Criada em 2024, a Castelatto Academy consolidou-se, em 2025, como um programa itinerante de capacitação em concreto arquitetônico, levando treinamentos técnicos para assentadores, arquitetos e consultores de vendas em diferentes regiões do país, por meio de lojas parceiras. Durante o ano, mais de 780 profissionais foram capacitados em boas práticas de aplicação, preparo de base e manutenção dos produtos.

O programa nasceu de uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e vem ganhando escala como ferramenta de padronização de qualidade e redução de erros em obras. Além disso, a iniciativa contribui para reduzir desperdícios e minimizar impactos ambientais, além de elevar a experiência dos consumidores e fortalecer o relacionamento com a rede de revendas.



DEXmood

O DEXmood é uma ferramenta interativa desenvolvida para auxiliar arquitetos, designers e consumidores na harmonização de ambientes. Um jogo de cartas físico e digital, baseado em conceitos de psicologia das cores e teoria da Gestalt, permite aos usuários criarem ambientes

equilibrados e agradáveis. A versão Pro foi desenvolvida para profissionais dos setores de construção e design, oferecendo a personalização de projetos, enquanto a versão Easy é voltada para o público geral, facilitando a combinação de produtos da Dexco em espaços domésticos.

Centro de Treinamento Dexco

O Centro de Treinamento Dexco, localizado no bairro de Água Branca, em São Paulo, é uma área dedicada à realização de treinamentos técnicos sobre a instalação e manutenção dos produtos Deca, incluindo louças e metais sanitários. O principal objetivo é fornecer conhecimento técnico, tanto prático quanto teórico, para que os profissionais realizem a instalação e a manutenção dos produtos de acordo com

as orientações dos manuais, o que gera mais confiabilidade, qualidade e segurança nos serviços prestados.

As atividades são voltadas a profissionais da construção civil, como encanadores, pedreiros, eletricitas e prestadores de serviços em geral e, de forma especial, aos técnicos e balconistas que compõem a Rede de Serviço Autorizado

Deca Hydra. Atualmente, mais de 200 empresas distribuídas em todo o território nacional fazem parte da Rede, que é responsável pelos atendimentos em garantia, além de oferecer serviços de manutenção e instalação de produtos e comercialização de peças de reposição.

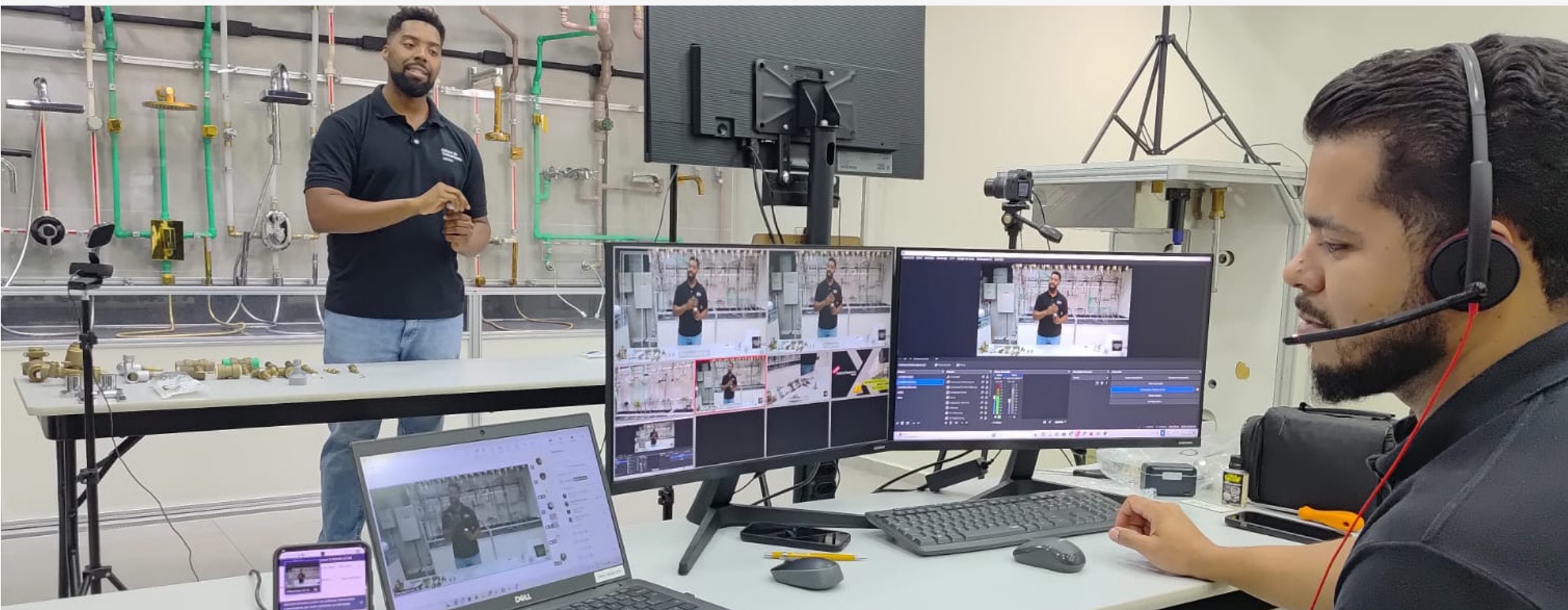
Além do público externo, o Centro de Treinamento atende colaboradores da Dexco, principalmente das

áreas de pós-venda, e a equipe comercial, promovendo segurança técnica ao time sobre os produtos ofertados e a orientação adequada aos pontos de venda.

O Centro de Treinamento é um importante diferencial competitivo: a Dexco é a única empresa do setor a contar com uma estrutura desse porte e a oferecer capacitações nesse modelo há mais de 40 anos, de forma gratuita e aberta ao público.

Em 2025, foram realizados 141 treinamentos, sendo 109 no formato presencial e 32 on-line, conduzidos ao vivo. Ao longo do ano, as capacitações alcançaram um total de 3.198 participantes, dos quais 1.345 estiveram em treinamentos presenciais e 1.853 em treinamentos on-line.

Atualmente, os profissionais podem acompanhar as atividades e se informar sobre os treinamentos por meio do programa de relacionamento **Clube DEXpro**.



Pesquisa e inovação

GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

A Dexco insere a inovação na jornada de transformação digital e na estratégia corporativa, conectando projetos de modernização de processos aos três pilares de transformação – Jornada do Consumidor, Jornada da Eficiência e Jornada da Gente – com investimentos relevantes em tecnologia para apoiar a competitividade e a digitalização da gestão. As prioridades anuais são aprovadas pelo COMEX.

Em 2025, a gestão de inovação na companhia passou por uma reorganização, que resultou em dois eixos: a frente de *Corporate Venture Capital* (DX Ventures) e os programas de inovação corporativa e de engajamento interno, como o Imagine e o Open Dexco.

Iniciativas relacionadas à eficiência operacional, redução de desperdícios e otimização de processos contribuíram para avanços alinhados aos temas da agenda de sustentabilidade ao longo do ano.

Desenvolvimento de produtos

Manter o portfólio atualizado e competitivo, otimizar processos e reduzir custos são objetivos da inovação no desenvolvimento de produtos, com soluções nos diferentes Negócios da Dexco e com projetos de economia circular.

Este trabalho envolve compreender como os consumidores utilizam os produtos no dia a dia (em ambientes como cozinha e banheiro, por exemplo), o que é feito por meio de pesquisas exploratórias com diferentes perfis de moradia.



Design Office em 2025

Validação de nove lançamentos para 2026, com foco em eficiência financeira

Estudo de piscinas para Revestimentos Cerâmicos, com tendências e recomendações que guiaram ações integradas e crescimento estratégico

Mais de

6,5 mil

pessoas conectadas aos projetos de pesquisa e eventos

441

tipos de produtos (SKUs) e 284 novas linhas lançados em 2025, em todas as categorias

21

projetos de design e *consumer insights* de 14 naturezas diferentes

Soluções de baixo impacto

A Dexco oferece ao mercado uma linha de produtos ecoeficientes, que reduz os impactos ambientais em construções, incluindo torneiras com tecnologia Deca Comfort, composta por um dispositivo feito para limitar a vazão e gerar uma economia de água de até 60%, sem perda de funcionalidade.

No portfólio de Revestimentos, produtos das marcas Portinari e Ceusa, com selos *FloorScore* e *Indoor Air Quality*, contribuem para projetos com certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) e para os baixos níveis de emissão de compostos orgânicos voláteis em ambientes internos.

Além disso, parte dos produtos do portfólio de metais da Dexco conta com selos de eficiência hídrica e energética, como o emitido pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE/Inmetro), refletindo o compromisso com a sustentabilidade e a conformidade regulatória.

Na Deca e Revestimentos, a maior parte das matérias-primas empregadas é reciclada e reutilizada no próprio processo de fabricação, sendo quebras e lodos cerâmicos reutilizados integralmente. Os produtos já nascem com requisitos de desempenho que buscam a economia na utilização, em linha com padrões de eficiência em água e energia e com especificações exigidas por arquitetos, construtoras e certificações verdes.



Brick Matéria Castelatto - ambiente assinado pelo arquiteto Marcos Batocchio

Produtos ecoeficientes: sustentabilidade como essência dos negócios de ponta a ponta

A Dexco oferece produtos eficientes que combinam design com desempenho, trazendo economia e eficiência para os ambientes. A partir de um processo de pesquisa e desenvolvimento, a companhia desenvolve e oferece ao mercado opções para Viver Ambientes sem abrir mão da beleza, da funcionalidade e da gestão eficiente dos recursos.

Economia de água

Deca Comfort:

tecnologia exclusiva Deca, que evita respingos e auxilia na economia de água.

Duplo acionamento:

descargas de 3 e 6 litros para economia de água.

Economia de energia

Acionamento Cold Start:

evita o acionamento involuntário da água quente, gerando economia de energia e mais segurança no uso.

Reutilização de material

Linha Matéria

Utilização do *pitcher*, material originário de louças sanitárias trituradas como matéria-prima para a produção de bricks Castelatto e cubas Deca.





Coleção Nexus: tecnologia, design e desempenho

A coleção Nexus é uma linha de produtos cocriada pelas marcas Deca, Duratex, Castelatto, Portinari e Ceusa. Por meio de um conceito que homenageia o modernismo brasileiro, com referência ao Conjunto Nacional (onde está localizada a Loja Conceito da Casa Dexco), cada marca desenvolveu um item para seu portfólio com referências estéticas que combinam, de forma harmoniosa, com as demais.

Além de ser um diferencial competitivo, ao oferecer uma solução completa, a coleção contribui para integrar os produtos das marcas, facilitando a jornada de consumidores e especificadores.

É também um exemplo da aplicação de tecnologia de ponta na produção de revestimentos: com o uso de impressão digital e tecnologia *deep design*, a linha oferece texturas e profundidades que conferem um acabamento único a ambientes contemporâneos.

Produtos lançados que compõem a coleção Nexus: Deca Nex Float, Portinari Nex Concreto, Ceusa Nex Ladrilho, Duratex Nex Geo e Castelatto Nex Bloc.



Lastras, versatilidade e beleza produzidas em Botucatu

A Portinari lançou, em março de 2025, sua coleção de lastras, que estava em desenvolvimento desde 2024. As lastras são grandes peças de porcelanato que podem ser aplicadas em paredes, bancadas e mobiliário. São dez linhas, nos formatos 120x270 cm e 90x180 cm, produzidas na unidade Revestimentos Botucatu.

O produto é uma alternativa sustentável às pedras naturais. Como tem opções em grandes formatos, permite a construção de ambientes com harmonia visual: com juntas de apenas 2mm para instalação, as lastras revestem ambientes de forma contínua, com menos emendas e quantidade de rejunte, gerando, consequentemente, menor quantidade de resíduos.



Linha *Enjoy*, da Deca: inovação para cozinhas e banheiros

Lançada em 2025, a linha *Enjoy*, da Deca, trouxe ao mercado misturadores monocomando e opções que oferecem água filtrada, água gelada e até água gaseificada. Os produtos foram projetados para atender às necessidades de funcionalidade e eficiência, unindo inovação e

sustentabilidade em ambientes como cozinhas e banheiros.

A *Enjoy* também prioriza a redução do impacto ambiental, com soluções mais leves e de alta *performance*, diminuindo o consumo de energia e água.

Portinari PETRA

A linha Portinari Petra oferece pedras sinterizadas para o revestimento de diversos tipos de superfícies, unindo design sofisticado e alta durabilidade. Produzida no Brasil, a linha é uma opção sustentável às pedras naturais, apresentando resistência a temperaturas e raios UV,

ausência de porosidade e proteção contra manchas. Por meio de colaborações, a Petra conta com linhas assinadas em parceria com profissionais de destaque, como a designer de interiores Marina Linhares e o paisagista Alex Hanazaki.



Deca

Banho
Viva e sinta cada
momento

Inovação

GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

A inovação em produtos e processos é complementada por uma agenda estruturada de transformação digital, que amplia a capacidade da companhia de escalar soluções, integrar dados e apoiar decisões ágeis e qualificadas. Nesse contexto, a tecnologia passa a atuar como caminho para simplificar jornadas e fortalecer a experiência de clientes, consumidores e colaboradores.

Os programas de pesquisa e inovação são parte da cultura corporativa da Dexco, que desenvolve iniciativas como o DX Ventures, fundo de investimento em *startups*, e o Open Dexco, que conecta a companhia ao ecossistema empreendedor.

Internamente, a Dexco incentiva a criatividade por meio do Imagine, programa que fomenta essa cultura na empresa. As ações são monitoradas por indicadores de desempenho, metas específicas e análises financeiras, alinhadas aos objetivos de sustentabilidade e gerando valor para o mercado e para a sociedade.



Programa Imagine

O Programa Imagine é a principal plataforma corporativa de intraempreendedorismo da Dexco e inspira os colaboradores a buscarem soluções em diferentes áreas, como aumentar a eficiência das operações, otimizar o uso de recursos naturais, reduzir custos ou melhorar o relacionamento com clientes e partes interessadas.

Para isso, a companhia lança desafios periódicos e incentiva os colaboradores, no Brasil e na Colômbia, a contribuírem com ideias, além de recompensar aqueles cujas soluções propostas foram implementadas.

As soluções podem ser cadastradas em uma plataforma digital aberta ao público interno ou, desde 2025, pelo *WhatsApp*, canal pensado especialmente para aqueles que não trabalham em frente ao computador durante o expediente.

Ao longo do ano, diversas atividades ajudam a promover o Imagine. Um time permanente de multiplicadores atua em todas as unidades como facilitadores do programa, estimulando a adesão.

PROGRAMA **Imagine**

35

multiplicadores no Brasil

12

multiplicadores na Colômbia

9 mil

ideias cadastradas

3,5 mil

ideias implementadas

R\$ 132 milhões

de **retorno financeiro**

Desafios: simplificação, dores e redução de custos

Três desafios marcaram as iniciativas em 2025. No desafio de simplificação, o ponto principal era como eliminar desperdícios e aumentar a produtividade, tornando a Dexco mais eficiente, sustentável e centrada no consumidor. No total, foram 1,3 mil ideias.

O desafio de solução de dores dos clientes e consumidores buscou refletir sobre como os colaboradores podem criar soluções inovadoras que resolvam essas demandas, tornando a Dexco uma empresa mais acessível, ágil e orientada para a melhor experiência. A iniciativa contou com 2,8 mil ideias.

Para o desafio de redução de custos, o objetivo era encontrar soluções para eliminar desperdícios e aumentar a produtividade. Mais de 2 mil ideias foram registradas.

10ª Semana da Inovação

A 10ª Semana da Inovação, realizada em formato on-line em todas as unidades, reuniu iniciativas do DX Ventures, Open Dexco e Programa Imagine. Houve a participação de parceiros externos que usam a Inteligência Artificial para relacionamento digital e inovação corporativa.

O evento saiu do campo de ideias com potencial e chegou às efetivamente implementadas, com ganhos financeiros capturados e validados pela controladoria, visando ao alcance de resultados concretos. A seleção de ideias utilizou uma ferramenta desenvolvida internamente, que automatizou a votação com critérios definidos, gerou um *ranking* rastreável e reduziu em 80% o tempo de avaliação.

A Semana da Inovação também foi uma oportunidade de consolidar a cultura de inovação e de comunidade em torno dos programas, dando visibilidade a colaboradores, multiplicadores, equipes de controladoria e parceiros externos que contribuam para a implementação de projetos e para a validação dos resultados.



Open Dexco

GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

Em **2025**, o Open Dexco incorporou ferramentas de Inteligência Artificial, inclusive generativa, para apoiar a solução de problemas de negócio e acelerar a conexão entre desafios internos e soluções do ecossistema de inovação.

A iniciativa centraliza o processo de inovação aberta da companhia e transforma desafios das áreas de negócio em chamadas para *startups* e *scale-ups* se apresentarem para parcerias. O resultado é o lançamento de projetos-piloto e, sempre que viável, soluções implementadas nas operações ou em serviços para clientes.

Os temas priorizados abrangem eficiência no consumo de insumos, automação, otimização de processos, gestão de resíduos, logística e novas experiências para clientes.

Edição 2025

38

desafios analisados em cinco unidades de negócio

R\$ 6,1 milhões/ano

Potencial de ganho

66%

dos projetos-pilotos com evidências para prosseguimento

4

projetos em continuidade

R\$ 439 mil

Investimento total

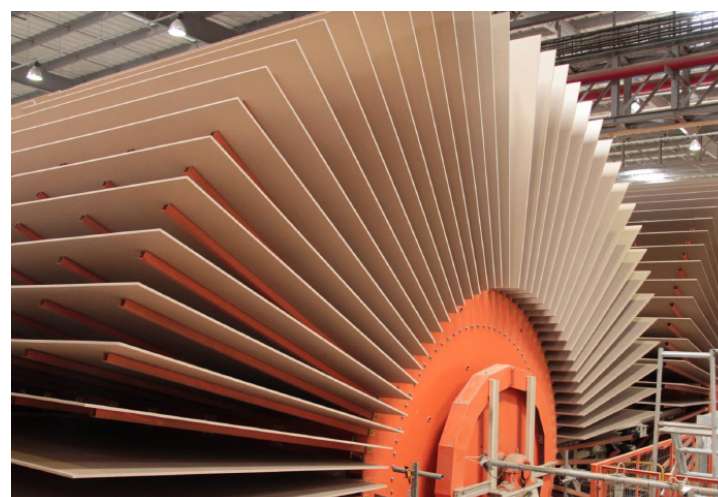
Maturidade no processo de avaliação e priorização

Alavancagem financeira do programa e a capacidade de transformar testes em valor concreto para o negócio

Solução em Taquari

O Open Dexco inspirou a unidade de Painéis Taquari (RS) a buscar apoio no ecossistema de *startups* para enfrentar o desafio da porosidade em painéis, característica que pode comprometer a resistência, a durabilidade e o acabamento dos produtos, além de gerar perdas na produção e reclamações dos clientes.

Por meio de uma parceria com uma *startup*, foi criada a solução MSLD, um equipamento que tem como objetivo detectar a porosidade nos painéis com o uso de luz. Graças à tecnologia, foi possível identificar com precisão falhas que não eram facilmente visíveis e evitar desperdícios, trazendo mais qualidade aos produtos. A iniciativa conta com pedido de patente protocolado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).



100 Open Startups

A Dexco figurou no *Ranking 100 Open Startups* como uma das cem corporações líderes em inovação aberta com *startups*, ocupando a segunda colocação no setor de Construção e Infraestrutura Urbana, na categoria Materiais de Construção.

O *ranking*, o maior e principal fonte de dados sobre inovação aberta, destaca as *startups* mais atraentes para o mercado corporativo e as corporações líderes em parcerias com *startups*, ampliando o reconhecimento e atraindo novas oportunidades de negócios.

Inovação reconhecida



Selo Dourado do Cubo Itaú: pelo segundo ano consecutivo, a Dexco recebeu o Selo Dourado do Cubo Itaú, figurando entre as Top 3 empresas, *startups* e investidores que mais se destacaram no *hub*. O reconhecimento premia organizações que contribuam ativamente para a geração de negócios, trocas e conexões em um dos ambientes de inovação mais influentes do país. A presença da Dexco nesse grupo evidencia a maturidade da sua estratégia de *Open Innovation*.



Prêmio Valor Inovação: em 2025, a Dexco voltou a ser reconhecida pelo Prêmio Valor Inovação como empresa destaque no setor de materiais de construção, em *ranking* elaborado pela *Strategy&* (PwC) e pelo Valor Econômico. A companhia já liderou a classificação em diferentes edições e figura, desde 2016, entre as organizações mais inovadoras do país.



Design Inovador: a Deca é reconhecida nacional e internacionalmente por seu design inovador. Alguns produtos da linha de metais já foram premiados no *iF Design Award* e no *Red Dot Design Award*, dois dos principais prêmios de design do mundo. Além disso, em 2025, a Cuba Oceano foi campeã na categoria Melhor Coleção de Louça Cerâmica, do prêmio *Best in Show*, entregue durante a Expo Revestir.

open supplier Dexco

O programa de inovação com fornecedores Dexco é um canal aberto para que parceiros compartilhem ideias, sejam elas incrementais, radicais ou disruptivas, capazes de gerar valor para toda a cadeia. São buscadas oportunidades de cocriação por meio do trabalho colaborativo, com o objetivo de transformar desafios em soluções e promover a geração e o compartilhamento de valor para os negócios. Além disso, são mapeados desafios do dia a dia com foco no direcionamento de soluções práticas e alinhadas à estratégia da Dexco.



GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

O DX Ventures concentra as iniciativas de *Corporate Venture Capital* (CVC) da Dexco, voltadas a investir em *startups* e *scaleups* com soluções que têm potencial para transformar a cadeia da construção, reforma e decoração em um horizonte de médio e longo prazos.

O foco está em inovações como construção modular, industrialização da madeira, digitalização da marcenaria e novas plataformas de relacionamento com o consumidor. Fazem parte do DX Ventures as *startups* **Urbem**, **Noah**, **Brasil ao Cubo** e **Marcenaria Diferente**, cujos investimentos somam mais de R\$ 175 milhões.

Cada uma dessas *startups* possui o próprio modelo de governança. Nessa parceria, a Dexco contribui com a *expertise* em relacionamento institucional, *Compliance* e conhecimento técnico. Em contrapartida, as investidas geram valor financeiro e acesso a novas cadeias, além de colaborar para o desenvolvimento de produtos inovadores e para o treinamento de executivos da companhia.



A Urbem produz madeira engenheirada, matéria-prima renovável com uso na construção civil. Está em processo de aceleração de produção e vendas e, ao longo do ano, atingiu seu melhor patamar histórico de receita com entrada no mercado internacional.



A Brasil ao Cubo é uma *startup* focada tanto na modularização da construção civil quanto na construção industrial ágil. Além das obras industriais, ela opera uma fábrica de casas que já produz 400 módulos anualmente, com diferentes tamanhos. Entre os destaques, estão os produtos Casa DX, Trends Loft e AP Express. Em 2025, a Brasil ao Cubo ampliou a atuação para habitação de interesse social e atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em vendas de projetos do setor industrial, com contratos relevantes em setores como celulose e alimentos.



A Noah atua no desenvolvimento e execução de negócios imobiliários para a construção com madeira engenheirada. Tem marcado presença em projetos de referência na capital paulista, como empreendimentos comerciais na região de Pinheiros e residenciais na Vila Madalena.



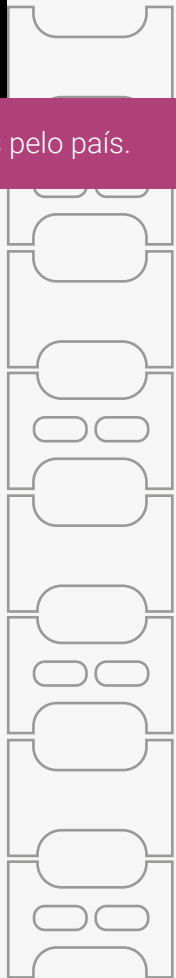
A Marcenaria Diferente oferece uma plataforma que auxilia projetistas e marceneiros no processo de criação, planejamento e execução de móveis personalizados. A plataforma conta com ferramentas de modelagem e Inteligência Artificial, facilitando a especificação e orçamentação de produtos da Dexco, além de melhorar a eficiência no design e fabricação. A *startup* já conta com mais de 60 mil profissionais cadastrados e apresentou bons resultados em 2025, como o dobro de vendas em relação ao ano anterior e *feedback* positivo por parte dos marceneiros parceiros.

Em complemento ao DX Ventures, a Dexco mantém participação na MYSA, responsável pela marca ABC da Construção, uma das maiores redes de varejo de materiais de construção no Brasil.

ATUALMENTE, SÃO

400 lojas

ABC da Construção distribuídas pelo país.



Digitalização e segurança da informação

GRI 418-1

A transformação digital tem sido um dos pilares da construção da Dexco do futuro, com o objetivo de que a companhia se torne mais ágil e preparada para os desafios e integre, cada vez mais, a tecnologia à agenda de sustentabilidade. A Dexco tem mantido, nos últimos cinco anos, um ciclo contínuo de investimentos em arquitetura *full cloud*, dados estruturados e uso crescente de Inteligência Artificial, conectando esses elementos às operações industriais, florestais e comerciais.

Em 2025, essa jornada, que está integrada ao comportamento da cultura *Somos ágeis e buscamos as melhores soluções em digital*, foi marcada pela formação de uma comunidade de *spokes* (redes) de dados, aproximando as áreas de negócio da gestão e do uso analítico das informações. Ao longo do ano, a Dexco consolidou a fase de estabilização do ambiente SAP S/4HANA, reduzindo de forma consistente

os incidentes associados ao sistema após a atualização para a nova versão.

O projeto foi conduzido por equipes internas e com abordagem ágil de testes, sem necessidade de novas despesas, de forma concomitante às migrações de aplicações como SAP, CRM (*Customer Relationship Management*) e *e-commerce* para a nuvem.

As ações incluíram investimentos de R\$ 10 milhões em segurança cibernética, concluindo um ciclo de medidas fundamentais para a gestão de riscos relacionados a ataques desta natureza.

Nos últimos três anos, a Dexco não recebeu queixas de partes externas, incluindo agências reguladoras, que estejam associadas à violação de privacidade e perda de dados. No mesmo período, não foram registrados casos de vazamentos ou perda de dados de clientes.



Inteligência Artificial

A Dexco avançou no uso de Inteligência Artificial, passando de uma fase predominantemente experimental para uma jornada mais estruturada em 2025. A definição de um plano de médio prazo para o uso da tecnologia e metas associadas a ganhos de receita, redução de custos e produtividade estiveram no alvo.

Em paralelo, foi estabelecida uma norma de IA integrada à Política de Segurança da Informação, construída a partir de *benchmarks* externos e de um estudo com uma consultoria especializada, com foco em regular o uso da tecnologia e a proteção de dados.

Um dos marcos do ano foi a disponibilização da IA generativa para um grupo de colaboradores em ambiente *enterprise* dedicado, com as informações sob governança da Dexco e acesso condicionado ao cumprimento de trilhas de capacitação específicas.

A aplicação prática de IA passou a abranger casos conectados diretamente às operações e ao relacionamento com clientes. Entre os exemplos, estão o *Sales Assistant*, plataforma criada em 2025 inicialmente para a força de vendas em Madeira e posteriormente expandida para outros Negócios, que apoia o planejamento comercial, o registro de visitas e a padronização da abordagem aos clientes.

Além disso, em 2025, foram criados mais de 59 agentes, hoje em processo de consolidação de métricas de uso. O modelo utilizado foi o de *hub-and-spoke*, no qual a área de Tecnologia da Informação (TI) atua como habilitadora, fornecendo diretrizes, governança e capacitação para que as demais construam seus próprios agentes, em um ambiente controlado.

Também foi desenvolvido um assistente de IA para o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), que integra informações, antes dispersas, e automatiza a classificação e o tratamento de solicitações, incluindo fluxos de devoluções e prorrogações.

A companhia estruturou agentes generativos para rotinas operacionais em áreas como Florestal e Madeira e agentes de apoio à área de Gente e Cultura - incluindo um baseado no Jeito de Ser e Fazer -, além de iniciativas voltadas à definição de

preços, análise de *performance* comercial e apoio à alocação de verba de marketing.

Para sustentar essa agenda, a Dexco vem adotando uma estratégia de democratização de dados e de IA, com acesso qualificado à IA generativa para que um grupo ampliado de executivos possa desenvolver agentes em diferentes plataformas.

Êxito na Colômbia

A transformação digital também está nas operações da Dexco na Colômbia. A digitalização do relacionamento com marceneiros, com a adaptação de programas de fidelidade e plataformas que registram compras e interações, gera dados sobre o comportamento desse público.

Equipes administrativas são incentivadas a desenvolver agentes de IA para automatizar atividades rotineiras, e a digitalização é tratada como eixo estratégico para ganhar eficiência, padronizar processos e melhorar a experiência de clientes e parceiros no país.





Ambiente assinado pelo arquiteto João Panaggio na Casa Dexco - Loja Conceito

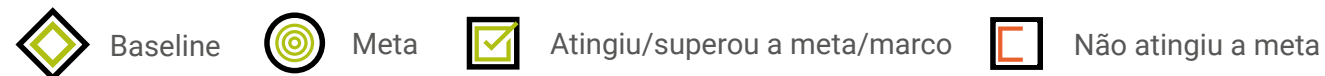
- | Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025
- | Crescimento sustentável
- | Rentabilidade e desempenho financeiro
- | Cadeia de fornecimento e rastreabilidade
- | Disponibilidade de madeira
- | Manejo florestal
- | Biodiversidade
- | Mudanças climáticas
- | Água e efluentes
- | Resíduos e embalagens

Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono

Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025

A Dexco tem o compromisso de promover impacto socioambiental positivo na sociedade, associado ao seu crescimento e à evolução do portfólio de negócios. Para sustentar esse direcionamento, avalia desafios e potenciais - especialmente relacionados a temas como matriz energética, ecoeficiência e capacidade produtiva - de forma contínua e, em conexão com o planejamento estratégico, define cenários e metas para orientar a agenda socioambiental. Acesse a [Estratégia de Sustentabilidade Dexco 2021-2025 completa](#).

Legenda:



Indicador

Áreas próprias e fomentadas com manejo certificado

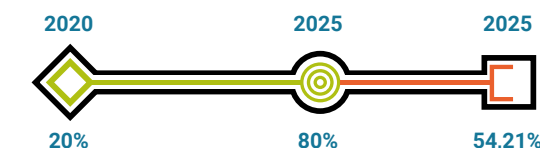
Objetivo

Manutenção da certificação de manejo florestal de áreas próprias e arrendadas, conforme padrões FSC®. – **Percentual de áreas próprias e arrendadas certificadas, base cadastral em janeiro/2025.**



Objetivo

Manutenção da certificação de manejo florestal de áreas próprias e arrendadas, conforme padrões FSC®. – **Percentual de área de fomentos (efetivo plantio) certificada.**

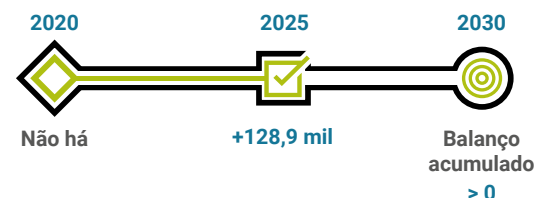


Indicador

Balanço de carbono

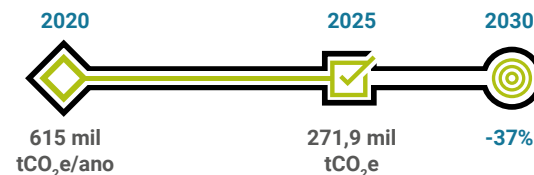
Objetivo

Manter balanço positivo de carbono (remoções líquidas acumuladas)



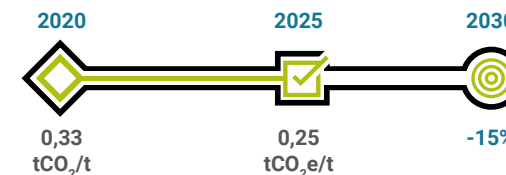
Objetivo

Reduzir em 37% as emissões absolutas de GEE (Escopos 1+2)



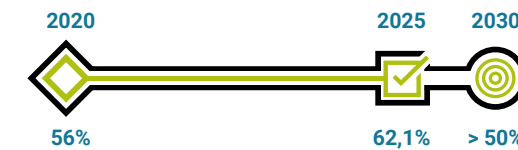
Objetivo

Reduzir em 15% a intensidade de emissões na Divisão de Revestimentos



Objetivo

Manter acima de 50% a proporção de fontes renováveis na matriz energética

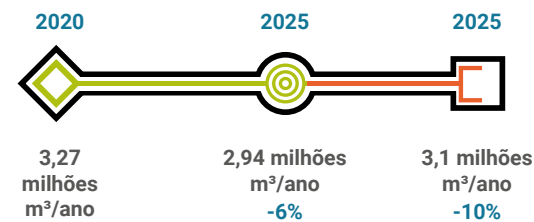


Indicador

Uso eficiente de insumos e matérias-primas

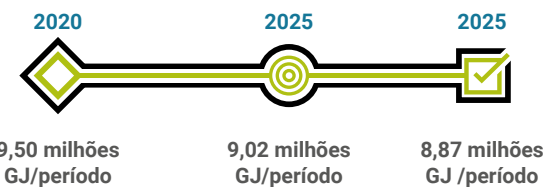
Objetivo

Reduzir em 10% a captação de água



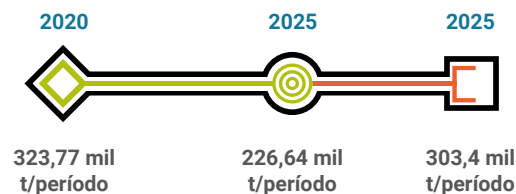
Objetivo

Reduzir em 5% o consumo de energia



Objetivo

Reduzir em 30% a geração de resíduos



Objetivo

Reduzir em 50% a destinação de resíduos para aterro



Indicador

Pegada hídrica na etapa de uso do produto

Objetivo

Projeção do potencial de economia acumulada de consumo de água na etapa de uso do produto, na comparação entre a quantidade média de água utilizada em produtos ecoeficientes e produtos tradicionais

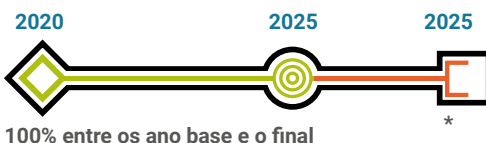


Indicador

Composição de embalagens

Objetivo

Eliminar o plástico e/ou utilizar plástico biodegradável nas embalagens dos produtos Deca que chegam ao consumidor final – **Percentual de embalagens dos produtos Deca que chegam ao consumidor final, que não utilizam plástico ou utilizam plástico biodegradável**



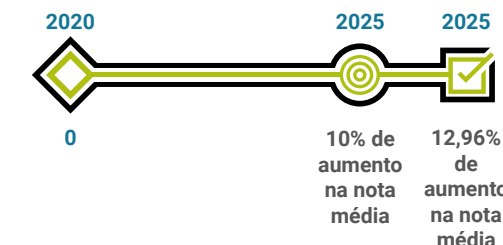
* Durante a reestruturação da área de Embalagem, em 2024, foi definida a adoção de soluções em polpa moldada para substituição de componentes plásticos internos. A implementação integral dessa estratégia demandará mais dois anos, com revisão do prazo para 100% das embalagens de 2025 para 2027, assegurando uma solução mais robusta e alinhada à estratégia de substituição do plástico.

Indicador

Compras considerando critérios socioambientais

Objetivo

Evoluir no desempenho médio dos fornecedores estratégicos – **Percentual de evolução de desempenho dos fornecedores no Programa GFD**



Indicador

Relacionamento e engajamento com a comunidade

Objetivo

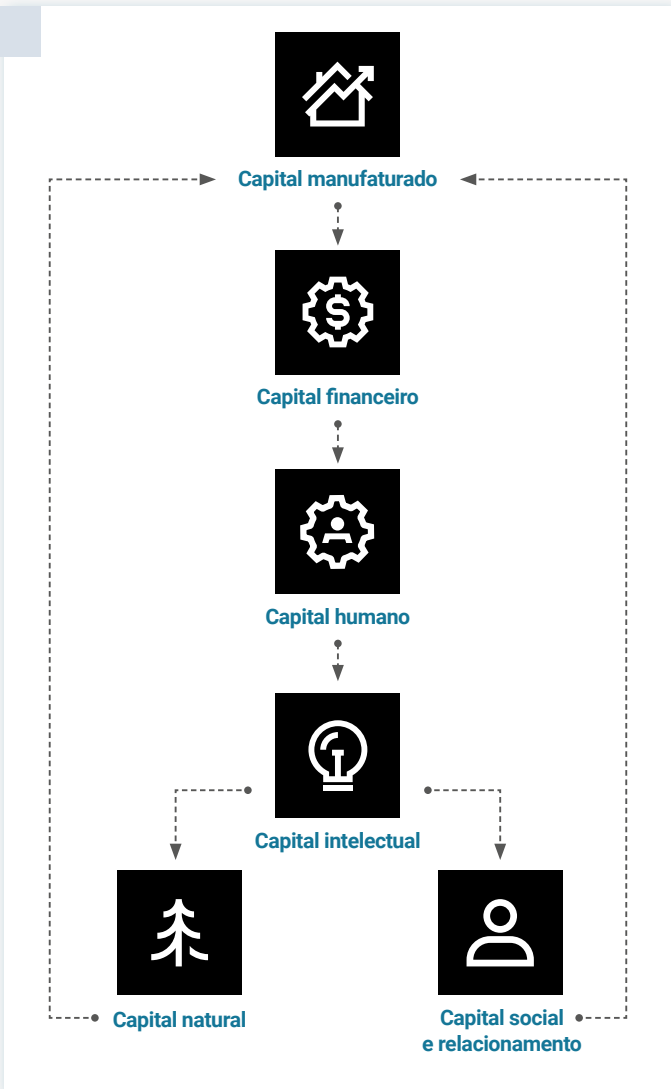
Estar presente e manter o relacionamento com as comunidades locais, em 100% de municípios onde temos operações industriais no Brasil, por meio de ações de engajamento e/ou diálogos com a comunidade. – **Percentual de municípios com operações industriais versus municípios com ações de engajamento**



Crescimento sustentável

A sustentabilidade é um tema central na estratégia da Dexco, refletida em práticas que buscam gerar impactos positivos nos ambientes em que está presente, por meio da redução de emissões de gases de efeito estufa, conservação da biodiversidade e inovação. Por esse motivo, a companhia reconhece e evidencia a interdependência entre desempenho financeiro e geração de valor socioambiental.

A venda de **capital manufaturado**, representado pelos produtos comercializados, gera capital financeiro, que retroalimenta o desempenho da Dexco ao viabilizar investimentos em novas ideias, eficiência produtiva e práticas responsáveis de gestão ambiental e social. Os resultados financeiros obtidos com a operação são direcionados para iniciativas que fortalecem o capital natural, por meio da conservação de recursos e redução de impactos ambientais, e o capital social, a partir do cuidado com as pessoas e da promoção de ambientes mais saudáveis e sustentáveis. Esse ciclo contribui para assegurar o crescimento sustentável do negócio e a geração contínua de valor para a sociedade.



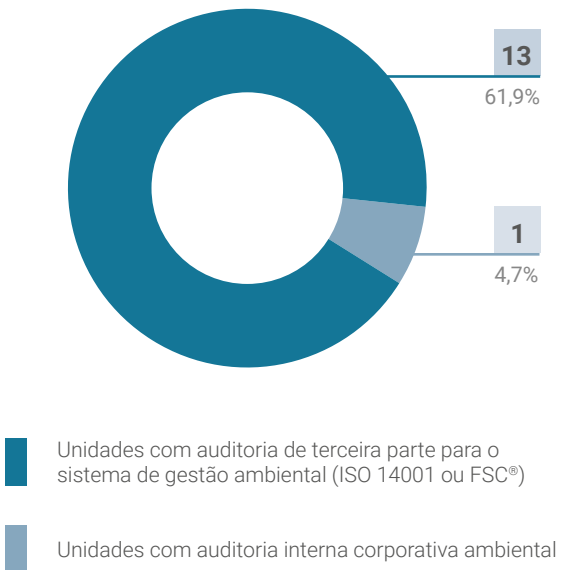
Com esse olhar, a companhia mantém compromissos públicos definidos em sua **Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (ESG)**, aplicável a todas as unidades industriais, administrativas e florestais, que possuem um sistema de gestão voltado a minimizar impactos aos ecossistemas e às pessoas, com investimentos em melhorias e adoção de boas práticas em processos industriais e florestais.

Esses sistemas são baseados em normas amplamente reconhecidas, como ISO e FSC®, e nas políticas internas da Dexco. A verificação de sua eficácia é feita por meio de certificações de terceira parte e complementadas por processos de auditoria interna para avaliar a conformidade com as normas e políticas corporativas.

De forma a apoiar os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) das unidades e embasando a tomada de decisões fundamentadas em dados confiáveis, a Dexco conta com um *dashboard* que consolida os indicadores de ecoeficiência (incluindo água, energia, resíduos e emissões GEE), a partir dos dados reportados pelos negócios. As informações são disponibilizadas para os times de gestão ambiental, gestores de operação, executivos e alta administração, de forma sistematizada, permitindo também a realização

de discussões com cada área de negócio para análise crítica dos resultados. Em todas as etapas dessa gestão, a proximidade entre as operações e a área corporativa se torna fundamental. Por isso, são realizadas reuniões semanais entre os times de sustentabilidade corporativa e de gestão socioambiental dos negócios, fomentando a troca de informações e direcionamentos.

Auditorias conduzidas em 2025



% relativa ao total de unidades

Rentabilidade e desempenho financeiro

GRI 3-3 (Rentabilidade e desempenho financeiro), 201-1

A companhia encerrou 2025 com
receita operacional líquida de

R\$ 8,2 bilhões

EBITDA ajustado e recorrente de

R\$ 1,7 bilhão

(margem de 20%)

Lucro líquido recorrente de

R\$ 107 milhões

Alavancagem de

3,3x

dívida líquida/EBITDA

Apesar dos cenários político e geopolítico desafiadores de 2025, a companhia concluiu seu Ciclo de Investimento 2021-2025, dentre eles o processo de automação de Louças e Metais, expansão do ativo florestal e da Casa Dexco e projetos de inovação e melhoria em Painéis, reforçando seu compromisso em rentabilizar projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, foi observado um cenário complexo na indústria, com retração em via úmida em comparação ao pico no ano de 2021. Em Metais e Louças, o mercado manteve-se aquecido, desconsiderando sazonalidades e fatores exógenos à produção. A

Parte desse desempenho reflete um
mercado desafiador e um custo de
capital significativamente maior



O crescimento de vendas e rentabilidade também marcou o ano na Dexco Colômbia, que alcançou recordes de fechamento. Os resultados refletiram a recuperação gradual da economia local e o fortalecimento da atuação comercial no país.

divisão Madeira manteve sua *performance* sólida, impulsionada não apenas pela construção civil, mas também pela indústria moveleira e de seriados. Com esse cenário aquecido, mais a capacidade instalada em seu auge de produção, realizou-se uma otimização no mix de produtos. Assim, a gestão de ativos florestais e a otimização do parque fabril, em busca de um melhor mix de produtos, foram fatores importantes para a manutenção e resiliência dentro do negócio de painéis de madeira a longo prazo.

A Dexco e a Lenzing, por meio de sua *joint venture* LD Celulose, realizaram o reperfilamento da dívida

da companhia, alongando seu perfil e ampliando a folga de caixa, o que abre espaço para distribuição de dividendos a médio prazo.

Mantendo em curso o *turnaround* que guiará a companhia em seus objetivos financeiros nos próximos anos, com foco em desalavancagem financeira por meio de ações estruturadas, além de maior atenção aos clientes e canais de valor, redução da ociosidade industrial, disciplina de capital e priorização de iniciativas com impacto direto em EBITDA e geração de caixa, a Dexco segue atenta às oportunidades.

Resultados financeiros

No acumulado de 2025, o EBITDA ajustado e recorrente somou R\$ 1,7 bilhão, ficando praticamente estável em relação a 2024, com margem de 20%, refletindo a boa contribuição da Divisão Madeira ao longo do ano, o início de resultados mais consistentes em Metais e Louças e o cenário ainda desafiador de rentabilidade em Revestimentos Cerâmicos com o mercado atual de via úmida ainda contraído.

O índice de alavancagem financeira, medido pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado e recorrente, ficou em 3,35x, acima do registrado em 2024 (3,01x). O tema seguirá nos próximos anos como um dos projetos prioritários da Dexco – a desalavancagem financeira –, projeto em que a companhia está atuando em diversas frentes e ações voltadas à redução de sua atual alavancagem. E, já atuando nessa linha, 2025 terminou com um bem-sucedido plano de *Liability Management*, com redução do custo médio da dívida e alongamento de prazo médio, eliminando as necessidades de captação da companhia até o final de 2029.

No acumulado do ano, o CAPEX *Sustaining* totalizou R\$ 831 milhões, enquanto os recursos direcionados aos projetos de conclusão do Ciclo 2021-2025 somaram **R\$ 574 milhões**. As despesas gerais e administrativas totalizaram **R\$ 294 milhões**, representando uma redução de 3,2% em relação ao ano anterior.

As demonstrações financeiras completas de 2025 estão disponíveis no [site de Relações com Investidores](#).

Com o encerramento do Ciclo de Investimentos, a Dexco passou a priorizar a desalavancagem, a otimização do capital de giro e a redução do volume de investimentos.

Em 2025, foram alocados R\$ 830,8 milhões em projetos, um valor 4,8% menor do que no ano anterior, em linha com o maior foco na consolidação dos investimentos já realizados.

Volume de vendas 2025

2,9 milhões m³
do Negócio Madeira

16,5 milhões m²
do Negócio Revestimentos
Cerâmicos

16,6 milhões peças
do Negócio Louças e Metais



Divisão Madeira

GRI 2-6

Painéis

A Divisão Madeira, que reúne as frentes de painéis, florestal e celulose solúvel, apresentou desempenho de destaque e *performance* sólida em 2025. Os resultados foram impulsionados pela solidez do mercado de painéis de madeira e pela contribuição positiva dos negócios florestais. LD Celulose também teve papel relevante,

Em 2025, o mercado de painéis foi uma das principais alavancas do desempenho da Dexco. O segmento manteve-se aquecido, sustentado pela forte demanda da indústria moveleira e pelo dinamismo do mercado interno, o que contribuiu significativamente para os bons resultados da Divisão Madeira.

com recordes de produção e ganhos de eficiência associados à otimização de insumos e à implementação de programas de excelência operacional.

Em 2025, o volume total de venda de painéis alcançou 2,98 milhões de m³, representando uma queda de 2,8% em relação a 2024. Apesar da redução, a utilização da capacidade permaneceu elevada, em 97%, o que reforça a estratégia de rentabilização da operação.

No acumulado do ano, o EBITDA ajustado e recorrente da Divisão atingiu R\$ 1,57 bilhão, com margem de 28,5%, praticamente estável em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete a combinação de um mercado aquecido, alta utilização de capacidade e a estratégia de rentabilização por meio do mix de produtos, além de espaço para captura de reajustes de preços, mesmo em um cenário de concorrência intensa.



Florestal

A Dexco seguiu sua estratégia de investimento para manter uma posição competitiva e segura no mercado por meio da otimização da rentabilidade de seus ativos florestais, tendo em vista o principal objetivo da área: o abastecimento das fábricas de painéis.

Com mais de 193 mil hectares de áreas manejadas, entre florestas plantadas e áreas voltadas à conservação

da vegetação nativa, a companhia registrou resultados positivos em suas operações florestais.

O aumento contínuo nos preços da madeira em pé, aliado a níveis de produtividade alicerçados pelas melhores práticas de manejo e localização estratégica dos ativos florestais, contribuiu para os bons resultados da Divisão.

Nossos diferenciais

Ativo florestal



Seguir investindo em florestas

Melhoramento genético



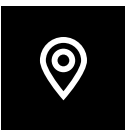
Mais de cinco décadas de pesquisas

Produtividade de florestas



40% acima da média brasileira

Localização estratégica



Ter o melhor raio médio do mundo

Mecanização e tecnologias



Investimento contínuo em mecanização e operação 24h da torre de controle

Custos operacionais



Forte e contínua gestão de custos

Celulose solúvel

A LD Celulose manteve desempenho operacional consistente e positivo em 2025, mesmo diante de um cenário global competitivo para o setor, marcado pela retração dos preços da celulose solúvel e efeito cambial, alcançando novos recordes de produção em celulose solúvel. O EBITDA Ajustado e Recorrente (100% da operação) foi de R\$ 1,67 bilhão, com margem de 53%, avanço de 3,3% em comparação com o ano de 2024.

No consolidado anual, a parcela da Dexco registrada via equivalência patrimonial somou R\$ 221,3 milhões. Em 2025, a LD Celulose expediu 604 mil toneladas de celulose solúvel, evidenciando a consistência da produtividade operacional da *framework*. A produção é destinada às unidades da Lenzing em mercados como Europa, Ásia e América do Norte. A operação segue baseada em um modelo eficiente e sustentável.



Planta da LD Celulose, joint venture entre a Dexco e a Lenzing

Divisão de Acabamentos para Construção

GRI 2-6

A Divisão de Acabamentos para Construção, composta pelos Negócios de Louças, Metais e Revestimentos, apresentou trajetória de recuperação em 2025, refletindo a consolidação das melhorias operacionais implementadas nos últimos anos. Metais e Louças registraram avanços relevantes, com evolução do mix de produtos, recomposição de preços e ganhos de eficiência, enquanto Revestimentos seguiu impactado por um ambiente de mercado ainda desafiador e altamente competitivo, marcado por elevados níveis de estoque e pressão sobre preços.

Metais e Louças

Em 2025, o Negócio de Metais apresentou recuperação consistente e aumento de participação de mercado, refletindo a evolução do *mix* de produtos, a recomposição de preços e a priorização de linhas de maior valor agregado. Louças também evoluiu, com ganhos na qualidade das entregas e maior eficiência operacional, apoiados pelas ações estruturantes implementadas em 2024.

O ano também marcou o encerramento da operação de Louças Paraíba. O processo ocorreu com uma abordagem estruturada, ética e socialmente responsável, alinhada aos pilares de sustentabilidade, com foco na proteção das pessoas e na mitigação dos impactos sociais nas comunidades envolvidas. Saiba mais no capítulo **Desenvolvimento comunitário local**.

As decisões do ano focaram no alinhamento do Negócio à estratégia da companhia, reforçando a coerência operacional da divisão.

O EBITDA ajustado e recorrente acumulado foi de R\$ 91,6 milhões, com margem de 4,8% (frente a R\$ 131,4 milhões e 6,6% em 2024), reforçando a prioridade na continuidade das iniciativas de eficiência operacional e otimização no mix de produtos para recuperação da rentabilidade.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida Pro-Forma foi de R\$ 1,92 bilhão, queda de 3,7% frente a 2024, apesar do avanço de 20,2% na receita unitária do ano.



Revestimentos Cerâmicos

O Negócio de Revestimentos operou, em 2025, em um ambiente competitivo e ainda desafiador. Ao longo do ano, a Dexco implementou iniciativas voltadas à redução de custos e ao fortalecimento da atuação comercial, em meio a um setor marcado por elevada capacidade ociosa, estoques altos na indústria e intensa pressão sobre preços.

O EBITDA ajustado e recorrente acumulado foi de
R\$ 13,9 milhões

Em 2025, a receita somou
R\$ 812,4 milhões,
recuo de 9% perante 2024

A Dexco tem como um de seus projetos prioritários o *turnaround* da divisão de Revestimentos Cerâmicos e já está tomando ações efetivas para retomar sua rentabilidade, por meio da redução do custo de caixa unitário e da estabilização de seus níveis de estoque.

Plano de Transformação

Com iniciativas focadas em melhores resultados, o Plano de Transformação da Dexco foi apresentado durante o *Dexco Day*, em novembro de 2025, e conta com cinco pilares, que estão guiando a agenda da companhia. São eles: desalavancagem, *go to market*, *turnaround* em Revestimentos, inovação em Madeira e competitividade em Louças e Metais.

1

Desalavancagem financeira

Foco em projetos e ações estruturantes de desalavancagem e eficiência, segundo o compromisso com a sustentabilidade financeira do negócio.

2

Go to market

Plano estruturado com gestão ativa de canais e portfólio, disciplina na alocação de recursos e foco em rentabilidade sustentável.

3

Turnaround em Revestimentos

Revisão da estratégia comercial e portfólio de produtos de Revestimentos Cerâmicos, a fim de equalizar o alto nível de estoques. Essa agenda deve contribuir para uma recomposição gradual de margens ao longo de 2026.

4

Inovação em Madeira

Expectativa de manutenção de demanda aquecida no mercado de painéis, com resultados resilientes que sustentem a *performance* da Divisão Madeira. Destaque para a criação da DNF (Duratex Negócios Florestais), um braço para crescimento no Negócio Madeira, além da produção de Painéis.

5

Competitividade em Louças e Metais

Em Metais, recuperação de *market share* por meio da melhoria de portfólio, da competitividade e do nível de serviço, visando à expansão e maior flexibilidade de fornecimento; em Louças, à otimização do parque fabril.

Cadeia de fornecimento e rastreabilidade

GRI 2-6, 3-3 (Cadeia de fornecimento e rastreabilidade)

Insumos e matérias-primas

GRI 301-1

A estratégia de matérias-primas dos processos próprios e de fornecedores da Dexco combina florestas plantadas, insumos industriais e um ecossistema amplo de suprimentos e parceiros comerciais, que viabilizam a oferta de soluções em seus negócios.

Todos os negócios



Insumos industriais em geral



Água



Papel e plástico para embalagens

Madeira



Madeira proveniente de florestas plantadas



Resinas



Insumos florestais – fertilizantes e pesticidas

Acabamentos



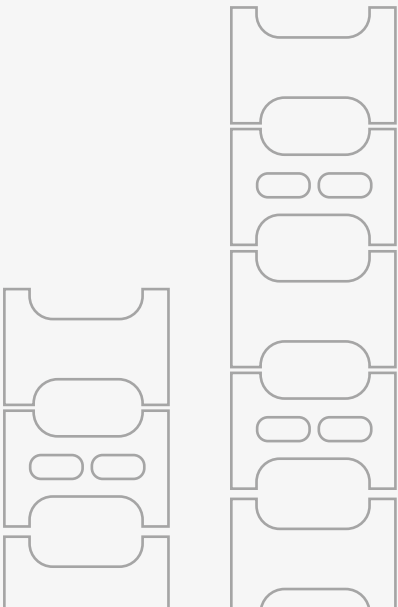
Cimento e areia



Argila



Metais e ligas metálicas



Reaproveitamento de sobras de metais

Na Divisão Metais, a Dexco faz o reaproveitamento interno das sobras de processo, como canais, retalhos, cavacos e pontas de tubo vindas de ligas metálicas de bronze e de latão: esses materiais retornam ao processo de fundição, possibilitando um menor consumo de recursos naturais virgens, além de redução de custos.

Quando as sobras não podem ser reaproveitadas internamente, são enviadas para um fornecedor homologado para beneficiamento. Os metais processados, então, voltam para as unidades industriais em forma de matérias-primas (barra, tubo e fitas).



Fornecedores

GRI 2-6, 414-1

A base de fornecedores é parte essencial para a Dexco e contribui diretamente para a geração de valor compartilhado em suas operações. Distribuída majoritariamente entre as regiões Sudeste, Sul e Nordeste do Brasil, pelo departamento de Antioquia, na Colômbia, e complementadapor parceiros internacionais (como Europa, China e Índia), essa rede, que encerrou 2025 com 7,57 mil fornecedores, sustenta as operações internacionais da Dexco. Desde 2024, a Dexco realiza a avaliação social de 100% dos novos fornecedores analisados, iniciando o processo de diligência social desde a fase inicial de relacionamento, com o objetivo de prevenir e mitigar riscos sociais antes da homologação e do cadastro do fornecedor.

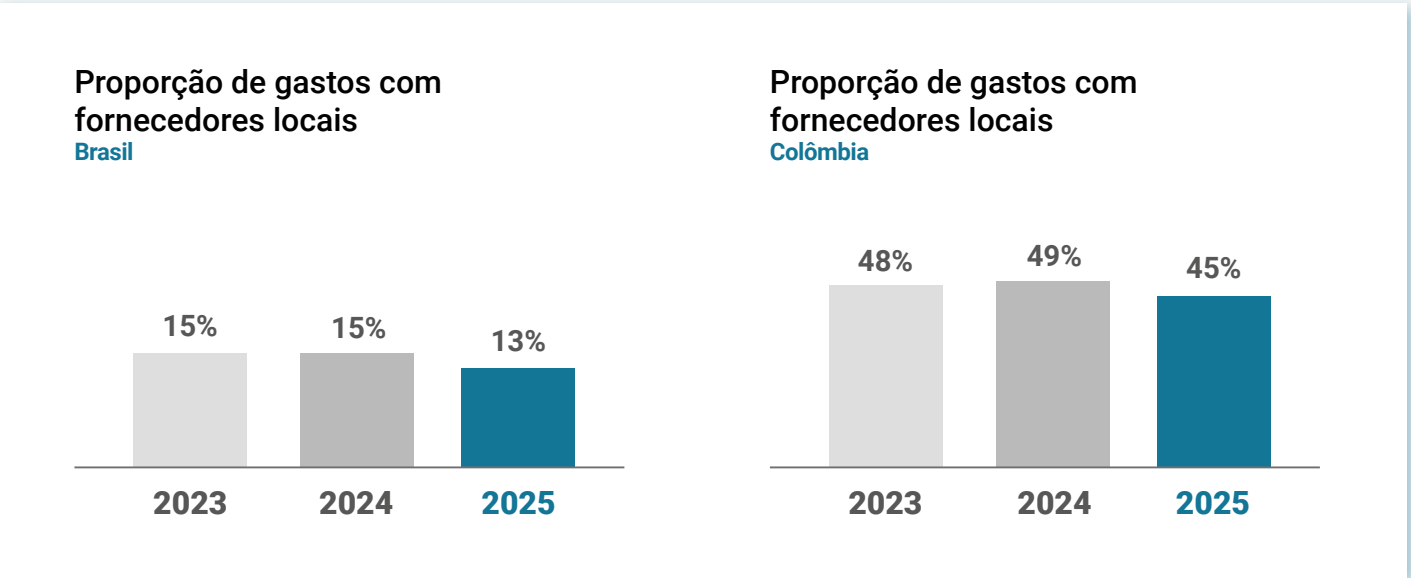
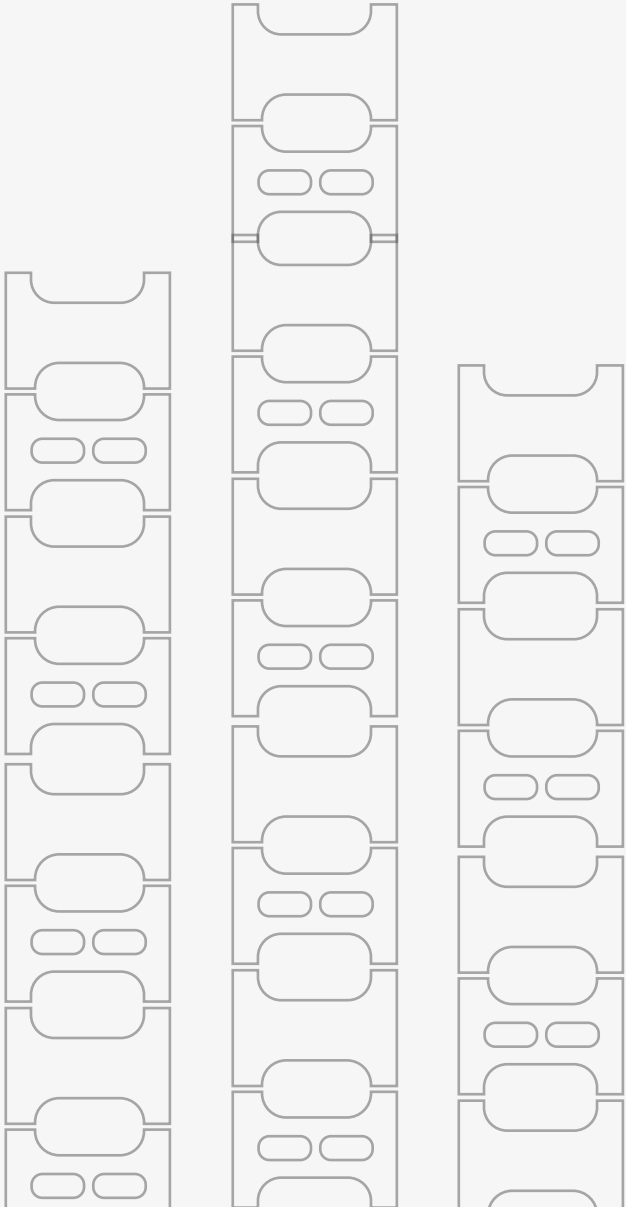
A diversidade de materiais, serviços e geografias envolvidos nas distintas cadeias de fornecimento de cada negócio exige uma gestão estruturada, capaz de mitigar riscos operacionais, socioambientais e reputacionais, ao mesmo tempo em que busca promover impactos positivos nas dimensões econômica, social e ambiental, de forma alinhada à Estratégia de Sustentabilidade da companhia.

Fornecedores locais

GRI 204-1

A Dexco considera o relacionamento com fornecedores locais uma forma de estimular o desenvolvimento econômico regional, fortalecer pequenos e médios negócios e gerenciar riscos e impactos ao longo de sua cadeia de valor.

Nas operações do Brasil, a definição de fornecedor local considera aquele que está situado dentro da região, sub-região, setor e subsetor, relacionado aos CEPs das unidades produtivas.



Gestão de Fornecedores Dexco (GFD)

GRI 2-6, 3-3 (Cadeia de fornecimento e rastreabilidade), 308-2, 414-2

O Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD), é um dos principais instrumentos de governança da cadeia de suprimentos da companhia. Estruturado a partir de uma matriz de criticidade alinhada à norma ISO 20400, o programa classifica os fornecedores conforme sua relevância operacional e o nível de risco socioambiental e reputacional associado às suas atividades, o que orienta estratégias diferenciadas de monitoramento, engajamento e desenvolvimento.

O acompanhamento contínuo do desempenho dos fornecedores é realizado por meio do Índice de Desempenho dos Fornecedores, que consolida os resultados das avaliações periódicas e direciona a definição de planos de ação específicos para fornecedores com impactos significativos ou oportunidades de melhoria identificadas.

Como parte da estratégia de desenvolvimento da cadeia de fornecimento, a Dexco promove ações estruturadas de engajamento e capacitação dos fornecedores. Em 2025, sete ações de capacitação foram realizadas, com um total de 450 participações.

Fornecedores visitados



Fornecedores avaliados em impactos sociais e ambientais



Fornecedor do Ano

Em 2025, foi realizada a premiação da edição 2024 do Prêmio Fornecedor do Ano, que reforçou o papel do programa Gestão de Fornecedores Dexco (GFD) como ferramenta de desenvolvimento e reconhecimento da cadeia de suprimentos, em operação há 12 anos.

A companhia reuniu parceiros para celebrar destaques em governança, sustentabilidade e *performance*, além de apresentar perspectivas para o ano. O encontro marcou também avanços na gestão, com o lançamento do GFD voltado especificamente a transportadoras e do *Open Supplier*, frente que aproxima fornecedores das iniciativas de inovação da empresa. A estrutura é complementada pelo Portal do Fornecedor, que amplia a autonomia e dá mais agilidade no dia a dia.

Além de contribuir para a melhoria contínua dos fornecedores, esses instrumentos fortalecem relações de longo prazo, elevam padrões de entrega e contribuem diretamente para a experiência final de clientes e consumidores.



Disponibilidade de madeira

A madeira é matéria-prima essencial para a fabricação de painéis Duratex e de pisos laminados Durafloor. O processo fabril utiliza apenas madeira proveniente de florestas plantadas, sem desmatamento, produzida em áreas manejadas pela Dexco ou adquirida de terceiros.

Para a madeira proveniente de mercado, sistemáticas de *due diligence* asseguram a rastreabilidade e o atendimento aos requisitos estabelecidos pela companhia. Para insumos certificados, o padrão de conformidade é o FSC®. Para madeira não certificada, é utilizada como base a norma de **Manejo Florestal Responsável (NO.70)**, alinhada aos padrões FSC® para madeira controlada.

No Brasil, os fornecedores de madeira destinada à produção de painéis passam por auditorias em campo, que abrangem critérios ambientais, sociais e de conformidade legal. Também são realizadas auditorias documentais que, desde 2019, incluem análises para identificar indícios de desmatamento ou conversão de uso do solo, abrangendo 100% das unidades de fornecimento. Em 2025, foram realizadas 25 auditorias de campo e 28 auditorias documentais, envolvendo seis fornecedores e um

subfornecedor de madeira, além de cobrir 100% do volume de madeira não certificada adquirida de terceiros no Brasil.

O monitoramento busca apoiar um fornecimento legal, rastreável e alinhado aos compromissos da companhia com o não desmatamento. Essas práticas permitem à Dexco aderir aos requisitos de regulações globais emergentes, como a *European Union Deforestation Regulation* (EUDR). Por meio de associações setoriais, a Dexco acompanha as discussões referentes a esse regramento e busca contribuir para a construção de soluções, visando endereçar os desafios que ainda persistem para a operacionalização do sistema de forma segura e eficiente.

Na Colômbia, o processo de registro e homologação de fornecedores é conduzido em conformidade com a Política ESG, que estabelece a exigência de documentação organizacional e comprovações legais específicas. Conforme a natureza das operações e dos serviços contratados, critérios adicionais podem ser aplicados, considerando riscos socioambientais e regulatórios associados.



Rastreabilidade da madeira na Colômbia

Os fornecedores de madeira para as fábricas da Dexco na Colômbia incluem empresas de grande, médio e pequeno portes que abastecem o mercado nacional, todos obrigados a estar previamente registrados no sistema da companhia para acessar a unidade industrial. Para homologar esse registro, o fornecedor deve comprovar que a plantação de origem da madeira está registrada no Instituto Colombiano de Agricultura (ICA), com código de identificação único.

Cada movimentação de caminhão de madeira exige a emissão de um registro do ICA, com informações sobre origem e destino, número do registro e placa do veículo, complementado por licenças da Corporação Autônoma Regional competente para validar o uso de recursos florestais específicos, permitindo a rastreabilidade da madeira até sua origem.

Fomento florestal e relação com produtores

SASB RR-FM-210a.1, SASB RR-FM-210a.2

A relação com produtores rurais e territórios próximos às operações florestais é conduzida de acordo com a Política ESG, Norma de Manejo Florestal (NO.70), Plano de Manejo Florestal e por meio do Programa de Fomento Florestal da Dexco, que estabelece uma parceria entre a empresa e produtores rurais, visando ao cultivo de plantações florestais em propriedades privadas.

Cabe à companhia fornecer insumos, mudas e orientações técnicas, de forma a compartilhar com esses parceiros as melhores práticas de manejo florestal, tendo a preferência de compra da madeira produzida no momento da colheita.

Ao abranger pequenos produtores, o Programa de Fomento oferece a esse público uma oportunidade de diversificação de renda e de uso da terra em suas propriedades, podendo contribuir para o uso sustentável do

solo e a recuperação de áreas degradadas. No Rio Grande do Sul, o programa mantém parcerias de longo prazo com 242 produtores rurais de pequeno e médio portes para o plantio de florestas em 14 mil hectares próximos à unidade Painéis Taquari. A companhia compartilha conhecimento e estimula a adoção de práticas florestais sustentáveis na produção de madeira.

O **Programa de Fomento Florestal** responde por cerca de 50% do abastecimento de madeira da unidade Painéis Taquari e tem sido ampliado, visando assegurar o fornecimento dessa matéria-prima a longo prazo.

A Estratégia de Sustentabilidade estabeleceu a meta de alcançar 80% das áreas de fomento com certificação de manejo

florestal responsável até 2025. Por meio de dois grupos apoiados pela Dexco, em dezembro deste ano, 54,2% dessas áreas estavam certificadas. Apesar disso, diante do contexto de mercado e da avaliação de viabilidade da certificação, optou-se por sua descontinuação, mantendo o compromisso com práticas de manejo responsável, rastreabilidade e conformidade legal nas áreas fomentadas.

A abordagem passa a priorizar a capacitação e o apoio técnico aos produtores, o monitoramento contínuo dos critérios socioambientais e a avaliação periódica de oportunidades futuras de certificação. Dessa forma, mantêm-se a parceria e o suporte a esses produtores e a pequenos proprietários, contribuindo para a geração de valor compartilhado, para as comunidades e para o meio ambiente.

Manejo florestal

GRI 101-3, 101-8, SASB RR-FM-160a.3

As áreas florestais são um ativo estratégico do modelo de negócio da Dexco, essenciais para as operações da Divisão Madeira. Como fonte de madeira, um recurso natural renovável, são fundamentais para sustentar o suprimento para as fábricas dos produtos Duratex e Durafloor, a competitividade industrial e o compromisso com uma atuação ambiental e socialmente responsável.

Ao longo de mais de sete décadas, uma trajetória consistente de manejo florestal responsável vem sendo construída pela Dexco, baseada no equilíbrio entre produção florestal, conservação ambiental e desenvolvimento social.

Para isso, a companhia identifica os valores ambientais e sociais de cada região de atuação e avalia os impactos socioambientais associados às atividades florestais, utilizando critérios como risco e escala.

A abordagem considera a paisagem em que as áreas estão localizadas e orienta decisões

sobre o uso do solo, conservação e manejo das áreas plantadas, apoiando a gestão de impactos significativos sobre os ecossistemas em que a empresa atua, incluindo a biodiversidade, os recursos naturais e os serviços ecossistêmicos fornecidos por essas áreas.

Em mais de 193 mil hectares, a Dexco maneja áreas para produção de florestas plantadas, predominantemente de eucalipto e pinus, e mantém áreas de conservação com formações vegetais nativas, em áreas próprias e de terceiros. No Brasil, estão localizadas nos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Pampa, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas (por meio da Caetex, uma *joint venture* com o Grupo Carlos Lyra), e mais recentemente, Mato Grosso. Na Colômbia, as áreas florestais situam-se nos departamentos de Antioquia, Caldas, Tolima e Santander, inseridas principalmente nas zonas de transição entre o bioma Andino e ecossistemas associados ao Magdalena Medio, caracterizados por florestas úmidas tropicais.



Saiba mais sobre a gestão de impactos sociais nas operações florestais na seção **Relacionamento com comunidades**

Mais de 31% da base florestal da companhia é destinada à conservação da vegetação nativa e à manutenção de corredores ecológicos, que buscam contribuir para a manutenção da biodiversidade

local, o suporte a processos ecológicos e o fortalecimento da resiliência das florestas perante as mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que apoiam o manejo produtivo das áreas plantadas.

Plantações florestais

GRI 101-4 | SASB RR-FM-160a.1,
SASB RR-FM-160a.3, SASB RR-FM-160a.4

As operações florestais da Dexco estão distribuídas em diferentes regiões do Brasil e da Colômbia, servindo como fontes de matéria-prima para suas fábricas de painéis de madeira.

Ao final de 2025, a base florestal somava 122 mil hectares de plantações florestais sob gestão da Dexco, no Brasil e na Colômbia. Esse número incorpora as expansões realizadas ao longo do ano nos estados de Alagoas, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Com olhar para o longo prazo, e de forma complementar às expansões, dois focos estratégicos foram definidos para a Florestal: produtividade e proximidade. Neste sentido, os projetos **Raio 50** e **IMA 60** servem como direcionadores de prioridades para o manejo florestal, de modo a aprimorar a eficiência no uso de recursos naturais e humanos.



O projeto **Raio 50** estrutura o esforço para reduzir a distância entre as áreas florestais e as unidades industriais, com a meta de cerca de 1 km por ano de redução na distância média de transporte entre fazendas e fábricas. Os resultados são ganhos de eficiência logística, redução de custos e diminuição de impactos ambientais associados ao uso de combustíveis fósseis.

Com foco especial no cultivo de eucalipto de primeira rotação no estado de São Paulo, o **IMA 60** tem como objetivo maximizar o potencial das florestas da companhia, buscando um novo patamar de produtividade. O nome – IMA 60 (Incremento Médio Anual, métrica de produtividade florestal, medida em metros cúbicos/hectare/ano) – representa o fato de que, em média, as florestas produzem 60 m³ de madeira, por ano, em cada hectare. O objetivo da iniciativa é aumentar a produtividade média em 1 m³/hectare/ano a cada ano, apoiada em florestas de alta qualidade, no programa de melhoramento genético e na crescente mecanização das operações.

Serviços ecossistêmicos

GRI 101-8

O manejo florestal considera a manutenção e o fortalecimento de serviços ecossistêmicos associados às áreas manejadas e de conservação, como a manutenção do solo, a regulação hídrica, o sequestro de carbono, a conservação da biodiversidade e o suporte a atividades recreacionais. Esses serviços são integrados ao planejamento florestal e às práticas de manejo, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais, o uso eficiente dos recursos naturais e a geração de valor de longo prazo para o negócio e para os territórios onde a companhia atua. Mais informações estão disponíveis no capítulo de **Biodiversidade**.

As áreas de conservação contribuem diretamente para a manutenção da qualidade e quantidade de água, servem de corredores para movimentação da biodiversidade, além de funcionarem como habitats para inimigos naturais de

pragas de espécies florestais cultivadas pela Dexco. Zero desmatamento, plantio em mosaicos, não uso do fogo no manejo, proibição da caça, conservação do solo por meio do cultivo mínimo e operadores treinados são critérios que norteiam o plantio.

Estudos realizados desde a década de 1970 apontam que mais de 2,6 mil espécies de fauna e flora, incluindo algumas ameaçadas de extinção, segundo a Lista Vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), já foram encontradas nessas áreas.

As diretrizes para a gestão das áreas florestais estão consolidadas em Planos de Manejo Florestal, que orientam o planejamento, a execução e o monitoramento das atividades, cujos resumos públicos são disponibilizados no **Portal ESG**.

Certificação FSC®

GRI 101-1 | SASB RR-FM-160a.3

Não é de hoje que cuidar da vida onde ela estiver faz parte do Jeito de Ser e Fazer da Dexco. Em 1995, a companhia foi a primeira empresa no Hemisfério Sul a conquistar a certificação *Forest Stewardship Council* - FSC®, uma das principais referências globais em manejo florestal responsável, mantendo a certificação de forma ininterrupta desde então. Além disso, desde 2000, a Dexco possui a certificação de cadeia de custódia FSC® em suas fábricas do Brasil, assegurando o atendimento às necessidades de clientes que requeiram produtos certificados.

Tal distinção demonstra que a produção de madeira e de painéis está alinhada às exigências internacionais de sustentabilidade e contribui para a geração de impactos positivos por meio de um manejo ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável.

Confira [aqui](#) o minidocumentário sobre o legado desses 30 anos de certificação FSC® de manejo florestal



CLIQUE AQUI E ASSISTA

Na **Estratégia de Sustentabilidade**, a Dexco estabeleceu a meta de manter a certificação FSC® de manejo florestal em 100% das áreas florestais sob gestão da empresa. Em 2025, a companhia alcançou 100% de áreas certificadas, em relação a 97,5% no período anterior, atingindo integralmente o objetivo definido. O resultado reflete a maturidade da gestão florestal e o compromisso histórico com práticas responsáveis, com esforços concentrados na inclusão de todas as áreas sob gestão da companhia no escopo certificado.

Evidenciando seu pioneirismo no setor florestal brasileiro, a Dexco foi uma das primeiras empresas do Brasil a ser submetida com êxito à auditoria sob o novo padrão nacional FSC® para plantações florestais, vigente desde março de 2025.

Para a apuração da meta, considera-se a base cadastral de janeiro de 2025, apenas Dexco Brasil. Portanto, as áreas adquiridas ao longo do ano e áreas da Caetex não integram seu escopo.



Florestas para todos para sempre®

Além do comprometimento de três décadas com a certificação FSC®, a Dexco também atua para o fortalecimento do manejo florestal responsável para além de suas áreas. Membro do FSC® desde 2005, a companhia tem participação ativa na governança e nos processos de elaboração e revisão de políticas e padrões da organização, em conjunto com associações setoriais e institutos de pesquisa.

Eleita por seus membros como representante da Câmara Econômica em 2019 e 2022, o ano de 2025 marcou o fim do mandato da Dexco no Conselho Diretor do FSC® Brasil. Como reconhecimento ao apoio e contribuições para a promoção do manejo responsável das florestas do Brasil, a Dexco foi homenageada pelo FSC® Brasil durante sua Assembleia Geral de 2025. **GRI 2-28**

Códigos de licença FSC®: FSC-C006042, FSC-C152362, FSC-C109955, FSC-C003088

Incêndios florestais

Os incêndios florestais, emergência caracterizada pelo potencial de gerar significativos impactos ambientais, sociais e econômicos, estão entre os riscos críticos da Dexco, que mantém um investimento contínuo para prevenir tal ocorrência e mitigar seus efeitos, principalmente com o agravamento trazido pelas mudanças do clima. Conforme a Norma de Manejo Florestal (NO.70), o uso de fogo não é permitido nas operações de manejo florestal da Dexco.

Em 2025, foram registradas 132 ocorrências de incêndios florestais, com 87,7 ha atingidos, nas áreas sob gestão da Dexco no Brasil e na Colômbia, devidamente controlados e sem impactos significativos.

O Plano de Manejo Florestal da companhia estabelece procedimentos para prevenção e resposta a essas ocorrências, que são tratadas de forma estruturada e integrada às rotinas operacionais da companhia. A estrutura conta com equipes treinadas e sistemas de monitoramento contínuo, incluindo câmeras com alcance de até 15 quilômetros, conectadas a centrais de monitoramento em cada unidade florestal no Brasil. Esses recursos permitem a identificação precoce de ocorrências e o acionamento ágil das frentes de combate.

Em 2025, a Dexco atualizou seu sistema de monitoramento de incêndios florestais e passou a operar com uma plataforma que utiliza inteligência artificial para detecção automática de fumaça e está integrada a outros sistemas da companhia, centralizando a detecção e resposta.

As ações de prevenção incluem iniciativas de capacitação e engajamento. Considerando que uma parcela relevante dos alertas de incêndio tem origem em áreas vizinhas às florestas da Dexco, anualmente são realizadas, antes do período crítico, campanhas de conscientização junto às comunidades do entorno, com a distribuição de materiais informativos e a divulgação dos canais de contato das centrais de monitoramento. Para os colaboradores, são promovidas reciclagens periódicas da capacitação para combate a incêndios, com atividades teóricas e práticas.

Reconhecendo que o combate aos incêndios florestais demanda uma abordagem colaborativa, a Dexco participa de Planos de Auxílio Mútuo (PAMs) nos estados de São Paulo e Minas Gerais, que reúnem empresas florestais e do agronegócio, órgãos públicos, associações e corpos de bombeiros para o alinhamento de estratégias de prevenção e resposta a esses eventos.



750  **colaboradores** treinados para combate a incêndio florestal

CAMINHÕES-BOMBEIRO

42

TECNOLOGIA



3 **drones** de monitoramento



3 **centrais** de monitoramento e rádio



19 **câmeras** de monitoramento e detecção automática de incêndios

Produtividade

GRI 101-2

A produtividade florestal da Dexco é resultado de uma gestão integrada que combina inovação, responsabilidade ambiental e eficiência operacional. A companhia conduz seus plantios com foco na maximização do desempenho ao longo do ciclo produtivo, conciliando ganhos de competitividade com o uso racional de recursos naturais.

Manejo de pragas e doenças

A Dexco adota o Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD) como diretriz estruturante da proteção fitossanitária. A abordagem prioriza medidas preventivas, monitoramento sistemático das áreas e a adoção de controles biológicos, com base em critérios técnicos e níveis de dano econômico. Essa atuação antecipada permite intervenções mais precisas, com uso racional de recursos, reduzindo riscos à produtividade e promovendo maior estabilidade ao longo do ciclo florestal.

As áreas de conservação desempenham papel estratégico nesse modelo ao contribuírem para o equilíbrio ecológico da paisagem. Ao funcionarem como habitat para inimigos naturais e ampliarem a diversidade biológica, essas áreas favorecem o controle natural de pragas e doenças, fazendo a integração entre produção e conservação. Essa sinergia fortalece a resiliência dos plantios e reduz a dependência de medidas corretivas.

O uso de agrotóxicos ocorre apenas quando as demais estratégias não se mostram suficientemente eficazes, sempre de forma criteriosa, segura e em conformidade com a legislação vigente. A aplicação é precedida por avaliações de risco socioambiental, que orientam medidas para evitar, minimizar e mitigar eventuais impactos adversos sobre valores ambientais e sociais.

Os produtos são selecionados com base em critérios técnicos e aplicados sob protocolos rigorosos de controle e segurança. A Dexco não utiliza produtos classificados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como extremamente ou altamente perigosos (classes 1A ou 1B).

Drones agrícolas: mais segurança e menos impacto

A Dexco passou a utilizar drones agrícolas para a aplicação de agrotóxicos nas operações florestais em Agudos, Itapetininga e Uberaba. A tecnologia permitiu reduzir a exposição dos colaboradores aos insumos utilizados, o que traz mais segurança aos colaboradores, contribui para diminuir o consumo de água por hectare, em comparação às operações com tratores, e evita emissões de gases de efeito estufa associados a equipamentos movidos a combustíveis de origem fóssil.



Conservação do solo

A conservação do solo é um dos pilares estruturantes da produtividade florestal da Dexco. A companhia adota práticas de cultivo mínimo, que reduzem o revolvimento do solo e preservam sua estrutura física, química e biológica ao longo dos ciclos de plantio e colheita. Essa abordagem contribui para a manutenção da matéria orgânica, a estabilidade dos agregados e a redução de processos erosivos, favorecendo a retenção de água e nutrientes.

Ao evitar o uso do fogo, reduz-se a degradação da biota do solo, a perda de carbono e de nutrientes e emissões desnecessárias de gases de efeito estufa. Ao preservar as funções ecossistêmicas do solo, a Dexco reforça a resiliência dos plantios perante eventos climáticos e assegura condições adequadas para a produtividade sustentada a longo prazo.

A adubação é realizada de forma racional, com recomendações técnicas definidas a partir de análises do solo, histórico das áreas e exigências específicas de cada material genético. Este nível de detalhamento permite aplicar apenas os nutrientes necessários, no momento e dosagem

adequados. Como resultado, a empresa reduz perdas e potenciais impactos ambientais, ao mesmo tempo em que otimiza custos e amplia a eficiência do uso de insumos.

Em 2025, a Dexco ampliou o uso de adubação aérea nas áreas florestais, combinando aeronaves e drones para fertilização em cerca de 12 mil hectares nas unidades de Agudos, Itapetininga e Uberaba. Controle de impactos, ganhos de eficiência e competitividade estão entre os benefícios.

Melhoramento genético

O melhoramento genético é uma das estratégias da Dexco para o aumento de produtividade florestal. A companhia mantém programas contínuos de seleção e desenvolvimento de materiais genéticos com foco em maior crescimento volumétrico, melhor qualidade da madeira e mais eficiência no uso de recursos naturais. Esses programas consideram as especificidades edafoclimáticas (conjunto de características do solo e do clima) de cada região de atuação, para que os plantios sejam adaptados às condições locais.



A estratégia também prioriza características associadas à resistência a pragas e doenças e à tolerância a estresses climáticos, como variações hídricas e térmicas. Essa abordagem contribui para maior estabilidade produtiva ao longo dos ciclos florestais e reduz a necessidade de intervenções corretivas.

Os ganhos genéticos acumulados ao longo do tempo ampliam a eficiência do uso da terra, permitindo maior produção por hectare e reduzindo pressões por expansão de área. Dessa

forma, o melhoramento genético não apenas sustenta a competitividade da base florestal, mas fortalece a estratégia de longo prazo da companhia ao alinhar desempenho produtivo, resiliência e sustentabilidade.

Em linha com a Política de Associação do FSC® e seus requisitos de certificação, a Dexco não utiliza organismos geneticamente modificados em seu manejo florestal, prática monitorada internamente e verificada periodicamente por meio de auditorias de terceira parte.

Floresta 4.0

Desde 2021, a Dexco vem estruturando um conjunto de ações com base em novas tecnologias para manter resultados, elevar o rendimento, enfrentar a escassez de mão de obra, otimizar custos e gerar bem-estar para os colaboradores, por meio de melhorias de condições de trabalho: trata-se do Floresta 4.0.

Drones agrícolas, adubação aérea e irrigação mecanizada chegaram ao campo. Em 2023, uma central de monitoramento em tempo real das operações florestais fortaleceu a iniciativa. A Sala Houston, implantada nos moldes das salas de controle das missões aéreas e espaciais, permite o acompanhamento contínuo das operações, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Nas unidades florestais de Agudos, Itapetininga, Uberaba e Taquari, o monitoramento das atividades de colheita e silvicultura é realizado à distância por meio de câmeras instaladas nos equipamentos. Adicionalmente, os controles operacionais e as operações mecanizadas são digitalizados utilizando telemetria e sensoriamento on-line, permitindo maior rastreabilidade e eficiência operacional.

Parâmetros de veículos próprios e de terceiros que atuam no transporte de pessoas, madeira e biomassa das fazendas até as fábricas também são acompanhados em tempo real. Além disso, sensores de fadiga foram instalados em toda a frota, trazendo mais segurança aos passageiros.



Sala Houston: central de monitoramento em tempo real das operações florestais nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul

Biodiversidade

GRI 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8

A gestão da biodiversidade está integrada à forma como a Dexco concebe, desenvolve e opera seus negócios, reconhecendo que a conservação dos ecossistemas é parte fundamental da geração de valor a longo prazo.

Nas operações florestais e industriais, a Dexco considera que os cuidados com a fauna, a flora, o solo e a água são uma condição para manter a produtividade, reduzir riscos e fortalecer seu desempenho socioambiental.

A estratégia florestal integra biodiversidade e mudanças climáticas de forma complementar. A manutenção de vegetação nativa nas propriedades, o cuidado com Áreas de Preservação Permanente, de Reservas Legais e de Áreas de Alto Valor de Conservação contribuem simultaneamente para a conservação de espécies e para o sequestro e armazenamento de carbono. O compromisso de não conversão de ecossistemas naturais faz com que as operações não estejam associadas ao desmatamento. A companhia não utiliza fogo como prática de

manejo florestal, contribuindo para a manutenção do solo, da fauna e da qualidade do ar.

Desde a década de 1970, a Dexco desenvolve estudos e pesquisas em suas áreas de manejo florestal, muitos deles em parceria com universidades e instituições científicas. Ao longo desse período, foram registrados 123 estudos e publicadas 74 produções científicas, ampliando o conhecimento sobre fauna, flora e processos ecológicos nos territórios onde atua; mais de 2,6 mil espécies de fauna e flora foram identificadas nas áreas sob gestão da companhia, das quais mais de cem constam em listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção.

Em 2025, foi concluída a revisão da base de dados dos estudos realizados ao longo de mais de 50 anos nas áreas florestais. Além da classificação ecológica e da verificação do status de ameaça, com base em listas nacionais e internacionais, a revisão incluiu a atualização da nomenclatura das espécies, possibilitando a identificação de atributos relevantes para o



 Periquito-de-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*)

aprimoramento das estratégias de conservação e a conservação de seus habitats.

Para acompanhar seu desempenho no tema, a Dexco utiliza o Índice de Impacto em Biodiversidade (IIB), que consolida parâmetros

ambientais e operacionais relacionados ao manejo florestal. Em 2025, referente ao desempenho de 2024, o índice alcançou 98,65%, mantendo desempenho elevado no indicador. A metodologia e os resultados consolidados são disponibilizados no [Portal ESG](#).

Biodiversidade nas operações florestais

As práticas de manejo florestal são definidas a partir de um planejamento que considera aspectos legais, técnicos, ambientais, sociais e operacionais e orienta a organização das áreas de plantio, os períodos de colheita e a padronização das atividades, contribuindo para o uso eficiente de recursos naturais e a redução de riscos socioambientais.

No Brasil, as operações florestais estão distribuídas nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Pampa. Na Colômbia, as operações concentram-se principalmente nas regiões de Antioquia, Caldas, Tolima e Santander, em zonas de transição entre o bioma Andino e florestas úmidas tropicais, em ecossistemas associados ao Magdalena Medio. As áreas produtivas são organizadas em mosaicos com áreas de conservação da vegetação nativa, formando corredores que favorecem a conectividade entre os ecossistemas. No conjunto, essas áreas somam milhares de hectares sob monitoramento específico, com planos de manejo alinhados aos requisitos do FSC®.

Determinados locais contam com territórios florestais classificados como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), que demandam a implementação de medidas adicionais de proteção e monitoramento. Essas áreas são definidas com base na presença de espécies endêmicas ou ameaçadas, fragmentos florestais relevantes para a conectividade da paisagem e a importância para manutenção de serviços ecossistêmicos. Entre os exemplos estão áreas no Cerrado mineiro, com registro de espécie endêmica da herpetofauna, e áreas na Mata Atlântica, situadas em zona de amortecimento de unidades de conservação.

Entre os principais riscos potenciais à biodiversidade nas operações florestais estão a alteração de habitats, ocorrência de incêndios, alteração da qualidade da água e o desmatamento que, avaliado como o mais relevante, é mitigado pelo compromisso formal de não conversão, pelo monitoramento contínuo das áreas e por processos estruturados de avaliação de novas aquisições e arrendamentos.

Essas iniciativas estão concentradas em técnicas de manejo voltadas à melhoria do desempenho ambiental e produtivo das áreas sob gestão. As operações não envolvem exploração comercial de recursos genéticos nativos nem utilização de conhecimento tradicional associado. O manejo integrado de pragas prioriza o uso de inimigos naturais e soluções biológicas, reduzindo a necessidade de defensivos químicos e minimizando impactos sobre organismos não alvos. No manejo do solo, a companhia investe em práticas e bioinsumos que favorecem a fertilidade e a atividade biológica, contribuindo para manter a produtividade com uma menor dependência de adubos sintéticos.

Em relação à cadeia de fornecimento de madeira, o principal risco está relacionado à sua origem, especialmente quanto à possibilidade de desmatamento ou descumprimento da legislação ambiental. No período reportado, não foram identificados casos de fornecimento proveniente de fontes inaceitáveis.

Programa Lente Animal

Complementando esse esforço técnico, a Dexco promove o engajamento interno por meio do Programa Lente Animal, presente nas operações florestais no Brasil. A iniciativa incentiva colaboradores a registrarem avistamentos de fauna durante suas atividades em campo. Desde 2011, já foram contabilizados mais de 9 mil registros, abrangendo espécies com diferentes graus de sensibilidade à conservação. O programa amplia a base de informações sobre a biodiversidade local e a cultura de cuidado ambiental.





Serviços ecossistêmicos e *stakeholders*

As áreas sob gestão da Dexco geram serviços ecossistêmicos relevantes, que beneficiam comunidades locais, colaboradores, usuários de recursos hídricos e a sociedade em geral. Entre esses serviços, destacam-se a conservação da biodiversidade, a proteção de nascentes e mananciais, a manutenção da qualidade da água, a conservação do solo, o sequestro e armazenamento de carbono e a oferta de espaços para educação ambiental e visitação.

Em determinadas regiões, especialmente na Colômbia, áreas florestais contribuem diretamente para o

abastecimento de água de comunidades locais, incluindo nascentes e pontos de captação para uso público. Nessas áreas, são adotadas medidas adicionais de manutenção e monitoramento, além de ações de engajamento com as comunidades do entorno.

A Dexco mantém um diálogo estruturado com *stakeholders* nas regiões onde atua, por meio de canais formais de comunicação, reuniões públicas e mecanismos de registro de demandas. Esse relacionamento contribui para a prevenção de conflitos, a transparência sobre suas atividades e o fortalecimento da confiança nas operações.

Biodiversidade e operações industriais

A atuação da Dexco em biodiversidade também considera as operações industriais, localizadas no Brasil e na Colômbia, predominantemente em contextos urbanos. No Brasil, as unidades estão distribuídas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco, enquanto na Colômbia concentram-se no departamento de Antioquia.

A interface direta com ecossistemas naturais sensíveis é limitada na maior parte dos casos, mas o contexto de cada unidade é avaliado, especialmente quando há proximidade com corpos hídricos ou remanescentes de vegetação nativa. Os potenciais impactos estão associados principalmente à qualidade da água e do ar e são tratados por meio dos Sistemas de Gestão Ambiental, que incluem tratamento de efluentes, controle de emissões atmosféricas e monitoramento periódico. No período reportado, não foram identificados impactos adversos significativos à biodiversidade decorrentes dessas operações.

Mudanças climáticas

GRI 2-29, 3-3 (Mudanças climáticas), 201-2 | SASB RR-FM-450a.1, SASB RR-FM-160a.2

As mudanças climáticas seguem como um dos principais desafios globais, com efeitos cada vez mais evidentes sobre a economia, os ecossistemas e a dinâmica social. A intensificação de eventos extremos, as alterações no regime de chuvas e o avanço de compromissos regulatórios e de mercado voltados à descarbonização vêm redefinindo o ambiente de negócios e exigindo das empresas capacidade de adaptação, resiliência e visão de longo prazo.

Nesse contexto, a Dexco reconhece que suas atividades geram impactos relacionados ao clima. De um lado, estão as emissões de gases de efeito estufa associadas ao consumo de combustíveis, energia e insumos ao longo da cadeia de valor. De outro, a companhia contribui positivamente por meio do manejo de florestas plantadas e da conservação de áreas nativas, que removem e estocam carbono da atmosfera. Além disso, os produtos de madeira mantêm o carbono armazenado durante sua vida útil.

A gestão climática considera essa dinâmica de forma integrada, com foco na redução contínua de emissões e no fortalecimento dos efeitos positivos associados às operações florestais.

A estratégia climática da Dexco contempla metas de redução de emissões e de manutenção de balanço positivo de carbono, estruturadas de maneira compatível com o objetivo global de limitar o aquecimento a 1,5 °C, conforme estabelecido no Acordo de Paris. Essas metas orientam decisões operacionais e investimentos e integram a Estratégia de Sustentabilidade da companhia.

Em 2026, durante o processo de construção da nova estratégia, esses compromissos serão revisitados à luz da evolução regulatória, dos avanços científicos e das transformações do contexto de negócios, assegurando alinhamento com as melhores práticas e com a ambição necessária para os próximos ciclos.



A Dexco acompanha e participa das discussões sobre regulações climáticas nacionais e internacionais por meio de associações setoriais e fóruns institucionais. Entre os principais temas, estão a regulamentação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e as negociações no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Essa atuação busca contribuir para o aprimoramento do ambiente regulatório, considerando as especificidades do setor e promovendo previsibilidade e coerência nas políticas públicas relacionadas à transição para uma economia de baixo carbono.

Em 2025, a companhia também participou da construção do caderno Setor florestal brasileiro pelo clima, publicação da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) lançada na COP30, que consolida as contribuições do setor florestal para a agenda climática. A iniciativa amplia o papel das florestas plantadas e do manejo responsável como parte das soluções baseadas na natureza para mitigação das mudanças climáticas e evidencia o compromisso coletivo do setor com o tema.

No campo técnico-científico, a Dexco apoiou, em conjunto com outras empresas, um projeto de pesquisa conduzido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), que resultou na publicação

de um artigo científico sobre fatores de expansão de biomassa (BEF) e razão raiz/parte aérea (R) adaptados ao manejo de eucalipto no Brasil. O estudo contribuiu para o aprimoramento das metodologias de cálculo de estoques de carbono florestal, fortalecendo a base técnica utilizada pelo setor e ampliando a consistência das estimativas.

O engajamento também se estende à cadeia de valor. Em 2025, foi realizado um webinar direcionado aos fornecedores do GFD, com foco em boas práticas de gestão de emissões de gases de efeito estufa e definição de metas de redução. A iniciativa buscou estimular maior alinhamento entre parceiros comerciais e fortalecer a agenda climática ao longo da cadeia.

No âmbito territorial, o Programa de Educação Ambiental da Florestal Uberaba teve como tema o Ciclo do carbono e papel da floresta na regulação do clima, promovendo o compartilhamento de informações com comunidades do entorno das áreas florestais. A ação integra o relacionamento contínuo com as comunidades locais e contribui para ampliar o entendimento sobre a importância das florestas no enfrentamento às mudanças climáticas.

Leia mais sobre riscos climáticos em [Gestão de riscos](#).

Balanço de carbono

O manejo florestal responsável é a principal alavanca da Dexco para reduzir seu impacto no clima. Por meio da fotossíntese, as árvores removem gás carbônico da atmosfera e armazenam carbono na forma de biomassa, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. A gestão das florestas plantadas e das áreas destinadas à conservação é conduzida com foco na produtividade, na manutenção dos estoques de carbono e na sustentabilidade de longo prazo dos ativos florestais.

O carbono removido da atmosfera permanece estocado tanto na vegetação das áreas de conservação quanto nos produtos fabricados a partir de madeira de reflorestamento, como painéis Duratex e pisos Durafloor, ao longo de sua vida útil. Esse armazenamento prolongado contribui para reduzir a concentração atual

de CO₂ na atmosfera e fortalece o papel da madeira como material renovável de menor intensidade de carbono.

A Estratégia de Sustentabilidade da Dexco estabelece a meta de manter o balanço positivo de carbono entre 2020 e 2030, buscando que as remoções de carbono em suas florestas, durante o período, superem as emissões de gases de efeito estufa de suas operações. O acompanhamento desse compromisso é realizado anualmente, com base em inventários de emissões e na mensuração dos estoques florestais. Considerando apenas o ano de 2025, a Dexco¹ contribuiu para a remoção de 475 mil tCO₂e da atmosfera, já descontadas as emissões, totalizando um saldo positivo de 1,2 milhão de tCO₂e no acumulado desde 2020.

¹ Inclui *joint ventures* pela abordagem de consolidação por controle operacional.

Emissões de GEE

GRI 305-1, 305-2, 305-3

Na Estratégia de Sustentabilidade, a Dexco estabeleceu a meta de reduzir em 37% as emissões absolutas de GEE (Escopos 1 e 2) até 2030. Com emissões de 266 mil tCO₂e em 2025 (considerando o escopo da meta), o desempenho demonstra uma trajetória consistente de redução, com emissões significativamente inferiores ao ano-base e já abaixo do nível projetado para 2030.

A Dexco apresenta um desempenho positivo e consistente na redução das emissões absolutas de GEE, resultado das melhorias operacionais e de eficiência energética, substituição de combustíveis de maior intensidade de carbono por alternativas mais limpas e aproveitamento de geração de energia, além do fechamento de algumas unidades produtivas no período.

Anualmente, a Dexco elabora seu inventário de emissões de gases de efeito estufa conforme a metodologia do GHG Protocol,

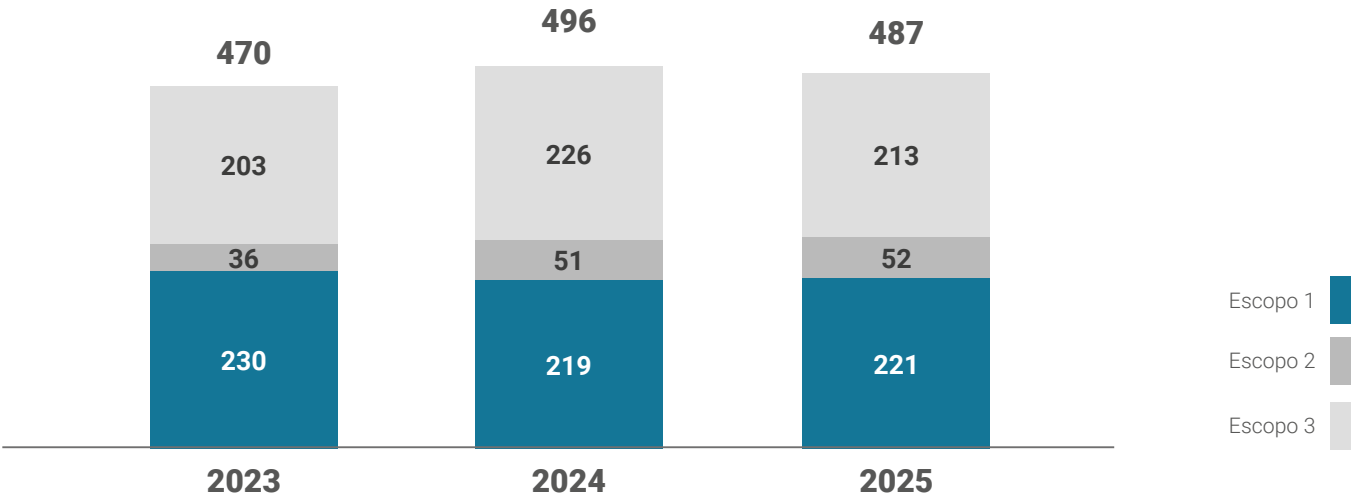
principal referência internacional para a contabilização corporativa de emissões. Desde 2013, os resultados são publicados no [Registro Público do Programa GHG Protocol Brasil](#), destacando o compromisso da empresa com transparência e consistência na divulgação de seu desempenho climático.

A consolidação das informações é realizada pela abordagem de controle operacional, refletindo as emissões das operações sobre as quais a companhia detém autoridade para introduzir e implementar políticas operacionais. Nessa abordagem, 49% das emissões da LD Celulose são reportadas na categoria 15 (investimentos) do escopo 3, proporcionalmente à participação acionária da Dexco no empreendimento.

Informações detalhadas sobre a composição do inventário, limites organizacionais e categorias consideradas estão disponíveis no [Caderno de Indicadores](#).

Para fins de consistência com a meta de balanço positivo de carbono, os dados também são reportados no Caderno de Indicadores, seguindo a abordagem de consolidação por participação acionária. Essa dupla apresentação amplia a transparência e permite maior comparabilidade entre o desempenho de emissões e os fluxos de carbono florestal.

Emissões não biogênicas (mil tCO₂e) por escopo (controle operacional)



Matriz energética

GRI 302-1 | SASB CG-BF-130a.1

A energia é um insumo fundamental para os processos industriais e florestais da Dexco e está diretamente relacionada ao desempenho operacional e às emissões de gases de efeito estufa. A gestão da matriz energética é, portanto, elemento estruturante para a companhia, combinando eficiência energética, uso de fontes renováveis e monitoramento contínuo do consumo.

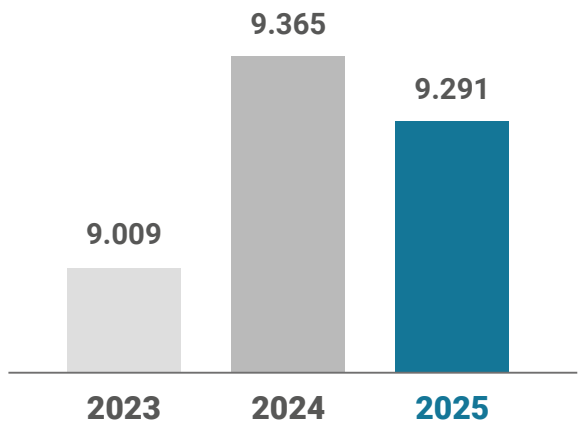
As principais fontes da energia consumida pela Dexco são eletricidade adquirida da rede, biomassa utilizada em caldeiras para geração de energia térmica e gás natural empregado em fornos e na movimentação de empilhadeiras (caso da RC1). Combinadas, essas fontes representaram 94,1% do consumo total da Dexco em 2025. Outras fontes incluem diesel, gasolina e etanol para abastecimento de máquinas florestais e veículos, além de GLP utilizado em empilhadeiras.

O consumo total de energia na organização, em 2025, foi de 9,3 milhões de GJ, uma redução de 0,8% em comparação com o ano anterior. O consumo proveniente de fontes não renováveis apresentou aumento de 3%, principalmente

em razão do pleno funcionamento da unidade Revestimentos Botucatu. Ainda assim, embora o consumo absoluto do Negócio de Revestimentos tenha aumentado, sua intensidade energética foi 8,7% inferior à registrada em 2024, evidenciando ganhos de eficiência energética.

No mesmo período, 62,1% da energia consumida pela Dexco foi proveniente de fontes renováveis. Esse desempenho reflete principalmente o uso de biomassa para geração de energia térmica nas operações industriais e a elevada participação de fontes renováveis na matriz elétrica do Brasil e da Colômbia. A Dexco estabeleceu, na Estratégia de Sustentabilidade, a meta de manter acima de 50% a participação de fontes renováveis em sua matriz energética até 2030. Em 2025, essa proporção alcançou 64%, superando o patamar definido e evidenciando consistência na gestão da transição energética. Assim, o resultado reflete a substituição de combustíveis fósseis por biomassa e a gestão de contratos de eletricidade renovável. Como próximos passos, a companhia avalia oportunidades adicionais de diversificação da matriz, mantendo o uso estratégico de biomassa na geração de energia.

Consumo de energia na organização (mil GJ)



Resíduos que geram eletricidade

Por meio de processos de cogeração, a LD Celulose gera energia elétrica de origem renovável a partir do licor preto, um subproduto da fabricação de celulose. Em 2025, 3,92 milhões de GJ de energia foram produzidos, com aproximadamente 99% do excedente comercializado. Uma parte dessa energia foi adquirida pela Dexco para utilização em suas operações industriais.



Água e efluentes

GRI 3-3 (Água e efluentes), 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5 | SASB CG-BF-250a.1, SASB CG-BF-250a.2

A água é um recurso essencial para as operações industriais e florestais da Dexco, necessária para a operação das fábricas, crescimento das florestas e utilização dos produtos Deca. Também é fundamental para as pessoas e os ecossistemas em que a empresa desenvolve suas atividades. Essa dependência expõe a companhia a riscos relacionados à disponibilidade e à qualidade hídrica, especialmente em regiões sujeitas a estresse hídrico, podendo impactar a continuidade operacional, custos, requisitos regulatórios e a relação com as comunidades do entorno.

Conforme avaliação realizada com base no *Aqueduct Water Risk Atlas 4.0*, seis unidades industriais da Dexco estão localizadas em regiões classificadas com alto risco de disponibilidade hídrica, representando 37,5% das fábricas em operação. Esse contexto destaca a relevância da gestão preventiva do recurso, orientando a priorização de iniciativas de eficiência, reúso e fortalecimento de controles operacionais nessas

localidades, de modo a reduzir a exposição a eventuais restrições de captação e assegurar maior resiliência operacional. Como resultado, em 2025, não foram registradas interrupções operacionais decorrentes de indisponibilidade hídrica.

A gestão hídrica da companhia está integrada à Estratégia de Sustentabilidade e orienta tanto as práticas operacionais quanto o desenvolvimento de soluções que promovem o uso mais eficiente da água nas operações próprias e no uso final pelos consumidores, incorporando a avaliação e o monitoramento de riscos hídricos nas decisões de investimento e priorização de projetos.

No âmbito da cadeia de suprimentos, aspectos relacionados à água e efluentes são avaliados dentro do **Programa de Gestão de Fornecedores (GFD)**. Além disso, webinars direcionados a fornecedores e ao time comercial, realizados durante o Mês da Sustentabilidade, abordaram o tema, ampliando o engajamento ao longo da cadeia de valor.



Captação de água

A revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025, realizada em 2023, estabeleceu a meta de reduzir em 10% a captação de água nas operações da companhia, no Brasil. O objetivo foi consolidar as metas relativas previamente estabelecidas para cada Negócio, que seguem em monitoramento interno para a gestão dos impactos. Cada um deles possui indicadores específicos, adequados às respectivas realidades dos locais onde estão situadas, os quais são acompanhados pelos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA).

Em 2025, o volume total de água captado pela companhia permaneceu praticamente estável em relação a 2024, com redução de 0,6%. A maior parte da captação (80%) teve origem em águas subterrâneas. Do total captado, 20% ocorreram em áreas classificadas com estresse hídrico, representando redução em comparação com 2024 (11,9%, equivalente a 104,3 ML).

A Dexco investe em tecnologias e soluções voltadas à eficiência hídrica, como o reaproveitamento de água nas fábricas (água de reúso) e a oferta de produtos que consomem menos água, a exemplo das válvulas de duplo acionamento em sistemas de descarga e de dispositivos autorreguladores de vazão em metais sanitários. Essas iniciativas ampliam o

alcance da gestão da água para além das operações industriais, contribuindo para a redução do consumo ao longo da cadeia de valor e para a mitigação de riscos associados à escassez hídrica.

Na operação florestal, o programa de melhoramento genético busca desenvolver materiais que façam uso mais eficiente da água, adaptados a diferentes condições de disponibilidade hídrica. As recomendações de manejo indicam os materiais genéticos adequados para cada local de plantio, considerando as características edafoclimáticas e o contexto hídrico, de forma a reduzir vulnerabilidades e promover maior resiliência produtiva.

A Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (PO.02) da Dexco está em linha com a Política Nacional de Recursos Hídricos e estabelece princípios para endereçar os aspectos e impactos ambientais de suas atividades, reafirmando seu compromisso com as melhores práticas de gestão ambiental.

A gestão dos recursos hídricos nas operações envolve o monitoramento sistemático dos volumes captados, classificados conforme sua origem: superficial, subterrânea ou de terceiros. Esse acompanhamento é realizado por meio do SGA em cada unidade e é monitorado regularmente com foco na melhoria contínua da ecoeficiência dos processos e na antecipação de potenciais riscos de restrição de uso.



Tecnologia para a irrigação

Na unidade florestal de Agudos, os colaboradores dos times de Mecanização da Silvicultura, em parceria com *startups*, desenvolveram o projeto Eucaflow, com foco na irrigação de mudas.

Após estudos, a mecanização associada à Inteligência Artificial permitiu que a irrigação fosse adequada ao formato das mudas, que recebem apenas a quantidade necessária de

água de acordo com suas características, gerando economia de recursos e precisão em campo.

Testes realizados em Agudos indicaram 95% de acerto na identificação das mudas. O projeto será ampliado e, caso a eficiência seja comprovada, poderá ser expandido para as demais unidades florestais da Dexco.

Menos água, mais eficiência

Em Revestimentos Cerâmicos

100%
dos efluentes industriais são
tratados em circuito fechado, o que
permite reduzir em até

95%
a captação de água
na operação

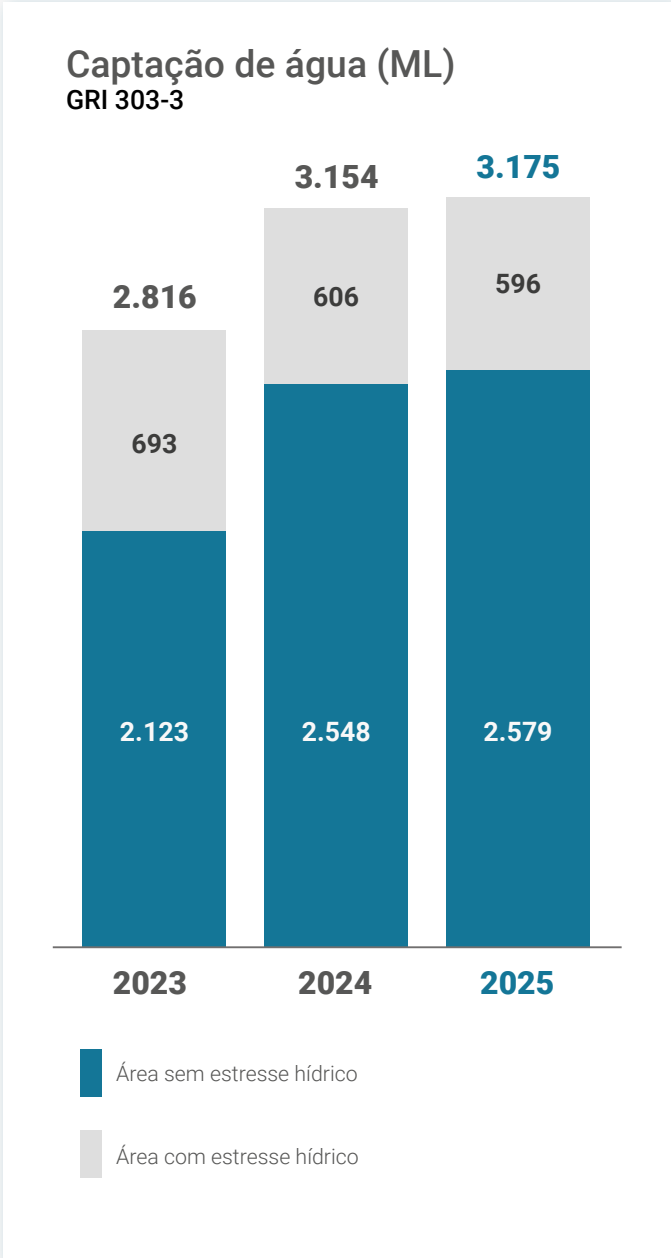
Em Louças

a unidade de Recife ampliou a reutilização
de água em seus processos, passando de
20% em 2024 para 80% em 2025

Em Metais São Paulo

houve o restabelecimento
do sistema de reúso de
água, reutilizando 29% do
volume captado

A unidade evitou captar **13,3 milhões**
de litros de água da rede pública



Efluentes

Para evitar e minimizar impactos na vida das populações de comunidades, na biodiversidade e em seus habitats, bem como riscos regulatórios e reputacionais associados à qualidade da água, as unidades industriais contam com estruturas para o tratamento de seus efluentes, projetadas conforme as características de cada unidade e os requisitos legais aplicáveis, suportando o monitoramento dos volumes descartados, recirculação e reúso da água, além do atendimento aos parâmetros legais de qualidade. Como parte do SGA de cada unidade, controles operacionais, como barreiras de contenção, são instalados nas fábricas, buscando evitar que eventuais vazamentos atinjam corpos d’água.

O volume de efluentes descartados em 2025 apresentou redução de 6% em relação ao ano anterior. O negócio Metais concentrou a maior variação, com redução de 66,1%, equivalente a 96,3 ML em comparação a 2024. Do total de efluentes gerados, 97,3% passaram por tratamento terciário. Após o tratamento, 59% foram descartados em corpos d’água em

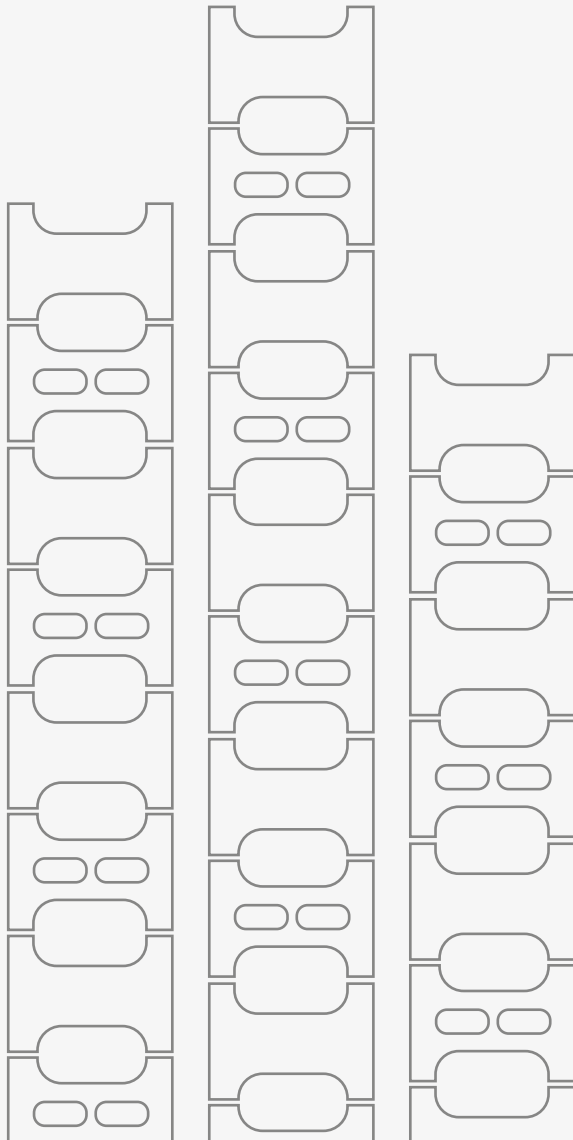
conformidade com os parâmetros aplicáveis, enquanto 40,2% foram destinados a terceiros, por meio de rede pública ou para tratamento externo.

Tratamento de águas residuais

Na Colômbia, a Dexco investiu, em 2025, R\$ 294,3 milhões para a modernização da planta de tratamento de águas residuais (PTAR), na unidade de Barbosa. O projeto visa melhorar o tratamento de efluentes e a gestão hídrica na região. Entre os benefícios, estão a redução do consumo de água, do uso de produtos químicos e da geração de lodo, além da ampliação da recirculação da água tratada.



Descarte de água (ML)
GRI 303-4



Resíduos e embalagens

GRI 306-1, 306-2

A economia circular orienta a gestão de resíduos da Dexco, com foco na reutilização, reciclagem e recuperação de materiais ao longo dos processos produtivos. O objetivo é reduzir o desperdício, prolongar a vida útil dos recursos e diminuir a dependência de matérias-primas virgens. Essa abordagem integra a Estratégia de Sustentabilidade e busca contribuir para a eficiência operacional e para a promoção de ambientes mais saudáveis nas regiões onde a companhia atua. Veja mais em [Economia Circular](#).

Dentro da Estratégia de Sustentabilidade, a Dexco estabeleceu a meta de reduzir em 30% a geração de resíduos. Em 2025, foram geradas 305 mil toneladas, em comparação ao *baseline* de 323,78 mil toneladas e à meta intermediária de 226,64 mil toneladas, indicando avanço em relação ao ano anterior, mas ainda abaixo da trajetória necessária para atingir o objetivo.

A redução de 14,8% em 2024, comparada a 2023, reflete melhorias em etapas produtivas nas operações de Louças, com menor descarte por defeitos e maior aproveitamento interno de resíduos de

madeira em Painéis. O alcance da meta permanece como um desafio, atrelado à consolidação de iniciativas de minimização de perdas, ampliação do reaproveitamento interno e estabilização operacional diante de *ramp-ups* e variações no mix produtivo.

Com relação à destinação de resíduos para aterro, na Estratégia de Sustentabilidade, a Dexco estabeleceu a meta de redução de 50%. Em 2025, o volume destinado foi de 10,76 mil toneladas por período, inferior à meta intermediária de 11,59 mil toneladas e abaixo do *baseline* de 23,19 mil toneladas, evidenciando o atingimento da meta estabelecida.

Os negócios Metais e Painéis operaram com aterro zero em praticamente todas as unidades, com exceção dos resíduos legalmente obrigatórios. Em Revestimentos, o status está consolidado, com atenção à evolução da unidade Castelatto. O monitoramento contínuo de tendências, a consolidação de fornecedores para coprocessamento e reciclagem e a gestão de restrições específicas nas operações são pontos que norteiam a sustentação dos resíduos. Os principais resíduos gerados pela Dexco decorrem, predominantemente, de seus

processos produtivos, como cinzas de fornalhas e caldeiras, lodos provenientes do tratamento de efluentes e resíduos de colheita florestal, além de materiais associados ao controle de qualidade de processos e produtos (como massa cerâmica, pitcher, fibras de madeira e metais).

O resultado reflete a consolidação de iniciativas voltadas à valorização de materiais e à redução da dependência de soluções de disposição final, em linha com a estratégia de uso mais eficiente de recursos.

As operações industriais adotam diferentes soluções para reduzir a geração de resíduos e ampliar sua reutilização interna ou externa.



Aterro zero

Em 2025, todas as unidades dos negócios de Metais, Revestimentos Cerâmicos e Painéis Brasil operaram com aterro zero. Os resíduos gerados foram encaminhados para reaproveitamento, reciclagem, compostagem e coprocessamento externo, reduzindo o uso de novas matérias-primas.

Em 2025, do total de resíduos gerados no ano, **80,4%** foram destinados à reciclagem, recuperação energética ou reaproveitamento interno, um avanço em relação aos 76% registrados em 2024.



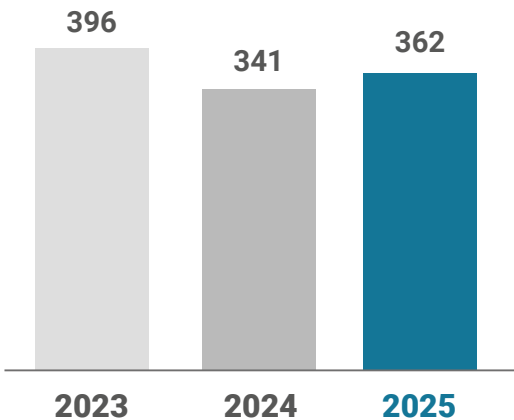
Gestão com tecnologia

Para a efetiva gestão e rastreabilidade da destinação de resíduos, a maior parte das unidades industriais do Brasil utilizam uma plataforma on-line dedicada. A solução digital centraliza a emissão e o controle de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), a gestão de fornecedores e a consolidação de indicadores ambientais, permitindo maior padronização, confiabilidade dos dados e aderência aos requisitos legais aplicáveis.

Em 2025, a Dexco registrou uma evolução expressiva na destinação para reciclagem e reúso, as chamadas rotas de valorização: de forma combinada, esse encaminhamento cresceu 22,6% em relação a 2024. O desempenho é resultado da busca contínua por alternativas aderentes ao conceito de circularidade, com destaque para a destinação de pitcher em Louças e de massa e chamotes em Revestimentos Cerâmicos. Em Revestimentos Botucatu, as operações já foram iniciadas com reaproveitamento interno desses resíduos, um exemplo de integração entre processo produtivo e gestão de materiais.

A geração total de resíduos apresentou aumento de 6,1% na comparação anual, principalmente em decorrência da normalização das operações em Revestimentos Botucatu, com consequente geração de resíduos inerentes ao processo produtivo. Adicionalmente, contribuíram para essa variação os ajustes operacionais em Louças Recife para absorção da demanda da unidade de Louças Paraíba, cujas atividades foram encerradas a partir do segundo semestre de 2025. Desse total, 94,3% foram classificados como não perigosos.

Geração de resíduos (mil t)
GRI 306-3



Economia circular

Por meio de sistemas de gestão da qualidade, a Dexco identifica, ao longo do processo produtivo, produtos que não atendem às especificações e que podem voltar ao início, para serem refeitos, ou terem novo destino, como serem fonte de energia ou transformados em embalagens.

Nas unidades de Painéis, resíduos de madeira gerados nos processos industriais e florestais são reaproveitados como combustível nas plantas de geração de energia. Em 2025, aproximadamente 45,5 mil toneladas de resíduos de madeira foram reaproveitadas dessa forma, contribuindo para a eficiência energética e para a redução da destinação de resíduos.

As unidades Painéis Agudos e Painéis Uberaba aplicam princípios de economia circular com a compostagem interna de resíduos, como cinzas de caldeira provenientes da queima de biomassa e lodo das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs). Por meio de centrais de compostagem instaladas nessas unidades, esses materiais são transformados em composto orgânico e utilizados como fertilizante nas florestas da Dexco.

Em conjunto, ambas as unidades reaproveitaram cerca de 21,6 mil toneladas de resíduos no ano, evitando o envio desses materiais para aterros e reduzindo a demanda por fertilizantes sintéticos. A unidade Painéis Itapetininga encontra-se em processo de implementação desse sistema, de modo a ampliar a aplicação da prática na Dexco.

Em Metais, os resíduos metálicos não conformes são reinseridos no processo produtivo. O Negócio foi premiado com o primeiro lugar na Divisão de Acabamentos, na Semana de Inovação 2025, por conta do processamento e reaproveitamento interno do resíduo de borra de latão, o que reduziu o consumo de matéria-prima e ampliou o ganho financeiro. O óxido de zinco gerado no processo é vendido para reciclagem em um receptor homologado.

Testes iniciais estão em andamento nas estradas das unidades florestais da Dexco, utilizando o pitcher como alternativa ao cascalho e às britas tradicionais. A iniciativa tem como objetivo avaliar o desempenho técnico do material e promover o reaproveitamento de recursos dentro dos próprios negócios do grupo.

Em Revestimentos Cerâmicos, a formulação de novos revestimentos utiliza resíduos do sistema de tratamento de efluentes e perdas. A unidade de Criciúma possui uma usina de blendagem de resíduos, que também recebe resíduos da unidade de Urussanga e de outros parceiros estratégicos, permitindo a mistura desses materiais, que são destinados para utilização na indústria cimenteira. Em Revestimentos

Urussanga, as quebras cerâmicas são destinadas para britagem externa, e o reaproveitamento é feito pela indústria de blocos cimentícios.

Essas práticas refletem o avanço da companhia na integração da economia circular às operações, contribuindo para a redução de geração de resíduos, mitigação de impactos ambientais associados à sua disposição e para a eficiência no uso de recursos.

Resíduo como matéria-prima, circularidade como design

A integração e a circularidade são parte dos processos sustentáveis da Dexco e motivaram os times da Castelatto, Louças Jundiá e Design Office Dexco a lançar um produto feito em concreto, reutilizando os resíduos gerados na fabricação de louças sanitárias, o pitcher. Assim, surgiram os revestimentos da coleção Matéria, que chegaram ao mercado em 2024 e, em 2025, passaram a compor uma nova linha da marca, a Brick Matéria.

Um dos destaques da linha no ano foi a Cuba Matéria, parceria entre a Deca e a Castelatto, que recebeu o prêmio *Green*

Good Design Awards 2026, um dos principais reconhecimentos internacionais de design sustentável. Foi a primeira participação da Dexco na premiação e a companhia foi a única representante do Brasil a vencer o prêmio entre todas as categorias.

Ao longo de 2025, 23.781 toneladas de pitcher foram destinadas para reaproveitamento externo, das quais 466 encaminhadas à Castelatto e 253 às Florestais. As demais quantidades foram utilizadas como substituição de matérias-primas e no recapeamento de vias nos negócios dos parceiros.



Cuba Matéria, parceria premiada entre Deca e Castelatto

Embalagens

Parte intrínseca à experiência do consumidor, as embalagens representam um fluxo significativo de insumos e são um tema relevante para a Dexco por sua conexão direta com a cadeia de valor, a jornada do cliente e os impactos ambientais associados ao uso de materiais.

Na Estratégia de Sustentabilidade, a companhia estabeleceu a meta de eliminar o plástico ou substituí-lo por plástico biodegradável nas embalagens dos produtos Deca destinados ao consumidor final. Em 2025, não houve avanço quantitativo em relação ao *baseline*, que se manteve distante do objetivo de 100%, apesar de progressos qualitativos com a substituição parcial por embalagens de papelão e polpa moldada.

As novas soluções geraram ganhos ambientais e operacionais, com redução de desperdícios, aumento de produtividade e melhoria na apresentação ao cliente. A conversão integral do portfólio, contudo, enfrenta limitações técnicas e econômicas, especialmente em produtos metálicos e importados que demandam mais proteção.

A gestão do tema envolve o aprimoramento

contínuo de especificações técnicas, a busca por materiais com maior potencial de reciclabilidade e conteúdo reciclado, além da otimização de formatos e volumes, contribuindo para a eficiência operacional e a redução de impactos ambientais. Como próximo passo, a companhia realiza o mapeamento do portfólio legado para dimensionar o uso remanescente de embalagens plásticas e orientar decisões futuras.

Compensação de embalagens

Como parte da gestão de resíduos e da responsabilidade pós-consumo, a Dexco adota um sistema de compensação de embalagens para os produtos destinados ao consumidor final no Brasil. O processo de compensação envolve a aquisição de créditos de reciclagem gerados por cooperativas de catadores e operadores homologados, que coletam e destinam corretamente resíduos de plástico, papel e papelão. Em 2025, a Dexco fez a compensação de 100% das embalagens de papel, plástico e papelão de seus produtos que chegaram ao consumidor final no Brasil em 2024.



Design premiado

No Prêmio ABRE 2025, a principal premiação de embalagens do país, a Deca foi reconhecida com dois troféus de prata em categorias de alto prestígio. Na frente design gráfico, a embalagem do triturador de resíduos de alimentos se destacou pela clareza de comunicação e pela forma de apresentar benefícios ao consumidor. Já na categoria *Redesign* Estrutural, o redesenho da linha Pérola, inspirado no universo da joalheria, reforçou a sofisticação e experiência tátil desde o primeiro contato.



Equipe da Dexco recebendo
o Prêmio ABRE 2025

Prêmios 2025



Brasil Design Award: quatro projetos de produto + um projeto de embalagem premiados



Top of Mind Design: três prêmios para o redesign da embalagem Pérola

Inovação sustentável: primeira conquista do *Design for a Better World*

A nova embalagem da Linha Pérola, da Deca, foi premiada pelo **Design for a Better World**, iniciativa do Centro Brasil Design, que reconhece inovações com impacto positivo. O projeto unificou quatro embalagens em uma única caixa com berço separado de polpa moldada de celulose - material reciclável, biodegradável e compostável.

A nova solução simplificou a montagem, estoque e transporte, reduzindo em 50% o tempo de montagem e em 21% o custo de insumos, além de diminuir o consumo de energia e emissões ao longo da cadeia.

Enquanto o berço protege e separa as peças, evitando danos e desperdícios, o design gráfico unifica a comunicação da linha, considerada premium.





Ambiente assinado pelo
arquiteto Paulo Azevedo na
Casa Dexco - Loja Conceito

Estratégia de Sustentabilidade
2021-2025

Desenvolvimento
comunitário local

Relacionamento com
comunidades

Saúde, bem-estar e cuidado
integral

Promover saúde e bem-estar nos ambientes

Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025

Promover saúde e bem-estar nos ambientes é um compromisso que atravessa toda a cadeia de valor da Dexco. O tema se materializa tanto na qualidade, segurança e desempenho dos produtos utilizados em residências, espaços de trabalho e ambientes coletivos quanto nas condições de trabalho, na cultura organizacional e na forma como as pessoas se relacionam com a empresa e entre si.

Ao longo do ciclo da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2025, a Dexco estruturou esse compromisso a partir de indicadores que refletem diferentes dimensões do bem-estar, dos atributos técnicos dos produtos e da experiência dos consumidores ao engajamento dos colaboradores, à diversidade, à saúde e segurança e ao uso da tecnologia como habilitadora de ambientes mais simples, seguros e saudáveis. Acesse a [Estratégia de Sustentabilidade Dexco 2021-2025 completa](#).

Legenda:



Baseline



Atingiu/superou a meta/marco



Meta



Não atingiu a meta

Indicador

Diversidade de demografia, com representatividade

Objetivo

Gênero: mulheres na liderança – **Percentual de mulheres no total de colaboradores.**



Indicador

Alinhamento cultural dos colaboradores

Objetivo

Consolidação do Jeito de Ser e Fazer (cultura Dexco) – **Pontuação na pesquisa de cultura e principais indicadores de Gente (dimensão prática de cultura).**



Indicador

Emissões de formaldeído

Objetivo

Atuar estrategicamente na ampliação de vendas de produtos que promovam saúde e bem-estar, bem como manter o contínuo aprimoramento de processos para a redução gradual de níveis de emissão de formol em Painéis – **Nível médio de formol (em mg) a cada 100g de painéis produzidos nas unidades de Agudos, Itapetininga, Uberaba e Taquari, contemplando as linhas produtivas de MDF e MDP.**



Desenvolvimento comunitário local

GRI 203-1, 203-2, 3-3 (Desenvolvimento comunitário local), 413-1, 413-2

O relacionamento estruturado e transparente com as comunidades em que a Dexco atua constitui um elemento estratégico para a perenidade do negócio e para a geração de valor compartilhado a longo prazo. A Dexco reconhece que seu desempenho está diretamente associado à adequada gestão de impactos socioeconômicos, à mitigação de riscos sociais e à manutenção de sua licença social para operar.

Nesse contexto, a atuação junto às comunidades está alinhada à Diretriz de

Responsabilidade Social e integrada à Estratégia de Sustentabilidade, orientando processos formais de engajamento de *stakeholders*, avaliação de impactos e investimento social privado, com foco no fortalecimento do desenvolvimento local.

No Brasil, a Estratégia de Sustentabilidade da Dexco estabeleceu como meta assegurar presença estruturada em todos os municípios com operação industrial, por meio de mecanismos

formais de escuta e engajamento com as comunidades locais. Ao final do ciclo, essa meta foi integralmente atingida, com a realização de rodas de diálogo em 100% dos territórios onde a companhia atua. Esses encontros consolidam um modelo sistemático de relacionamento com *stakeholders*, permitindo a identificação de demandas prioritárias e subsidiando a definição de planos de ação locais e iniciativas de investimento social alinhadas às especificidades de cada território.



Roda de Diálogo com a comunidade em Agudos



Pilar
COMUNIDADE

Desenvolvimento territorial
por meio de **programas de**
engajamento comunitário e
doações



Pilar
INCENTIVO FISCAL

Apoio a projetos, programas e
iniciativas de interesse público
por meio de leis de incentivo
fiscal



Pilar
INVESTIMENTO
ESTRATÉGICO

Aporte direto e participação em
redes, coalizações e iniciativas
estruturantes de impacto social



SOCIAL INTERNO

Eixo transversal de projetos, reconhece a **pessoa colaboradora como foco permanente dos projetos de**
Responsabilidade Social, como agente de engajamento e parte dos territórios prioritários para a Dexco

Instituto Dexco

Em 2024, a Dexco aprovou a criação de seu Instituto como instrumento estruturante da estratégia de investimento social privado, reforçando seu compromisso com a geração de impacto social positivo nos territórios onde atua, em alinhamento à sua agenda de sustentabilidade e às prioridades do negócio.

Ao longo de 2025, os esforços concentraram-se na estruturação do Instituto, com a definição de governança, modelo operacional e direcionadores estratégicos. Também foram estabelecidos critérios para a priorização das frentes de atuação, considerando o contexto socioambiental das regiões de influência, os compromissos corporativos assumidos e referências internacionais aplicáveis.

Pilar Comunidade

O Pilar Comunidade é estruturado por uma série de iniciativas, sendo a principal o Programa Dexcomunidade, que prevê a implementação de planos de ação locais – elaborados a partir das rodas de diálogo e do acompanhamento da execução – além das doações de produtos próprios e bens adquiridos. Em 2025, o Dexcomunidade foi reorganizado a partir de uma decisão estratégica, em um processo de cocriação com as unidades operacionais, com o objetivo de consolidar um modelo de governança compartilhada de relacionamento comunitário, fortalecendo papéis, responsabilidades e fluxos de decisão nos territórios.

O programa promoveu rodas de diálogo nas quais representantes de instituições, empresas e moradores de comunidades em que a Dexco opera ou possui interesse institucional puderam manifestar suas opiniões. A partir dessa escuta, os colaboradores obtiveram insumos para a formulação de planos de ação alinhados às necessidades específicas de cada região.

Foram priorizados o fortalecimento da governança local, a capacitação estruturada dos agentes e o aprimoramento dos processos de acompanhamento das ações. Nesse contexto, colaboradores que já atuavam como agentes do Dexcomunidade foram nomeados como embaixadores comunitários, passando a exercer o papel de ponto focal em cada unidade, articulando outros agentes, lideranças comunitárias e a área de Responsabilidade Social.

Essa jornada foi enriquecida por uma nova trilha formativa e por ferramentas que ampliaram a consistência do registro, do monitoramento e do acompanhamento das ações, contribuindo para ampliar a efetividade do engajamento comunitário, a transparência do processo e a uniformidade no reporte.

Ações sociais

Ações locais de engajamento também são realizadas pelas unidades da Dexco, integrando a estratégia corporativa da companhia:

Em Jundiaí, os colaboradores de Louças e Metais levaram atividades educativas à Escola Municipal Isabel Cristina. Cerca de 300 crianças participaram de jogos sobre questões ambientais e de um plantio de mudas de árvores frutíferas. As ações também chegaram à Associação de Combate à AIDS Infantil (ACAI), onde dinâmicas de educação ambiental, com jogos de tabuleiro e pintura em tela, foram realizadas.

Em parceria com o Instituto Rogacionista, Metais São Paulo ajudaram jovens e adultos a entrar no mercado de trabalho. Pelo segundo ano consecutivo, eles participaram de simulados de entrevistas com a área de Gente e Supervisão das Fábricas. No Centro de Treinamento Técnico Deca, os alunos do Instituto participaram de capacitações.

Em Louças Recife, as iniciativas incluíram uma aula de sustentabilidade e mudanças climáticas para alunos do Projeto *Enter Jovem*, oficinas de separação de misturas

para alunos do Colégio Renovando Conhecimento, no município de Cabo de Santo Agostinho, e uma ação de limpeza no manguezal, por meio do projeto Rio Vivo, Rio Limpo, do Instituto Caetés.

Na unidade Florestal Uberaba, por meio do Programa de Educação Ambiental, anualmente, vizinhos são convidados a colaborar com a conservação ambiental a partir da adoção de boas práticas na gestão de suas propriedades, principalmente orientados quanto aos riscos de uso do fogo em áreas rurais para a prevenção de incêndios, gestão de resíduos e cuidados com animais domésticos para evitar danos à fauna e flora nativas.

Visitas às unidades

A Dexco atende de forma estratégica às demandas por visitas às suas unidades produtivas, permitindo que o público externo conheça, na prática, seus processos e os cuidados adotados em suas operações. Em 2025, a companhia recebeu públicos diversos em suas unidades, incluindo instituições de ensino, clientes e consumidores, projetos assistenciais e vizinhos.

Capacitação profissional

A capacitação profissional, a promoção do trabalho e a geração de renda nas regiões de atuação permaneceram como eixos relevantes do Dexcomunidade. Em 2025, foram ampliadas as iniciativas de formação de operadores de produção e de tratoristas voltadas a moradores das comunidades e

a familiares de colaboradores e terceiros fixos, contribuindo para a ampliação da empregabilidade local e para a redução do *turnover* em atividades florestais e industriais. As ações foram realizadas em Itapetininga, Agudos e Uberaba, com a formação de 41 profissionais.



Capacitações

OPERADOR DE PRODUÇÃO

40
horas de conteúdo
técnico e comportamental

Formação exclusiva para pessoas com deficiência, com intérprete de Libras, on-line para colaboradores de Agudos, Itapetininga e Uberaba

TRATORISTA

4
turmas

9
contratados

41
participantes

Para colaboradores e comunidade nas unidades de Agudos, Itapetininga e Uberaba

OPERADOR TÉCNICO

23
participantes treinados
nas unidades de Agudos, Itapetininga, Taquari e Uberaba

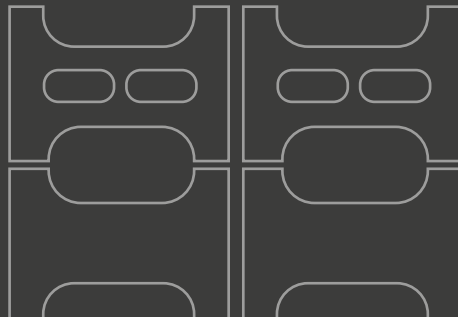
COMUNIDADE DE UBERABA

Em parceria com o SENAI,

13
participantes

40 horas
de formação para
operador de empilhadeira

Desenvolvimento
e reintegração de
profissionais ao mercado
de trabalho



Formare

O Formare é um programa de aprendizagem da Fundação Iochpe que promove o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da criação de um ambiente estruturado de formação, no qual colaboradores da Dexco atuam como educadores voluntários. A iniciativa integra a estratégia de atratividade da empresa, sendo considerada um programa de aprendizagem previsto em lei.

Em 2025, o Formare seguiu ativo nas unidades de Itapetininga e Agudos. Nesta última, o curso de Auxiliar de Produção foi realizado com 14 jovens, envolvendo uma jornada formativa que incluiu visitas e oficinas sobre saúde, carreira e alimentação.

Já na unidade de Uberaba, é realizado o Formare Social, que não integra a cota do programa de aprendizagem da companhia. Uma nova turma de 20 jovens, com idades entre 18 e 21 anos, concluiu a formação como assistentes administrativos e industriais.



Formatura dos participantes
do Formare em Agudos

Parcerias e ações sociais na Colômbia

A relação com a comunidade se destaca também na Colômbia. As operações florestais contemplam parcerias com instituições locais e o poder público para o desenvolvimento local e investimentos estratégicos, como a manutenção e melhoria de vias utilizadas para o transporte de madeira e insumos.

Já os projetos sociais visam colaborar com o empreendedorismo, a melhoria da relação entre pais e filhos e mais estrutura para as comunidades.

Serviços emergenciais

A Dexco investiu um total de R\$ 2 milhões em equipamentos para os corpos de bombeiros voluntários do departamento de Antioquia (Amalfi, Yalí e Yolombó), onde há unidades florestais da empresa. A iniciativa colaborou para ampliar a capacidade de resposta local a emergências e desastres.

Pavimentação

A companhia, como parte de sua responsabilidade social, contribuiu com o projeto de pavimentação de rodovia no município de Amalfi. O projeto



beneficiará mais de 28 mil pessoas. Além de melhorar a infraestrutura local, o asfalto contribui para o desenvolvimento econômico e para a integração da região com o resto do estado.

Conhecimento ambiental e territorial

A Dexco realizou 20 encontros educativos voltados para a construção do conhecimento ambiental e territorial, principalmente para crianças, com foco no ensino sobre o meio ambiente e a importância da preservação. Os encontros envolveram atividades práticas, como o plantio de árvores e a observação da biodiversidade local.

Cone de Pinos

O projeto visa à produção e comercialização de pinhos, beneficiando os agricultores de La Chorrera e Barbosa, além de ser fonte de renda sustentável para as comunidades envolvidas.

Apicultura

O projeto, realizado em La Argentina e Sonadora, tem como objetivo capacitar as comunidades rurais e promover a produção de mel como uma alternativa econômica viável.

Mortiño

A Dexco, em parceria com empresas de flores da região, tem investido no cultivo do mortiño, uma fruta típica da região de La Argentina e Yarumal, com foco na priorização da inclusão de mulheres rurais no processo produtivo.

Escuela de Padres

Em parceria com a comunidade, a Dexco promoveu dez encontros educativos em 2025 para fortalecer os laços familiares e melhorar a comunicação dentro das famílias, com a participação de 172 pessoas.

Pilar Incentivo Fiscal

GRI 203-1, 413-1

Em 2025, a Dexco patrocinou cinco projetos por meio de leis de incentivo fiscal estaduais – Programa de Ação Cultural (ProAC) e Programa de Incentivo ao Esporte (PIE), ambos do governo de São Paulo – que somaram o montante de R\$ 661,14 mil. Ao longo do ano, mais de 6 mil pessoas foram beneficiadas nas cidades de São Paulo e Agudos. Não houve patrocínios via leis federais em 2025. Mais informações sobre os critérios de seleção e o histórico de projetos apoiados pela Dexco podem ser encontradas no [Portal ESG](#).

Saúde, educação e meio ambiente

Em 2025, além de iniciativas culturais institucionais, a Dexco patrocinou projetos com foco em desenvolvimento territorial local, especialmente voltados a crianças e adolescentes, em consonância com a Diretriz de Responsabilidade Social e com os critérios de seleção de projetos via leis de incentivo. As iniciativas refletem a diretriz da companhia de fomentar projetos com propósito social claro, capazes de gerar impacto positivo e duradouro nas comunidades, especialmente junto a públicos prioritários.

O projeto Judô Gulô é uma iniciativa esportiva voltada a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Por meio da prática do judô, o projeto contribui para a promoção da saúde, o combate ao sedentarismo e o fortalecimento da convivência social, estimulando valores como disciplina, respeito e cooperação. Em 2025, 97 crianças e adolescentes foram diretamente beneficiadas pelo projeto, ampliando o acesso ao esporte como ferramenta de inclusão e desenvolvimento integral.

Olho Vivo

O Olho Vivo integra o portfólio de iniciativas incentivadas da Dexco com foco em educação, juventude e desenvolvimento territorial. Patrocinado pela companhia em 2024, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, teve sua primeira etapa realizada em 2025, no município de Jacareí (SP). O projeto oferece oficinas de audiovisual e educação ambiental para estudantes do ensino médio de escolas públicas, com o objetivo de desenvolver competências técnicas e senso crítico a partir dos desafios ambientais dos territórios.

A primeira edição, em 2025, contou com a participação de 19 estudantes, combinando aulas de vídeo, educação ambiental e atividades práticas. A experiência contribuiu para o fortalecimento do protagonismo juvenil, da alfabetização audiovisual e da conscientização ambiental.

O projeto prevê a implementação de uma nova edição no município de Botucatu (SP), em 2026, ampliando seu alcance territorial e sua conexão com os contextos locais.



Apoio à cultura

A Dexco reconhece o patrocínio a instituições museológicas como uma forma de contribuir para o fortalecimento e o desenvolvimento do setor cultural, apoiando a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural. As iniciativas patrocinadas viabilizam a realização de exposições, a conservação de acervos e o desenvolvimento de programas educativos, ampliando o acesso à arte e ao conhecimento.

Em 2025, a Dexco apoiou o **Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP)**, o **Museu Judaico de São Paulo** e o **Instituto Bacarelli**, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e a promoção de experiências formativas para públicos diversos. Ao incentivar essas iniciativas, a companhia contribui para a democratização da cultura, a inclusão social e a diversificação do público atendido por esses espaços.

Pilar Investimento Estratégico

GRI 203-2

Em alinhamento ao propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, a Dexco realiza investimentos sociais privados voltados à promoção da habitação social e da moradia digna, contribuindo para o fortalecimento de agendas estruturantes e para o desenvolvimento do ecossistema da construção. A atuação prioriza iniciativas capazes de gerar impacto social consistente e valor compartilhado nos territórios onde a companhia está presente.

A Dexco integra a Coalizão Pela Habitação, articulação que reúne empresas e organizações comprometidas com a construção de um ecossistema de impacto em habitação social.

A agenda de direitos humanos também orienta a atuação da companhia. A Dexco participa da Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos do Pacto Global da ONU - Rede Brasil e, em 2025, passou a integrar o Grupo de Trabalho Florestal sobre Direitos Humanos, coalizão de empresas dos setores de madeira e celulose.

As contribuições do grupo subsidiam a construção do Pacto Setorial pela Sustentabilidade Social e pelo Trabalho Decente na Cadeia Florestal, coordenado pelo Pacto Global da ONU - Rede Brasil, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Programa Na Mão Certa

GRI 408-1, 409-1

A Dexco é signatária, desde 2007, do Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil. A adesão integra uma agenda de promoção e proteção dos direitos humanos, especialmente dos direitos de crianças e adolescentes, alinhada à Política de Direitos Humanos, à Diretriz de Responsabilidade Social e ao engajamento responsável da cadeia de valor.

Segundo o princípio da corresponsabilidade na gestão de direitos humanos, a Dexco promove ações contínuas de sensibilização com fornecedores logísticos relevantes, como empresas transportadoras, caminhoneiros e colaboradores, destacando o papel desses públicos como agentes de proteção de

crianças e adolescentes. As iniciativas são complementadas por processos de avaliação e monitoramento dos fornecedores.

Em 2025, as atividades se concentraram no dia 18 de maio, com a campanha Faça Bonito e a produção de material de engajamento interno e externo; e em 25 de julho, Dia do Caminhoneiro, envolvendo nove unidades e um centro de distribuição.

A Dexco também instituiu um grupo de trabalho interno para articular as áreas de

Responsabilidade Social, Logística e Expedição como frentes estratégicas na condução do Programa. A iniciativa contribuiu para aproximar os times dos caminhoneiros parceiros e fortalecer ações de sensibilização e orientação sobre a identificação de situações de risco, bem como sobre os canais oficiais de denúncia.

Para 2026, estão previstas iniciativas voltadas à ampliação do engajamento com novos fornecedores e transportadoras parceiras, em integração com as áreas de Gestão de Transportes e Suprimentos.



Childhood Brasil destaca atuação da Dexco

A Childhood Brasil deu destaque à participação da Dexco no Na Mão Certa, durante o 19º Encontro Anual do programa.

Relacionamento com comunidades

GRI 413-1, 413-2

Ciente dos impactos positivos e negativos de suas operações, a Dexco mantém relacionamento contínuo e estruturado com as comunidades com quem divide o território. Essa proximidade é parte fundamental da gestão dos impactos, contribuindo para a identificação de riscos e oportunidades, o aprimoramento de medidas preventivas e a construção de soluções compartilhadas.

Impactos sociais

A companhia mantém práticas sistemáticas de identificação, prevenção e mitigação de impactos sociais, com atenção especial às comunidades tradicionais. As áreas com atividades da Dexco são avaliadas anualmente para verificar a eventual proximidade com territórios reconhecidos como pertencentes a comunidades tradicionais.

Conforme estabelecido em sua **Política ESG** e na **Norma de Manejo Florestal Responsável (NO.70)**, a Dexco não maneja florestas ou adquire madeira

em áreas cujo uso da terra é reconhecido como direito de comunidades tradicionais, indígenas ou quilombolas. Além disso, são feitas avaliações para prevenir a necessidade de realocação – ação que nunca foi efetuada nas operações florestais ou industriais da Dexco.

Caso haja atuação nesses contextos, a empresa segue princípios de respeito a direitos legais e costumeiros, com a obtenção de consentimento livre, prévio e informado das partes afetadas, em linha com as diretrizes da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP) e a Convenção 169 da Organização Mundial do Trabalho (OIT).

Em 2025, foram identificadas 12 comunidade, indígenas e quilombolas em regiões de atuação da companhia. A partir das bases de dados disponíveis e do engajamento com partes interessadas, foram realizados levantamentos de potenciais impactos a esses territórios e aos direitos de suas populações. Destes, um território indígena foi classificado

como potencialmente impactado, por estar situado próximo a florestas manejadas pela Dexco no Brasil.

Ao realizar o engajamento culturalmente apropriado com as lideranças locais, foi possível identificar que as principais preocupações eram relacionadas ao risco de acidentes no transporte

de madeira por uma rodovia estadual, que faz divisa com o território demarcado. Assim, foram iniciados os trabalhos junto às lideranças das aldeias do território para definir as ações que preveniriam os riscos mencionados. Não há, atualmente, registros de ocorrências reais relacionadas às operações da Dexco.



Roda de Diálogo na unidade Revestimentos Atibaia

Nas operações florestais da Colômbia, não há áreas de manejo em territórios indígenas, e eventuais impactos sobre comunidades vizinhas são geridos por meio de um canal específico operado com apoio da *Fundación Gestión Social y Ambiental*.

Não foram identificados casos de violações de direitos dos povos indígenas ou tradicionais ocorridos durante o período relatado. Em 2025, a Dexco recebeu uma notificação de um órgão fundiário referente a um estudo que se encontra em desenvolvimento para verificar a eventual sobreposição de uma área supostamente habitada por comunidade tradicional no início do século XX, no estado de São Paulo. **GRI 411-1**

Treinamentos sobre comunidades indígenas

Colaboradores da Dexco, em especial do Negócio Madeira, participaram de treinamentos sobre as comunidades indígenas, com foco na prevenção de violações, no fortalecimento da cultura de respeito e na incorporação dos princípios de direitos humanos às práticas cotidianas.

As iniciativas seguem as determinações da Convenção 169 da OIT e a Declaração da ONU sobre os direitos dos povos indígenas, normas ratificadas pelo Brasil.

Impacto positivo

A fábrica de Revestimentos instalada em Botucatu conta com 250 colaboradores, dos quais 110 foram contratados apenas em 2025, considerando novas vagas e reposições. A consolidação da unidade tende a colaborar com o desenvolvimento local ao passo que se trata de empreendimento inédito na região, ampliando oportunidades de carreira e negócios. Em ação de engajamento com instituições locais, foram levantadas possibilidades de profissionalização de prestadores de serviço da cadeia de construção para atuar com as soluções produzidas na unidade em questão.

No ano, uma capacitação para Assistente em Revestimentos Cerâmicos foi realizada em parceria com a comunidade e teve a participação de 32 alunos.



Comunidades próximas às florestas

SASB RR-FM-210a.1 | GRI 411-1, 413-1

A Dexco possui programas estruturados de diálogo e integração com as comunidades que vivem próximas às suas áreas florestais e às rotas de transporte de madeira. Essa atuação considera a identificação, o respeito e o relacionamento contínuo com seus representantes, como parte da gestão social associada às operações florestais.

Em 2025, foram registrados mais de 1,2 mil diálogos entre a Dexco e públicos relevantes em seus territórios de atuação, incluindo vizinhos, órgãos de governo, ONGs, instituições parceiras, indígenas, quilombolas, entre outros. As informações e diretrizes associadas a esse acompanhamento estão registradas nos Planos de Manejo Florestal da Dexco, cujos resumos públicos estão disponíveis no [Portal ESG](#).

Encerramento das operações
em Louças Paraíba

Um conjunto de medidas voltadas à proteção financeira, emocional e profissional dos colaboradores desligados de Louças Paraíba fez parte do planejamento da Dexco ao realizar o processo de fechamento da unidade. Os colaboradores contaram com a extensão temporária dos planos médico e odontológico, a concessão de benefícios alimentares, a orientação individualizada e a oferta de um programa de *outplacement*, com apoio especializado para recolocação no mercado de trabalho.

As interações buscaram oferecer clareza sobre etapas, direitos, benefícios, prazos e demais procedimentos legais relacionados ao desligamento. A Dexco também ofereceu, de forma gratuita e voluntária, um programa de requalificação profissional em parceria com o SENAI. No total, 230 pessoas participaram.

Promoção e proteção dos direitos humanos

O respeito e a promoção dos direitos humanos são princípios estruturantes para a Dexco e orientam sua atuação ao longo de toda a cadeia de valor. Com operações industriais e florestais e presença relevante em diferentes territórios, a Dexco reconhece a responsabilidade de conhecer e gerir impactos adversos sobre colaboradores, comunidades, fornecedores e demais *stakeholders*.

A gestão do tema é também elemento central de resiliência operacional, acesso a mercados e reputação corporativa. Para a Dexco, isso implica atuar de forma preventiva em temas como saúde e segurança, condições de trabalho, diversidade e inclusão, relacionamento com comunidades, povos e territórios.

Políticas e compromissos

A gestão de direitos humanos faz parte da Estratégia de Sustentabilidade e de relacionamento com pessoas e comunidades.

O compromisso da companhia está formalizado na Política de Direitos Humanos, aprovada pelo Comitê Executivo, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, além de estar disponível publicamente. O documento orienta as práticas da organização em todas as operações e ao longo da cadeia de valor, no Brasil e na Colômbia.

A política está alinhada a referenciais internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, as Convenções nº 29, 105 e 169 da OIT, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e as Diretrizes da OCDE para Conduta Empresarial Responsável. Seu escopo abrange públicos diversos, incluindo colaboradores próprios, terceiros, fornecedores, comunidades locais, povos indígenas e comunidades tradicionais.

Práticas de gestão

A abordagem do tema considera riscos potenciais relacionados ao trabalho forçado ou análogo à escravidão, tráfico de pessoas, trabalho infantil, discriminação, direito à negociação coletiva e igualdade de oportunidades. Processos de diligência, cláusulas contratuais, ações de sensibilização e mecanismos de monitoramento, integrados às rotinas de gestão de pessoas, suprimentos, *compliance* e sustentabilidade, são empregados como medidas de gestão desses riscos.

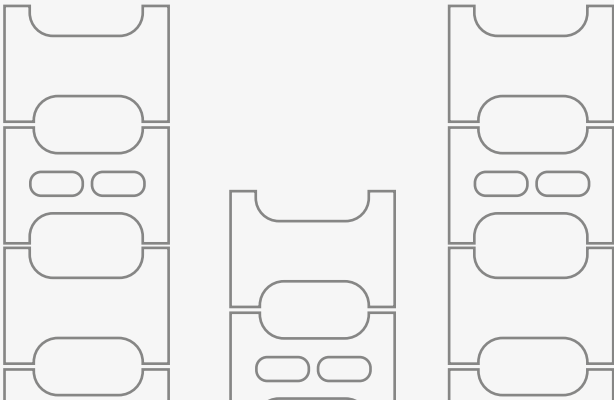
Na cadeia de fornecimento, a Dexco incorpora cláusulas de direitos humanos em contratos e exige o cumprimento de padrões mínimos de conduta, em alinhamento ao Código de Conduta do Fornecedor.

Em 2025, 100% dos fornecedores ativos passaram por processos de monitoramento

relacionados a direitos humanos, incluindo consultas a bases públicas e verificação de apontamentos vinculados à trabalho infantil ou análogo à escravidão, práticas discriminatórias e outras irregularidades trabalhistas. Entre os fornecedores classificados como críticos, 63% (380 fornecedores) responderam ao questionário de autoavaliação, que contempla, além dos temas acima, assuntos como diversidade e respeito nas relações de trabalho.

Canais de denúncia

A Dexco mantém canais de denúncia acessíveis e confidenciais, disponíveis para colaboradores, terceiros e demais públicos, que permitem o reporte de potenciais violações. As manifestações recebidas são tratadas de forma estruturada, com apuração adequada e encaminhamento às áreas responsáveis, em conformidade com os princípios de confidencialidade, não retaliação e imparcialidade.



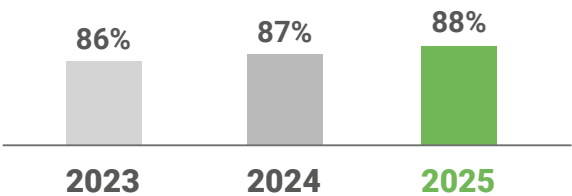
Direitos sindicais

No campo das relações de trabalho, a Dexco mantém interlocução estruturada com entidades representativas e atua em conformidade com a legislação aplicável e os instrumentos coletivos vigentes. Em 2025, 88% dos empregados foram cobertos por acordos coletivos.

A Dexco reafirma o respeito à liberdade de associação e ao direito à negociação coletiva em todos os territórios onde atua. Os colaboradores têm o direito de se filiar ou não a entidades sindicais, sem sofrer represálias, intimidação ou assédio. Em 2025, não foram identificadas operações ou fornecedores com riscos relevantes relacionados à violação desses direitos, e a companhia manteve relações institucionais com os sindicatos representativos de suas operações. **GRI 407-1**

Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva

GRI 2-30



Segurança patrimonial

GRI 410-1

A Dexco monitora a capacitação em direitos humanos de todas as equipes de segurança que atuam em suas operações. Em 2025, o serviço de segurança foi realizado integralmente por empresas terceirizadas.

Ao longo do período, foram registrados 877 profissionais de segurança, considerando todas as unidades em operação. Desse total, 739 colaboradores concluíram treinamentos com conteúdos relacionados a direitos humanos, o que corresponde a 84,3% da força de segurança.

Os treinamentos contemplam temas como direitos humanos e respeito nas relações, combate ao assédio moral e sexual, prevenção à discriminação racial, diversidade de gênero, cultural e etária, inclusão de pessoas com deficiência e violência contra a mulher.

Na Colômbia, o processo de segurança física atualmente é terceirizado e emprega dez pessoas. Todos esses indivíduos são treinados segundo os princípios de tratamento digno, respeito aos direitos humanos e 100% de conformidade com o Manual de Operações de Segurança.

Atuação coletiva

A Dexco integra, desde 2024, o Grupo de Trabalho para enfrentar desafios de direitos humanos no setor florestal no Brasil, iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global, da OIT e de empresas do setor de base florestal.

Garantir o cumprimento das legislações nacionais e alinhamento com as internacionais, promover o conhecimento sobre direitos humanos, identificar e mitigar riscos de violações e garantir os direitos e promoção do trabalho decente estão entre os objetivos do grupo.

Ao longo de 2025, no âmbito do grupo, a Dexco participou de treinamentos relacionados a práticas de direitos humanos no setor florestal e contribuiu para discussões sobre a adaptação de mecanismos de reclamação voltados aos trabalhadores florestais, além de diagnósticos no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

Saúde, bem-estar e cuidado integral

GRI 403-1, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9

Saúde e segurança são valores estruturais para a Dexco e, em 2025, se consolidaram como um pilar estratégico da gestão e da cultura organizacional, focado na prevenção e mitigação de riscos.

As diretrizes e compromissos relacionados ao tema integram a Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (PO.02), e a abordagem é estruturada, sistêmica e alinhada aos processos do Negócio, abrangendo colaboradores próprios, terceiros e prestadores de serviço, no Brasil e na Colômbia, em conformidade com as regulamentações locais.

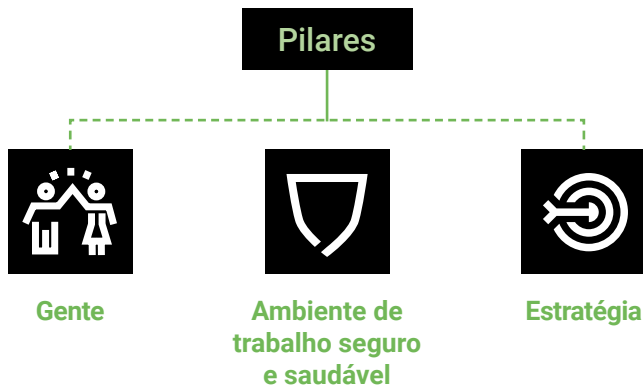
Nas operações e na cadeia de valor, saúde, segurança e bem-estar são tratados de forma integrada, indo além do atendimento à legislação. Internamente o tema é conduzido por meio do PROTEG, sistema de gestão de segurança e saúde

do trabalho, que estabelece diretrizes comuns para todas as operações e se apoia em políticas corporativas, como a Política de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), a Política ESG, a Política de Direitos Humanos e o Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos.

Ao longo de 2025, a companhia avançou na padronização das práticas de segurança em todos os negócios, com evolução consistente nas operações de Louças, desenvolvimento das lideranças em segurança em Revestimentos, ampliação de tecnologias de monitoramento na Florestal e fortalecimento da segurança de processos em Painéis. Os avanços contribuíram para melhorar a consistência operacional, reduzir as exposições críticas e fortalecer o protagonismo das lideranças na agenda de segurança.

PROGRAMA PROTEG

O PROTEG articula o envolvimento e engajamento das pessoas, conformidade regulatória e redução dos riscos através da hierarquia de controles, sustentada pelo monitoramento de precursores e incidentes críticos, avaliação do nível de maturidade e busca contínua por abordagens e metodologias preventivas de gestão de riscos alinhadas às melhores práticas internacionais.



Integrando segurança, produtividade e inovação

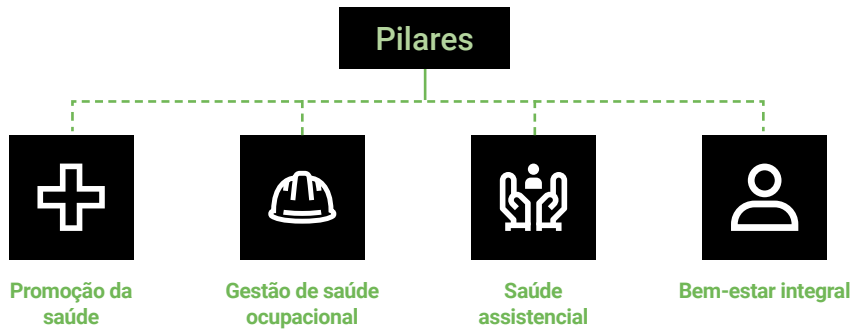
Em 2025, uma integração ainda maior entre segurança, produtividade e inovação propiciou a ampliação do uso de ferramentas digitais para gestão de EPI e inspeções rotineiras. Nas unidades industriais, projetos de ergonomia e melhorias de *layout* reduziram riscos, ampliaram a capacidade produtiva e o bem-estar das equipes. Em Louças Jundiáí, a iniciativa elevou em 15% a capacidade produtiva e eliminou o manuseio de cargas em 16 postos de trabalho críticos com risco ergonômico.





Ação do Outubro Rosa

O **Programa Cuidar Juntos** reúne ações estruturadas, com foco na prevenção, no acompanhamento contínuo e no apoio aos colaboradores e seus dependentes.



Em 2025, as unidades no Brasil mantiveram ambulatorios com equipes especializadas em saúde ocupacional e assistencial, enquanto na Colômbia os atendimentos foram realizados por parceiros especializados, em conformidade com a legislação local. Campanhas temáticas mostraram o protagonismo dos colaboradores no autocuidado, abordando temas como saúde integral, equilíbrio emocional, ergonomia, atividade física e alimentação saudável.

Programas específicos ampliaram o alcance dessa agenda, incluindo o acompanhamento gestacional, iniciativas de saúde mental, serviços de apoio psicológico, jurídico e financeiro, além do incentivo à prática de atividades físicas e ao cuidado com o bem-estar emocional e social. Em 2025, não houve registro de óbitos resultantes de acidentes de trabalho. Assim, a Dexco apresentou queda de 27% no número total de acidentes de trabalho com afastamento, em comparação com 2024.

Bem-estar no campo

Em 2025, a Dexco avançou no cuidado com os colaboradores que atuam no campo com a oferta de marmitas ultracongeladas, que preservam o sabor e a qualidade dos alimentos, além de reduzir riscos de alteração. A iniciativa foi implementada inicialmente na unidade de Agudos e será expandida para as demais operações, reforçando o compromisso com saúde, segurança e bem-estar das equipes.

Complementarmente, na operação Florestal, o programa Engaja contribuiu para a redução do absenteísmo e o fortalecimento do vínculo dos colaboradores com as rotinas operacionais. A iniciativa, que reconhece e remunera a assiduidade, gerou impactos positivos na estabilidade das equipes e na aderência aos procedimentos de segurança, resultando no menor índice de faltas da história da área: 1,3%.



Ambiente Dexco

O compromisso com a segurança e saúde dos colaboradores é inegociável para a Dexco. Alinhado aos valores e à cultura organizacional, especialmente com o comportamento Cuidamos da Vida Onde Ela Estiver, as ações estão em consonância com as políticas corporativas, como a Política de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), a Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (ESG), a Política de Direitos Humanos e o a Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos.

Cultura de prevenção

A consolidação de uma cultura que valoriza a segurança e a saúde, alinhada ao Jeito de Ser e Fazer, seguiu como prioridade em 2025, com foco na escuta ativa, diálogo contínuo sobre riscos, fortalecimento da relação entre líder e liderado e no engajamento das pessoas.

A SIPAT-R Integrada, realizada em setembro com o tema Guardiões da Segurança, envolveu todos os negócios com ações presenciais e on-line, incluindo diálogos diários de segurança, campanhas de conscientização, atividades educativas e iniciativas de promoção da saúde. Foram registradas cerca de 20 mil participações de colaboradores e terceiros.



Na Colômbia

Em 2025, a agenda de saúde e segurança na Colômbia avançou de forma integrada à estratégia corporativa. O PROTEG alcançou níveis elevados de maturidade nas operações, apoiado por campanhas de engajamento, workshops de cultura e iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar. A realização do *Mes de la Salud y el Bienestar* reuniu colaboradores em atividades

educativas e práticas voltadas ao autocuidado.

Na frente de segurança, os painéis de alerta de risco registraram participação expressiva das operações industriais e florestais. Iniciativas de desenvolvimento de lideranças e gestão de pessoas contribuíram para a redução de indicadores de rotatividade e para o fortalecimento do clima organizacional.

Ambiente Consumidor

GRI 416-1, 416-2

A Dexco demonstra seu respeito aos consumidores de diversas formas, sendo o cuidado com a saúde e a segurança na utilização de seus produtos e serviços uma de suas prioridades. Para isso, a companhia estabelece compromissos específicos para cada negócio, alinhados à natureza dos diferentes produtos e às particularidades das localidades em que atua.

Na Deca, todos os produtos passam por rigorosos testes de homologação antes de serem produzidos, em total conformidade com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esses procedimentos garantem elevados padrões técnicos e contribuem para assegurar a saúde e a segurança dos consumidores.

Na Divisão Madeira, são atendidas as Normas Técnicas Brasileiras (NBRs) e os regulamentos internacionais específicos, como as certificações CARB e E1, que regulam os níveis de emissão de formaldeído em painéis de madeira. Como parte de sua política de qualidade, a Dexco também participa

ativamente da revisão de normas técnicas por meio de comitês da ABNT e da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), colaborando com institutos e entidades especializadas para o aprimoramento das normas do setor.

Os porcelanatos e placas cerâmicas das marcas Ceusa e Portinari contam com certificações de qualidade obtidas por meio de auditorias de conformidade realizadas trimestralmente, que avaliam o atendimento aos requisitos das normas técnicas e portarias vigentes.

Adicionalmente, parte do portfólio da marca Portinari possui a certificação *FloorScore*, que indica o atendimento a padrões rigorosos de emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs). Concedida pela *SCS Global Services*, em parceria com o *Resilient Floor Covering Institute* (RFCI), essa certificação atesta a segurança dos produtos para uso em ambientes internos e sua contribuição para a qualidade do ar.



Na Durafloor, os pisos laminados incorporam tecnologias como resistência à água, conforto acústico e térmico e a tecnologia *Protekto Plus*, que oferece proteção antibacteriana e antiviral. Produzidos a partir de madeira proveniente de plantações florestais manejadas de forma responsável, livres de desmatamento e com baixas emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs), os produtos possuem certificação *Greenguard*

Gold e contribuem para a criação de ambientes mais confortáveis, sustentáveis e seguros para os consumidores.

Na operação da Dexco na Colômbia, a empresa cumpre normas voluntárias e regulatórias relacionadas ao conteúdo de substâncias químicas nos painéis produzidos no país. Entre as iniciativas implementadas, está a mudança para a produção

com resinas E1, que apresentam menor teor de formol, em linha com os objetivos estabelecidos na Estratégia de Sustentabilidade.

Nos últimos três anos, não foram identificados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados aos impactos na saúde e segurança causados pelos produtos da Dexco. **GRI 416-2**

A Dexco disponibiliza instruções específicas de segurança desde a movimentação dos produtos até o manuseio e instalação.

A gestão da saúde e segurança dos consumidores também envolve a capacitação de canais de atendimento, venda e instalação, com foco na redução de riscos associados ao uso inadequado dos produtos. Em 2025, a Dexco realizou 141 treinamentos, sendo 109 presenciais e 32 via *lives*. Mais de 3 mil colaboradores participaram das capacitações sobre temas como uso correto, instalação, manutenção e desempenho dos produtos.

Os produtos e serviços da companhia atendem à legislação vigente de rotulagem e informação ao consumidor nos países onde a Dexco atua. No Brasil, são observadas as normas da ABNT, o Código de Defesa do Consumidor e as exigências do Inmetro. As embalagens e materiais de apoio incluem informações sobre uso seguro, manutenção, descarte, origem de componentes e substâncias potencialmente danosas, complementadas por conteúdos disponíveis nos canais digitais da companhia.

Segurança em cada marca



Deca e Hydra

100% dos produtos
são testados e aprovados em conformidade com as normas vigentes, com a emissão de relatórios de homologação para novos produtos ou sempre que ocorrem alterações de componentes ou de matérias-primas.



Portinari e Ceusa

De 846 produtos do portfólio, 260 (30,73%)
são especificados como resistentes ao escorregamento em função do acabamento *hard*. A medida de resistência ao escorregamento é realizada pelo coeficiente de atrito, de acordo com as normas técnicas vigentes, e a especificação é indicada no laudo técnico. Durante a produção, os produtos com esse acabamento passam por testes, que também ocorrem em laboratórios externos, a cada três meses, para avaliação das características técnicas e atendimento às exigências normativas.



Duratex e Durafloor

100% dos produtos
fabricados nas unidades brasileiras têm o formaldeído como um componente indicado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e pela LINACH (Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos), por isso, seguem as normativas de cada país de destino do produto para atendimento desse requisito.



Ambiente assinado pelo
Studio Garoa na Casa
Dexco - Loja Conceito

- | Jeito de Ser e Fazer
- | Diversidade, equidade e inclusão
- | Atração e seleção
- | Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos
- | Performance e sucessão

Cultura organizacional e gestão de pessoas

Jeito de Ser e Fazer

Em 2025, a agenda de Gente avançou na consolidação de práticas, indicadores e processos voltados à cultura e liderança, à diversidade, equidade e inclusão, ao desenvolvimento de competências e à competitividade, com foco em mais disciplina de execução, simplicidade, produtividade, eficiência e formação de times preparados para os desafios atuais e futuros dos negócios.

A cultura Dexco, traduzida no Jeito de Ser e Fazer, seguiu como um dos principais vetores de alinhamento entre estratégia, comportamento e execução. Em 2025, a companhia continuou avançando nesta jornada, com uma agenda mais orientada à prática dos comportamentos na rotina de trabalho, na tomada de decisão baseada em dados, na simplificação de processos e na gestão das equipes, o que reflete na evolução dos indicadores de Gente.

Cem por cento das lideranças foram capacitadas ao longo da segunda temporada do Jeito de Ser e Fazer (2021-2025), com acesso às 12

ferramentas de cultura. Essas ferramentas organizam os rituais e símbolos culturais e possibilitam aos líderes e times terem um termômetro da prática do Jeito de Ser e Fazer, de modo que possam disseminar a cultura e

vivenciar os seis comportamentos no dia a dia. A liderança está no centro, como impulsionadora e guardiã da transformação cultural, o que está sintetizado na mensagem: “É a liderança que influencia a conduta da força

de trabalho, criando condições para que todas as pessoas da Dexco estejam comprometidas e tenham atitudes alinhadas, de forma a gerar resultados sustentáveis”.

Cuidamos da vida onde ela estiver	Investimos em pessoas e construímos times incríveis	Somos ágeis e buscamos as melhores soluções em digital
Inovamos, simplificamos e aprendemos com os erros	Inspiramos clientes e consumidores	Somos eficientes e geramos resultados diferenciados



NOSSO

JEITO DE SER E FAZER

Cultura que se constrói

A sucessão interna do CEO, em 2025, também marcou esse ciclo, reforçando o direcionamento para uma empresa mais simples, ágil e fácil de fazer negócios, o que orientou as ações de formação e prática da cultura, incluindo materiais de apoio, capacitações, reforço da trilha específica de cultura na UniDexco, rituais de diálogo e iniciativas voltadas à integração de lideranças e equipes no Brasil e na Colômbia.

Como prática, a pesquisa de cultura é realizada a cada dois anos, juntamente com a pesquisa de engajamento/clima. Desde a última edição, foi introduzido o E-NPS (*Employee Net Promoter Score*), uma métrica que mede a satisfação, indicando a probabilidade de recomendarem a empresa como um bom lugar para trabalhar. As ações de cultura foram estruturadas como plano de ação, considerando as fortalezas e oportunidades mapeadas na edição de 2024. A próxima edição da pesquisa está prevista para 2026.



Colaboradores Dexco no
Mês da Cultura

180
ações de cultura
realizadas nas unidades

11.500
participações
nessas iniciativas

100%
cobertura
da formação de
novos líderes

90 edições
do Papo Aberto

momento de diálogo conduzido
por executivos, aproximando
líderes e liderados em um
processo de escuta ativa, empatia
e resolução de problemas

Vale destacar que há estágios distintos entre os negócios em relação à prática do Jeito de Ser e Fazer, por isso, o tema é trabalhado visando à consolidação do processo de transformação cultural. Isso se comprovou no diagnóstico feito por meio de escutas internas (amostra de lideranças, resultado da avaliação de *performance* e Canal de Denúncias) e externa, utilizando informações do site Glassdoor, pesquisas de marketing (cliente e consumidor), dados do SAC e mídias sociais.

Ainda em 2025, foi iniciado o alinhamento cultural da Castelatto à Dexco e a capacitação dos seus líderes para compreenderem o processo cultural, além do letramento digital (dados e *analytics*, inovação e agilidade e Inteligência Artificial) de todas as lideranças, que representam investimentos importantes para o processo de transformação.

Na Colômbia, as iniciativas mobilizaram colaboradores de diferentes áreas e níveis da organização por

meio de atividades alinhadas aos comportamentos culturais, como cuidado com a vida e bem-estar, programas de desenvolvimento de talentos e liderança, workshops de cultura e iniciativas de inovação e transformação digital, incluindo formações em Inteligência Artificial, análise de dados e *hackathons* para melhoria de processos. As ações também fortaleceram a conexão com clientes e o alinhamento estratégico das lideranças, ampliando o engajamento das equipes na vivência do Jeito de Ser e Fazer.

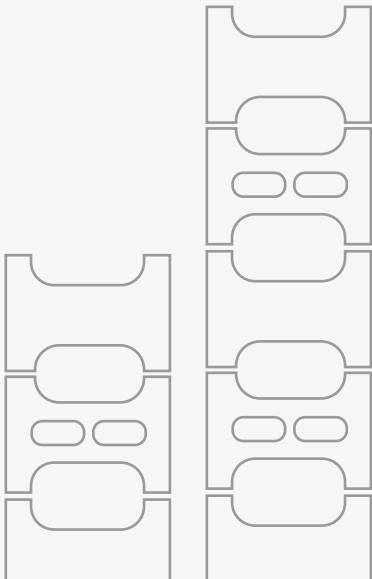
Integração para novos líderes

A Dexco tem o compromisso de formar novos líderes (recém-contratados ou promovidos) em cultura para que todos estejam alinhados sobre a trajetória, papel da liderança como alavancador do Jeito de Ser e Fazer e do uso das ferramentas.

Em 2025, 105 novos líderes participaram da formação, dos quais 42% foram promovidos (44 colaboradores) e 58% admitidos (61 pessoas).



Na Colômbia, comportamentos do Jeito de Ser e Fazer Dexco



Outras ações de Cultura

Mês da Cultura

Realizado entre maio e junho, o Mês da Cultura teve como tema Agilidade e Inovação: o futuro se faz agora!, um convite para os colaboradores inovarem, simplificarem e aprenderem com os erros, buscando soluções focadas no digital. As ações ocorreram nas unidades e foram concluídas com uma live de 1h30 de conteúdo, assistida, no Brasil, por 1.014 colaboradores, o que deu origem a um curso na UniDexco, com sete pílulas de conteúdo.

Na Colômbia, a live conectou mais de 220 pessoas, e os executivos visitaram as plantas de Barbosa e Yarumal para participar de uma roda de conversa sobre autocuidado, no encontro “Dias seguros, vidas seguras”. O time de Gente também percorreu as áreas administrativas, levando informações e convidando os colaboradores a se engajarem nas atividades do mês.

Caixa de Ferramentas



A Caixa de Ferramentas – uma série de recursos para apoiar a disseminação da cultura e práticas específicas, dando autonomia à liderança para aplicar ou solicitar o apoio do time de Gente (BP) – foi ampliada e conta com 12 práticas culturais. Além disso, um novo jogo, chamado de Puxa a conversa, foi lançado. Com cartões que representam cada comportamento do Jeito de Ser e Fazer ou que trazem perguntas gerais, o jogo estimula trocas sobre a cultura entre as equipes.

Cultura na Castelatto

Foram realizados encontros como o *team building* da Gerência da Unidade e seus líderes diretos, promovendo trocas, conexões e compromissos. As habilidades de lideranças, conectadas aos seis comportamentos do Jeito de Ser e Fazer, e o fortalecimento dos processos de pessoas, que fazem parte do GIP (Gestão Integrada de Pessoas), também tiveram sequência. Foram 380 horas de treinamento, com a participação de 100% do time de líderes (gerentes e supervisores).



Novo book de cultura

Em 2025, os colaboradores da Dexco conheceram o *book* de cultura, que trouxe detalhes do comportamento Inovamos, simplificamos e aprendemos com os erros. É o primeiro de uma série de seis edições.

Diversidade, equidade e inclusão (DE&I)

GRI 2-7, 405-1

A agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) é um vetor de transformação cultural e de fortalecimento da *performance* organizacional. A governança do tema combina diretrizes corporativas, acompanhamento sistemático de indicadores e ações descentralizadas nas unidades, o que permite o alinhamento às realidades locais e aos desafios específicos das operações industriais, florestais e comerciais.

Em 2025, o foco foi a consolidação de práticas de gestão, indicadores e decisões que incorporaram a diversidade transversalmente aos negócios e às operações, o que se refletiu em diferentes frentes. O uso recorrente de *dashboards* de diversidade em fóruns de liderança passou a apoiar decisões sobre recrutamento, desenvolvimento e sucessão, contribuindo para dar mais consistência à aplicação dos compromissos assumidos.

Intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) passaram a participar de eventos internos estratégicos, o que, além de promover acessibilidade e inclusão, permitiu a presença equitativa de pessoas

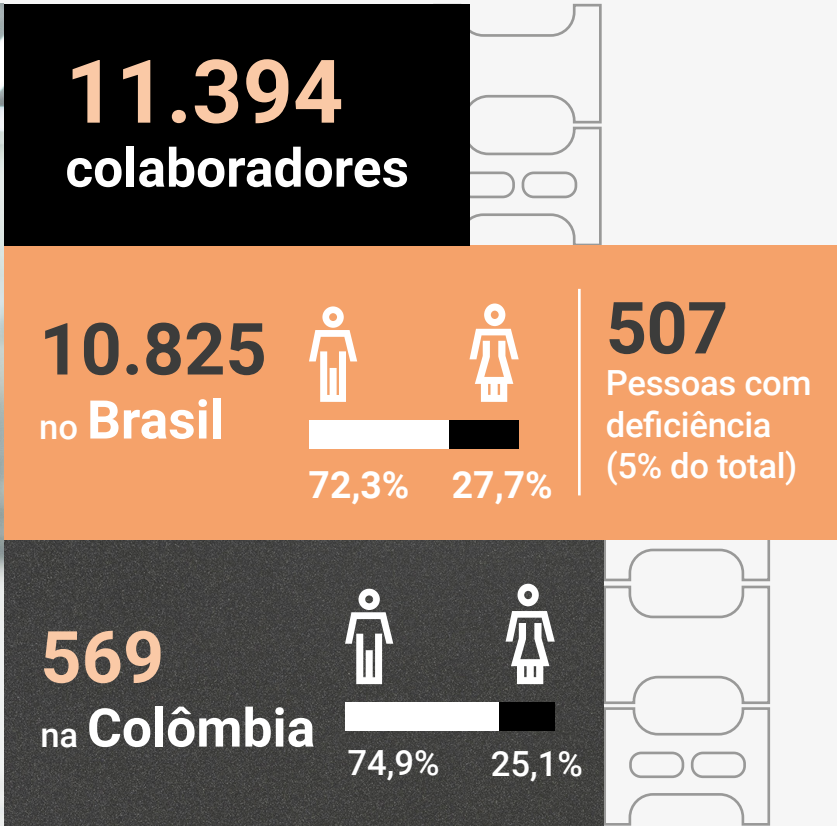
com deficiência nas comunicações corporativas. Foram 254 horas com interpretação em Libras, em 60 eventos realizados durante o ano.

A incorporação da agenda também avançou no ambiente operacional. Durante o ano, foram implementadas adaptações em uniformes, vestiários e rotinas nas unidades industriais, com o objetivo de ampliar a participação de mulheres em ambientes fabris. Essas mudanças foram acompanhadas por ações de capacitação de lideranças e por ajustes nos processos de gestão de pessoas, de forma a integrar cultura, estrutura física e práticas de trabalho.

No campo da conscientização social, a Dexco realizou ações específicas de enfrentamento à violência contra a mulher, como a campanha Agosto Lilás, que abordou diferentes formas de violência, a importância do reconhecimento dos sinais e os canais de apoio disponíveis. O Pronto Atendimento Pessoal (PAP), canal de atendimento aos colaboradores de caráter sigiloso, foi amplamente divulgado como um recurso de suporte psicológico, jurídico e financeiro aos colaboradores.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7



Campanhas temáticas

Ampliar a conscientização, estimular o diálogo e valorizar diferentes identidades que compõem o time Dexco foram os objetivos das campanhas temáticas realizadas ao longo de 2025, como parte da agenda DE&I. As ações buscaram alcançar o público interno (colaboradores e terceiros que trabalham nas unidades) com mensagens claras, sensíveis e alinhadas à cultura organizacional.

A Dexco abriu espaço para celebrar datas importantes, como o Dia do Orgulho LGBTQI+, o Dia da Consciência Negra, o Dia das Mães e o Dia dos Pais.

No Dia do Orgulho LGBTQI+, o eixo foi o compromisso da companhia em construir um ambiente seguro, acolhedor e livre de preconceitos. Cada colaborador foi convidado a refletir sobre representatividade, respeito e liberdade para ser quem é. A campanha evidenciou a importância de relações baseadas em empatia e inclusão.





Transformar a consciência em ação é um movimento coletivo e contínuo, que incentiva o comportamento antirracista, inegociável na cultura Dexco foi a mensagem-chave no Dia da Consciência Negra, que também propôs uma análise sobre a declaração étnico-racial. O documento segue as categorias utilizadas pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em censos e pesquisas oficiais: branca, preta, parda, amarela e indígena.

As singularidades da maternidade e a força, a resiliência e a dedicação que marcam essa etapa da vida foram valorizadas no Dia das Mães. A campanha também reconheceu diferentes formatos de família e experiências maternas. No Dia dos Pais, a paternidade foi tratada como uma jornada de presença, afeto e aprendizado mútuo, por meio das múltiplas formas de ser pai, mas com vínculos familiares que sempre devem ser pautados pelo respeito.

Tendo como fundamento o Dia da Consciência Negra, os colaboradores da área administrativa da Dexco foram convidados a atualizar a autodeclaração étnico-racial, com base em sua própria percepção e identidade. Foram 1.443 respondentes, dos quais 227 alteraram sua autodeclaração, uma demonstração de maior consciência sobre sua raça e etnia. Como resultado, os indicadores da companhia relacionados ao tema foram ampliados: hoje, 42% dos colaboradores no Brasil (incluindo Castelatto) são negros, um aumento de 3%.

Mês da Mulher

A programação em comemoração ao Mês da Mulher, celebrado em março, contou com uma live corporativa dedicada às vivências femininas e ao debate sobre representatividade, equidade de gênero, desafios e conquistas na companhia.

As unidades também promoveram ações locais, com diálogos e iniciativas de conscientização sobre igualdade, respeito e combate a estereótipos. Ao todo, o painel com colaboradores reuniu mais de 400 participantes, e a trilha temática na UniDexco contou com o acesso de 185 pessoas.





Diversidade na liderança

GRI 405-1

A agenda DE&I seguiu avançando na representatividade em cargos de liderança em 2025.

A companhia superou a meta pública ao atingir 36% de líderes mulheres.

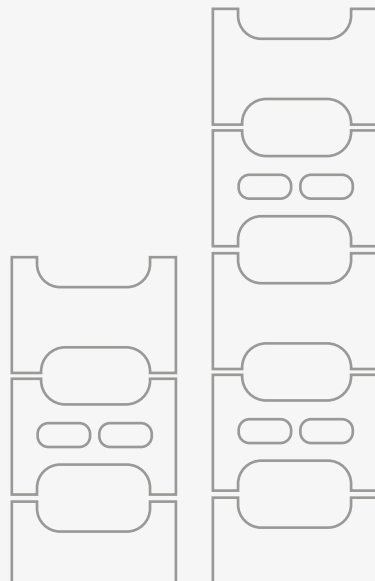
E, somado a isso, a população de lideranças negras aumentou 5% no Brasil, chegando a 18%. Esses dados não incluem a Caetex.

O resultado foi fruto de um conjunto de ações focadas em vagas prioritárias e exclusivas para mulheres, acompanhamento sistemático via *dashboards* de diversidade e ações estruturadas de desenvolvimento, como o Programa DELAS e a campanha Mulheres que transformam, além de *workshops* de DE&I voltados a equipes de atendimento, SAC e Casa Dexco.

Durante o ano, a Dexco ainda publicou dois relatórios de transparência salarial e critérios remuneratórios, que mostraram as diferenças salariais entre homens e mulheres que atuam na empresa. A análise seguiu os critérios da

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do governo federal, e foi ampliada de acordo com uma metodologia própria da companhia, com indicadores que monitoram a igualdade salarial.

A consolidação da agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão se reflete diretamente na forma como a Dexco atrai, seleciona e desenvolve pessoas. Os processos de recrutamento e atração de talentos são uma extensão prática desse compromisso, contribuindo para a construção de equipes mais diversas, qualificadas e alinhadas à cultura da companhia.



Treinamentos e conscientização

Ao longo do ano, a Dexco realizou treinamentos em DE&I voltados a diferentes públicos internos e externos, com o objetivo de fortalecer uma cultura organizacional mais consciente, respeitosa e plural, além de qualificar práticas de relacionamento com clientes, consumidores, fornecedores e comunidades.

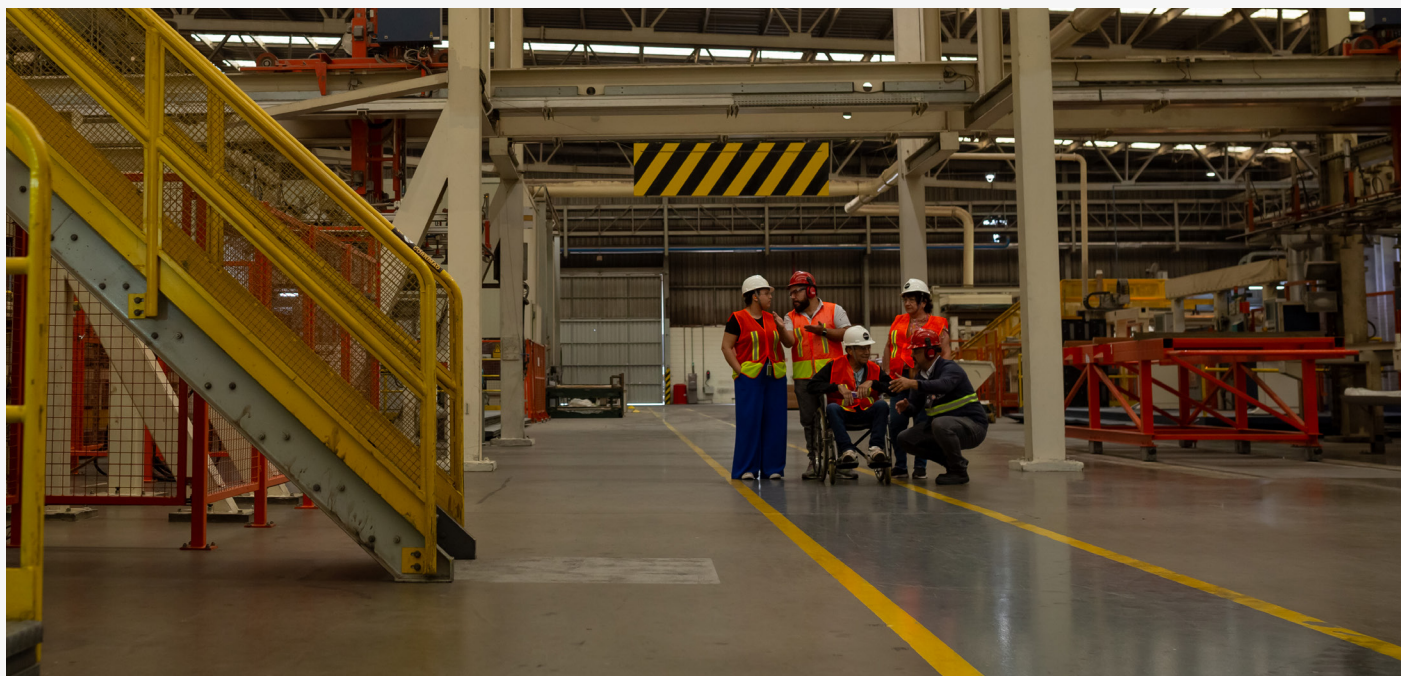
Na diretoria de Novos Negócios, a companhia promoveu encontros com equipes, gerentes e diretoria para alinhamento de conceitos, responsabilidades e práticas relacionados ao tema. A iniciativa abordou os comportamentos esperados e orientações

institucionais, com foco nos times que atuam em contato direto com clientes e consumidores, contribuindo para a incorporação da agenda no dia a dia da comunicação e da experiência oferecida. No total, 56 colaboradores participaram.

Na Caetex, em Alagoas, 337 colaboradores (87% do total) participaram de uma campanha sobre inclusão e combate ao preconceito, com foco em DE&I.

Fornecedores e compradores

Em maio de 2025, foi realizada uma agenda com 45 compradores e fornecedores, visando estimular o diálogo e o compartilhamento de boas práticas ao longo da cadeia de parceiros.



Atendimento a pessoas surdas

Um treinamento para 78 colaboradores dos Postos de Atendimento de Gente, distribuídos por todas as unidades do Brasil, abordou o acolhimento a pessoas com deficiência auditiva e surdas, considerando as especificidades dos públicos e práticas de comunicação acessível. A iniciativa contribuiu para preparar os times para situações do cotidiano, fortalecendo atitudes inclusivas e práticas de atendimento respeitosas e eficientes.

DE&I e DexComunidade

Em uma ação promovida pelo time de Sustentabilidade para 62 participantes do

Programa DexComunidade, foi oferecido um conteúdo dedicado à DE&I, onde abordou-se o impacto social da diversidade para além dos muros da Dexco. O conteúdo reforçou o compromisso em promover inclusão nas comunidades em que a companhia atua, destacando a importância de ações afirmativas, combate ao racismo, fortalecimento de redes locais e incentivo ao protagonismo de grupos minoritários.

Na **UniDexco**, **1.415** colaboradores concluíram a trilha de DE&I e **8.764** realizaram pelo menos um dos cursos disponíveis.

Programa DELAS

O Programa DELAS integra a estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão da companhia, buscando ampliar a presença feminina nas posições de liderança das operações industriais e florestais da Dexco. A iniciativa tem como foco identificar e desenvolver mulheres com alto potencial, fortalecendo o *pipeline* de sucessão e contribuindo para uma cultura mais diversa e inovadora.

A jornada de desenvolvimento da segunda edição do programa, realizada em 2024 e 2025, foi estruturada em 18 meses e em dois ciclos de *job rotation*, incluindo formações técnicas e comportamentais, mentorias, encontros com a liderança executiva, *workshops* sobre inovação e DE&I e laboratórios práticos voltados à comunicação assertiva, tomada de decisão baseada em dados e gestão de equipes.

Ao todo, 14 participantes atuaram em projetos estratégicos, rotinas operacionais e iniciativas de melhoria contínua, demonstrando evolução em protagonismo, mobilização de equipes e eficiência operacional. Em 2025, quatro delas foram efetivadas em cargos de supervisão, com base em resultados sólidos de *performance*. As colaboradoras seguem no programa até o encerramento, em abril de 2026.

Mentoria feminina

De acordo com a estratégia de desenvolvimento de mulheres na liderança, a Dexco conduziu, dentro do Programa DELAS, uma agenda de mentoria. No total, 13 mentoradas e 12 mentores participaram de uma jornada estruturada de três meses, com 12 horas de dedicação individual e 100% de satisfação e êxito.

O resultado foram trocas qualificadas, reflexão sobre desafios de carreira e fortalecimento das competências de liderança, ampliando o impacto do desenvolvimento tanto para as mulheres participantes quanto para as lideranças que as acompanharam.

A mentoria também contribuiu para a aceleração da trajetória feminina dentro da companhia, ao oferecer apoio direcionado, ampliar redes de relacionamento e fortalecer a confiança e o protagonismo em contextos historicamente masculinos, como o industrial e o florestal.



Participantes do programa DELAS, de fortalecimento das lideranças femininas

Atração e seleção

A estratégia de atração e seleção da Dexco busca equilibrar diretrizes corporativas com flexibilidade local, de forma a atender às necessidades dos negócios, às especificidades regionais e às demandas das operações. Em 2025, a companhia manteve foco na eficiência dos processos seletivos, na experiência e na ampliação da diversidade dos *pipelines* de candidatos e no uso de ferramentas digitais para apoiar decisões.

Os processos seletivos são conduzidos em plataforma integrada, que centraliza a gestão das vagas, o acompanhamento das etapas e a produção de indicadores. Esse modelo fortalece a rastreabilidade do processo, amplia a transparência e permite monitorar recortes relacionados à diversidade, funil de recrutamento, tempo de preenchimento e qualidade das contratações.

Em 2025, foram abertas **4.493 vagas** e realizadas **3.161 contratações** na Dexco.

Ao longo do ano, 227.380 candidatos se inscreveram nos processos seletivos da companhia, sendo 72% alinhados aos critérios de diversidade definidos a partir de marcadores prioritários (mulheres, pessoas com deficiência, pessoas pretas e pardas). O tempo médio de fechamento de vaga foi de 26 dias. 30% das vagas foram preenchidas internamente.

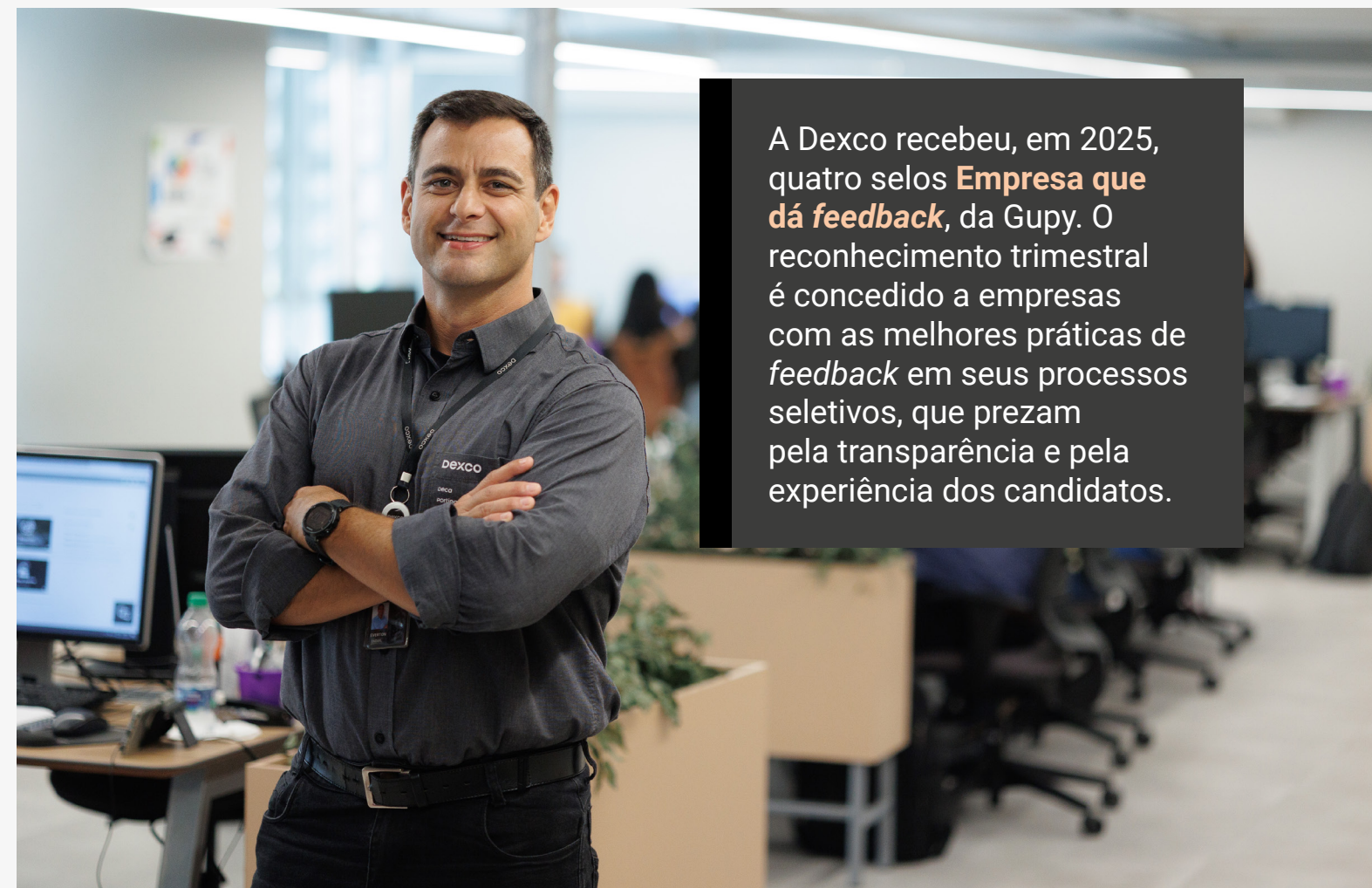
Durante o ano, novas soluções digitais para seleção de candidatos foram aplicadas por meio de testes piloto nas unidades Florestais Agudos, Lençóis Paulistas, Itapetininga e Uberaba e Louças Jundiá com foco no público operacional, visando à simplificação do processo, o aprimoramento da experiência dos candidatos e a tomada de decisões baseada em dados. Os testes permitiam a candidatura rápida e um novo *dashboard* de indicadores e gestão do processo seletivo mais completo.

Para a Dexco, a experiência do candidato durante o processo é um elemento central da estratégia de atração. A companhia adota práticas estruturadas de comunicação e *feedback* ao longo das etapas,

prezando pela clareza, respeito e consistência, independentemente do resultado da candidatura.

Como parte da estratégia de formação de talentos e construção de *pipelines* de longo prazo, a Dexco mantém programas voltados a diferentes perfis e momentos de carreira, conectando atração, desenvolvimento e sucessão.

Foi disponibilizado um curso na UniDexco com foco em atratividade e seleção, que contou com o engajamento de 197 colaboradores. As iniciativas buscam, cada vez mais, aprimorar a experiência do candidato, fortalecer a atuação das lideranças e garantir processos seletivos mais alinhados ao Jeito de Ser e Fazer e às necessidades estratégicas do negócio.



A Dexco recebeu, em 2025, quatro selos **Empresa que dá feedback**, da Gupy. O reconhecimento trimestral é concedido a empresas com as melhores práticas de *feedback* em seus processos seletivos, que prezam pela transparência e pela experiência dos candidatos.

Geração D

A Dexco promoveu duas edições do Programa Geração D, voltado ao desenvolvimento de estudantes de graduação, com o objetivo de prepará-los para futuras posições na companhia.

Os processos seletivos foram conduzidos de forma padronizada e integrada, com foco na identificação de potencial, diversidade de perfis e aderência aos valores da organização. As admissões ocorrem em ciclos ao longo do ano, conforme o planejamento corporativo.

Em 2025, o programa registrou um total de **12.107 inscritos** em duas edições e integrou **116 estagiários** ao quadro da companhia, dos quais **58% de mulheres** e **27% de pessoas negras**. No total, **35 foram efetivados**.

As ações de atração incluem divulgação na imprensa, redes sociais, universidades, parcerias institucionais e campanhas nas plataformas digitais de recrutamento, além da consolidação da Proposta de Valor ao Empregado (EVP), que comunica de forma estruturada a experiência oferecida pela Dexco em termos de desenvolvimento, cultura e oportunidades de carreira.

A jornada de desenvolvimento dos participantes passou por aprimoramentos, com a adoção de formatos mais flexíveis e alinhados à estratégia da companhia, incluindo trilhas de aprendizagem digitais, conteúdos na UniDexco e fóruns interativos. Foram realizados cinco *workshops*, com 7h30 de duração total e média de 62% de participação por encontro.



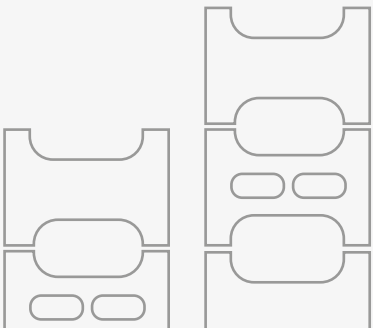
Programa de Preparação de Gestores Florestais (PPGF)

A Dexco é patrocinadora, há 16 anos, do Programa de Preparação de Gestores Florestais (PPGF), realizado em parceria com o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). A iniciativa é voltada à seleção e ao desenvolvimento de recém-formados e mestrados da área de Engenharia Florestal, combinando capacitação técnica, vivência prática e contato com os desafios reais da gestão florestal. Em 2025, a ação contou com um participante, que passou a atuar como apoio técnico na Dexco.

semeando TALENTOS

O Programa Semeando Talentos é direcionado a estudantes e recém-formados que iniciam suas trajetórias profissionais na Divisão Madeira. Estruturado em diferentes modalidades (estágio técnico, recém-formados técnicos e recém-formados de nível superior), a iniciativa busca contribuir para a formação de profissionais qualificados e para o fortalecimento do *pipeline* de talentos da área florestal.

Em 2025, o programa contou com 23 novos participantes e 15 profissionais reconhecidos, que hoje ocupam posições técnicas ou de liderança, incluindo participantes de anos anteriores.



Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos

GRI 3-3 (Cultura organizacional e gestão de pessoas), 404-1, 404-2, 404-3

Em 2025, a Dexco avançou na consolidação do desenvolvimento de carreira e da gestão de talentos como eixos estratégicos para o fortalecimento da cultura, da *performance* organizacional e da sustentabilidade do negócio. Foram priorizados o desenvolvimento de competências *on the job* e a mentoria interna, com o entendimento de que a melhor forma de desenvolver é praticar.

A abordagem adotada pela companhia integra diretrizes corporativas, iniciativas descentralizadas nas unidades e o uso crescente de dados e ferramentas digitais para apoiar decisões relacionadas a pessoas.

A estratégia de desenvolvimento está estruturada a partir da identificação de perfis críticos, competências-chave e posições estratégicas, considerando fatores como impacto no negócio, complexidade técnica, disponibilidade de talentos no mercado e necessidades futuras.

UniDexco

A UniDexco se consolidou como o principal ambiente digital de desenvolvimento e gestão do conhecimento da companhia, reunindo conteúdos técnicos, de liderança, cultura, diversidade, equidade e inclusão, além de temas operacionais e de sustentabilidade.

Em 2025, a plataforma operou em modelo híbrido, ampliando o acesso ao autodesenvolvimento, a capilaridade das trilhas corporativas e a integração com sistemas de gestão de pessoas, *dashboards* e ferramentas analíticas de apoio à decisão. A plataforma concentra cursos sobre desenvolvimento comportamental, técnico-operacional, letramento digital, *onboarding*, *compliance*, liderança e normativo-legal, categorizados como obrigatórios ou desejáveis. Os principais temas abordados no ano foram cultura,



segurança da informação, inovação, transformação digital, ESG, diversidade, equidade e inclusão.

A plataforma também passou por melhorias em 2025, que incluíram o controle centralizado para chamados via Fale Conosco e e-mail, estruturação do fluxo para criação de cursos corporativos, retomada da governança junto aos administradores principais por meio do levantamento de necessidades, alinhamento de melhorias e acompanhamento das demandas dos

negócios, revisão dos perfis de acesso, catálogos e categorias, comunicação de boas-vindas para novos colaboradores e instruções de uso da plataforma.

Mais de **10,8 mil usuários** ativos foram registrados na UniDexco em 2025, sendo que cada um teve uma média de **23 horas de treinamento**. Com investimento de **R\$ 1,3 milhão**, a plataforma ofereceu **1.381 cursos** no ano.

Desenvolvimento de lideranças

Tendo como pilar o desenvolvimento das lideranças, a Dexco promoveu, em 2025, uma reciclagem do processo de atratividade e seleção sobre os princípios da Gestão Integrada de Pessoas (GIP). O encontro contou com a participação de 259 líderes e abordou temas essenciais para a condução de seleções estruturadas, éticas e inclusivas, como definição de perfil técnico e comportamental, fluxo de abertura de vagas, boas práticas de entrevistas, prevenção de vieses inconscientes, entrevista por competências e diretrizes de um processo seletivo inclusivo.

O **Performance em Ação** promove competências de liderança em técnicos e encarregados florestais. Em 2025, os **52 participantes** das unidades Florestais de Agudos, Itapetininga, Lençóis Paulista e Uberaba contaram com **10 encontros**, totalizando **35 horas** de formação.

Formação técnico-operacional

A companhia seguiu priorizando a capacitação técnico-operacional dos colaboradores, especialmente nas unidades industriais e florestais. O modelo de aprendizagem *on the*

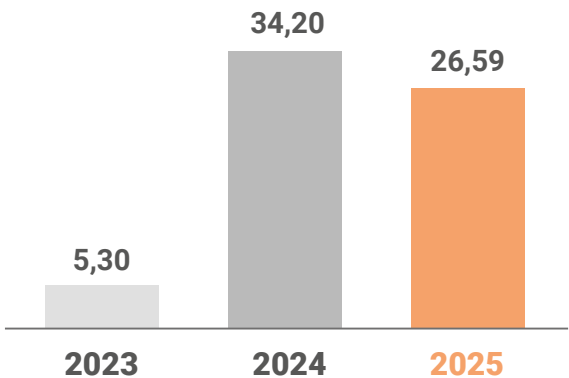
job training seguiu como principal metodologia, complementado por recursos digitais e tecnologias como simuladores e realidade aumentada. Em 2025, foram realizadas 45 mil capacitações técnico-operacionais, com o total de 68.688 matrículas e uma matriz de treinamentos que abrangeu mais de 720 cursos relacionados a processos produtivos, segurança do trabalho, qualidade e práticas ESG.



Inteligência emocional

Os líderes que atuam na Caetex participaram de um treinamento sobre habilidade socioemocional e comunicação interpessoal, visando aprimorar a inteligência emocional e estimular a empatia, a comunicação e a resiliência, essenciais à gestão das equipes. A capacitação contou com 18 participantes e o total de 144 horas de investimento. Na Colômbia, foi realizado o Programa Lideranças que transformam, focado em mentoria profissional, com o objetivo de fortalecer e aprimorar competências de lideranças para supervisores e engenheiros. Ao total, 17 colaboradores participaram.

Média de horas de
treinamento por colaborador
GRI 404-1



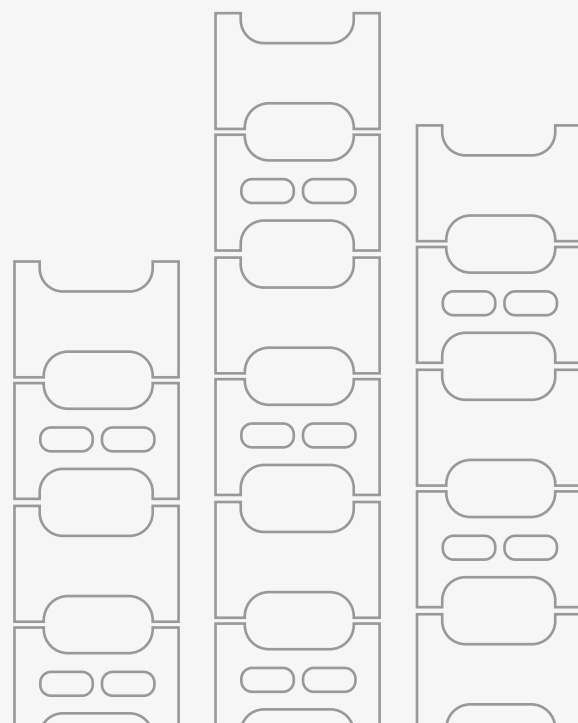
People Analytics

Em 2025, a Dexco avançou no uso de dados, analytics e Inteligência Artificial aplicados à gestão de pessoas, fortalecendo decisões mais objetivas, transparentes e alinhadas à estratégia do negócio. Além das iniciativas já mencionadas nos relatos anteriores, como algoritmo na gestão e formação de equipes, risco de saída e *dashboard* de Gente, outras foram desenvolvidas ao longo de 2025, o que reforça a visão da companhia de que dados e tecnologia devem atuar como instrumentos de apoio ao julgamento humano, ampliando a qualidade das decisões, reduzindo vieses e prevendo possíveis cenários futuros, sempre com governança e responsabilidade.

Essas soluções integram diferentes fontes de informação e transformam grandes volumes de dados em *insights* acionáveis para líderes, áreas de Gente e instâncias decisórias, contribuindo para mais eficiência, equidade e sustentabilidade dos resultados.

Em 2025, mais de 50 robôs trabalharam 24 horas por dia, em diferentes frentes, como

coleta e checagem de dados, e 84% das lideranças utilizaram as iniciativas digitais na gestão de pessoas. Outras iniciativas também estão sendo incubadas e prototipadas, garantindo, assim, o *roadmap* de TI e Digital da área de Gente e uma melhor experiência para o gestor e o colaborador.





Perfil de Talentos: decisões assertivas em sucessão, mobilidade e desenvolvimento

O Perfil de Talentos é um algoritmo, em fase de testes, que vai apoiar decisões estratégicas de pessoas por meio do cruzamento entre o perfil dos colaboradores e os requisitos das posições existentes na organização. A solução realiza o *matching* entre pessoas e posições a partir da integração de múltiplas fontes de dados estruturados e não estruturados, promovendo uma avaliação mais consistente e baseada em evidências.

O modelo considera informações detalhadas das posições (como descrições de cargo e critérios de perfil desejado) combinadas a um amplo conjunto de dados das pessoas, incluindo histórico profissional, formação acadêmica, avaliações de *performance* e *feedbacks* de múltiplos ciclos, *assessments* comportamentais, aderência cultural e avaliação de metas. Essa integração permite uma visão holística do

talento, indo além de análises pontuais ou percepções subjetivas. Na prática, a ferramenta apoia processos de sucessão, recrutamento interno e gestão do conhecimento, ao identificar aderência a posições críticas, mapear conhecimentos essenciais das áreas e evidenciar oportunidades de desenvolvimento das equipes.

Os testes iniciais demonstraram resultados especialmente consistentes em equipes já estabelecidas ao revelar como competências e conhecimentos estão distribuídos entre os membros, destacando contribuições individuais e lacunas coletivas. Em públicos mais amplos e heterogêneos, observou-se redução de precisão, reforçando a importância do uso contextualizado do modelo e da combinação entre predição algorítmica e julgamento humano.

Análise de Avaliação de Performance: mais consistência, equidade e qualidade decisória

A Análise de Avaliação de Performance foi desenvolvida com o objetivo de aumentar a consistência, a equidade e a qualidade das avaliações realizadas pelos gestores. A solução compara o padrão de avaliação de cada líder com o dos demais gestores da organização, comparando a distribuição das notas atribuídas, a amplitude entre avaliações altas e baixas e a tendência a critérios mais restritivos ou otimistas.

Além dos aspectos quantitativos, o modelo também analisa características qualitativas dos *feedbacks*, como estilo de escrita e grau de detalhamento dos textos, e sinaliza a dinâmica ocorrida nos comitês de calibragem, evidenciando ajustes realizados em relação às propostas iniciais dos gestores. Como resultado, os relatórios gerados apoiam a padronização do processo, reduzem vieses individuais e fortalecem a qualidade das decisões de *performance*, promovendo maior justiça, transparência e alinhamento entre lideranças.

Indicador Foco: simplificação e priorização para líderes

O Indicador Foco é um algoritmo desenvolvido para apoiar líderes na leitura e priorização dos dados de Gente, traduzindo grandes volumes de indicadores em direcionamentos claros e acionáveis. A solução analisa, de forma integrada, os principais indicadores sob responsabilidade de cada gestor e identifica até dois pontos prioritários de atenção, considerando fatores como impacto no resultado da unidade, variações recentes relevantes e tendências de deterioração associadas a cargos ou lideranças específicas. As análises são apresentadas em uma interface simples e intuitiva, com possibilidades de aprofundamento rápido quando necessário.

Como resultado, é esperado que o Indicador Foco reduza a complexidade da análise de dados, acelere a tomada de decisão e direcione a atenção dos líderes para os temas que efetivamente geram maior impacto nos resultados organizacionais. O protótipo testado em uma das unidades de negócio será disponibilizado para todas as lideranças.

Persona de Turnover: ações direcionadas para redução da rotatividade

A Persona de *Turnover* é um modelo que transforma dados de *assessment* em perfis comportamentais acionáveis para reduzir a rotatividade. Em 2025, foi realizado um piloto em uma unidade florestal, com desenho escalável para outras operações. Todos os empregados da unidade responderam a um *assessment* e, a partir dessas informações, juntamente com todo o histórico de dados que a companhia possui, o algoritmo fez uma classificação de nove perfis comportamentais previamente definidos, que foram analisados separadamente para identificar padrões.

A abordagem permitiu a construção de planos de ação específicos por grupo, substituindo estratégias genéricas por intervenções direcionadas. Como resultado, a unidade apresentou queda significativa do *turnover*. Em 2026, a iniciativa segue em evolução para expansão às demais unidades da Dexco.

Robô de Custos: eficiência e sustentabilidade nos gastos com Gente

O Robô de Custos é uma solução desenvolvida para realizar análises abrangentes de despesas, com foco na identificação de oportunidades de redução e prevenção de gastos indevidos. Iniciado no final de 2025, o piloto foi aplicado inicialmente em uma das contas da folha de pagamento, analisando bases cadastrais e transacionais para identificar inconsistências.

Já na primeira fase, a iniciativa evidencia seu potencial na melhor gestão financeira. Em 2026, o modelo será expandido para outras contas e evoluirá para uma atuação mais preventiva, com análises realizadas antes da contabilização das despesas e geração de alertas proativos, contribuindo para maior eficiência, controle e sustentabilidade dos custos de Gente.

Performance e sucessão

GRI 3-3 (Cultura organizacional e gestão de pessoas), 404-3

A Dexco mantém, há mais de uma década, um processo estruturado de avaliação de performance como parte central da gestão de pessoas e da estratégia para construir times incríveis. O **Ciclo de Performance** tem como objetivo promover o desenvolvimento contínuo, fortalecer o diálogo entre líderes e equipes e apoiar decisões estratégicas relacionadas ao desenvolvimento, reconhecimento e sucessão.

O modelo considera dois eixos complementares: os resultados entregues ao longo do período (o que foi entregue) e a forma como esses resultados são alcançados (como foi entregue), avaliando a aderência aos comportamentos do Jeito de Ser e Fazer da companhia. Essa combinação permite uma leitura integrada de performance e cultura,

apoiando uma gestão mais consistente e alinhada aos valores organizacionais.

Para medir a aderência aos comportamentos que refletem o Jeito de Ser e Fazer, as lideranças (cargos de presidente, vice-presidente, diretores e gerentes) participam de uma avaliação 360°, que inclui autoavaliação, *feedback* de gestores diretos, pares, clientes e equipes. No processo de diretores, é adicionada a relatoria, com o objetivo de coletar dados, fatos, exemplos e evidências de diferentes *stakeholders* internos, contribuindo para o processo de calibragem e *feedback*. Para os demais colaboradores até nível sênior, a avaliação ocorre no modelo 90°, que engloba autoavaliação e avaliação do gestor direto.



O Ciclo de Performance passou por melhorias voltadas à simplificação, à clareza e ao fortalecimento do papel da liderança em 2025, com destaque para a simplificação das avaliações de potencial e competências de uma liderança transformadora, dado o momento de *turnaround* que a companhia vivencia. Também foram aprimorados os relatórios de PDIs – Plano de Desenvolvimento Individual, a experiência de cadastro dos planos e a visibilidade das etapas do ciclo, tornando o processo mais objetivo e alinhado ao momento da companhia.

Em 2025, **1.011 pessoas** participaram da avaliação no formato 90° e **106 pessoas** no formato 360°, abrangendo operações no Brasil e na Colômbia.

Diálogo de Feedback

Em complemento ao Ciclo de Performance, a Dexco utiliza o Diálogo de *Feedback* como ferramenta de desenvolvimento para públicos não elegíveis ao ciclo formal, visando identificar pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento profissional em relação aos comportamentos de cultura.

A iniciativa inclui a avaliação do líder para identificar dois comportamentos nos quais o colaborador se destaca e dois nos quais há oportunidades de desenvolvimento, o *feedback* para exercitar o diálogo franco e contínuo entre líder e liderado, além de um plano de ação com base nos resultados avaliados, que resulta no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Em 2025, 6,9 mil colaboradores participaram do ciclo do Diálogo de *Feedback*.

Talent Review e sucessão

O processo de sucessão é integrado à avaliação de *performance* e ao desenvolvimento de talentos. Em 2025, a Dexco realizou o sétimo exercício de mapeamento de sucessão multinegócios, abrangendo posições de diretoria e críticas de gerência.

O mapeamento considera critérios como *performance*, potencial, prontidão e aderência cultural, com classificação dos talentos nos horizontes de curto e longo prazos. O foco do ciclo foi o desdobramento de planos de ação e desenvolvimento individualizados, alinhados ao tempo estimado de sucessão.

No período, o percentual de retenção dos talentos críticos foi de 95%, com o atingimento da meta para o ano; o processo de Talent Review atingiu 54% de efetividade, em função de demandas de novas competências, como digital e novos negócios, por exemplo. A Dexco persegue uma efetividade de 80%.

A companhia conduziu decisões estruturais relevantes em resposta ao contexto de *turnaround*, incluindo movimentos associados ao fechamento de planta, medidas de restrição

e ações de reestruturação organizacional. Essas ações resultaram em um volume expressivo de desligamentos e refletiram escolhas difíceis porém necessárias para preservar a sustentabilidade da empresa a longo prazo, aumentar o foco estratégico e adequar a estrutura organizacional à nova realidade dos negócios.

Em 2025, 3.561 saídas foram processadas no período no Brasil, registrando uma taxa de rotatividade de 31% (10% voluntárias). Além disso, foram realizadas 1.332 movimentações/promoções (12% do *headcount* total). Este movimento paradoxal, de otimização e revitalização ao longo do ano, buscou equilibrar responsabilidade, respeito às pessoas impactadas e vivência do Jeito de Ser e Fazer, priorizando uma atuação criteriosa, transparente, sustentável e humanizada ao longo de todo o processo.

Todas as posições do COMEX, diretoria e aquelas consideradas críticas foram mapeadas no exercício de sucessão, totalizando **53 posições** executivas.



Remuneração

GRI 2-20

A política de remuneração da Dexco é baseada em pesquisas anuais de mercado, com estruturas salariais organizadas em faixas que consideram níveis de cargo, etapas de progressão e fatores regionais.

A definição da remuneração individual é de responsabilidade do gestor imediato, considerando critérios como equidade interna, performance, tempo de casa e posicionamento na faixa. O processo é supervisionado pela Diretoria de Gente – Área de Remuneração, COMEX e pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, em alinhamento às diretrizes corporativas.

Em 2025, a empresa investiu em um projeto que analisou a estratégia de remuneração executiva. O objetivo dessa ação, conduzida por uma consultora externa especializada no tema, foi garantir o alinhamento da estratégia de remuneração ao momento da empresa, seu contexto e direcionamento estratégico, bem como sua capacidade de retenção e atração de talentos, de forma a apoiar a execução da estratégia dos negócios.

Nesse processo, foram realizadas entrevistas com os membros do Comitê de Pessoas, Governança e



Nomeação, os membros do Comitê Executivo (CEO, VP e Diretores) e outros executivos selecionados. Também foi realizado um levantamento de referências nacionais e internacionais (dados públicos). Após esse exercício, a estratégia de remuneração foi mantida, com adequações em seus programas de ICP – Incentivo de Curto Prazo e ILP – Incentivo de Longo Prazo, que serão apresentados para aprovação junto ao Conselho de Administração e Assembleia em 2026.

Benefícios e política de trabalho remoto

GRI 401-2

A companhia oferece aos colaboradores um conjunto de benefícios compatível com a realidade de cada público e operação. Entre os destaques, assegura plano de saúde integralmente custeado para o colaborador, além da oferta de vale-alimentação, refeição ou vale-refeição e previdência privada (1:1), promovendo flexibilidade e apoio às diferentes necessidades.

A empresa também ampliou a cobertura de proteção ao estender o seguro de vida gratuito a 100% dos empregados e promoveu a harmonização do plano odontológico, reforçando a equidade de acesso. Adicionalmente, avançou na melhoria da experiência alimentar com a substituição de nove dos 12 restaurantes industriais, priorizando a oferta de refeições com mais qualidade e valor nutricional.

Oferece ainda PAP (Programa de apoio psicológico, financeiro e jurídico ao colaborador), auxílio creche, acesso ao ecossistema de bem-estar (físico, emocional e nutricional) e programas/campanhas de saúde (vacinação,

prevenção ao câncer, dentre outras), auxílio maternidade (Gestar Juntos), clube de parcerias e desconto na compra de produtos das marcas Dexco. A composição desses benefícios considera princípios de proteção social, bem-estar, atração e retenção de talentos.

A Dexco adota diferentes regimes de trabalho de acordo com a natureza das atividades e as necessidades dos negócios. A maior parte dos colaboradores atua em modelo presencial, especialmente nas operações industriais e florestais, enquanto determinadas funções administrativas e especializadas atuam em formato híbrido (4x1) ou remoto.

O modelo contempla, entre outros, áreas de Tecnologia, Finanças e Gente, além de iniciativas no Centro de Serviços Compartilhados que possibilitam o acesso de jovens em situação de vulnerabilidade social a programas de estágio em regime remoto. Para os colaboradores elegíveis, são disponibilizados equipamentos e apoios necessários para o desempenho das atividades.



Ambiente assinado pelo
arquiteto João Martins na
Casa Dexco - Loja Conceito

Olhar para o futuro

Olhar para o futuro

O ambiente de negócios da Dexco permanece desafiador, marcado por pressões macroeconômicas, por mais exigência de eficiência e por mudanças estruturais nos mercados. Diante desse cenário, a companhia adota uma gestão disciplinada e direcionada à consistência de desempenho, com capacidade de adaptação como elemento central para sustentar seus resultados e orientar os próximos ciclos.

Esse direcionamento se traduz na execução do Plano de Transformação, que organiza de forma objetiva as prioridades estratégicas da Dexco. Estruturado em cinco frentes (desalavancagem, evolução do *go to market*, *turnaround* do Negócio de Revestimentos, inovação na unidade de Madeira e competitividade em Louças e Metais), o plano orienta decisões e alocação de esforços em toda a companhia.

A desalavancagem segue como principal prioridade, com iniciativas voltadas à otimização do portfólio, monetização de ativos e captura de ganhos operacionais, contribuindo para o equilíbrio financeiro e ampliando a flexibilidade para novos investimentos. Em paralelo, a atuação comercial

passa por ajustes relevantes, com foco na proximidade com clientes e consumidores.

Nesse contexto, a Casa Dexco se consolida como um importante ponto de conexão entre marcas, portfólio e experiência do consumidor. A expansão do modelo de franquias contribui para a presença da companhia em diferentes regiões e para a qualificação da jornada de compra.

A agenda estratégica também incorpora ganhos operacionais e o uso crescente de tecnologia. A operação de Botucatu representa um marco nesse processo, contribuindo para gerar mais competitividade ao Negócio de Revestimentos e melhor aproveitamento dos ativos industriais.

Ao mesmo tempo, o uso de dados e Inteligência Artificial passa a ter papel mais relevante na gestão do negócio, incluindo na gestão de pessoas. As iniciativas de *People Analytics* qualificam a tomada de decisão com base em evidências, elevando a consistência dos processos e a qualidade das análises, sempre associadas ao julgamento humano.

Na Divisão Madeira, a companhia direciona esforços para novas oportunidades a partir de sua base florestal e da *expertise* acumulada ao longo de décadas, com a inovação como vetor relevante. Em Louças e Metais, o foco está na competitividade e na otimização de processos, enquanto o Negócio de Revestimentos permanece como prioridade estratégica, com iniciativas voltadas à recuperação de desempenho.

A sustentabilidade segue incorporada ao modelo de negócios e às decisões estratégicas. Ao encerrar o ciclo da Estratégia de Sustentabilidade 2021–2025, a Dexco reúne aprendizados relevantes que contribuem para a definição das próximas ambições, com foco na gestão de riscos, no uso responsável de recursos e na ampliação dos impactos positivos associados às suas operações.

Com foco na execução, disciplina financeira e clareza estratégica, a Dexco se posiciona para responder a um ambiente em transformação, mantendo a consistência de resultados e direcionando sua atuação para as oportunidades que definirão o próximo ciclo.

Gestão disciplinada e capacidade de adaptação orientam a companhia em um cenário mais exigente

Plano de Transformação estruturado em cinco prioridades estratégicas para o direcionamento do negócio

Casa Dexco integra experiência de marca e relacionamento com o consumidor em um modelo de maior proximidade

Dados e Inteligência Artificial qualificam decisões e aumentam a consistência da gestão

Sustentabilidade integrada ao negócio, orientando decisões e gestão de riscos



Ambiente assinado pelo
arquiteto Nildo José na
Casa Dexco - Loja Conceito

Caderno de indicadores

Sobre a Dexco

GRI 2-1 – Detalhes da organização

A Dexco S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, onde suas ações são negociadas sob o código DXCO3, tem sua sede localizada na Avenida Paulista, nº 1938, 5º andar, Bela Vista, São Paulo, SP – Cep: 01310-942. Conforme previsto nas notas explicativas das Informações Contábeis Intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, a companhia possui subsidiárias constituídas no Brasil, Colômbia e Bélgica. Controlada direta: Duratex North America Inc (Encerrada).

GRI 2-2 – Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

Os dados reportados no Relato Integrado 2025 da companhia contemplam todos os negócios aos quais a Dexco detém controle direto ou indireto integral (100% de participação e/ou participação

majoritária), conforme descrito em suas informações financeiras padronizadas. Informações relativas aos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados, como LD Celulose ou Mysa, não possuem seus dados reportados em indicadores de sustentabilidade. Devido ao encerramento das atividades da unidade Louças Paraíba em 02 de julho de 2025, a cobertura de seus dados será considerada até junho de 2025.

As informações financeiras da companhia são reportadas conforme item 3.1 – Consolidação das demonstrações financeiras do documento DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas, disponível no site de [Relações com Investidores](#) da companhia.

As participações minoritárias são consideradas apenas na construção do balanço de carbono da companhia, construído, historicamente, pela abordagem de participação acionária. No ano, não houve a incorporação de novas unidades, ou processos de fusão ou aquisição de empresas, somente o já mencionado encerramento das atividades industriais da unidade fabril de Louças Paraíba.

A avaliação dos temas materiais contempla apenas os negócios aos quais a Dexco detém controle direto integral (100%), incluindo na construção dos temas materiais os Negócios de Madeira (painéis e florestal) e Acabamentos para Construção (metais, louças e revestimentos).

GRI 2-6 – Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

A Dexco é uma empresa privada de capital aberto que atua nos setores de produtos florestais e de materiais de construção. Sua presença no setor de produtos florestais decorre da produção de painéis de madeira e de sua base florestal (florestamento, reflorestamento e manejo para suprimento de necessidades industriais). A atuação em materiais de construção é sustentada pelos negócios de acabamentos, que compreendem Metais, Louças e Revestimentos. Conforme o Estatuto Social (item 3), o objeto social contempla atividades industriais e comerciais relacionadas a produtos derivados de madeira, químicos, metais, materiais cerâmicos e plásticos, eletroeletrônicos e aquecimento de água, além de florestamento e reflorestamento

para suprimento industrial. Para referência setorial internacional, segundo o *Industry Classification Standard* (GICS®), a Dexco está enquadrada em *Paper & Forest Products* (151050), refletindo sua atuação predominante na indústria de produtos florestais.

Ao final de 2025, a Dexco manteve 14 unidades fabris e cinco unidades florestais no Brasil, além de duas unidades fabris e uma unidade florestal na Colômbia (conceito de unidade administrativa florestal), distribuídas da seguinte forma:

- Florestal Brasil:** Agudos e Itapetininga (SP), Taquari (RS), Uberaba (MG) e Caetex (AL)
- Florestal Colômbia:** Antioquia, Tolima, Caldas e Santander
- Painéis Brasil:** Agudos e Itapetininga (SP), Taquari (RS) e Uberaba (MG)
- Painéis Colômbia:** Barbosa e Yarumal
- Louças:** Jundiaí (SP) e Cabo de Santo Agostinho (PE)
- Metais:** Jacareí (SP), Jundiaí (SP) e São Paulo (SP)
- Revestimentos Cerâmicos:** RC1 e RC2 (Criciúma, SC), RC4 (Urussanga, SC) e RC5 (Botucatu, SP)
- Concreto Arquitetônico:** Atibaia (SP).

Os produtos são comercializados sob as marcas Deca e Hydra (Metais e Louças), Portinari, Castelatto e Ceusa (Revestimentos Cerâmicos), e Duratex e Durafloor (Madeira). O portfólio inclui MDP e MDF (cru e revestido), pisos vinílicos 100% recicláveis, pisos laminados de HDF e acessórios (rodapés e acabamentos), além de cubas, bacias, torneiras, chuveiros e acessórios sanitários, porcelanatos, ladrilhos, revestimentos com tecnologia 3D e concreto arquitetônico. Em 2025, o desempenho foi heterogêneo entre divisões: Revestimentos Cerâmicos enfrentou ociosidade setorial próxima de 30%, redução de volumes, queda de preços e estoques elevados; Metais e Louças operou com demanda aquecida e repasses

de preços perante a pressão de custos, ainda sob efeitos de sazonalidade e juros elevados; e a Divisão Madeira manteve alta utilização de capacidade, favorecida por mercado interno robusto que absorveu parte da produção antes destinada à exportação, permitindo ganhos por repasses, otimização de mix e eficiência industrial e florestal. A companhia seguiu priorizando eficiência operacional, rentabilização do portfólio e otimização do parque fabril.

Mercados atendidos

A receita líquida foi composta por 82,1% de mercado interno (R\$ 6.772.709 mil) e 17,9% de mercado externo (R\$ 1.476.043 mil). A receita

consolidada somou R\$ 8.248,8 milhões, estável em relação a 2024 (+0,2%), com crescimento em Madeira (+3,2%) compensando retrações em Metais e Louças (-3,7%) e Revestimentos (-9%). A receita de exportações cresceu 4,9% na comparação anual.

A base de mais de 7 mil fornecedores é parte essencial da cadeia de valor da Dexco, distribuída majoritariamente nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste do Brasil e no departamento de Antioquia (Colômbia), com complemento de parceiros na Europa, China e Índia. A rede abrange matérias primas e insumos industriais, equipamentos e manutenção, serviços especializados e mão de obra terceirizada, além de logística nacional e internacional, sustentando as operações no Brasil e na Colômbia. Na Deca, parte do portfólio é produzida sob modelo OEM na China: projeto e especificações são definidos no Brasil, a manufatura ocorre na China e os produtos são enviados acabados para venda no país. Dada a diversidade de materiais, serviços e geografias, a Dexco adota gestão estruturada

de suprimentos para mitigar riscos operacionais, socioambientais e reputacionais, alinhada à sua Estratégia de Sustentabilidade.

A cadeia *downstream* da Dexco reúne distribuidores, varejistas, revendas especializadas, *home centers*, profissionais de arquitetura e design e consumidores finais no Brasil e em mercados da América do Sul. Na Divisão de Acabamentos para Construção, Metais e Louças são comercializados por atacado e varejo, enquanto Revestimentos Cerâmicos são vendidos exclusivamente pelo varejo. A Divisão Madeira atende varejo, exportação e a indústria transformadora (marcenarias, movelarias e fabricantes de móveis seriados), que utiliza MDP e MDF como insumos.

Os modelos de relacionamento variam conforme o canal: na Divisão Madeira, prevalecem relações de longo prazo, sem contratos de fornecimento fixo, com volumes ajustados à demanda dos clientes; para Deca e Revestimentos, os contratos podem ser de curto, médio

Indicadores operacionais e de receita

Negócio	Volume de produção 2025	Receita líquida (R\$ mil)	Participação na receita
Madeira (mil m³)	2.989	5.520.107	66,9%
Metais e Louças (mil peças)	16.637	1.916.294	23,2%
Revestimentos (mil m²)	16.606	812.351	9,9%
Total		8.248.752	100%

Nota: a Dexco não produz produtos controversos, e sua Divisão Florestal opera sob manejo responsável com certificações reconhecidas internacionalmente.

e longo prazos, especialmente com *home centers*, distribuidores regionais e varejistas especializados. Em 2025, a companhia reforçou sua estratégia omnicanal com a inauguração da Casa Dexco, uma loja conceito localizada no Conjunto Nacional, em São Paulo, em um espaço de 4 mil m² que reúne as sete marcas em modelo *guide shop* – seleção de produtos, orçamento e pagamento *in loco*, com entrega direta na obra –, além de exposição de portfólio, curadoria de ambientes, áreas de convivência e programação de eventos. A Dexco também evoluiu suas plataformas digitais e a solução B2B de autosserviço, incorporando análises avançadas de dados e IA para personalização, acompanhamento de pedidos, gestão financeira e serviços pós-venda, fortalecendo a experiência ao longo da jornada do cliente.

Relações de negócio

A Dexco mantém relações de negócio estratégicas que complementam sua cadeia de valor. A companhia detém 49% de participação na LD Celulose, *joint venture* com a Lenzing AG voltada à produção de celulose solúvel. A

operação manteve desempenho robusto em 2025, com lucro líquido de R\$ 448 milhões, EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 350 milhões, margem de 45% e níveis históricos de produtividade, conforme resultados referentes a 100% da operação. No consolidado pró-forma, considerando a equivalência patrimonial de 49%, a Dexco registrou EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 588 milhões, dos quais R\$ 171,6 milhões correspondem à sua participação. Toda a produção da LD Celulose é destinada à Lenzing por contrato de *offtake*, caracterizando uma relação de negócio estrutural e contínua.

Além da *joint venture*, a Dexco mantém outras relações relevantes. A companhia é acionista majoritária da Caetex, cuja participação de 60% foi adquirida no final de 2022. As informações financeiras passaram a ser integralizadas na Divisão Madeira a partir de 2023, e as informações socioambientais foram integralizadas no Relato Integrado 2024.

Em inovação, a Dexco opera o DX Ventures, seu fundo de *Corporate Venture Capital* responsável por investimentos em *startups*

e *scaleups* que desenvolvem soluções para construção modular, industrialização da madeira, digitalização da marcenaria e novas plataformas de interação com consumidores. Entre as empresas investidas, estão Urbem, Noah, Brasil ao Cubo e Marcenaria Diferente, que contribuíram para ampliar o acesso da Dexco a tecnologias emergentes, novos modelos de negócio e oportunidades de desenvolvimento de produto. Cada investida mantém governança própria e não tem informações financeiras ou socioambientais integralizadas na Dexco. A companhia também possui participação na MYSA, responsável pela marca ABC da Construção, ampliando sua presença estratégica no varejo de acabamentos. Ao diferenciar claramente participações controladas, não controladas e investimentos estratégicos, a Dexco assegura transparência na apresentação de seus resultados, em alinhamento às melhores práticas internacionais de relato corporativo.

Mudanças significativas

Em 2025, a Dexco registrou algumas mudanças relevantes em suas atividades, cadeia de valor e

relações de negócio quando comparado a 2024. No ambiente de mercado, houve deterioração significativa no desempenho da Divisão de Acabamentos para Construção, influenciada por um cenário macroeconômico adverso, que resultou em retração de volumes, maior pressão competitiva e compressão de margens, especialmente em Revestimentos Cerâmicos e Metais e Louças.

Na cadeia de valor, não ocorreram mudanças estruturais na rede de fornecedores, que permaneceu concentrada majoritariamente no Brasil e na Colômbia, complementada por fornecedores internacionais.

Não houve mudanças no período do reporte nos negócios Caetex, LD Celulose e DX Ventures. No conjunto, as mudanças observadas em 2025 dizem respeito principalmente à reorganização operacional na Divisão de Louças e aos efeitos macroeconômicos que impactaram o desempenho da Divisão de Acabamentos para Construção, enquanto a estrutura da cadeia de valor e das relações de negócio permaneceu estável.

SASB CG-BF-000.A – Volume da produção anual

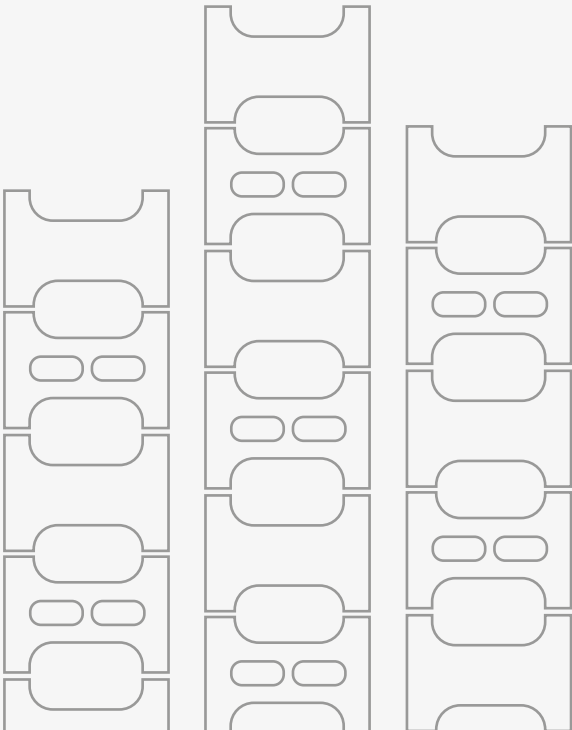
Os volumes de produção apresentados refletem um desempenho heterogêneo entre as divisões da Dexco ao longo de 2025. Em Revestimentos, a produção foi impactada pelo cenário setorial de ociosidade próxima de 30%, redução de volumes, queda de preços e estoques elevados, o que levou a companhia a ajustar a operação e reduzir o ritmo produtivo no ano. Em Metais e Louças, embora a Divisão tenha operado com demanda aquecida e realizado repasses de preços diante da pressão de custos, o comportamento do mercado, ainda influenciado por sazonalidade e juros elevados, resultou em menor volume produzido em relação ao ano anterior. Já a Divisão Madeira apresentou a menor variação de volume, mantendo alta utilização da capacidade produtiva graças ao mercado interno robusto, que absorveu parte do material antes destinado à exportação, permitindo ganhos por otimização de mix, repasses e maior eficiência industrial

e florestal. De forma geral, as oscilações observadas entre 2024 e 2025 estão alinhadas à estratégia da companhia em priorizar eficiência operacional, rentabilização do portfólio e otimização do parque fabril.

Os objetivos de produção são definidos anualmente no processo do Plano Operativo Anual (POA), que compõe o planejamento orçamentário da companhia e é aprovado pelo Conselho de Administração. As condições de mercado, a estratégia de portfólio e a

capacidade instalada de cada divisão são avaliadas no momento de construção e aprovação desse orçamento. Os objetivos estabelecidos são acompanhados mensalmente e podem ser ajustados conforme o desempenho das operações, a evolução da demanda, o balanceamento de estoques e as prioridades de eficiência industrial e florestal. A companhia adota uma gestão contínua e dinâmica do planejamento produtivo, alinhada à otimização do parque fabril e às necessidades operacionais identificadas ao longo do ano.

Volume de produção anual	2023	2024	2025
Painéis de madeira (em mil m³)	2.706	3.074	2.989
Metais e Louças (em mil peças)	19.258	20.778	16.637
Revestimentos (em mil m²)	15.622	17.377	16.605



SASB CG-BF-000.B – Áreas das instalações fabris

Área das instalações de fabricação (m²)		2023		2024		2025	
		Área de terreno	Área construída	Área de terreno	Área construída	Área de terreno	Área construída
Madeira Colômbia	Yarumal	450.500,00	132.680,50	450.500,00	132.680,50	450.500,00	132.680,50
	Manizales	85.100,00	16.876,70	n/d	n/d	n/d	n/d
	Barbosa	128.302,00	36.000,00	128.302,00	36.000,00	128.302,00	36.000,00
	Subtotal	663.902,00	185.557,20	578.802,00	168.680,50	578.802,00	168.680,50
Madeira Brasil	Uberaba	450.449,45	83.415,03	450.449,45	83.415,03	450.449,45	83.415,03
	Itapetininga	583.676,00	88.319,66	583.676,00	88.319,66	583.676,00	88.319,66
	Taquari	82.000,00	64.466,50	82.000,00	64.466,50	82.000,00	64.466,50
	Agudos	426.400,60	130.622,80	426.400,60	130.622,80	426.400,60	130.622,80
Madeira	Subtotal	1.542.526,05	366.823,99	1.542.526,05	366.823,99	1.542.526,05	366.823,99
	Total	2.206.428,05	552.381,19	2.121.328,05	535.504,49	2.121.328,05	535.504,49
Revestimentos	Criciúma (RC1)	642.173,60	73.020,30	642.173,60	73.020,30	642.173,60	76.406,00
	Criciúma (RC2)	145.836,90	41.629,00	145.836,90	41.629,00	145.836,90	40.504,00
	Urussanga (RC4)	157.928,00	35.577,10	157.928,00	35.677,10	157.928,00	35.700,00
	Botucatu (RC5)	n/d	n/d	798.439,00	79.426,20	798.439,00	79.426,20
	Atibaia (Castelatto)	68.096,30	22.924,40	68.096,30	22.924,40	68.096,30	22.924,40
	Total	1.014.034,80	173.150,80	1.812.473,80	252.677,00	1.812.473,80	254.960,60
Metais	São Paulo	41.673,00	37.038,00	41.673,00	37.038,00	41.673,00	37.038,00
	Jacareí	20.000,00	6.771,60	20.000,00	6.771,60	20.000,00	6.771,60
	Jundiaí	132.525,90	43.210,90	132.525,90	43.210,90	132.525,90	43.210,90
	Hydra	23.785,70	16.103,80	23.785,70	16.103,80	n/d	n/d
	Total	217.984,60	103.124,30	217.984,60	103.124,30	194.198,90	87.020,50
Louças	Recife	79.282,00	37.858,40	79.282,00	37.858,40	79.282,00	37.858,40
	Jundiaí	257.256,10	83.880,10	257.256,10	83.880,10	257.256,10	83.880,10
	Paraíba	60.969,50	31.521,10	60.969,50	31.521,10	60.969,50	31.521,10
	Total	397.507,60	153.259,60	397.507,60	153.259,60	397.507,60	153.259,60

Nota 1: Área dos terrenos se mantiveram iguais ao ano de 2024. Houve aumento de 2.284m² de área construída, principalmente na RC01, decorrente de aumento de coberturas na área de expedição de amostras. Houve adequação do quadro de área da RC04, através da

inclusão de novas salas/armazenamento de químicos. Na RC02, houve adequação de áreas, excluindo-se áreas que foram desmontadas em função do processo de descomissionamento da fábrica/transferência para outras unidades.

Nota 2: No caso da unidade da Hydra, o negócio foi vendido em Dezembro/2024. Para Louças Paraíba, as atividades na unidade foram encerradas em Julho/2025.
Nota 3: A unidade em Manizales, na Colômbia, foi encerrada em 2023.

Nota 4: Valores de áreas ajustados em 2023 e 2024 nas unidades de Uberaba e Itapetininga, de acordo com dados informados nas licenças ambientais. GRI 2-4

SASB RR-FM-000.A – Área de floresta de propriedade, arrendada e/ou administrada pela entidade

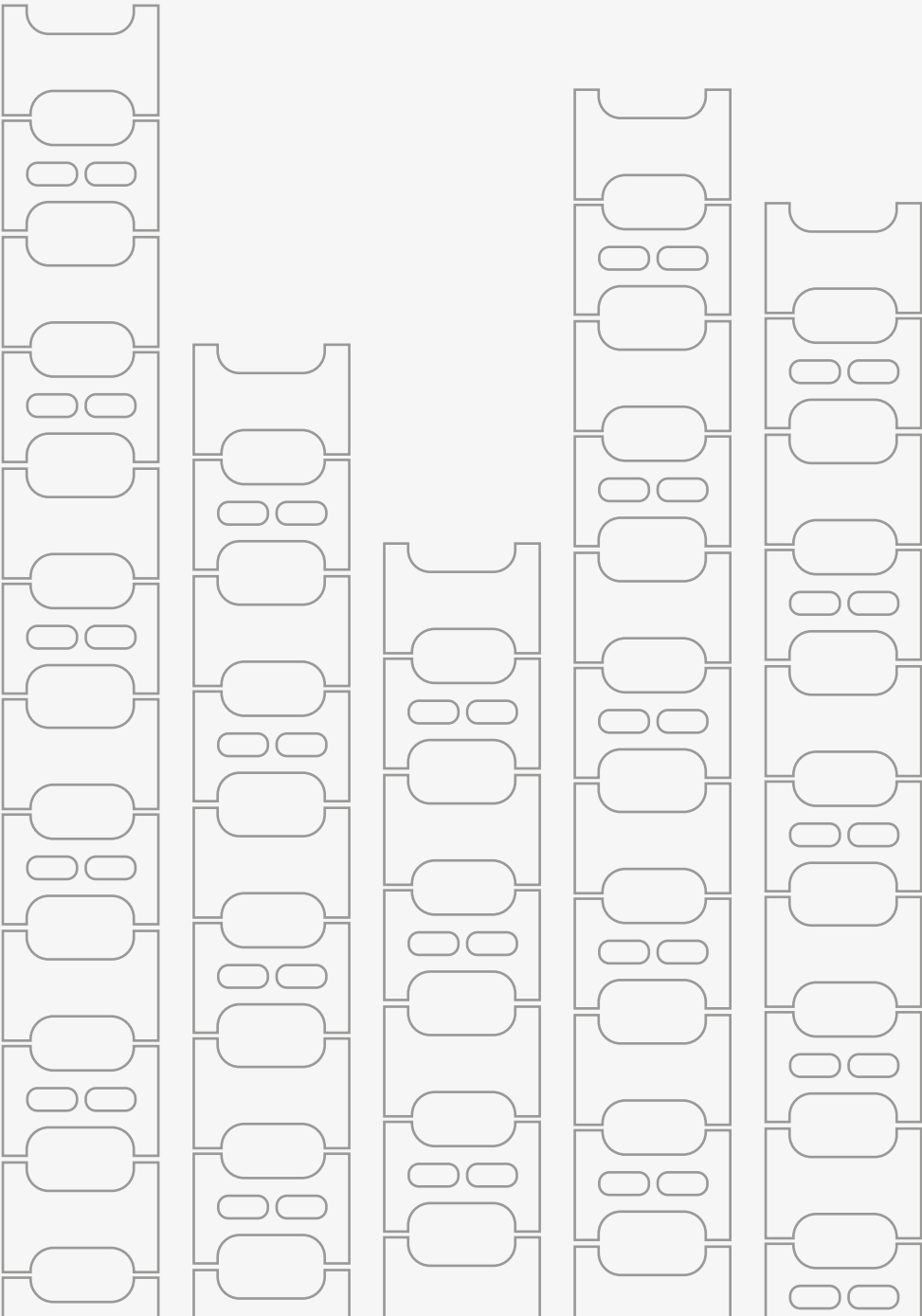
SASB RR-FM-160a.1 – Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão

Para o ciclo de 2025, o percentual de florestas certificadas FSC® está apresentado em conjunto com os demais resultados das áreas de manejo da companhia.

As áreas florestais incorporadas à base da Dexco passam a ser manejadas conforme os mesmos procedimentos adotados nas áreas já certificadas, ainda que o processo de certificação não tenha sido realizado. Dessa forma, não há distinção nos procedimentos operacionais entre áreas em processo e aquelas já certificadas.

Toda a área florestal é gerida de maneira uniforme, seguindo os mesmos procedimentos e protocolos aplicados tanto às áreas certificadas

quanto às não certificadas, não havendo distinção na gestão entre elas. Com base nesses procedimentos, a empresa identifica previamente os potenciais impactos das operações, realizando essa avaliação antes do início das atividades e imediatamente após sua conclusão. Em seguida, é feita uma reavaliação para verificar a ocorrência de impactos. Caso algum impacto seja identificado, a matriz de avaliação indica as medidas corretivas a serem adotadas. A empresa também possui um procedimento específico para o estabelecimento de plantações, que contempla as atividades silviculturais e as precauções necessárias, especialmente em relação a fontes de água, áreas ribeirinhas, florestas protegidas e uso de produtos químicos.



Áreas de manejo florestal - Brasil

Áreas de manejo florestal (hectares)	2023			2024			2025		
	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total
Dexco Brasil	69.651,23	102.710,53	172.361,76	69.388,99	106.721,90	176.110,89	70.176,50	112.497,30	182.673,80
Total de áreas certificadas FSC®	68.762,92	90.022,21	158.785,13	69.327,95	92.288,51	161.616,46	69.206,52	93.781,19	162.987,71
São Paulo	63.666,68	21.878,39	85.545,07	63.404,45	24.718,12	88.122,57	64.192,83	25.916,29	90.109,12
Áreas comerciais	43.224,65	14.190,96	57.415,61	42.904,78	16.077,08	58.981,86	43.620,28	16.842,11	60.462,39
Florestas plantadas	41.950,00	12.901,69	54.851,69	39.343,40	13.206,91	52.550,31	42.699,92	14.877,33	57.577,25
Disponível para plantio	1.274,65	1.289,27	2.563,92	3.561,38	2.870,17	6.431,55	920,36	1.964,78	2.885,14
Benfeitorias	2.739,04	983,78	3.722,82	2.743,13	1.088,12	3.831,25	2.651,07	1.228,34	3.879,41
Conservação	17.702,99	6.703,65	24.406,64	17.756,54	7.552,92	25.309,46	17.921,48	7.845,84	25.767,32
Total de áreas certificadas FSC®	62.778,37	19.563,91	82.342,28	63.343,41	22.069,97	85.413,38	63.243,02	23.709,50	86.952,52
Minas Gerais	0,00	47.713,27	47.713,27	0,00	46.189,31	46.189,31	0,00	46.202,55	46.202,55
Áreas comerciais	0,00	28.751,41	28.751,41	0,00	28.320,93	28.320,93	0,00	27.970,57	27.970,57
Florestas plantadas	0,00	27.429,41	27.429,41	0,00	24.778,54	24.778,54	0,00	25.956,23	25.956,23
Disponível para plantio	0,00	1.322,00	1.322,00	0,00	3.542,39	3.542,39	0,00	2.014,34	2.014,34
Benfeitorias	0,00	1.503,14	1.503,14	0,00	1.548,28	1.548,28	0,00	1.604,43	1.604,43
Conservação	0,00	17.458,72	17.458,72	0,00	16.320,10	16.320,10	0,00	16.627,55	16.627,55
Total de áreas certificadas FSC®	0,00	46.788,24	46.788,24	0,00	46.022,96	46.022,96	0,00	45.919,29	45.919,29
Rio Grande do Sul	5.984,55	2.495,73	8.480,28	5.984,54	3.027,19	9.011,73	5.983,67	3.792,57	9.776,24
Áreas comerciais	3.231,90	1.556,48	4.788,38	3.231,89	1.923,64	5.155,53	3.231,89	2.446,36	5.678,25
Florestas plantadas	3.231,90	1.556,48	4.788,38	2.953,78	1.636,66	4.590,44	3.231,89	2.446,36	5.678,25
Disponível para plantio	0,00	0,00	0,00	278,11	286,98	565,09	0,00	0,00	0,00
Benfeitorias	196,58	150,52	347,10	196,58	172,72	369,30	244,51	253,95	498,46
Conservação	2.556,07	788,73	3.344,80	2.556,07	930,83	3.486,90	2.507,27	1.092,26	3.599,53
Total de áreas certificadas FSC®	5.984,55	2.466,17	8.450,72	5.984,54	2.495,77	8.480,31	5.963,50	3.026,83	8.990,33

Continuação na página seguinte.

Áreas de manejo florestal - Brasil

Áreas de manejo florestal (hectares)	2023			2024			2025		
	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total
Mato Grosso	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	1.927,74	1.927,74
Áreas comerciais	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	1.222,96	1.222,96
Florestas plantadas	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	505,58	505,58
Disponível para plantio	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	717,38	717,38
Benfeitorias	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	33,93	33,93
Conservação	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	670,85	670,85
Total de áreas certificadas FSC®	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	0,00	0,00
Alagoas (Caetex)	0,00	30.623,14	30.623,14	0,00	32.787,28	32.787,28	0,00	34.658,15	34.658,15
Áreas comerciais	0,00	18.059,17	18.059,17	0,00	20.082,16	20.082,16	0,00	20.020,52	20.020,52
Florestas plantadas	0,00	16.775,57	16.775,57	0,00	16.710,45	16.710,45	0,00	19.637,75	19.637,75
Disponível para plantio	0,00	1.283,60	1.283,60	0,00	3.371,71	3.371,71	0,00	382,77	382,77
Benfeitorias	0,00	2.556,27	2.556,27	0,00	1.932,14	1.932,14	0,00	3.647,18	3.647,18
Conservação	0,00	10.007,70	10.007,70	0,00	10.772,98	10.772,98	0,00	10.990,45	10.990,45
Total de áreas certificadas FSC®	0,00	21.203,89	21.203,89	0,00	21.699,81	21.699,81	0,00	21.125,57	21.125,57

Áreas de manejo florestal - Consolidado Brasil e Colômbia

Áreas de manejo florestal (hectares)	2023			2024			2025		
	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total	Áreas próprias	Áreas de terceiros	Total
Dexco (Brasil + Colômbia)	77.048,42	106.303,64	183.352,06	76.792,29	110.330,31	187.122,60	77.586,44	116.086,61	193.673,05
Áreas comerciais	51.070,45	65.259,19	116.329,64	50.548,83	69.046,07	119.594,89	51.263,86	71.108,48	122.372,33
Florestas plantadas	49.731,21	61.116,70	110.847,91	46.648,39	58.791,59	105.439,98	50.243,20	65.680,08	115.923,28
Disponível para plantio	1.339,24	4.142,49	5.481,73	3.900,43	10.254,48	14.154,91	1.020,65	5.428,39	6.449,05
Conservação e benfeitorias	30.436,09	41.896,77	72.332,86	30.575,02	42.175,74	72.750,76	26.322,58	44.978,14	71.300,72
Total de áreas certificadas FSC®	76.004,33	91.766,47	167.770,80	76.650,65	94.146,16	170.796,81	76.586,96	95.615,39	172.202,36
Brasil	69.651,23	102.710,53	117.143,90	69.388,99	106.721,90	120.221,45	70.176,50	112.497,30	182.673,80
Áreas comerciais	46.456,55	62.558,02	109.014,57	46.136,67	66.403,81	112.540,48	46.852,17	68.502,52	115.354,69
Florestas plantadas	45.181,90	58.663,15	103.845,05	42.297,18	56.332,56	98.629,74	45.931,81	63.423,25	109.355,06
Disponível para plantio	1.274,65	3.894,87	5.169,52	3.839,49	10.071,25	13.910,74	920,36	5.079,27	5.999,63
Benfeitorias	2.935,62	5.193,71	8.129,33	2.939,71	4.741,26	7.680,97	2.895,58	6.767,83	9.663,41
Conservação	20.259,06	34.958,80	55.217,86	20.312,61	35.576,83	55.889,44	20.428,75	37.226,95	57.655,70
Total de áreas certificadas FSC®	68.762,92	90.022,21	158.785,13	69.327,95	92.288,51	161.616,46	69.206,52	93.781,19	162.987,71
Colômbia	7.397,19	3.593,11	10.990,30	7.403,30	3.608,41	11.011,71	7.409,94	3.589,31	10.999,25
Áreas comerciais	4.613,90	2.701,17	7.315,07	4.412,16	2.642,26	7.054,41	4.411,69	2.605,96	7.017,64
Florestas plantadas	4.549,31	2.453,55	7.002,86	4.351,21	2.459,03	6.810,24	4.311,39	2.256,83	6.568,22
Disponível para plantio	64,59	247,62	312,21	60,94	183,23	244,17	100,29	349,12	449,42
Conservação e benfeitorias	2.783,29	891,94	3.675,23	2.991,15	966,15	3.957,30	2.998,25	983,36	3.981,61
Total de áreas certificadas FSC®	7.241,41	1.744,26	8.985,67	7.322,70	1.857,65	9.180,35	7.380,44	1.834,20	9.214,65

SASB RR-FM-000.B – Inventário agregado de madeira em pé, em metros cúbicos (m³)

As variações observadas no período decorrem de impactos na produtividade associados a condições climáticas, bem como de vendas pontuais de madeira em pé. Em 2025, verificam-se efeitos positivos no crescimento das florestas nos estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, além do incremento da base de florestas jovens em São Paulo. Em Caetex, o aumento de volume está relacionado tanto ao crescimento das florestas quanto à ampliação da base florestal no período analisado.

Inventário agregado de madeira em pé (m³)	2023	2024	2025
Brasil	15.485.338	15.149.337	15.872.620
Colômbia	1.218.763	1.174.489	1.569.198

SASB RR-FM-000.C – Volume total de colheita de madeira, em metros cúbicos (m³)

Houve redução no volume de corte em 2025 devido ao maior recebimento de madeira posto-fábrica. No caso da Caetex, a diminuição do volume de corte está associada à finalização de contratos de prestação de serviços de colheita.

Volume total de colheita de madeira (m³)	2023	2024	2025
Brasil	4.484.777	5.428.413	4.615.115
Colômbia	144.798	130.480	163.848

Governança

GRI 2-9 – Estrutura de governança

Com atuação transversal em toda a organização, a estrutura de governança da Dexco é fundamental para a geração de valor sustentável aos seus negócios e *stakeholders*. Por meio dela, é possível garantir a implementação do Planejamento Estratégico e manter um foco contínuo na mitigação de riscos, na identificação de novas oportunidades de mercado e na evolução constante do desempenho em sustentabilidade. Essa estrutura é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração (CA), pelo Conselho Fiscal e por seus comitês de assessoramento, com detalhes disponíveis para consulta no **Portal ESG**. A Dexco assegura o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e permanece alinhada às melhores práticas de mercado, utilizando como referência os *frameworks* do Instituto de Auditores Internos (IIA), do Segmento de Listagem do Novo Mercado da B3, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Controladoria-Geral da União (CGU). Além disso, para o mapeamento e a devida classificação de riscos, adota-se a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO).

Assembleia Geral de Acionistas

Este órgão é responsável por eleger os integrantes do Conselho de Administração e possui, entre suas

competências, a atribuição de deliberar sobre processos de reorganização societária, além de decidir a respeito das demonstrações contábeis e da destinação dos lucros da companhia. A diversidade constitui um critério essencial na seleção dos membros do Conselho, estando devidamente prevista na **Política de Indicação** e em total sintonia com os objetivos corporativos centrais definidos na **Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (ESG)**.

Conselho de Administração

O mais alto órgão de governança da Dexco é composto por 13 membros, sendo dez efetivos (três independentes), além de três suplentes. No ano de 2025, desse total, três eram mulheres. Nenhum membro do CA, incluindo o presidente, possui ou pode ter posição executiva na companhia. O mandato é de um ano, sendo permitida a reeleição. Para o desempenho de suas funções, o órgão conta com o apoio de seis comitês consultivos e seis comissões.

Conselho Fiscal Estatutário

Composto por três membros titulares e três suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral, assim como o presidente e seu substituto, são indicados pelos conselheiros entre seus pares. O órgão tem caráter permanente e está previsto no Estatuto Social.

Comitês e comissões

A Dexco possui seis comitês de assessoramento, sendo quatro deles presididos por membros independentes,

além de seis comissões que prestam suporte técnico ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva em seus respectivos processos decisórios. Todos os comitês possuem caráter estatutário e operam sob regimentos próprios aprovados pelo Conselho, exercendo a função de debater e supervisionar eventuais impactos das relações de negócios conforme seus temas e escopos específicos.

A supervisão de questões relacionadas à sustentabilidade é responsabilidade do Conselho de Administração, por meio do Comitê de Sustentabilidade, que conta com a presença de um membro especialista e um independente para assegurar o rigor e a precisão técnica das discussões. Entre as competências deste órgão, estão o reporte anual ao Conselho de Administração sobre os temas centrais debatidos pela área, além da apresentação de avaliações sobre impactos potenciais e a recomendação de projetos voltados a questões socioambientais. Suas atividades abrangem também o monitoramento da execução da Estratégia de Sustentabilidade e de práticas de ecoeficiência, bem como a gestão do relacionamento com as comunidades e o acompanhamento das evoluções em regulamentações nacionais e internacionais.

Comitê Executivo - COMEX

O diretor-presidente, os vice-presidentes e os demais diretores que se reportam ao diretor-presidente compõem o COMEX. Todos os membros do COMEX são diretores estatutários e têm mandato de um ano, com reeleição permitida.

Média de mandatos consecutivos

Média de mandatos consecutivos¹ 10,40

¹ Considera apenas membros efetivos, contabilizando a partir do segundo ano de mandato.

Reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Assessoramento realizadas no último exercício social

	2023	2024	2025
Conselho de Administração	37	21	20
Conselho Fiscal	4	5	5
Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação	9	7	8
Comitê de Estratégia e Transformação Digital	9	10	10
Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos	8	8	8
Comitê de Sustentabilidade	8	7	7
Comitê de Finanças	5	5	5
Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas	4	4	13

Informação sobre os conselheiros eleitos para o ano de 2025:

Nome	Cargo	Independência	Mandatos consecutivos	Gênero	Raça	Competrências relevantes para os impactos da organização	Número de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos
Alfredo Egydio Setubal	Membro Efetivo (Presidente do Conselho de Administração)	NÃO	9	Homem Cisgênero	Branco	Conhecimento do setor Finanças de organizações financeiras e não-financeiras	1 - Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho	Membro Efetivo	NÃO	28	Homem Cisgênero	Branco	Conhecimento do setor Finanças de organizações financeiras e não-financeiras	1 - Presidente do Comitê de Estratégia e Transformação Digital; 2 - Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação
Andrea Laserna Seibel	Membro Efetivo	NÃO	15	Mulher Cisgênero	Branca	Conhecimento do setor de Construção Civil e Material para Construção	1 - Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; 2 - Membro do Comitê de Estratégia e Transformação Digital
Antonio Joaquim de Oliveira	Membro Efetivo	SIM	1	Homem Cisgênero	Branco	Conhecimento do setor de Construção Civil e Material para Construção	Não integra outros órgãos dentro da organização
Helio Seibel	Membro Efetivo	NÃO	25	Homem Cisgênero	Branco	Conhecimento do setor de Construção Civil e Material para Construção, em especial no mercado de painéis de madeira	1 - Presidente do Comitê de Finanças
Ricardo Egydio Setubal	Membro Efetivo	NÃO	16	Homem Cisgênero	Branco	Especialista em Governança Corporativa	1 - Membro do Comitê de Sustentabilidade; 2 - Membro do Comitê de Finanças
Harry Schmelzer Junior	Membro Efetivo	NÃO	2	Homem Cisgênero	Branco	Engenheiro com amplo conhecimento em operações industriais e vendas	1 - Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação
Marcos Campos Bicudo	Membro Efetivo	SIM	2	Homem Cisgênero	Branco	Administrador com amplo conhecimento no setor de Construção Civil e na agenda de desenvolvimento sustentável	1 - Presidente do Comitê de Sustentabilidade; 2 - Presidente do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos; 3 - Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
Andréa Cristina de Lima Rolim	Membro Efetivo	SIM	2	Mulher Cisgênero	Branca	Experiência executiva e estratégica em liderança de negócios, gestão de pessoas e cultura organizacional	1 - Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas; 2 - Membro do Comitê de Estratégia e Transformação Digital
Márcio Fróes Torres	Membro Efetivo	SIM	4	Homem Cisgênero	Branco	Experiência em setores de Consumo não Cíclico, com aplicação em áreas de Gente e Supply	1 - Presidente do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; 2 - Presidente do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas; 3 - Membro do Comitê de Estratégia e Transformação Digital
Alex Laserna Seibel	Membro Suplente	NÃO	3	Homem Cisgênero	Branco	Atuação no setor imobiliário, incluindo incorporação e gestão de imóveis e comércio varejista	Não integra outros órgãos dentro da organização
Rodolfo Villela Marino	Membro Suplente	NÃO	15	Homem Cisgênero	Branco	Administrador e mestre em estudos do desenvolvimento e em economia e filosofia	1 - Membro do Comitê de Sustentabilidade
Paula Lucas Setubal	Membro Suplente	NÃO	4	Mulher Cisgênero	Branca	Pedagoga com especialização em psicopedagogia e atuação em gestão de pessoas e comunidades	1 - Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; 2 - Membro do Comitê de Finanças

1) Nenhum dos membros do Conselho de Administração da Dexco exerce função executiva em sua Diretoria.

2) Três mulheres integram o Conselho de Administração da Dexco, duas como titulares e uma como suplente. Ainda, seis membros representam os acionistas controladores.

3) Todos os membros do Conselho de Administração foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas, após apuração de votos enviados via boletins recebidos diretamente. ou por procuração de seus acionistas.

4) Todos os membros do Conselho de Administração possuem nacionalidade brasileira.

GRI 2-10 – Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Conforme previsto no Acordo de Acionistas, em sua cláusula 3.1, o Bloco Itaúsa terá direito a indicar 4 (quatro) conselheiros titulares, dos quais 2 (dois) conselheiros titulares serão designados pela Família Villela, bem como 1 (um) conselheiro suplente, e 2 (dois) conselheiros titulares serão designados pela Família Setubal, bem como 1 (um) conselheiro suplente; o Bloco Seibel terá direito a indicar 2 (dois) conselheiros titulares, bem como 1 (um) conselheiro suplente; e 3 (três) conselheiros titulares independentes designados, em conjunto e por consenso, pelos Blocos Itaúsa e Seibel. Em caso de eleição de conselheiros da companhia por voto múltiplo ou voto em separado, os Blocos Itaúsa e Seibel designarão apenas o número de conselheiros independentes necessário para completar o número total exigido de conselheiros independentes.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24/04/2025, o número máximo de conselheiros previsto no Estatuto Social foi alterado de 9 (nove) para 10 (dez) membros. Assim,

os membros do Conselho serão eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, observando a composição estabelecida pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno do Conselho de Administração, e observado que os acionistas deverão também deliberar sobre o número efetivo de membros titulares e suplentes para cada exercício.

Nos termos do Estatuto Social, a indicação de Conselheiro titular ou suplente para integrar o Conselho deverá recair sobre pessoas (i) que não tenham completado 70 (setenta) anos na data de sua eleição para integrar o Conselho, sendo que o Conselheiro que completar 70 (setenta) anos durante o termo de seu mandato poderá completá-lo; e (ii) de reconhecida e comprovada experiência, competência e condição para as exigências da função de conselheiro.

Ainda, nos termos da Resolução CVM nº 80/22, o acionista que submeter a indicação de membro do Conselho deverá apresentar, no mesmo ato: (i) cópia do instrumento de declaração de desimpedimento ou declarar que obteve do indicado a informação de que está em condições de firmar tal instrumento, indicando as eventuais ressalvas e neste caso, explicitar as razões pelas quais entende que a ressalva não impede

a eleição do indicado; e (ii) o currículo do candidato indicado, contendo, no mínimo, sua qualificação, experiência profissional, escolaridade, principal atividade profissional que exerce no momento e indicação de quais cargos ocupa em conselhos de administração, fiscal ou consultivo em outras companhias, e o atendimento aos requisitos do item.

Ainda, nos termos da cláusula 5.1, item (ix) do Regimento Interno do Conselho de Administração, o Conselho de Administração é responsável pela composição de Comitês, sendo certo que se aplicam os mesmos princípios e regras da Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria (“Política de Indicação”). Os Comitês são compostos pela quantidade de membros necessários para o seu bom funcionamento, podendo ser formados por membros do Conselho ou terceiros, Diretoria, especialistas, colaboradores ou outras pessoas cuja contribuição seja útil ao desempenho dos trabalhos.

O manual de participação das assembleias gerais ordinárias da companhia contém as matérias que serão deliberadas, dentre elas, a eleição dos membros do Conselho

de Administração. Nesse mesmo manual, a companhia disponibiliza um canal de comunicação direta com o conselho de administração para envio de sugestões, críticas ou dúvidas que podem ser solucionadas via e-mail assembleia@dex.co.

Além disso, é competência do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação dar cumprimento às regras e diretrizes da Política de Indicação, bem como definir e mapear competências que devem integrar o perfil profissional do conselheiro e avaliar o enquadramento aos critérios de independência de candidatos ao Conselho de Administração segundo as regras do Novo Mercado da B3.

A diversidade é um dos critérios para a seleção de membros do Conselho de Administração, conforme previsto na Política de Indicação, e alinhado aos principais objetivos corporativos presentes na Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa – ESG da companhia.

Os Conselheiros Independentes são caracterizados conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, que determina que se tenha, no mínimo, 20% ou dois independentes, sendo certo que a companhia

adota a prática de ter, no mínimo, três membros independentes, conforme o previsto no artigo 12.1 do Estatuto Social, representando 30% de membros independentes. A caracterização dos indicados como independentes deve ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerado(s) como independente(s) o(s) membro(s) do Conselho de Administração eleito(s) por voto em separado ou voto múltiplo.

Conforme a Política de Indicação, deverão ser indicados profissionais altamente qualificados, com notável experiência (técnica, profissional e/ou acadêmica), e alinhados aos valores e à cultura da companhia, bem como aos aspectos éticos e comportamentais previstos no Código de Conduta da Dexco.

Ademais, compete ao Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, conforme item 5.1.4. (ii) de seu regimento interno, definir e mapear as competências que devem integrar o perfil profissional do Conselheiro ou de membros de Comitês. No mais, recomenda-se profissionais com experiência em temas diversificados e, quando aplicável, em temas do setor de produtos florestais.

GRI 2-11 – Presidente do mais alto órgão de governança

O Presidente do Conselho de Administração não acumula a função e o cargo de diretor da companhia ou de Diretor-Presidente, conforme vedação prevista no Artigo 11.4 do Estatuto Social, no artigo 138, § 3º da Lei das S.A., e no artigo 20 do Regulamento do Novo Mercado.

GRI 2-12 – Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

O Conselho de Administração da Dexco desempenha um papel estratégico no desenvolvimento, aprovação e atualização dos valores, missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados à sustentabilidade. Conforme previsto em seu Regimento Interno, o Conselho incorpora considerações ambientais, sociais, econômicas e de governança (ESG) nas decisões corporativas, integrando a sustentabilidade à estratégia da companhia e em seu orçamento anual.

O Comitê de Sustentabilidade, como órgão assessor do Conselho, reforça essa governança ao recomendar diretrizes, promover a integração da sustentabilidade nas áreas da empresa e ao propor discussões estratégicas para deliberação pelo Conselho.

A Diretoria é responsável por implementar as diretrizes aprovadas, fazendo a adequada alocação de recursos e a gestão dos riscos associados, com foco na geração de valor a longo prazo. Dessa forma, os temas de sustentabilidade são continuamente debatidos e incorporados em todos os níveis da governança corporativa da Dexco.

O Conselho de Administração da Dexco é o responsável por supervisionar os processos de devida diligência e a identificação, prevenção, mitigação e gestão dos impactos da companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Essa supervisão é realizada com o acompanhamento sistemático e contínuo dos negócios, com foco na estratégia de longo prazo, investimentos estratégicos, aquisições e desinvestimentos, considerando os riscos e oportunidades associados à sustentabilidade e à governança corporativa.

Para apoiar essa função, o Conselho conta com seus Comitês de Assessoramento, que analisam temas críticos relacionados a riscos,

sustentabilidade, governança e estratégia. Esses Comitês realizam avaliações técnicas, monitoram indicadores, revisam políticas e encaminham recomendações para deliberação final do Conselho, informando a alta administração sobre potenciais impactos e medidas de mitigação.

O Conselho também acompanha os resultados dos processos de engajamento com *stakeholders* conduzidos pelas áreas responsáveis, incluindo pesquisas, consultas e fóruns de diálogo. Os principais *insights* desses processos são periodicamente reportados aos Comitês e ao Conselho, contribuindo para orientações estratégicas, ajustes de políticas e aprimoramento do sistema de gestão de impactos.

Com base nessas informações, o Conselho analisa os resultados da devida diligência e avalia a necessidade de revisar estratégias, diretrizes e metas, fortalecendo a capacidade de gestão de riscos socioambientais e de geração de valor sustentável longo prazo.

Além disso, o Conselho de Administração da Dexco avalia a eficácia dos processos de devida diligência e de gestão de impactos por meio do monitoramento contínuo da implementação das estratégias corporativas e dos resultados apresentados pela Diretoria. O Comitê de Sustentabilidade

desempenha um papel central nesse processo ao aprofundar a análise de temas ESG e revisar riscos e oportunidades. Periodicamente, o Presidente do Comitê reporta ao Conselho, apresentando conclusões, recomendações e avanços identificados em suas reuniões — que, em 2025, totalizaram sete encontros, reforçando o compromisso com a melhoria contínua e a integração da sustentabilidade na estratégia corporativa.

GRI 2-13 – Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

A Dexco delega ao Diretor-Presidente a responsabilidade pela gestão dos seus impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Cabe a ele coordenar as atividades executivas, zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e pela implementação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral.

A atuação executiva é apoiada pelo Comitê Executivo (COMEX), composto pelo Diretor-Presidente, Vice-Presidentes e demais Diretores Estatutários, que funciona como instância central de discussão, monitoramento e deliberação sobre temas estratégicos, incluindo a gestão de impactos. O COMEX analisa periodicamente reportes das

operações e das controladas, avalia riscos e oportunidades e orienta a tomada de decisão, promovendo o alinhamento às diretrizes corporativas.

Adicionalmente, a Diretoria de Relações com Investidores, Institucionais e ESG, juntamente com a Comissão ESG, apoia a gestão dos impactos ao monitorar indicadores estratégicos, consolidar informações relevantes, revisar riscos e oportunidades socioambientais e propor melhorias contínuas, fortalecendo a execução da agenda ESG.

O Comitê Executivo (COMEX), composto pelo Diretor-Presidente, Vice-Presidentes e demais Diretores Estatutários, reúne-se semanalmente como um fórum permanente para discutir temas estratégicos, incluindo aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança. Nessas reuniões, são analisados indicadores, riscos, oportunidades e resultados das áreas de negócio, gerando insumos para reporte ao Conselho de Administração.

O Conselho de Administração, por sua vez, realiza reuniões mensais ordinárias, das quais participam o Diretor-Presidente e executivos responsáveis por temas específicos, conforme a pauta. Nessas sessões, a Diretoria apresenta análises, avanços, desafios e potenciais impactos relacionados às operações, mantendo o Conselho atualizado para deliberar sobre

estratégias, políticas e prioridades corporativas. O Comitê de Sustentabilidade também compõe esse fluxo de reporte, ao realizar análises aprofundadas sobre temas ESG e, periodicamente, apresentar reportes ao Conselho, compartilhando discussões, recomendações e avanços relevantes para a agenda de sustentabilidade.

GRI 2-14 – Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

A Diretoria Executiva participa ativamente do desenvolvimento do Relato Integrado anual, destacando e priorizando as narrativas a serem abordadas. Após essa etapa, o conteúdo é submetido à aprovação para publicação. O Conselho de Administração também é consultado durante o processo, com o presidente do órgão contribuindo não apenas com avaliações relevantes sobre o desempenho da companhia e sobre o cenário macroeconômico e setorial, mas também oferecendo reflexões sobre questões e tendências emergentes que influenciam os negócios. Antes de sua divulgação, o documento passa pela avaliação e aprovação do Conselho de Administração por meio do Comitê de Sustentabilidade.

GRI 2-15 – Conflitos de interesse

O Conselho de Administração é responsável por prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou divergências de opinião, zelando pelo interesse da companhia. De acordo com o Estatuto Social, membros do Conselho não podem participar de deliberações em que seus interesses conflitem com os da companhia. Nessas situações, o conselheiro deve declarar o conflito assim que o tema for incluído na pauta ou antes do início da discussão, sendo o registro do conflito e o afastamento das discussões formalizados em ata. Caso o tema surja durante a reunião, o conselheiro também deve manifestar-se imediatamente, podendo outros membros apontar eventuais conflitos identificados.

Conforme a Lei das Sociedades por Ações e as regras internas, acionistas também estão impedidos de votar em deliberações nas quais possuam interesse particular ou conflitante, como na aprovação de laudos de avaliação de bens aportados ao capital social ou de suas próprias contas como administradores. Em operações com partes relacionadas, devem ser observadas condições de mercado, avaliação de alternativas externas, quando possível, e condução pelos canais formais, incluindo análise pelo Comitê para Avaliação de Transações

com Partes Relacionadas, conforme a Política de Transações com Partes Relacionadas.

A Dexco conta ainda com instrumentos de governança, como Código de Conduta, Política de Transações com Partes Relacionadas e o Comitê responsável por avaliar essas operações. Informações sobre participação de administradores em outras empresas e eventuais acúmulos de cargos são divulgadas no Formulário de Referência, sendo vedado acumular cargos no Conselho e na Diretoria. Existe ainda o Acordo de Acionistas, que regula as relações entre os blocos controladores, com divulgação pública nos canais institucionais e regulatórios.

GRI 2-16 – Comunicação de preocupações cruciais

As preocupações cruciais são relatadas ao mais alto órgão de governança (Conselho de Administração/ CA) por meio de reportes dos executivos, trabalhos de auditoria interna e de gerenciamento de riscos corporativos, que são reportados trimestralmente ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos (CAGR). O Comitê tem a função de levar as principais preocupações ao CA. Concomitantemente ao supervisionamento e reporte desses trabalhos

para garantir a efetividade dos processos, o CAGR analisa os aspectos das demonstrações financeiras e a metodologia de avaliação de risco, além de eventuais falhas de controles internos, gerando transparência na divulgação das informações financeiras. Não foi relatada nenhuma preocupação crucial ao alto órgão de governança, visto que não foi materializado nenhum risco considerado crítico pela régua da empresa.

GRI 2-17 – Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

O Conselho de Administração conta com o apoio do Comitê de Sustentabilidade, que funciona como a principal instância técnica para aprofundar discussões sobre temas ambientais, sociais e de governança. Formado por membros do próprio Conselho e composto por um membro especialista com sólida experiência em desenvolvimento sustentável, o Comitê reúne diferentes perspectivas e competências para qualificar as análises estratégicas. Além de assessorar o Conselho, o Comitê também contribui para ampliar e atualizar o conhecimento dos conselheiros sobre sustentabilidade, com análises técnicas, apresentações e debates regulares. Esse processo

contínuo fortalece a capacidade do órgão de avaliar riscos e oportunidades e de integrar considerações de sustentabilidade às decisões estratégicas.

GRI 2-18 – Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

A Dexco realiza anualmente um processo estruturado de avaliação do desempenho do Conselho de Administração e de seus Comitês, com o objetivo de supervisionar efetivamente os seus impactos na economia, no meio ambiente e na sociedade. A avaliação considera critérios como participação nas reuniões, contribuição estratégica, experiência, aderência às diretrizes de governança e grau de independência, além de análise sobre a efetividade do Conselho no acompanhamento da agenda ESG.

O processo é conduzido por uma consultoria independente, que utiliza questionários, entrevistas individuais com os conselheiros e análise comparativa com avaliações anteriores. A partir disso, é elaborado um relatório consolidado com recomendações e oportunidades de aprimoramento, que subsidiam planos de ação e iniciativas de desenvolvimento dos membros, além de influenciar a

reeleição dos conselheiros e integrantes dos Comitês. O Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação apoia metodologicamente a avaliação, analisa os resultados e acompanha possíveis ajustes na composição do Conselho e planos de sucessão. Os principais achados são apresentados ao Conselho de Administração, que define as prioridades de melhoria para o ciclo seguinte, fortalecendo continuamente a governança corporativa da Dexco.

GRI 415-1 – Contribuições políticas

A Dexco não realiza contribuições políticas financeiras ou de outra natureza, diretas ou indiretas, em conformidade com seu Código de Conduta além da Política Anticorrupção (Item 6 – Atos Lesivos), que veda expressamente prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, o tema é tratado no Código de Conduta (item Relação com o Poder Público), que proíbe expressamente, por exemplo, presentes, hospitalidades e/ou gratificações a agentes públicos. Eventuais doações a órgãos públicos, quando permitidas em caráter excepcional, seguem critérios internos previamente estabelecidos, com análise prévia da área de *Compliance* e aprovação do Comitê Executivo (COMEX), conforme a NO.05 de Doações (Item 5.2 – Órgãos Públicos).

Remuneração dos administradores

A companhia não possui, atualmente, cláusulas formais de *clawback* aplicáveis à remuneração de membros do Conselho de Administração ou da alta administração. A remuneração variável é estruturada com base em metas e critérios de desempenho previamente definidos, sem previsão de mecanismos de recuperação de valores já pagos. A Dexco avalia continuamente suas práticas de governança e poderá revisar seus mecanismos de remuneração à luz de melhores práticas de mercado.

GRI 2-19 – Políticas de remuneração

Conselho de Administração: a remuneração é composta por salário-base e adicional por presidência de Comitê, aplicável apenas aos membros que exercem essa função.

Altos Executivos: o pacote de remuneração é composto por salário-base, incentivos de curto prazo (ICP – bônus/PLR), incentivos de longo prazo (ILP – ações da companhia) e benefícios. Os componentes variáveis (ICP e ILP) estão condicionados ao

cumprimento de metas corporativas, de negócio e de realizações individuais, alinhadas à estratégia corporativa e que incluem aspectos de desempenho socioambiental. Em caso de desligamento, não há diferenças relevantes em relação aos demais colaboradores, exceto pelas exigências legais aplicáveis à contratação estatutária. Para o ICP, o executivo que se desliga deixa de ser elegível ao bônus executivo, passando a receber PLR *pró-rata* da unidade de negócio em que atuava.

Em relação ao ILP, até 2019, eram concedidas *stock options*, cuja manutenção ou extinção em caso de desligamento dependiam de aprovação do Conselho de Administração. Quando mantidas, podiam ser exercidas pelo ex-executivo em até três anos. A partir de 2020, passaram a vigorar os planos de *Performance Shares* e *Matching*, nos quais, em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, o executivo pode receber ações ou *matching* proporcional ao período trabalhado, conforme regras específicas de cada plano; em caso de desligamento voluntário, os direitos são perdidos. Adicionalmente, a companhia oferece o Plano PAI, plano de previdência

complementar em que o colaborador contribui com um percentual do salário-base, e a empresa aporta 100% do valor contribuído.

GRI 2-20 – Processo para determinação da remuneração

As práticas de remuneração da Dexco são revisadas anualmente com base em pesquisas de mercado conduzidas por consultorias externas independentes, com rigor metodológico, confidencialidade e conformidade com a legislação, incluindo a LGPD. O estudo de mercado é apresentado e aprovado anualmente pelo CPGN (Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação), presidido por um membro independente. Outros *stakeholders* podem ser consultados caso tragam dúvidas ou solicitem esclarecimentos sobre dados publicados. Questões relacionadas à remuneração não são submetidas à votação por parte de *stakeholders*, como acionistas. As análises consideram um painel composto principalmente por empresas industriais de porte e complexidade semelhantes e avaliam a remuneração total, incluindo componentes fixos e variáveis de

curto e longo prazos. Com base nesses estudos e no contexto econômico, as estruturas salariais são atualizadas quando necessário e organizadas em 28 faixas salariais, com posicionamentos mínimo, mediano e máximo, além de ajustes regionais voltados à competitividade externa e à equidade interna. Os resultados e eventuais recomendações são analisados pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação (CPG&N) e, posteriormente, apresentados ao Conselho de Administração, conforme as práticas de governança. Em 2025, a empresa realizou um estudo aprofundado sobre a estratégia de remuneração executiva, conduzido por consultoria independente, que incluiu diagnóstico das práticas vigentes, entrevistas com executivos e conselheiros e *benchmarking* de mercado. As recomendações foram discutidas nas instâncias de governança e têm implementação prevista para 2026, enquanto decisões individuais de mérito ou movimentação salarial seguem critérios como desempenho, equidade interna, posicionamento na faixa salarial e orçamento aprovado.

No âmbito da administração salarial individual, a definição de méritos ou movimentações considera critérios previamente estabelecidos e comunicados, incluindo equidade interna, performance individual, descrição da posição, tempo no cargo, posicionamento na faixa salarial e orçamento aprovado, cabendo ao gestor imediato a recomendação e a aprovação,

com o suporte da área de Gente. O estudo de mercado é apresentado e aprovado anualmente pelo CPGN (Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação), presidido por um membro independente.

GRI 2-21 – Proporção da remuneração total anual

A remuneração anual *target* (salário-base + incentivos de curto e longo prazo) do colaborador mais bem pago representa 109 vezes da média de remuneração total de todos os demais colaboradores e 160 vezes a mediana da amostra. O aumento percentual do colaborador mais bem pago (salário-base + incentivos de curto e longo prazo), perante o aumento médio de todos os demais colaboradores, apresenta uma variação de 360%, considerando um aumento salarial para o colaborador mais bem pago de 32,31%, em comparação ao aumento médio dos demais colaboradores de 9%. Em 2025, aconteceu a sucessão do CEO da Dexco, com isso, houve uma variação significativa entre os dados de 2024 e os de 2025. A substituição da Presidência foi realizada por meio de um movimento interno, o que motivou a aceleração da remuneração do novo ocupante para melhor alinhamento ao pacote de remuneração da nova posição, acarretando 32% de aumento no ano e reduzindo a variação na comparação entre média e mediana dos níveis.

Ética, integridade e gestão de riscos

GRI 2-25 – Processos para reparar impactos negativos

A Dexco estabelece diretrizes para identificação, apuração e reparação de impactos relacionados a violações de direitos humanos por meio de sua Política de Direitos Humanos, Política de *Compliance* e Código de Conduta. Esses instrumentos preveem que, quando identificada uma possível violação, a atuação deve ser célere e transparente, comunicando as partes interessadas, promovendo medidas corretivas, aplicando sanções, quando necessário, e adotando ações para evitar a repetição das ocorrências. As políticas também abordam temas como combate à corrupção, assédio, discriminação e conflitos de interesse, reforçando o compromisso com uma conduta ética e responsável.

O principal instrumento disponível para esse fim é o Canal de Denúncias, acessível em português e espanhol, pelo site www.canalconfidencial.com.br/dexco ou pelo telefone 0800 55 75 77 (em dias úteis, das 8h às 20h), que é operado por empresa independente e acessível a públicos internos e externos, gerando confidencialidade, possibilidade

de anonimato e não retaliação. As denúncias que apresentam elementos suficientes são investigadas e podem resultar em medidas disciplinares, planos de ação ou melhorias de processos. O sistema de gestão também prevê monitoramento de impactos socioambientais, adoção de medidas de prevenção, mitigação e reparação, além de canais adicionais de comunicação com partes interessadas, como e-mails, telefones e atendimento nas unidades.

Além dos canais formais, a Dexco mantém processos estruturados de engajamento com comunidades, como rodas de diálogo e iniciativas do Programa Dexcomunidade, que permitem identificar percepções, demandas e possíveis impactos socioambientais. As manifestações são registradas, analisadas e podem gerar planos de ação locais acompanhados pela área de Responsabilidade Social. A eficácia desses mecanismos é monitorada continuamente por meio de indicadores, auditorias e avaliações internas e externas, incluindo reporte periódico ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, com o aprimoramento contínuo dos processos de escuta, gestão de riscos e reparação.

GRI 2-27 – Conformidade com leis e regulamentos

Não foram registradas multas e sanções não monetárias nos últimos três anos.

SASB CG-BF-250a.1. – Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos e/ou perigos associados a produtos químicos em produtos

MADEIRA: na Divisão Madeira, as operações industriais utilizam produtos químicos como matéria-prima e insumos, com avaliações de risco realizadas no desenvolvimento do projeto. O objetivo é mapear características de uso e a presença de resíduos durante o ciclo de vida do produto.

Como esses materiais são fundamentais à plataforma tecnológica, qualquer substituição ou

nova fonte é submetida a análises e controles criteriosos. Dessa forma, a gestão desses insumos é realizada com base em procedimentos internos específicos (PG-26_000 2.17 e Substâncias Químicas e PG-26_025 Segurança na utilização de produtos químicos) que abrangem questões relacionadas à saúde e segurança ocupacional e ao meio ambiente como: correta armazenagem e identificação das embalagens com base no GHS (sistema global de rotulagem e classificação de produtos químicos), manuseio seguro, disponibilidade e consulta das FDS (Fichas de Dados de Segurança), procedimentos para aquisição e sistemática de inspeções nos locais de armazenamento.

O processo de identificação de perigos e riscos também é gerenciado por documentos internos (PG-26_007), com instruções específicas para o manuseio e medidas de controle planejadas de acordo com a hierarquia prevista na ISO4500. Vale ressaltar que todas as unidades da Dexco são certificadas pelo Sistema de Gestão Integrado (contemplando as normas ISO9001/ISO14001/ISO45001).

Entre essas substâncias destaca-se o formaldeído. Em sua utilização, a companhia cumpre rigorosamente todos os critérios de emissão exigidos globalmente. Embora o

padrão brasileiro aceite a classificação E2 (até 20 mg/100 g de chapa), a empresa adota internamente a classe E1 (máximo de 8 mg/100 g) como patamar mínimo. Esse gerenciamento sistêmico permite oferecer, ainda, categorias de alta performance sob demanda, como E0,5, EPA, CARB e NAF (*No Added Formaldehyde*).

Para assegurar tais padrões, a organização dispõe de diversos métodos internos de análise de teor, incluindo *perforator*, *dessicator*, *gas analysis*, *small chamber* e *micro chamber* — todos fundamentados em metodologias normativas nacionais e internacionais. Adicionalmente, laboratórios externos de terceira parte são acionados para a emissão de laudos de análise e certificados que ratificam a conformidade dos produtos.

Em conformidade com a legislação norte-americana, a empresa possui obrigatoriamente as certificações EPA TSCA *Title VI* e CARB, que exigem o acompanhamento de um certificador de terceira parte (TPC – *Third Party Certifier*) para os produtos MDF e MDP. Para pisos laminados da linha Durafloor, a empresa conta com rotulagem voluntária por meio da certificação *GreenGuard Gold*. A metodologia adotada utiliza a análise de compostos orgânicos voláteis (VOC's), seguindo normas específicas aplicáveis.

Quanto ao impacto junto ao público externo, a gestão concentra-se no monitoramento de resíduos químicos de risco toxicológico. Essa vigilância é pautada por atualizações normativas de órgãos de saúde e meio ambiente, além de uma observação ativa de mercados estrangeiros. A priorização das análises baseia-se no nível de risco das substâncias e no Princípio da Precaução, garantindo a segurança mesmo na ausência de evidências científicas sobre danos em níveis residuais baixos.

Para reduzir e minimizar esses resíduos, a empresa utiliza tecnologias internas e parcerias no desenvolvimento de resinas de baixa emissão, adequando a performance e a qualidade dos itens fabricados. Paralelamente, a área de P&D trabalha na busca por matérias-primas alternativas, com baixo teor ou isentas de formaldeído, integrando a vigilância tecnológica ao funil de inovação.

O controle do ciclo de vida ocorre por meio de medições por amostragem do formaldeído nos ambientes de trabalho e no produto final, seguindo planos de conformidade com normas nacionais e internacionais. Por fim, a rotulagem é adaptada às exigências de cada mercado, incluindo selos voluntários

para atender a necessidades comerciais específicas ou demandas diretas de clientes.

Alinhada ao princípio da precaução, a Dexco desenvolve projetos estratégicos voltados à redução do nível residual em seus painéis. Embora houvesse o compromisso público de transição do padrão E2 para o E1 até 2025, a companhia antecipou essa meta para todo o volume produzido já no segundo semestre de 2023. Os resultados refletem essa eficiência: após encerrar 2023 com um residual médio de 9,8 mg/100 g, o nível E1 foi efetivamente consolidado em 2024, com média de 6,3 mg/100 g. Para 2025, a empresa mantém a performance abaixo do limite normativo, apresentando uma emissão média de 7,1 mg/100 g de chapa seca.

Meta Pública 2025: produtos Divisão Madeira abaixo de 8 mg/100 g chapa seca. Meta já alcançada.

METAIS E LOUÇAS: a Deca dispõe de normas e procedimentos internos que orientam a utilização, o manuseio, o descarte e o tratamento de produtos químicos, bem como dos resíduos gerados nos processos produtivos. No processo produtivo, os produtos químicos são utilizados exclusivamente durante as etapas de fabricação,

sempre em conformidade com as normas e regulamentações específicas aplicáveis a esses materiais, tendo sua utilização continuamente reduzida e controlada, com prioridade para aqueles que apresentam maior impacto ambiental ou maiores riscos à saúde e segurança dos colaboradores. Como os produtos finais não contêm substâncias químicas, não são realizadas medições específicas nem há certificações de terceiros relacionadas a esse tipo de requisito.

A empresa adota uma sistemática estruturada para identificar os perigos associados às suas atividades e garantir que os riscos sejam avaliados, priorizados e controlados em níveis aceitáveis. O reconhecimento e a avaliação dos riscos ambientais (químicos, físicos e biológicos) são realizados por meio do Sistema SOC (*Software* Integrado de Gestão Ocupacional), utilizando uma matriz que classifica os riscos conforme seus efeitos e frequências, subsidiando a elaboração do PRA (Programa de Riscos Ambientais), atualmente incorporado ao PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos).

Em conformidade com a NR 01, o GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) é operacionalizado pelo sistema PROTEG, que adapta e integra os requisitos de segurança à

realidade da empresa. Dentro desse sistema, o LPR (Levantamento de Perigos e Riscos) constitui a principal ferramenta para identificar e classificar os perigos nas operações, servindo de base para o PGR e assegurando um ambiente de trabalho seguro e alinhado às normas vigentes.

Além disso, não há diferenças nas práticas de gerenciamento de produtos químicos entre unidades de negócio, categorias de produtos ou regiões geográficas.

REVESTIMENTOS: no Negócio Revestimentos, a gestão de produtos químicos é estruturada por meio de procedimentos específicos que orientam todo o ciclo de vida dessas substâncias, desde a aquisição até o descarte.

O processo é gerenciado pela RC_ PG_MA_010, que trata da gestão, uso, descarte, riscos e usos futuros dos materiais, além de contemplar a necessidade de documentos e registros junto aos órgãos reguladores. O fluxo de análise inicia-se na aquisição do produto, passando pelo recebimento e uso, com foco na gestão das Fichas de Dados de Segurança (FDS), controle das classes de risco, rotulagem e definição das medidas necessárias para manuseio seguro. Também são identificadas eventuais necessidades de

licenças e registros para utilização dos produtos químicos. A empresa avançou na consolidação da gestão de FDS de forma unificada, não havendo divergência relevante nas práticas entre negócios, exceto por particularidades relacionadas à disposição e armazenamento em função do volume de consumo.

A abordagem de gestão é baseada em risco, iniciando-se pela avaliação dos possíveis impactos associados aos produtos químicos. Após a identificação dos riscos potenciais — incluindo riscos de vazamento, explosão e impactos ambientais — são definidas ações e medidas de controle ambiental para mitigação e minimização desses riscos. Esse processo é complementado por um procedimento estruturado de avaliação de mudanças (GMUD), no qual novas formulações ou usos de produtos químicos passam por avaliação técnica das áreas ambiental e de segurança do trabalho, garantindo a análise prévia de riscos e a definição de adequações necessárias.

Para situações emergenciais, a companhia possui planos de contingência, que preveem ações em casos de vazamentos ou incidentes ambientais e de segurança do trabalho, assegurando resposta rápida e mitigação de impactos para profissionais e meio ambiente.

No contexto operacional, os produtos químicos são utilizados principalmente em etapas adjacentes ao processo produtivo, como beneficiamento, análises químicas e tratamento de efluentes, sempre com procedimentos específicos para gestão dos riscos associados. Paralelamente, há priorização da redução do uso de produtos químicos com maior impacto ambiental ou risco à saúde e segurança dos colaboradores.

Os revestimentos cerâmicos são caracterizados como materiais inertes, compostos basicamente por argilas e outros minerais não metálicos. Na superfície, é aplicada uma camada de esmalte à base de água contendo compostos de sílica, alumínio e zircônio — que são inertizados durante o processo produtivo. Dessa forma, os produtos finais não apresentam químicos perigosos ou em concentrações acima do permitido, não configurando riscos à saúde humana. Por esse motivo, não são realizadas medições específicas ou certificações de terceiros relacionadas à presença de substâncias químicas nos produtos acabados.

GRI 205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Para este indicador, adotamos como referência as unidades industriais mencionadas na DF 4T25 (total de 15 unidades), e às seis unidades florestais da companhia, contabilizadas conforme o conceito de unidade administrativa florestal previsto nos Planos de Manejo, totalizando 21 unidades. A metodologia para avaliação dos riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados à corrupção, realiza a reavaliação periódica de toda a Matriz de Riscos Corporativa. A avaliação dos riscos corporativos está incorporada à cultura da companhia, fazendo parte dos processos e da estrutura de gestão da Dexco.

Para o cálculo do percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, foi considerada a exclusão da unidade Caetex, classificada como unidade florestal. Dessa forma, das 21 operações consideradas na base, 20 foram avaliadas, correspondendo a 95,3% do total. Os riscos constantes da Matriz de Riscos Corporativa, bem como seus controles e planos de ação, são

monitorados periodicamente, com o objetivo de identificar a necessidade de melhorias e/ou a adoção de novos planos de ação. Esse processo abrange todas as operações e áreas da companhia, considerando que os riscos são validados nas instâncias de governança.

A Dexco realiza o monitoramento contínuo de seus riscos corporativos, incluindo fatores de risco relacionados à corrupção, os quais estão contemplados no Mapa de Riscos Corporativos. No referido Mapa, o risco de corrupção é classificado como baixo, por não representar impacto significativo para a companhia, conforme demonstrado no *Apetite a Riscos* aprovado.

A partir do Mapa de Riscos Corporativos, foi elaborada a Matriz de Riscos de *Compliance*, que contempla o risco de corrupção, incluindo seus fatores de risco e as respectivas ações de mitigação. Com base nessa avaliação, são adotadas, de forma anual e contínua, ações voltadas à prevenção e ao combate a práticas de suborno, corrupção, fraude e favorecimento. Entre 2023 e 2025, a Dexco implementou ações para prevenir e mitigar riscos de corrupção, incluindo: divulgação do Código de Conduta e políticas anticorrupção, treinamentos

para colaboradores e terceiros, análises reputacionais de fornecedores e parceiros, cláusulas anticorrupção em contratos e canal de denúncias com fluxo de apuração.

Também foram realizadas revisões de controles e normativos, atualização do Código de Conduta de Terceiros, criação de página com diretrizes anticorrupção, ampliação da *due diligence*, mapeamento de contatos com órgãos públicos e planos de ação para áreas com maior risco. Adicionalmente, a Dexco conta com uma área dedicada à prevenção, detecção e investigação de fraudes e desvios patrimoniais, com atuação proativa por meio da criação e do monitoramento de indicadores de risco, da apuração direcionada de denúncias e do acompanhamento de planos de ação voltados à mitigação dos riscos identificados.

GRI 205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

A **Diretoria Executiva** [🔗](#) (COMEX - Estrutura de Governança) da Dexco é composta por seis membros. Todo os membros da Presidência,

Vice-Presidência e Diretorias, correspondentes a 100% do órgão, foram comunicados, ao longo de 2025, sobre as políticas e os procedimentos de prevenção e combate à corrupção adotados. A comunicação ocorreu por meio de diferentes iniciativas institucionais, incluindo a publicação de matéria no canal de comunicação interna periódica Minha Dexco, reforçando as premissas da companhia e do Programa de Integridade, que reúne as iniciativas voltadas à ética, à transparência, à sustentabilidade e ao fortalecimento da Governança Corporativa. A Política Anticorrupção, que contém procedimentos específicos para a prevenção e o combate à corrupção, bem como o Guia do Programa de Integridade, estão disponíveis para os colaboradores e administradores na intranet corporativa, além de estarem acessíveis ao público externo no site de **Relações com Investidores** [🔗](#).

Todos os colaboradores de níveis corporativos e operacionais da Dexco foram comunicados em relação às políticas e procedimentos de combate à corrupção, por meio de treinamentos de integração de *Compliance*, multiplicações realizadas pelas fábricas que continham o tema anticorrupção, webaula de ética e conduta, bem como por comunicados internos e externos

relacionados ao Dia Internacional de Combate à Corrupção. A comunicação incluiu, ainda, a publicação de matéria no veículo de comunicação interna periódico Minha Dexco, reforçando as premissas da companhia e do Programa de Integridade, que reúne as iniciativas voltadas à ética, à transparência, à sustentabilidade e ao fortalecimento da Governança Corporativa. Durante o Mês da Integridade, foram veiculados conteúdos sobre corrupção e o Programa de Integridade para os colaboradores e administradores nas TVs corporativas.

Foram comunicadas políticas e procedimentos de combate à corrupção aos fornecedores estratégicos definidos no Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD). Em 2025, 100% dos fornecedores estratégicos elegíveis participaram do ciclo de treinamentos no Código de Conduta e de práticas anticorrupção, com ciclo bienal. Também

foi enviado por e-mail material institucional (*onepage*)/comunicado com os principais temas relacionados aos princípios éticos, ao combate à corrupção, a outros atos ilícitos e a conflitos de interesses. Todos os fornecedores estratégicos recebem o Código de Conduta do Fornecedor e demais Terceiros, por meio de cláusula contratual, estando o documento também disponível para consulta pública no site institucional. O link para acesso ao **Código de Conduta do Fornecedor e demais Terceiros**  foi incorporado aos novos contratos e pedidos de compra e está disponível na plataforma digital de gestão de terceiros LEVEL, permitindo o acesso aos terceiros cadastrados.

A capacitação dos membros da alta administração, focada na prevenção a fraudes e que abrange temas anticorrupção, ocorreu em 2025, sendo que, segundo a estratégia da Dexco, os treinamentos não precisam

ser aplicados anualmente, exceto se houver atualizações na legislação correspondente, o que não ocorreu no período avaliado. Contudo, o tema anticorrupção é constantemente veiculado por comunicados e em outros treinamentos aplicados, como na webaula de ética e conduta.

Ainda foram realizadas outras comunicações por meio de diferentes iniciativas institucionais, incluindo a publicação de matéria no veículo interno periódico Minha Dexco, reforçando as premissas da companhia e do Programa de Integridade, que reúne as iniciativas voltadas à ética, à transparência, à sustentabilidade e ao fortalecimento da governança corporativa.

Em 2025, foram treinados 9.293 colaboradores no Código de Conduta e nas diretrizes de *Compliance*, o que corresponde a aproximadamente 90% do quadro total de colaboradores ativos, incluindo os

da Castelatto, considerando um total de 10.591 colaboradores ativos (data-base de competência: dezembro/2025). Dos que realizaram o treinamento, cerca de 59,8% (5.559 colaboradores) foram treinados pela área de *Compliance* e por meio das multiplicações nas fábricas, enquanto 40,2% (3.734 colaboradores) concluíram a webaula de ética e conduta disponível na UniDexco.

Nota de referência: a consolidação de treinamentos não contempla colaboradores desligados no período nem colaboradores ativos que se encontravam afastados do exercício de suas funções.

Colaboradores que receberam capacitação em anticorrupção - por categoria funcional	2025			
	Brasil		Colômbia	
	Quantidade de colaboradores capacitados	%	Quantidade de colaboradores capacitados	%
Presidência	1	100,0%	-	-
Vice-Presidência	1	100,0%	-	-
Conselho	2	9,1%	-	-
Diretoria	11	91,7%	-	-
Gerência	100	97,1%	3	50,0%
Coordenação	326	80,3%	24	82,8%
Superior	1.322	98,1%	-	-
Supervisão	302	88,8%	17	51,5%
Técnico	699	96,3%	76	62,3%
Operacional	5.558	88,5%	-	-
Administrativo	650	60,8%	-	-
Estagiário	86	82,7%	-	-
Comercial	0	-	11	100,0%
Aprendiz	235	57,2%	4	57,1%
Total	9.293	85,8%	135	23,7%

Colaboradores que receberam capacitação em anticorrupção - por região	2025	
	Brasil	
	Quantidade de colaboradores capacitados	%
Nordeste	729	56,5%
Sudeste	7.365	89,5%
Sul	1.199	91,5%
Total	9.293	85,8%

Colaboradores que receberam capacitação em anticorrupção - por região	2025	
	Colômbia	
	Quantidade de colaboradores capacitados	%
Barbosa	21	10,1%
Yarumal	16	7,4%
Principal	98	66,7%
Total	135	23,7%

GRI 205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Assim como nos anos anteriores, não houve incidentes reportados ao Canal de Denúncias sobre casos de corrupção¹, tampouco investigações em andamento ou concluídas; casos de corrupção suspeitos ou confirmados envolvendo colaboradores; casos de corrupção suspeitos ou confirmados envolvendo contratos com parceiros comerciais; ou processos judiciais envolvendo a companhia e seus colaboradores em assuntos relacionados à corrupção ou demais atos ilícitos contra a administração pública.

Esclarecimentos sobre a apuração:

• Denúncias que envolvem crimes, descumprimentos ao Código de Conduta e demais Políticas e Normas Internas e/ou demais violações legais ou desvios graves de conduta, demandam apuração pelas áreas de Canal de Denúncias ou

¹ O Canal de Denúncias da Dexco considera como "corrupção" somente a classificação do tipo penal definido no Código de Conduta Brasileiro, portanto, quando há envolvimento de agente público. Outras situações são classificadas em outras naturezas preexistentes,

Prevenção a Fraudes e Investigações.
• Denúncias menos gravosas, como relatos técnicos e/ou apontamentos de conduta pontuais e de menor criticidade, são intermediados com a gestão responsável ou área de Gente, que deve apresentar resolução para o caso e evidências pertinentes. Nesses casos, as evidências e tratativas adotadas pela gestão responsável são validadas pela área de Canal de Denúncias antes do encerramento.

GRI 410-1 – Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

A Dexco monitora sistematicamente a capacitação em direitos humanos do pessoal de segurança que atua em suas operações. Em 2025, o serviço de segurança foi realizado integralmente por empresas terceirizadas. Conforme recomendado nas orientações da GRI 410-1, todos os profissionais terceirizados foram incluídos no cálculo.

a exemplo de fraude, favorecimento, entre outros. Adicionalmente, não houve processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados no período de relato e o resultado desses processos.

Ao longo do período, foram registrados 877 profissionais de segurança, considerando todas as unidades em operação. Desse total, 739 colaboradores concluíram treinamentos com conteúdo relacionado a direitos humanos, o que corresponde a 84,3% da força de segurança.

Os treinamentos contemplam temas como direitos humanos e respeito nas relações, combate ao assédio moral e sexual, prevenção à discriminação racial, diversidade de gênero, cultural e etária, inclusão das pessoas com deficiência e violência contra a mulher. Esses conteúdos atendem às diretrizes da GRI, que reconhecem módulos dedicados ou incorporados a programas mais amplos como formação válida em direitos humanos, especialmente no que se refere à conduta adequada, tratamento digno e prevenção de abusos.

Na Colômbia, o processo de segurança física é atualmente terceirizado para uma empresa contratada, que emprega dez pessoas. Todos esses

indivíduos são treinados segundo os princípios de tratamento digno, respeito aos direitos humanos e 100% de conformidade com o Manual de Operações de Segurança.

Para promover o alinhamento das empresas prestadoras de serviço de segurança à Política de Direitos Humanos, foram implementadas cláusulas contratuais e, desde o final de 2023, a Dexco passou a incluir nesses contratos uma cláusula que reforça a importância da capacitação formal em direitos humanos.

Monitoramento contínuo: a empresa contratada, disponibiliza um portal para que a Dexco acompanhe, a qualquer momento, as informações sobre os treinamentos realizados. Essa ferramenta amplia a transparência e agilidade na avaliação do cumprimento das políticas e requisitos da companhia.

Pesquisa e inovação

3-3 – Gestão dos temas materiais

A Dexco considera os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação como parte essencial de sua estratégia de crescimento, pois permitem manter seu portfólio atualizado, competitivo e alinhado às necessidades de clientes e consumidores. No aspecto econômico, a inovação contribui para fortalecer a competitividade, ampliar oportunidades de negócios e aumentar a eficiência produtiva, resultando em redução de custos e otimização da cadeia de valor. Entretanto, também existem impactos negativos potenciais, como riscos financeiros associados a altos investimentos em tecnologias emergentes, incertezas quanto ao retorno esperado, desafios regulatórios e a possibilidade de baixa aceitação de novos produtos pelo mercado.

No âmbito ambiental, a pesquisa e a inovação desempenham papel estratégico na criação de soluções mais sustentáveis. A empresa desenvolve produtos com características ecoeficientes, como baixa emissão de

formaldeído, propriedades antibacterianas, resistência ao fogo e tecnologias que favorecem a economia de água. Revestimentos certificados também contribuem para a redução da emissão de compostos orgânicos voláteis (COVs) e para melhores condições de saúde nos ambientes internos. Ainda assim, a Dexco reconhece impactos ambientais e de saúde potenciais, como a adaptação de processos produtivos, o consumo de energia, o descarte de materiais utilizados em pesquisas e o uso de formaldeído na Divisão de Madeira, substância classificada pela Organização Mundial da Saúde como potencialmente cancerígena. Para mitigar esses riscos, a empresa cumpre rigorosamente as Normas Técnicas Brasileiras e regulamentações internacionais e realiza análises de emissão em todos os painéis de madeira, assegurando conformidade com os limites permitidos.

No aspecto social e de direitos humanos, os avanços em inovação contribuem para a criação de empregos qualificados, fortalecimento de competências técnicas e ampliação de oportunidades de desenvolvimento profissional. A empresa investe

na capacitação de sua força de trabalho para acompanhar o avanço tecnológico. Contudo, a automação e a digitalização de processos podem gerar desafios, como a necessidade de requalificação profissional e o risco de obsolescência de determinadas funções, além da necessidade de garantir elevados padrões de ética e segurança na condução das pesquisas.

Além disso, a empresa participa de comitês técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas e da Indústria Brasileira de Árvores, colaborando com institutos, órgãos independentes e associações setoriais para o aprimoramento das normas do setor. Como parte de seu compromisso com a redução de impactos negativos, a Dexco também avançou voluntariamente para certificações que avaliam a emissão de compostos químicos em seus produtos, reforçando seu compromisso com a segurança, o desempenho e a qualidade.

A empresa mantém políticas e compromissos voltados ao fortalecimento da tecnologia, da transformação digital e da inovação como elementos estratégicos para o desenvolvimento

do negócio. Embora atue majoritariamente no modelo B2B, busca ampliar sua conexão com o consumidor final por meio do desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades do mercado e ao conceito de “Soluções para Melhor Viver”. Essas iniciativas estão integradas à Estratégia de Sustentabilidade 2025, que estabelece compromissos relacionados à facilitação da jornada de construção e reforma, ao crescimento sustentável com balanço positivo de carbono e à promoção da saúde e do bem-estar nos ambientes.

Para ampliar sua capacidade de inovação, a empresa criou o DX Ventures, fundo de *Corporate Venture Capital* voltado ao investimento em *startups* com potencial de crescimento no setor de construção, reforma e decoração. Também desenvolve o programa Open Dexco, que promove inovação aberta por meio da colaboração com *startups* e parceiros estratégicos. No ambiente interno, o programa Imagine incentiva o intraempreendedorismo e estimula colaboradores a propor ideias inovadoras que possam gerar valor para o negócio e para os *stakeholders*.

A Dexco adota uma estrutura de governança voltada ao gerenciamento dos impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes de suas atividades de pesquisa e inovação. A companhia conta com Gerências de Desenvolvimento de Produtos e com a Gerência de Design *Office*, responsáveis por conduzir pesquisas, analisar tendências, avaliar *benchmarks* e aprimorar soluções. Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, são implementados processos rigorosos de controle e análise de materiais, priorizando segurança, qualidade e sustentabilidade. Na Divisão Madeira, por exemplo, são monitoradas as emissões de compostos orgânicos voláteis, com adoção de certificações que asseguram conformidade com normas nacionais e internacionais.

No setor Florestal, o melhoramento genético de espécies utilizadas nos plantios, como eucalipto e pinus, busca aumentar a adaptabilidade climática e reduzir impactos no uso de recursos naturais. Quando impactos negativos reais são identificados, medidas corretivas são adotadas e soluções inovadoras são implementadas para aprimorar processos e produtos. Paralelamente, a empresa busca maximizar impactos positivos por meio de investimentos contínuos em inovação, programas internos e iniciativas de inovação aberta que estimulam a criação de soluções sustentáveis e o avanço tecnológico no setor.

Para avaliar a eficácia dessas iniciativas, a Dexco utiliza processos estruturados de monitoramento baseados em indicadores de desempenho que analisam tanto a adesão interna aos programas de inovação quanto os impactos financeiros, sociais e ambientais das soluções desenvolvidas. Programas como Imagine e Open Dexco são acompanhados por métricas de engajamento e número de projetos implementados, enquanto os investimentos do fundo DX Ventures também consideram a geração de impactos socioambientais positivos.

Os objetivos e metas de pesquisa e inovação estão alinhados à Estratégia de Sustentabilidade 2025 e incluem indicadores específicos, como o percentual de produtos de madeira com emissões reduzidas de formaldeído e o avanço na transformação digital. O progresso dessas metas é acompanhado por análises financeiras, indicadores de mercado e avaliação da aceitação das soluções em eventos do setor, feiras e lançamentos de produtos. Anualmente, os resultados e avanços são divulgados no Relato Integrado.

Os aprendizados obtidos durante o monitoramento das iniciativas são incorporados às políticas e aos procedimentos operacionais da organização, permitindo ajustes estratégicos e aprimoramento contínuo das ações de inovação. A análise dos resultados contribui para identificar oportunidades

de melhoria, direcionar novos investimentos em pesquisa e ampliar o impacto positivo dos produtos e soluções desenvolvidos.

O engajamento com *stakeholders* também desempenha papel fundamental no desenvolvimento das iniciativas de pesquisa e inovação. Internamente, o programa Imagine incentiva a participação dos colaboradores na geração de ideias e no aprimoramento de processos, por meio de uma plataforma que permite a submissão de propostas alinhadas a temas estratégicos, como redução de custos, aumento da produtividade e ecoeficiência. As ideias aprovadas são implementadas e monitoradas quanto à sua eficácia, e os colaboradores participantes recebem reconhecimento dentro da organização.

GRI 416-1 – Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

DECA: 100%. Todos os produtos são testados e aprovados em conformidade com as normas vigentes, com a emissão de relatórios de homologação para novos produtos ou sempre

que ocorrem alterações de componentes ou de matérias-primas.

MADEIRA: Na Colômbia, 100% dos painéis fabricados seguem normas europeias de conteúdo químico e possuem planos de monitoramento e controle com testes internos de saúde e segurança ocupacional. A meta corporativa é garantir níveis de emissão abaixo do grau E1 da norma DIN EN 120. No Brasil, todos os produtos da Divisão Madeira atendem às Normas Técnicas Brasileiras (NBRs) e às regulamentações específicas de cada país de destino, com participação ativa da companhia em comitês técnicos da ABNT e no IBÁ para revisão e aprimoramento das normas. Além do cumprimento regulatório, a Dexco reforça a segurança dos produtos incorporando atributos diferenciados, como o *Protekto Plus*, que oferece proteção antiviral em painéis revestidos, e a certificação *GreenGuard* nos pisos laminados Durafloor.

REVESTIMENTOS: em Revestimentos Cerâmicos, há 846 produtos ativos no portfólio, sendo que 260 (30,73%) são especificados como resistentes ao escorregamento devido ao acabamento HARD. A medida de resistência ao escorregamento é realizada pelo coeficiente de atrito, conforme normas técnicas vigentes, e a especificação é indicada no laudo técnico e no site das marcas Ceusa e Portinari. Os testes durante a produção

dos produtos com esse acabamento e testes em laboratórios externos são realizados a cada três meses para avaliação das características técnicas e atendimento às especificações da ficha técnica e exigências normativas.

Todos os porcelanatos e placas cerâmicas das marcas Ceusa e Portinari possuem certificado de qualidade, emitido por auditorias de conformidade. As auditorias ocorrem trimestralmente por meio de ensaios laboratoriais realizados em instituições certificadas pelo Inmetro, em que são avaliados o atendimento aos requisitos das normas técnicas e portarias vigentes.

GRI 416-2 – Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Não foi identificada qualquer não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.

GRI 417-1 – Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços

DECA: a empresa cumpre integralmente a legislação aplicável aos requisitos de informação e rotulagem em 100% de seus produtos, seguindo as Normas ABNT, o Código de Defesa do Consumidor e as determinações do Inmetro. As embalagens e folhetos apresentam informações sobre origem dos componentes, conteúdo, orientações de uso seguro, descarte ao final da vida útil e potencial de economia, com dados adicionais disponíveis no site da Dexco.

MADEIRA COLÔMBIA: as operações são certificadas pela ISO 14001 de gestão ambiental e disponibilizam certificados relacionados à origem da madeira, legalidade da extração e impactos ambientais. A empresa também possui uma Declaração Ambiental de Produto (EPD), que apoia certificações como LEED. Informações voluntárias e certificações ambientais abrangem 64,3% dos painéis vendidos no país, referentes a MDF e MDP produzidos e laminados na Colômbia, enquanto 35,7% não estão cobertos por essas autodeclarações.

MADEIRA BRASIL: a Divisão Madeira possui rotulagem com rastreabilidade da cadeia de custódia, indicando origem da madeira de reflorestamento e certificação (nos pisos laminados Durafloor). As embalagens também incluem orientações de armazenamento e aplicação, seguindo normas técnicas brasileiras e programas setoriais de qualidade. Para produtos exportados, são atendidas regulamentações internacionais, como CARB, EPA e requisitos específicos, como o aviso da Califórnia Prop 65. No Brasil, 100% dos produtos apresentam informações em rótulos, embalagens e documentos fiscais conforme os requisitos normativos.

REVESTIMENTOS: os produtos seguem exigências de rotulagem das normas ABNT, ISO e do Código de Defesa do Consumidor. As embalagens incluem informações de uso seguro e acesso, via *QR Code*, a manuais completos disponíveis no site. A empresa também comunica e incentiva práticas adequadas de descarte e reciclagem de produtos e embalagens.

GRI 417-2 – Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

Em 2025, não houve casos de não conformidade com leis que resultaram em multa ou penalidade, casos de não conformidade com leis que resultaram em advertência nem casos de não conformidade com códigos voluntários.

GRI 417-3 – Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing

Nos últimos três anos não foram identificados casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing.

GRI 418-1 – Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes

Nos últimos três anos, não foram registradas queixas de partes externas, incluindo agências reguladoras, relacionadas à violação de privacidade ou perda de dados. No mesmo período, não houve registros de vazamentos ou perda de dados de clientes. Para fins de monitoramento, são consideradas como queixas comprovadas eventuais processos judiciais e administrativos tratados nos âmbitos do Contencioso Cível, Contencioso Trabalhista e de Negócios, relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Como consequência, não houve aplicação de sanções à Dexco por parte da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) ou de outros órgãos reguladores.

Participação em associações e engajamento com stakeholders

GRI 2-28 – Participação em associações

A Dexco é membro de associações estratégicas relevantes para seus negócios, que promovem melhores práticas de gestão corporativa e fortalecem a representatividade do setor. A organização adota uma abordagem estruturada para o engajamento com seus *stakeholders*, priorizando a atuação por meio de entidades setoriais. Para garantir um engajamento significativo, são adotadas estratégias como participação ativa em comitês e grupos de trabalho dessas entidades, contribuindo para debates técnicos e regulatórios.

Membros da liderança participam de conselhos em algumas dessas associações, enquanto as atividades de *advocacy* e gerenciamento das ações são conduzidas pela área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG). Adicionalmente, colaboradores da Dexco são envolvidos em comissões e projetos técnicos, conforme suas responsabilidades e

especializações. Em 2025, a Dexco destinou cerca de R\$ 2,16 milhões para taxas associativas, reforçando seu compromisso com a construção de um ambiente regulatório estável, transparente e favorável ao desenvolvimento da indústria.

ASSOCIAÇÕES BRASIL

ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica

ABRAF – Associação Brasileira dos Produtores de Formol e Derivados

ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas

ABSC - Associação Brasileira de Serviços Compartilhados

ACIC - Associação Empresarial de Criciúma

ACIU - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba

ACIUr - Associação Empresarial de Urussanga

AGEFLOR - Associação Gaúcha de Empresas Florestais

ANACE - Associação Nacional dos Consumidores de Energia

ANFACER – Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres

ANUT – Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga

ASFAMAS - Associação Brasileira de Materiais para Saneamento

Childhood Brasil

CIERGS - Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

COBEI - Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações

COGEN - Associação da Indústria de Cogeração de Energia

ETHOS – Instituto Ethos - Empresas e Responsabilidade Social

FLORESTAR - Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Floresta Plantada

FSC® BRASIL - Conselho Brasileiro de Manejo Florestal

Fundação IOCHPE

IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores

IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores

IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial

IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

IRELGOV - Instituto de Relações Governamentais

Movimento Mulher 360

Pacto Global Rede Brasil

REIS - Rede Empresarial de Inclusão Social

SIAMFESP - Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

SIF – Sociedade de Investigações Florestais

SINDICERAM -Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Criciúma

SINDICERAMICA - Sindicatos Das Industrias De Cerâmica Sanitária Do Estado De São Paulo

SINDIFIBRA - Sindicato das Indústrias de Painéis de Madeira Reconstituída do Estado de São Paulo

ASSOCIAÇÕES COLÔMBIA

ANALDEX - *Asociación Nacional de Comercio Exterior*

FEDEMADERAS - *Federación Nacional de Industriales de la Madera.*

GRI 2-29 – Abordagem para engajamento de *stakeholders*

A Dexco considera a interação com partes interessadas um pilar crucial para o sucesso de seus projetos. O relacionamento é pautado pela ética e transparência, visando ao desenvolvimento local e à conformidade.

- 1. METODOLOGIA DE ENGAJAMENTO**
- O processo é estruturado em quatro etapas fundamentais, sob responsabilidade das áreas que mantêm relação direta com cada público:
- **Identificação:** mapeamento com base no impacto e relação com a empresa.
 - **Priorização:** definição de urgência e relevância.
 - **Construção da materialidade:** definição dos temas críticos.
 - **Plano de ação:** elaboração de estratégias de atuação.

2. CATEGORIAS DE PARTES INTERESSADAS (PÚBLICOS-ALVO)

Abaixo, os grupos identificados e seus respectivos perfis:

Categoria	Detalhamento
Poder Público	Executivo, Legislativo e Judiciário.
Órgãos Reguladores	CVM, órgãos ambientais e fiscalizadores.
Mercado Financeiro	Acionistas, analistas de mercado e financiadores.
Público Interno	Colaboradores próprios, terceiros, estagiários e aprendizes.
Cadeia de Valor	Fornecedores de serviços/materiais e clientes (indústria, varejo etc.).
Consumidores	Marcas Deca, Dexco, Hydra e Revestimentos Cerâmicos.
Sociedade	Comunidades de entorno, ONGs, sindicatos e associações.
Influenciadores	Engenheiros, arquitetos, decoradores e a imprensa.
Concorrentes	Empresas de painéis, louças e revestimentos.

- 3. PROPÓSITOS E OBJETIVOS DO ENGAJAMENTO**
- A interação busca atender a objetivos técnicos, sociais e de governança:
- **Gestão de riscos:** antecipar riscos e definir estratégias de mitigação e prevenção.

- **Defesa de proposições:** contribuição estruturada em marcos regulatórios e políticas públicas via associações setoriais.
- **Transparência:** prestação de contas e facilitação do acesso à informação sobre os impactos da organização.
- **Desenvolvimento sustentável:** fomento de soluções conjuntas alinhadas à estratégia de longo prazo.

- 4. DIRETRIZES PARA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**
- Para garantir que a participação seja produtiva e inclusiva, a organização adota:
- **Eliminação de barreiras:** atenção a diferenças culturais, de idioma e desigualdades de gênero ou poder.
 - **Grupos vulneráveis:** metodologias participativas específicas para garantir que vozes menos representadas sejam ouvidas.
 - **Comunicação adaptada:** uso de diversos canais (reuniões, plataformas digitais, boletins) adequados à preferência de cada grupo.
 - **Atuação local:** treinamento de agentes para abordagem adequada em comunidades próximas às áreas produtivas ou rotas de transporte.

Desempenho financeiro

3-3 – Gestão dos temas materiais

A Dexco reconhece a rentabilidade e o desempenho financeiro como temas materiais que influenciam de forma relevante a economia, o meio ambiente e a sociedade, incluindo possíveis implicações relacionadas aos direitos humanos. No âmbito econômico, a atuação da empresa contribui para o desenvolvimento das regiões onde está presente, por meio da geração de empregos, da movimentação da cadeia produtiva e do relacionamento com fornecedores locais. O pagamento de tributos e a geração de valor para acionistas e investidores também fortalecem o ambiente econômico e permitem novos ciclos de investimento. No campo social, a solidez financeira da companhia possibilita ampliar iniciativas socioambientais, apoiar projetos de inovação sustentável e promover melhorias nas condições de trabalho de colaboradores e parceiros. Sob a perspectiva ambiental, a estabilidade econômica permite direcionar recursos para aprimorar a gestão ambiental, investir em tecnologias mais eficientes e mitigar impactos ecológicos. Essa

capacidade financeira também viabiliza ações voltadas à adaptação e à resiliência climática, incluindo iniciativas de eficiência energética, redução de emissões e enfrentamento de riscos associados às mudanças climáticas. Apesar desses benefícios, a busca por resultados financeiros pode gerar potenciais impactos adversos, como efeitos de oscilações de mercado ou crises setoriais que afetem fornecedores, investidores e outros públicos de relacionamento. No campo social, a necessidade de ganhos de eficiência pode gerar desafios na gestão de pessoas, enquanto no aspecto ambiental o crescimento produtivo pode aumentar o consumo de recursos naturais. Por esse motivo, a Dexco realiza monitoramento constante desses impactos e busca equilibrar o desempenho financeiro com práticas responsáveis e gestão de riscos.

No desenvolvimento de suas atividades, a empresa reconhece que determinadas decisões estratégicas podem gerar impactos negativos potenciais decorrentes de fatores econômicos e operacionais. Em 2025, a Dexco concentrou esforços na maximização da rentabilidade

das operações, impulsionada pela captura de resultados do Ciclo de Investimentos 2021–2025 e pelo fortalecimento do controle de custos, despesas e investimentos.

A companhia também adotou ações voltadas à redução da alavancagem e à otimização do perfil de endividamento, além de projetos estruturais de eficiência e produtividade. Como parte do processo de racionalização de ativos e melhoria da eficiência operacional, foi decidido o encerramento das atividades industriais da unidade de Louças em João Pessoa (PB), com a concentração das operações do Nordeste na unidade Louças Recife (PE), medida voltada ao aumento da produtividade e da ocupação fabril. Além disso, impactos negativos podem surgir de fatores externos, como instabilidade fiscal, volatilidade da demanda ou tensões geopolíticas, que afetam o ambiente de negócios e podem gerar pressões sobre fornecedores e parceiros. Diante desse cenário, a Dexco realiza monitoramento contínuo de seus impactos e conduz suas decisões de forma responsável, buscando mitigar riscos para colaboradores, comunidades e demais *stakeholders*.

Para orientar sua atuação nesse tema material, a Dexco mantém uma Política Financeira que

estabelece princípios, limites e diretrizes para a condução das decisões econômico-financeiras da companhia. A política, aprovada pelo Conselho de Administração, orienta todas as áreas do negócio e busca assegurar um modelo de gestão equilibrado entre crescimento, segurança e geração de valor para os *stakeholders*. Esse instrumento reforça a necessidade de decisões financeiras baseadas em previsibilidade, resiliência e responsabilidade corporativa. A gestão financeira da empresa inclui diretrizes para controle do endividamento, administração de riscos, alocação eficiente de capital e melhoria contínua da estrutura de financiamento.

Entre os compromissos assumidos, estão a gestão rigorosa da liquidez, a diversificação das fontes de financiamento para reduzir riscos e garantir competitividade, além de uma política de investimentos orientada a retornos consistentes e alinhados ao planejamento estratégico. Além disso, a empresa opera com mecanismos sólidos de governança e controles internos, incluindo conformidade com normas financeiras, monitoramento de indicadores-chave de desempenho e diretrizes claras para operações financeiras e concessão de garantias, reforçando seu compromisso com a transparência e práticas responsáveis.

A gestão da rentabilidade e do desempenho financeiro é conduzida pela Diretoria de Administração e Finanças, que integra áreas responsáveis pelo acompanhamento das informações econômico-financeiras da empresa, como a Gerência de Tesouraria e as Gerências de Controladoria. Essas áreas consolidam dados, analisam tendências e fornecem informações estratégicas para a tomada de decisão das lideranças. Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, a Dexco adota práticas rigorosas de planejamento e controle financeiro, como o orçamento base zero, que exige a revisão completa e a justificativa de todas as despesas a cada ciclo orçamentário. A companhia também monitora continuamente indicadores financeiros estratégicos, incluindo métricas relacionadas a endividamento e EBITDA, permitindo identificar riscos de forma antecipada e agir rapidamente diante de possíveis desvios. Quando impactos negativos efetivos ocorrem, a empresa conta com mecanismos de resposta que envolvem atuação conjunta entre Tesouraria, Relações com Investidores, Contabilidade e Controladoria, garantindo análise adequada dos resultados e comunicação transparente aos *stakeholders*.

A Dexco também mantém relacionamento constante com instituições financeiras, o que amplia sua flexibilidade na gestão de riscos e na estruturação de financiamentos. Para potencializar impactos positivos, a companhia investe em uma gestão financeira que equilibra segurança e crescimento, com acompanhamento contínuo do Conselho de Administração e priorização de iniciativas de produtividade, inovação e eficiência operacional.

A eficácia dessas medidas é monitorada por meio de processos estruturados e indicadores de desempenho que orientam a avaliação contínua dos resultados. Como empresa de capital aberto, a Dexco divulga resultados trimestrais ao mercado e aos acionistas, garantindo transparência e alinhamento com as expectativas dos investidores. Internamente, o desempenho financeiro é analisado mensalmente pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelas áreas responsáveis, que avaliam projeções e indicadores estratégicos. Antes da divulgação ao mercado, todas as informações passam pela avaliação da Comissão de Divulgação e

Negociação, assegurando a integridade e a consistência dos dados. As metas financeiras são definidas com base no planejamento estratégico e incluem indicadores como EBITDA, nível de endividamento, retorno sobre capital investido (ROIC) e geração de caixa operacional. Esses indicadores orientam a avaliação do desempenho e influenciam a remuneração variável dos colaboradores e da administração, incentivando resultados consistentes. O monitoramento contínuo permite identificar desvios, realizar ajustes e fortalecer a disciplina na gestão de capital, garantindo estabilidade financeira mesmo em cenários desafiadores. Os aprendizados obtidos nesse processo são compartilhados entre as áreas e incorporados às políticas e práticas operacionais, fortalecendo a governança financeira e aprimorando a capacidade de resposta a riscos e oportunidades.

O relacionamento contínuo com *stakeholders* também exerce papel fundamental na gestão da rentabilidade e do desempenho financeiro da Dexco. O diálogo com investidores, instituições financeiras, clientes e outros

públicos estratégicos contribui para orientar diretrizes financeiras, antecipar riscos e identificar oportunidades de crescimento. Esse engajamento também apoia decisões relacionadas à gestão de riscos financeiros, estrutura de capital e alocação de investimentos. A efetividade das iniciativas adotadas é acompanhada por meio de processos estruturados de monitoramento e transparência, incluindo avaliações internas regulares e a divulgação periódica de resultados financeiros ao mercado. Os aprendizados decorrentes desse acompanhamento são incorporados às políticas e práticas financeiras da companhia, fortalecendo a governança corporativa e permitindo ajustes estratégicos sempre que necessário. Esse ciclo contínuo de aprimoramento contribui para aumentar a capacidade da Dexco de responder às mudanças do ambiente econômico e regulatório, preservando a geração de valor para seus *stakeholders*.

GRI 201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-4 – Apoio financeiro recebido do governo

Demonstração do valor adicionado - (DVA) ¹ (R\$ mil) ²	2023	2024	2025
Receitas	10.715.260	11.401.847	10.998.562
Insumos Adquiridos de Terceiros	6.644.262	6.274.873	6.097.151
Valor Adicionado Bruto	4.070.998	5.126.974	4.901.411
Retenções	1.165.568	1.221.269	1.252.903
Valor Adicionado Líquido	2.905.400	3.905.705	3.648.508
Valor Adicionado Recebido em Transferência	822.785	352.056	628.159
Valor Adicionado Total à Distribuir	3.728.215	4.257.761	4.276.667
Pessoal	1.166.894	1.251.653	1.278.800
Impostos, Taxas e Contribuições	688.726	1.815.458	1.665.042
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.061.295	1.016.275	1.269.760
Juros sobre o Capital Próprio	231.692	43.421	0
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	21.669	1.961	61.883
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	557.909	128.993	1.182
Distribuição do Valor Adicionado	3.728.215	4.257.761	4.276.667
Retorno do investimento do capital humano	4,49	5,10	4,83

¹ As informações apresentadas no DVA estão alinhadas com as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Dexco (2025).
² Em linha com o protocolo do indicador 201-1 (GRI) tem-se: Valor econômico direto gerado (A - Receitas); Valor econômico distribuído (N - Distribuição do Valor Adicionado); Valor econômico retido (M - Lucros / Prejuízo do Período).

³ A DVA não contém a abertura por investimento em comunidade, por esse motivo, a categoria não é contemplada na tabela com as informações fornecidas.
⁴ Retorno do investimento do capital humano não é apresentada nas DFs, sendo um indicador reportado para o mercado, contemplando o cálculo (A-(B-H))/H.

A Dexco e suas empresas controladas registraram, ao longo de 2025, aproximadamente R\$ 36 milhões em benefícios e créditos fiscais. No Brasil, destacam-se como maiores benefícios as deduções do Imposto de Renda e Contribuição Social atreladas aos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (Lei do Bem) e reduções de ICMS através de subvenções

para investimento concedidas pelos estados como fomento à produção industrial regional, dentre eles, destacam-se: FAIN - Paraíba, RET (SC), Lei do Bem (P&D) e PRODEPE - Pernambuco. Na Colômbia, o maior benefício fiscal utilizado refere-se à redução de imposto de renda de operações situadas em zonas francas.

Importante ressaltar que a Dexco não realiza contribuições políticas, em conformidade com seu Código de Conduta e com a Política Anticorrupção, que proíbe gastos e doações a candidatos ou partidos políticos, conforme legislação aplicável. Além da Política Anticorrupção (Item 6 – Atos Lesivos), que menciona expressamente que é proibido prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, o tema é tratado no Código de Conduta (item Relação com o Poder Público), que proíbe expressamente, por exemplo, presentes, hospitalidades e/ou gratificações a agentes públicos.

Outros tipos de doações a órgãos públicos somente poderão ocorrer em caráter excepcional e mediante o cumprimento de critérios previamente estabelecidos, como, por exemplo, o atendimento à exigência legal ou a formalização do pedido via ofício devidamente assinado por representante do órgão público. Nesses casos, é necessária análise prévia e parecer da área de *Compliance*, além de aprovação do Comitê Executivo (COMEX) da Dexco. Toda e qualquer doação ou patrocínio a órgãos públicos deve seguir os critérios internos estabelecidos na NO.05 de Doações (Item 5.2 – Órgãos Públicos).

Brasil R\$ 14,3 milhões
Colômbia R\$ 21,2 milhões

A companhia não possui, em sua organização societária, órgãos governamentais em qualquer instância. [Pesquisa disponível aqui](#) 

GRI 207-1 – Abordagem tributária

A abordagem tributária está alinhada à estratégia financeira e jurídica e ao cumprimento rigoroso das normas e legislações em vigor. A equipe de Tributos Corporativos tem como metas implementar oportunidades que impactem positivamente os resultados e o fluxo de caixa, ao mesmo tempo em que adota as melhores práticas de governança de processos com foco na conformidade fiscal.

Essas metas fazem parte da gestão de entregas anuais, sendo aprovadas pela CFO e acompanhadas pelo Gerente Executivo de Impostos e Jurídico. É feito o monitoramento técnico constante das mudanças legislativas para manter a conformidade, além do apoio da equipe de Relações Institucionais, que antecipa e comunica tendências relacionadas à aprovação de novas leis. A gestão de riscos fiscais, o controle de pagamentos e a governança de requisitos para benefícios fiscais também recebem atenção especial. Esses processos de conformidade, combinados com os objetivos de otimização legal da carga tributária, contribuem para o desenvolvimento sustentável dos negócios. Além disso, a área tributária conta com uma célula de inovação, que aplica ferramentas aos processos fiscais, facilitando a gestão estratégica por meio do gerenciamento de dados e integrando os sistemas fiscais aos demais programas operacionais da companhia.

GRI 207-4 – Relato país-a-país

Todas as jurisdições fiscais em que as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização, ou nas informações financeiras registradas publicamente, são consideradas residentes para fins tributários.		1. Brasil; 2. Colômbia;	3. Argentina; 4. Bélgica.
Empresas			
i. Nomes das entidades residentes;	1. Dexco S.A. 2. Caetex Florestal S.A.; 3. Duratex Florestal Ltda.; 4. Dexco Empreendimentos Ltda.; 5. Castelatto S.A.; 6. Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da antiga Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.); 7. Estrela do Sul Participações Ltda.; 8. Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.; 9. Aroeira Florestal S.A (antiga denominação da Duratex SPE I S.A.); 10. Cambuí Florestal S.A.; 11. Jatobá Florestal S.A.; 12. Dexco Com. de Produtos Const. S.A.; 13. ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A; 14. FIP DX Ventures; 15. Mysa S.A.; 16. LD Celulose S.A.; 17. LD Florestal S.A.; 18. Guarani Florestal S.A. (incorporada pela Duratex Florestal Ltda.); 19. DX Store S.A; 20. Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A.; 21. Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa; 22. Dexco Gael FIF Classe Investimento RF CP RL.		
ii. Atividades primárias da organização;	Fabricação, comércio, importação e exportação de produtos derivados de madeira, de produtos de metais e materiais cerâmicos		
iii. Número de empregados e a base de cálculo para esse número;	10825 empregados (BR); 569 empregados (COL)		
iv. Receitas provenientes de vendas por terceiros;	10.180.613.619,53		
v. Receitas provenientes de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais;	-		
vi. Lucros/(perdas) antes do pagamento de impostos;	(88.209.643,23)		
vii. Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de caixa;	9.264.931.197,02		
viii. Imposto de renda pessoa jurídica pago em regime de caixa;	(90.938.222,50)		
ix. Imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas;	151.274.286,44		
x. Motivos para a diferença entre imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas e o imposto devido se a alíquota fixada em lei for aplicada para lucros/perdas antes do pagamento de impostos.	Diferenças temporárias (provisões, ativo biológico, ágio etc), juros sobre capital próprio e despesas não dedutíveis.		
O período de tempo coberto pelas informações relatadas no conteúdo 207-4.	2025		

Cadeia de valor

3-3 – Gestão dos temas materiais

A Dexco reconhece que a cadeia de fornecimento e a rastreabilidade desempenham papel estratégico em suas operações, abrangendo processos produtivos e insumos essenciais para a fabricação de seus produtos. No aspecto econômico, a empresa contribui para o desenvolvimento regional ao atuar com fornecedores de diferentes portes, fortalecendo principalmente pequenos e médios negócios que integram sua cadeia produtiva. Suas operações industriais e florestais em diversos estados brasileiros geram empregos, estimulam a economia local e incentivam a adoção de boas práticas por meio de programas de qualificação e certificação de fornecedores. Entretanto, a concentração de determinados fornecedores pode representar riscos operacionais, especialmente quando a continuidade do fornecimento depende de poucos parceiros.

No âmbito ambiental, a Dexco adota práticas rigorosas de rastreamento e certificação de matérias-primas, buscando reduzir impactos

negativos associados à produção. A empresa mantém certificação FSC® para manejo florestal em suas áreas próprias e incentiva fornecedores a adotarem padrões semelhantes de sustentabilidade. A madeira proveniente dessas iniciativas também contribui para a geração de biomassa utilizada nas unidades produtivas, reduzindo o uso de combustíveis fósseis. Ainda assim, a cadeia de suprimentos pode envolver riscos ambientais relacionados ao transporte de matérias-primas e a atividades de setores como mineração, que podem gerar emissões de gases de efeito estufa, degradação ambiental e impactos em comunidades locais.

No aspecto social e de direitos humanos, a Dexco adota um modelo de corresponsabilidade na gestão da cadeia, exigindo que seus fornecedores cumpram padrões de saúde, segurança e conformidade regulatória. A ausência de controles adequados por parte de parceiros pode gerar riscos relacionados a condições inadequadas de trabalho ou descumprimento de normas ambientais. Para mitigar essas situações, a empresa implementou ferramentas de avaliação e monitoramento de fornecedores, incluindo plataformas digitais de verificação documental, códigos de conduta, cláusulas contratuais específicas e sistemas de

governança de pagamentos, garantindo maior transparência e alinhamento com suas diretrizes de sustentabilidade.

A companhia também reconhece que sua cadeia de fornecimento pode gerar impactos negativos potenciais ou reais por meio de suas atividades e relações de negócios. Um dos principais desafios está na gestão de trabalhadores terceirizados e prestadores de serviço, que representam parcela significativa da força de trabalho nas operações. Para reduzir riscos relacionados a irregularidades trabalhistas, condições inadequadas de trabalho ou não conformidade com normas de saúde e segurança, a Dexco realiza avaliações rigorosas antes e após a contratação de fornecedores, garantindo que todos os parceiros cumpram requisitos legais e regulatórios.

No campo ambiental, a empresa mantém compromisso com a preservação dos ecossistemas em que atua, adotando práticas de manejo florestal responsável e conservação de áreas de vegetação nativa. Ainda assim, atividades florestais podem gerar impactos como uso de recursos hídricos, compactação do solo e riscos à biodiversidade. Para mitigar esses efeitos, a Dexco adota práticas como conservação de estradas, cultivo mínimo e não utilização de fogo. Em relação

às comunidades tradicionais, a empresa respeita áreas formalmente demarcadas, como territórios indígenas ou quilombolas, condicionando qualquer intervenção ao consentimento livre, prévio e informado das populações envolvidas. Além disso, fornecedores de alto risco, especialmente em setores como produção de madeira e mineração, são monitorados por meio de auditorias, cláusulas contratuais específicas e tecnologias de verificação, fortalecendo a governança e a rastreabilidade da cadeia de suprimentos.

Para orientar essa gestão, a Dexco possui políticas e normas internas que estabelecem critérios de competitividade, qualidade, segurança, conformidade legal e responsabilidade socioambiental em toda a cadeia. A Norma de Suprimentos define responsabilidades e processos para seleção, qualificação, homologação e monitoramento de fornecedores, garantindo transparência nas negociações, eficiência operacional e mitigação de riscos socioambientais. Complementarmente, o Guia de Conduta do Fornecedor estabelece princípios de ética, integridade e sustentabilidade aplicáveis a todos os parceiros comerciais.

Como parte desse sistema de governança, a empresa implementa o Programa de Gestão de

Fornecedores Dexco (GFD), que inclui auditorias periódicas, análises reputacionais, cláusulas contratuais específicas e plataformas digitais para avaliação documental e diligência prévia. Esses mecanismos permitem que apenas fornecedores qualificados e alinhados aos padrões da empresa participem de suas operações, fortalecendo a rastreabilidade e o controle sobre a cadeia produtiva.

Para gerenciar os impactos relacionados à cadeia de fornecimento, a Dexco adota uma abordagem estruturada voltada à prevenção de riscos, correção de impactos negativos e ampliação de impactos positivos. O Programa de Gestão de Fornecedores Dexco funciona como ferramenta central para identificar riscos, promover melhorias e reconhecer fornecedores que apresentam bom desempenho. O programa segue um ciclo anual que inclui avaliação, auditorias amostrais, análises, *feedbacks* e reconhecimento de parceiros, permitindo identificar falhas e promover correções antes que se tornem problemas críticos.

Quando impactos negativos reais são identificados, a empresa adota medidas para reduzir seus efeitos e apoiar soluções adequadas. Entre as iniciativas voltadas ao desenvolvimento da cadeia, está o programa Academias de Suprimentos, que promove treinamentos e capacitações sobre

temas socioambientais relevantes, como proteção de dados, diversidade e inclusão, redução de emissões e uso eficiente de recursos naturais. Outro ponto crítico identificado refere-se ao transporte de mercadorias, que pode apresentar riscos indiretos de violações de direitos humanos. Para enfrentar esse desafio, a Dexco é signatária do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, iniciativa que busca conscientizar transportadores e caminhoneiros sobre a prevenção desse tipo de crime.

A empresa também investe em ferramentas de monitoramento e rastreabilidade nas unidades de negócio, por meio de sistemas de gestão integrada que avaliam riscos socioambientais associados a fornecedores de matérias-primas estratégicas e receptores de resíduos. Na produção de painéis de madeira, a companhia utiliza apenas matéria-prima proveniente de plantações florestais certificadas ou de outras fontes controladas, conforme padrões FSC® de cadeia de custódia.

Para acompanhar a eficácia dessas medidas, a Dexco realiza monitoramento contínuo por meio de indicadores vinculados ao desempenho de fornecedores participantes do Programa de Gestão de Fornecedores Dexco. Essa meta integra a Estratégia de Sustentabilidade 2025 e avalia o

desempenho médio dos parceiros em critérios relacionados à conformidade legal, práticas socioambientais e governança. Apesar dos desafios associados à expansão da empresa e à integração de novos fornecedores provenientes de aquisições recentes, a companhia mantém o compromisso de desenvolver continuamente sua cadeia de suprimentos.

O engajamento com *stakeholders* também é fundamental nesse processo. Fornecedores participantes do programa realizam autoavaliações baseadas em critérios como saúde e segurança, direitos humanos, ética e gestão ambiental. Aqueles com desempenho abaixo do esperado são priorizados para auditorias e recebem relatórios detalhados com recomendações e planos de ação para melhoria. Já os fornecedores que demonstram boas práticas podem ser reconhecidos por seu desempenho.

Além disso, a Dexco adota, no Brasil, sistemas de *due diligence* para aquisição de madeira não certificada, garantindo que o material não seja proveniente de fontes ilegais, áreas desmatadas ou regiões que violem direitos tradicionais ou civis. Antes do fornecimento da matéria-prima, fornecedores passam por auditorias documentais e de campo que verificam a legalidade da propriedade da terra, licenças ambientais, documentação

fiscal, conformidade com legislações ambientais e trabalhistas, além de possíveis sobreposições com áreas prioritárias de conservação ou territórios de comunidades tradicionais.

Na Colômbia, os fornecedores de madeira também precisam cumprir requisitos rigorosos de rastreabilidade, incluindo registro das plantações no *Instituto Colombiano Agropecuario* (ICA) e emissão de documentos de mobilização da madeira que identifiquem sua origem, destino e transporte. Essas exigências reforçam o controle sobre a origem dos recursos florestais e garantem conformidade com as regulamentações locais.

Esse acompanhamento contínuo permite que a Dexco monitore a evolução de seus parceiros e ofereça suporte técnico para o aprimoramento das práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Os resultados dessas avaliações demonstram evolução positiva no desempenho dos fornecedores e são reportados periodicamente no Relato Integrado da empresa, garantindo transparência e alinhamento com as expectativas dos *stakeholders*. Com essa abordagem, a Dexco fortalece a corresponsabilidade em sua cadeia de fornecimento, contribuindo para a mitigação de impactos negativos e para a promoção de práticas éticas, sustentáveis e alinhadas aos princípios ESG.

GRI 204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais

Nas operações do Brasil, a definição de fornecedor local considera aquele que está situado dentro da região, subregião, setor e subsetor, relacionado aos CEPs das unidades produtivas. Nas operações da Colômbia, os fornecedores são definidos como locais se estiverem localizados na mesma cidade que as

operações da empresa. As compras da região metropolitana do Vale do Aburrá, em Antioquia, são consideradas locais.
<https://www.metropol.gov.co/> 

Isso também se aplica aos municípios onde existem atividades florestais.

Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes* que é gasto com fornecedores locais (tais como o percentual de produtos e serviços comprados localmente).

Proporção de gastos com fornecedores locais	2023	2024	2025
Brasil	15%	15%	13%
Colômbia	48%	49%	45%

Exclusão de movimentações intercompany: as transações intercompany são excluídas da base de cálculo do indicador com o objetivo de evitar distorções nos resultados e assegurar que os valores reportados reflitam exclusivamente o relacionamento comercial com fornecedores externos, em conformidade com os requisitos do GRI 204-1. Variação no percentual de gastos com fornecedores locais: a redução observada no percentual de gastos com fornecedores locais no período decorre principalmente de alterações no mix de compras, com maior participação relativa de fornecedores classificados como não locais no total de gastos consolidados. Ressalta-se que não houve alteração na metodologia de cálculo, nos critérios de classificação geográfica ou no escopo das unidades consideradas, permanecendo o processo consistente entre os períodos comparados.

Unidades operacionais importantes: toda unidade operacional da Dexco, podendo ser fábrica, escritório e unidades florestais.

GRI 308-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Em 2025, 100% dos novos fornecedores cadastrados no Brasil passaram por avaliação com critérios ambientais eliminatórios, integrada ao processo de diligência conduzido por meio da plataforma de diligencia prévia. No período, foram analisados 2.649 CNPJs, dos quais 94% foram aprovados e efetivamente cadastrados, enquanto 6% não foram homologados e, portanto, não chegaram a ser cadastrados, evidenciando a aplicação efetiva dos critérios ambientais ao processo de seleção.

pendências ambientais relevantes, o fornecedor não é homologado, tornando a avaliação ambiental um critério eliminatório no processo de seleção.

Essa avaliação compõe o Score ESG Dexco. A média do Score ESG entre os fornecedores aprovados foi de 93,8 pontos, superior à média observada entre os fornecedores reprovados (79,7 pontos), indicando que os fornecedores homologados apresentam desempenho ESG consistentemente mais elevado sob os critérios avaliados.

Na Colômbia, não há exigências ambientais obrigatórias para todos os novos fornecedores, exceto quando o objeto do contrato demanda tais requisitos. Ainda assim, o cadastro de fornecedores inclui, de forma opcional, documentos como políticas de responsabilidade social, ambiental e de saúde ocupacional. O departamento ambiental também monitora fornecedores que atuam nas fábricas, avaliando aspectos como gestão ambiental, eventos ambientais, conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado (GHS, em inglês), organização e melhoria contínua.

Todos estes fornecedores analisados no processo de seleção da Dexco passam por verificações ambientais obrigatórias, que incluem análise de autuações e embargos ambientais no Ibama, regularidade no Cadastro Técnico Federal (CTF/IBAMA), histórico de infrações em bases públicas oficiais e conformidade documental, como licenças e autorizações exigidas para a atividade. Caso sejam identificadas

Além disso, fornecedores que prestam serviços em operações consideradas críticas são avaliados com base em critérios ambientais que consideram a gestão de impactos, histórico de incidentes e implementação de planos de ação. Em processos de licitação, também podem ser solicitados certificados de sistemas de gestão e sustentabilidade, como ambiental, segurança industrial, qualidade, responsabilidade social e outros selos, quando esses requisitos são considerados relevantes para a proposta técnica.

GRI 308-2 – Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

No período reportado, não foram identificados impactos ambientais negativos significativos, reais ou potenciais, na cadeia de fornecedores. Em 2025, a Dexco avaliou 100% de sua base ativa de fornecedores, incluindo novos parceiros e aqueles já existentes antes da implementação da plataforma de diligência prévia. O processo abrangeu a cobertura integral da cadeia de suprimentos no ciclo de diligência ambiental, considerando critérios como autuações e embargos ambientais, regularidade no Cadastro Técnico Federal (CTF/Ibama), licenças ambientais, histórico de penalidades e outros indicadores integrados ao Score ESG Dexco. Durante as análises, foram identificados apenas alertas preventivos relacionados a registros ou inconsistências documentais em bases públicas, que não configuraram impactos ambientais significativos e foram tratados por meio de análises adicionais e solicitação de documentos complementares. A diretriz da empresa é de não homologar ou manter na base ativa fornecedores com pendências ambientais relevantes, reforçando o compromisso com uma cadeia de fornecimento ambientalmente responsável.

Na cadeia de suprimentos, a companhia também identifica e gerencia riscos ambientais associados à compra e ao transporte de substâncias químicas, possíveis derramamentos ou descarte inadequado de resíduos e à aquisição de matérias-primas sem certificação adequada. Para mitigar esses riscos, a Dexco adota procedimentos específicos de transporte e manuseio de produtos químicos, programas de gestão de riscos, inspeções ambientais em campo e exigência de documentação técnica. Na Colômbia, a empresa conta com um programa de gestão de riscos químicos e um manual de saúde, segurança e meio ambiente para contratados. Além disso, a aquisição de insumos como papel prioriza fornecedores com certificação FSC®, garantindo matéria-prima proveniente de manejo florestal sustentável.

GRI 414-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

No período reportado, os novos fornecedores foram avaliados pela plataforma de diligência prévia, com 94% aprovados e efetivamente cadastrados e 6% que não foram homologados nem cadastrados, refletindo a consistência dos critérios sociais no processo de seleção.

Para prevenir e mitigar riscos sociais antes da homologação e do cadastro de novos fornecedores, desde 2024, a Dexco realiza a avaliação social de 100% deles, com o processo de diligência social desde a fase inicial de relacionamento. Para tal, utiliza a plataforma de diligência prévia para consultas automáticas em fontes públicas oficiais, avaliando critérios sociais como autos de infração trabalhista relacionados ao trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil e discriminação; cadastro de empregadores com trabalhadores em condições análogas à escravidão; comunicações de acidente de trabalho (CAT) e outros registros de saúde e segurança; cadastros públicos restritivos; e o indicador de Empresas Pertencentes a Mulheres (EPM), utilizado como apoio a análises de diversidade, equidade e inclusão, em alinhamento ao ODS 5.

Essas informações integram o Score ESG Dexco e apoiam a seleção de fornecedores, junto a critérios técnicos, comerciais e operacionais. A empresa adota critérios sociais eliminatórios no processo de homologação, reprovando fornecedores com pendências sociais relevantes. O processo de diligência inclui verificações de conformidade trabalhista, ambiental e de integridade, permitindo a adoção de planos de ação, condicionamento contratual ou reprovação de fornecedores, gerando transparência, rastreabilidade e alinhamento aos princípios de ética, direitos humanos e responsabilidade social na cadeia de suprimentos.

GRI 414-2 – Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Em 2025, a Dexco avaliou 380 fornecedores críticos quanto a impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – relacionados a condições de trabalho, trabalho infantil ou forçado, práticas discriminatórias e demais violações de direitos humanos, sendo que nenhum fornecedor foi reprovado. Fornecedores nacionais passam por avaliação na plataforma de diligência prévia, que busca informações públicas sobre riscos sociais, enquanto os internacionais respondem à autoavaliação, representando um risco potencial. Todos os fornecedores críticos recebem *feedback* direto e sugestões de melhoria, alinhadas às expectativas de desempenho em responsabilidade social.

A Dexco mantém monitoramento proativo e aprimoramento contínuo das práticas de compras e engajamento com fornecedores, reforçando o compromisso com direitos humanos, diversidade, condições laborais seguras e práticas de negócios responsáveis.

GRI 308-2 – Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

GRI 414-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

GRI 414-2 – Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	2023		2024		2025	
	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia
Número de fornecedores visitados	30	5	30	11	32	12
Número de fornecedores que responderam ao questionário de autoavaliação	236	106	333	64	386	72
Número de fornecedores avaliados em impactos sociais e ambientais	236	116	333	167	386	72
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos negativos reais e potenciais	236	0	333	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Percentual de fornecedores com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	2023		2024		2025	
	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia
Número de fornecedores que responderam ao questionário de autoavaliação	236	106	333	64	380	72
Número de fornecedores visitados	30	5	30	11	32	12
Percentual de fornecedores com impacto significativo para os quais há plano de ação	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Percentual de fornecedores com impacto significativo cujo contrato foi rescindido	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No período reportado, não foram identificados impactos ambientais negativos significativos, reais ou potenciais, na cadeia de fornecedores.

Em 2025, a Dexco avaliou 100% de sua base ativa de fornecedores no Brasil, incluindo novos parceiros e aqueles já existentes antes da implementação da plataforma de diligência prévia. O processo abrangeu a cobertura integral da cadeia de suprimentos no ciclo de diligência ambiental, considerando critérios como autuações e embargos ambientais, regularidade no Cadastro Técnico Federal (CTF/Ibama), licenças ambientais, histórico de penalidades e outros indicadores integrados ao Score ESG Dexco. Durante as análises, foram identificados apenas alertas preventivos relacionados a registros ou inconsistências documentais em bases públicas, que não configuraram impactos ambientais significativos e foram tratados por meio de análises adicionais e solicitação de documentos complementares. A diretriz da empresa é de não homologar, ou manter na base ativa, fornecedores com pendências ambientais relevantes, reforçando o compromisso com uma cadeia de fornecimento ambientalmente responsável.

Na cadeia de suprimentos, a companhia também identifica e gerencia riscos ambientais associados à compra e ao transporte de substâncias químicas, possíveis derramamentos ou descarte inadequado de resíduos e à aquisição de matérias-primas sem certificação adequada. Para mitigar esses riscos, a Dexco adota procedimentos específicos de transporte e manuseio de produtos químicos, programas de gestão de riscos, inspeções ambientais em campo e exigência de documentação técnica.

Na Colômbia, a empresa conta com um programa de gestão de riscos químicos e um manual de saúde, segurança e meio ambiente para contratados. Além disso, a aquisição de insumos como papel prioriza fornecedores com certificação FSC®, garantindo matéria-prima proveniente de manejo florestal sustentável.

No período reportado, os novos fornecedores foram avaliados pela plataforma de diligência prévia, com 94% aprovados e efetivamente cadastrados e 6% que não foram homologados nem cadastrados, refletindo a consistência dos critérios sociais no processo de seleção.

Para prevenir e mitigar riscos sociais antes da homologação e do cadastro de novos fornecedores, desde 2024, a Dexco realiza a avaliação social de 100% deles, com o processo de diligência social desde a fase inicial de relacionamento. Para tal, utiliza a plataforma de diligência prévia para consultas automáticas em fontes públicas oficiais, avaliando critérios sociais como autos de infração trabalhista relacionados ao trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil e discriminação; cadastro de empregadores com trabalhadores em condições análogas à escravidão; comunicações de acidente de trabalho (CAT) e outros registros de saúde e segurança; cadastros públicos restritivos; e o indicador de Empresas Pertencentes a Mulheres (EPM), utilizado como apoio a análises de diversidade, equidade e inclusão, em alinhamento ao ODS 5.

Essas informações integram o Score ESG Dexco e apoiam a seleção de fornecedores, junto a critérios técnicos, comerciais e operacionais. A empresa adota critérios sociais eliminatórios no processo de homologação, reprovando fornecedores com pendências sociais relevantes. O processo de diligência inclui verificações de conformidade trabalhista, ambiental e de integridade, permitindo a adoção de planos de

ação, condicionamento contratual ou reprovação de fornecedores, gerando transparência, rastreabilidade e alinhamento aos princípios de ética, direitos humanos e responsabilidade social na cadeia de suprimentos.

Em 2025, a Dexco avaliou 380 fornecedores críticos quanto a impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – relacionados a condições de trabalho, trabalho infantil ou forçado, práticas discriminatórias e demais violações de direitos humanos, sendo que nenhum fornecedor foi reprovado. Fornecedores nacionais passam por avaliação na plataforma de diligência prévia, que busca informações públicas sobre riscos sociais, enquanto enquanto os internacionais respondem à autoavaliação, representando um risco potencial. Todos os fornecedores críticos recebem *feedback* direto e sugestões de melhoria, alinhadas às expectativas de desempenho em responsabilidade social.

A Dexco mantém monitoramento proativo e aprimoramento contínuo das práticas de compras e engajamento com fornecedores, reforçando o compromisso com direitos humanos, diversidade, condições laborais seguras e práticas de negócios responsáveis.

Materiais

GRI 301-1 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

GRI 301-2 – Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados

As operações que possuem a reincorporação de materiais em seus próprios processos produtivos são:

Em Louças, algumas unidades são equipadas com britadores, equipamentos que trituram os cacos de peças quebradas, permitindo a sua utilização na formulação de massa cerâmica no formato chamado de pitcher, a louça britada. Também há reincorporação de *scrap*, uma massa cerâmica de esmalte.

Em Metais, as unidades contam com uma tecnologia que recupera e reutiliza internamente o bronze, o latão e o zamac do processo de fundição.

Em Revestimentos Cerâmicos, são reaproveitados resíduos provenientes de quebras cerâmicas.

Na Colômbia, são utilizadas internamente partes de madeira reciclada como matéria-prima.

São apresentados nos quadros a seguir, os materiais consumidos na Dexco por divisão de negócio e por tipo de origem, sendo renovável, não renovável ou reciclado.

Na totalidade, 80% dos materiais utilizados, mensurados em toneladas, foram de origem renovável. As variações no volume de materiais utilizados ocorrem, principalmente, em decorrência do volume de produção e de mudanças nos processos operacionais. Aproximadamente 119 mil toneladas de materiais foram reincorporadas como matérias-primas em processos produtivos, provenientes de reciclagem, refugos e sobras de processos. Como destaque, incorporamos o resíduo de pitcher, um material originário de louças sanitárias trituradas, ao processo produtivo de revestimentos, criando a linha Matéria da Castelatto, que contém cerca de 60% desse material em sua fabricação.

Resumo

Frente de negócio	2023		2024		2025	
	Materiais (t)	% do total	Materiais (t)	% do total	Materiais (t)	% do total
Metais e Louças	170.569,99	3,5%	155.973,00	2,6%	140.069,63	2,3%
Renovável	6.410,47	3,8%	11.447,42	7,3%	4.280,70	3,1%
Não renovável	143.776,93	84,3%	123.345,12	79,1%	117.640,53	84,0%
Reciclado	20.382,59	11,9%	21.180,46	13,6%	18.148,40	13,0%
Madeira Brasil	3.801.814,74	78,6%	5.007.229,47	83,2%	4.990.479,42	81,9%
Renovável	3.394.992,30	89,3%	4.550.802,25	90,9%	4.612.882,84	92,4%
Não renovável	406.822,43	10,7%	456.427,22	9,1%	377.596,58	7,6%
Reciclado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Madeira Colômbia	348.245,62	7,2%	299.217,72	5,0%	351.268,00	5,8%
Renovável	225.471,04	64,7%	198.811,64	66,4%	241.720,64	68,8%
Não renovável	57.844,30	16,6%	53.592,15	17,9%	58.740,21	16,7%
Reciclado	64.930,27	18,6%	46.813,93	15,6%	50.807,15	14,5%
Revestimentos	517.137,00	10,7%	551.734,82	9,2%	608.228,72	10,0%
Renovável	13.320,44	2,6%	12.179,95	2,2%	15.269,25	2,5%
Não renovável	461.182,68	89,2%	495.138,19	89,7%	542.801,36	89,2%
Reciclado	42.633,88	8,2%	44.416,68	8,1%	50.158,12	8,2%
Hydra	1.567,00	0,0%	1.012,14	0,00%	0,00	0,0%
Renovável	293,07	18,7%	103,56	10,2%		
Não renovável	1.273,93	81,3%	908,58	89,8%		
Reciclado	0,00	0,0%	0,00	0,0%		
Total	4.839.334,34		6.015.167,15		6.090.045,77	
Renovável	3.640.487,32	75,2%	4.773.344,81	79,4%	4.874.153,43	80,0%
Não renovável	1.070.900,27	22,1%	1.129.411,27	18,8%	1.096.778,67	18,0%
Reciclado	127.946,74	2,6%	112.411,08	1,9%	119.113,67	1,9%

Nota 1: no indicador, são contemplados apenas os materiais mensurados em toneladas. Os demais estão detalhados nas tabelas abertas por negócio.

Nota 2: o percentual de materiais reciclados é calculado a partir do total de materiais reciclados dividido pelo total de materiais usados (conteúdo 301-1). A unidade Madeira Brasil não utiliza materiais provenientes de reciclagem como matéria-prima nos produtos.

Nota 3: em 2025, não há dados para a Hydra porque houve a descontinuidade de atuação no segmento de chuveiros elétricos.

Madeira Brasil

Materiais reportados em toneladas	2023	2024	2025
Origem renovável	3.394.992,30	4.550.802,25	4.612.882,84
Adubos tipo composto orgânico	13.240,61	17.626,17	15.201,85
Madeira processo (base úmida)	3.368.024,73	4.517.468,94	4.582.881,71
Papel	13.726,96	15.707,14	14.799,28
Origem não renovável	394.781,95	442.567,39	363.644,61
Adubos tradicionais	28.961,68	52.519,19	61.234,35
Emulsão de parafina	12.347,03	15.258,17	13.922,47
Formol	101.453,40	126.187,03	52.539,29
Lubrificantes	303,21	366,63	368,05
Metanol	62.419,64	48.316,27	46.799,79
Melamina	7.079,84	6.987,62	7.177,82
Resina	102.698,20	95.527,54	97.770,76
Sulfato de alumínio	0,00	11,00	0,00
Sulfato de amônio	3.240,97	4.086,64	3.376,54
Tinta	1,26	1,23	0,72
Ureia	76.276,74	93.306,06	80.454,82
Outros materiais	12.040,48	13.859,83	13.951,97
Total	3.789.774,25	4.993.369,64	4.976.527,45
Percentual de materiais de origem renovável	89,6%	91,1%	92,7%

Madeira Colômbia

Materiais reportados em toneladas	2023	2024	2025
Origem renovável	225.471,04	198.811,64	241.720,64
Madeira processo (base úmida)	224.099,05	197.459,44	240.137,94
Papel	1.372,00	1.352,20	1.582,70
Origem não renovável	57.844,30	53.592,15	58.740,21
Adubos tradicionais	930,10	369,01	707,9
Colorantes	67,32	63,58	65,74
Emulsão de parafina	1.469,68	1.420,43	1.640,46
Formol	1.294,92	267,83	162,6
Herbicidas pós-emergentes	7,30	6,52	6,13
Herbicidas pré-emergentes	0,21	0,15	0,20
Inseticidas e fungicidas	0,30	0,19	0,12
Lubrificantes	45,37	27,96	26,5
Melamina	2.566,41	2.687,70	2.755,90
Metanol	8.278,91	7.513,40	7.790,00
Outros materiais	315,95	264,17	283,38
Resina adquirida externamente	375,15	298,6	1.062,78
Resina produzida internamente	33.451,70	32.207,81	34.916,57
Sulfato de amônio	46,42	54,05	80,14
Tinta	1,56	1,96	1,49
Ureia	8.993,02	8.408,80	9.240,30
Materiais provenientes de reciclagem	64.930,27	46.813,93	50.807,15
Madeira reciclada	64.930,27	46.813,93	50.807,15
Total	348.245,62	299.217,72	351.268,00
Percentual de materiais de origem renovável	64,7%	66,4%	68,8%
Percentual de materiais provenientes de reciclagem	18,6%	15,6%	14,5%

GRI 301-3 – Produtos e suas embalagens recuperados

A Dexco não faz a incorporação de materiais provenientes de produtos pós-consumo nos processos produtivos, porém, possui processos estruturados para a recuperação e reciclagem de materiais.

SASB CG-BF-410a.2. – (1) Peso do material em fim de vida útil recuperado, (2) porcentagem de materiais recuperados reciclados

A Dexco não faz a incorporação de materiais provenientes de produtos pós-consumo nos processos produtivos, porém, possui processos estruturados para a recuperação e reciclagem de materiais. Informações sobre materiais reaproveitados (resíduos pré-consumo) estão disponíveis no indicador GRI 301-2.

SASB CG-BF-430a.1. – (1) Peso total de materiais de fibra de madeira adquiridos, (2) porcentagem de florestas certificadas por terceiros, (3) porcentagem por padrão de florestas certificadas, e (4) porcentagem certificada para normas e ou padrões de fibra de madeira, (5) porcentagem por padrão ou norma

	Brasil						Colômbia					
	2023		2024		2025		2023		2024		2025	
	Tonelada	%	Tonelada	%	Tonelada	%	Tonelada	%	Tonelada	%	Tonelada	%
Madeira consumida, por origem	4.281.751,00	100,0%	4.955.856,60	100,0%	4.724.066,00	100,0%	286.915,00	100,0%	245.622,00	100,0%	287.766,00	100,0%
Madeira produzida pela Dexco	3.002.733,00	70,1%	3.225.710,00	65,1%	2.894.656,32	61,2%	121.185,00	42,2%	111.011,00	45,2%	188.242,00	65,4%
Madeira adquirida de terceiros	1.279.018,00	29,9%	1.730.146,60	34,9%	1.829.409,68	38,7%	165.730,00	57,8%	134.611,00	54,8%	99.524,00	34,5%
Madeira consumida, por padrão de certificação	4.281.750,00	100,0%	4.955.856,60	100,0%	4.724.066,00	100,0%	286.915,00	100,0%	245.622,00	100,0%	287.766,00	100,0%
Madeira proveniente de áreas com manejo certificado	3.546.382,00	82,8%	3.849.304,50	77,7%	3.813.447,89	80,7%	157.936,00	55,0%	130.971,00	53,3%	158.463,00	55,0%
FSC® Manejo florestal	3.002.733,00	70,1%	3.320.121,90	67,0%	3.046.945,82	64,5%	157.936,00	55,0%	130.971,00	53,3%	158.463,00	55,0%
FSC® Manejo florestal (SLIMF)	115.083,00	2,7%	102.197,70	2,1%	47.787,79	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
FSC® Cadeia de custódia	428.566,00	10,0%	426.984,90	8,6%	718.714,28	15,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Madeira proveniente de outras fontes controladas	735.368,00	17,2%	1.106.552,10	22,3%	910.618,11	19,2%	128.979,00	45,0%	114.651,00	46,7%	129.303,00	44,9%
FSC® Madeira controlada	735.368,00	17,2%	1.106.552,10	22,3%	910.618,11	19,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sem padrão de terceira parte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	128.979,00	45,0%	114.651,00	46,7%	129.303,00	44,93%

BRASIL

A Dexco utiliza em sua cadeia produtiva apenas matéria-prima de florestas plantadas, que são certificadas ou controladas conforme os requisitos do FSC®. As florestas certificadas FSC® seguem um plano de manejo que orienta as atividades florestais responsáveis, de acordo com os princípios e critérios do sistema FSC®.

Com relação à madeira controlada, existe um processo de avaliação robusto para evitar que a madeira não seja proveniente de fontes inaceitáveis, como:

- Exploração ilegal;
- Exploradas em violação dos direitos tradicionais e/ou civis;
- Provenientes de áreas de alto valor de conservação, ameaçadas por atividades de manejo;
- Provenientes de áreas desmatadas.

A empresa possui um sistema de *due diligence* para aquisição de madeira que não é certificada FSC®. Esse sistema de *due diligence* elege a madeira como madeira controlada, seguindo as normas e padrões do FSC®. Esse sistema assegura que a matéria-prima não provenha de fontes inaceitáveis. Todas as negociações de madeira são formalizadas via contrato jurídico e, antes do fornecimento, todos os fornecedores e áreas de fornecimento passam por auditorias documentais e em campo.

Nesse processo de auditoria, são avaliados:

- Documentações que garantam a propriedade/posse e uso da terra;
- Licenças ambientais aplicáveis ao plantio e colheita de florestas plantadas;
- Legalidade da documentação fiscal;
- Certidões negativas de débito dos fornecedores nos níveis federal e estadual;
- Embargos no IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis);
- Conformidade das operações com a legislação ambiental e com as legislações de saúde e segurança do trabalho;
- Conformidade da documentação dos trabalhadores para garantir os direitos trabalhistas;
- Sobreposição e/ou proximidade das áreas de fornecimento de madeira com Áreas Prioritárias para Conservação, Unidades de Conservação, comunidades locais, indígenas ou tradicionais.
- Desmatamento.

COLÔMBIA

Para que a Dexco Colômbia receba madeira de terceiros, é necessário gerar um código de acesso à planta no sistema contábil. Esse código é gerado para cada produto e cada fornecedor. Para gerar o código de acesso, o fornecedor deve estar cadastrado na empresa e comprovar que

a plantação na qual a madeira será extraída é uma plantação florestal registrada no *Instituto Colombiano Agropecuario* (ICA). Esse registro é único para cada plantação e possui um código de identificação. Além disso, para transportar uma carga de madeira em caminhão, é necessário obter uma autorização de movimentação de madeira do ICA. Essa autorização contém informações sobre a origem e o destino da madeira, o número de registro no ICA, a placa do veículo transportador e seu período de validade, que varia de acordo com a finalidade da movimentação.

As unidades de processamento da Dexco Colômbia não possuem, atualmente, a certificação FSC® de cadeia de custódia. Portanto, para verificar a legalidade da madeira, sempre que um código é gerado para a madeira entregue às unidades por um fornecedor, ele deve ser baseado nas informações de registro do ICA ou, na sua ausência, na licença de extração emitida pela Corporação Autônoma Regional, que autoriza o uso de determinados recursos florestais. Isso garante que a madeira seja legal, que não esteja sendo extraída de florestas naturais e que não seja composta por espécies nativas ou ameaçadas de extinção. A operação colombiana possui fornecedores terceirizados de grande, médio e pequeno porte para o mercado nacional de madeira.

SASB CG-BF-410a.1. – Descrição dos esforços para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender a demanda por produtos sustentáveis

Percentual dos produtos que são certificados por terceiros com padrões de sustentabilidade	2023	2024	2025
Madeira Brasil	48	45	43
Revestimentos	69	65	88

METAIS E LOUÇAS

A empresa possui diversos produtos voltados ao uso eficiente da água (com economia de até 60%), sendo que todos (100%) passam por testes para garantir sua durabilidade e vida útil superior às exigências normativas.

As estratégias de sustentabilidade da companhia abrangem desde a seleção criteriosa de materiais e o uso de insumos reciclados até a otimização de embalagens e a eficiência logística. No desenvolvimento de portfólio, o foco está em soluções que reduzem o

consumo hídrico e energético sem deixar de lado o desempenho, como torneiras de baixo fluxo, duchas com restritores de vazão ou entrada de ar, e válvulas de dupla descarga.

A circularidade é reforçada pelo uso de insumos recicláveis, com ênfase no latão e no aproveitamento de sucata reciclada como matéria-prima. Os itens são projetados para facilitar a desmontagem, manutenção e substituição de componentes — com oferta de peças de reposição por décadas —, o que prolonga significativamente sua vida útil.

Complementando esse ciclo, embalagens e folhetos trazem orientações sobre montagem e descarte seletivo. Além disso, a empresa integra um sistema coletivo de logística reversa para chuveiros elétricos, garantindo a destinação ambientalmente correta dos equipamentos após o encerramento de seu uso.

A Dexco Colômbia adota uma estratégia baseada em circularidade e descarbonização, alinhada à ISO 14001. Na gestão de energia, mitiga emissões (Escopo 2) por meio de certificados IREC, garantindo uso de eletricidade renovável, complementado por mais de 14.000 toneladas/ano de biomassa para energia

térmica. Também utiliza 22% de subprodutos industriais e assegura que cerca de 58% da madeira seja certificada pelo FSC® (com parte proveniente de florestas próprias).

A produção de painéis MDF e MDP é direcionada por três pilares: rigor das certificações de qualidade do ar (como CARB, LEED, EDGE e CASA Colômbia); exigências de varejistas e da cadeia de suprimentos por rastreabilidade (FSC®); e regulamentações climáticas e de economia circular (Leis 1931/2018 e 2232/2022). Esse cenário favorece o desenvolvimento de soluções com baixa emissão e elevado conteúdo reciclado.

Os esforços de sustentabilidade estendem-se por todo o portfólio, priorizando a descarbonização via energia renovável e biomassa, a saúde (com 100% dos painéis já no padrão E1) e a circularidade, que atinge 22% de resíduos incorporados. Além disso, a companhia atende pedidos customizados com certificação CARB Fase 2 sob demanda.

Com operações concentradas em Antioquia, a empresa destaca as unidades de Barbosa — focada em biomassa e simbiose industrial — e Yarumal, referência em controle de emissões.

O atendimento abrange a indústria moveleira e de exportação, construção sustentável e varejo. Embora a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e as Declarações Ambientais de Produto (DAP) ainda não tenham sido implementadas, a gestão utiliza o pensamento de ciclo de vida da ISO 14001 e autodeclarações ambientais, com planos sólidos para evoluções futuras nesses indicadores.

Quanto a certificações, produtos sob encomenda para exportação atendem à CARB Fase 2, enquanto 100% dos painéis seguem a norma E1. Na cadeia, destaca-se o uso de madeira certificada FSC® e energia 100% renovável via IREC. Em relação ao fim de vida, a empresa aplica princípios de economia circular: participa do plano coletivo EMPÁTICA para logística reversa de embalagens (conforme legislação colombiana), utiliza resíduos como matéria-prima e consome biomassa externa para energia, evitando descarte em aterros.

Todos os produtos são projetados para desmontagem e reutilização, com painéis padronizados que facilitam montagem, reparo e separação de materiais ao final da vida útil, favorecendo reciclagem ou recuperação energética. A rastreabilidade é garantida por relatórios de recuperação

de embalagens, embora não haja rotulagem específica adicional.

A empresa adota uma estratégia ambiental focada na sustentabilidade dos insumos utilizados na produção de painéis, com destaque para o uso de madeira e papel provenientes de reflorestamento e o contínuo trabalho para redução no uso de substâncias químicas, como o formaldeído.

As embalagens utilizam majoritariamente materiais recuperados ou reaproveitados internamente, com iniciativas de redução de peso que diminuem impactos no transporte. A empresa também promove o reaproveitamento pós-consumo por meio de um modelo voluntário semelhante à logística reversa, adquirindo componentes de clientes.

A demanda pelos produtos é impulsionada por requisitos normativos nacionais e internacionais, especialmente relacionados à qualidade do ar interno (IAQ). A empresa participa do PBPQ-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat), com produtos certificados para atender exigências técnicas e ambientais, inclusive habilitados para compras públicas. Em aplicações específicas,

como mobiliário escolar, são fornecidos produtos de baixa emissão de formaldeído.

No âmbito de certificações voluntárias, parte dos pisos laminados possui certificação GreenGuard. As melhorias ambientais são conduzidas de forma pontual, com uma iniciativa piloto de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) em andamento e discussões internas sobre futuras Declarações Ambientais de Produto (EPD).

As embalagens incluem orientações para descarte correto e reciclagem. Produtos com certificações CARB/EPA são direcionados principalmente ao mercado externo, conforme demanda, enquanto a estratégia da empresa avança para ampliar o portfólio com materiais de baixa emissão.

Entre os avanços, destaca-se o aumento de produtos com tecnologias voltadas à saúde e bem-estar, como a incorporação de aditivo antiviral em laminados. As metas de sustentabilidade foram atingidas antes do prazo: em 2024, 100% dos produtos passaram a atender ao padrão E1 de emissão de formaldeído

(< 8 mg/100 g), e, desde 2022, 34% do portfólio conta com tecnologia antiviral *Protekto Plus*.

REVESTIMENTOS

O negócio de Revestimentos vem dando continuidade à Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) de seus produtos, com o primeiro estudo realizado e um novo já em fase de nova coleta de dados. As análises indicam que os principais impactos estão relacionados ao consumo energético nas etapas de sinterização (processo térmico de aglomeração de partículas). Como resposta, a empresa tem implementado ações como a substituição de combustível (carvão por gás natural na unidade Revestimentos Criciúma) e o reaproveitamento de calor dos fornos na etapa de atomização, reduzindo significativamente o consumo energético.

A avaliação contínua dos indicadores ambientais tem promovido melhorias relevantes, com redução no consumo de água, energia e geração de resíduos. Entre as ações prioritárias, destacam-se a conservação de recursos naturais e a redução da espessura

dos revestimentos cerâmicos, mantendo desempenho técnico e qualidade.

Apesar de impactos de mercado relacionados à redução de volume produtivo, a empresa segue ampliando sua gama de produtos certificados, com foco nas certificações *FloorScore* e *Indoor Air Quality* (IAQ), atualmente presentes nas unidades RC01, RC02 e RC04. Os esforços concentram-se em três frentes: ampliação de produtos certificados (incluindo contribuição para certificações LEED e certificação ISO 14001 na RC04), mitigação de impactos por meio de treinamento e melhoria dos sistemas de controle ambiental, e avanço no desempenho ambiental com maior eficiência no uso de recursos.

A ACV ainda está em desenvolvimento, representando cerca de 35% dos produtos elegíveis em relação ao faturamento bruto. As Declarações Ambientais de Produto (EPD) são emitidas sob demanda, especialmente para projetos LEED. Atualmente, 88% do faturamento está relacionado a produtos com baixa emissão de VOCs, certificados por *FloorScore* e IAQ, avanço significativo em relação aos 65% anteriores.

Os produtos priorizam maior durabilidade, eficiência produtiva e uso de matérias-primas que não emitem VOCs, contribuindo para a qualidade do ar interno. A empresa também realiza compensação de 100% das embalagens por meio da parceria com a Eureciclo.

Adicionalmente, houve melhorias nos processos de tratamento de efluentes para otimização hídrica. Está prevista para 2026 a implementação do reaproveitamento de calor na unidade RC05, ampliando os ganhos energéticos. Apesar da redução anterior na representatividade de produtos certificados devido ao fechamento de unidades, a expansão das certificações para a RC04 elevou significativamente os indicadores, com novos avanços previstos para a unidade Revestimentos Botucatu.

Biodiversidade

GRI 101-1 – Políticas para deter a perda de biodiversidade

A Dexco reconhece a biodiversidade como tema prioritário, especialmente em função de suas operações de manejo florestal, e formaliza seus compromissos na Política ESG, na Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável (NO.70) e no Compromisso com a Biodiversidade. Embora essas políticas tenham sido desenvolvidas anteriormente à aprovação do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF), elas apresentam convergência conceitual com determinadas metas do Marco.

Destacam-se, por exemplo, a Meta 1 (planejamento espacial e uso da terra), refletida no compromisso de não realizar desmatamento ou conversão de ecossistemas naturais nas áreas sob gestão; a Meta 2 (restauração), relacionada à manutenção de áreas destinadas à conservação e à regeneração natural da vegetação nativa; e a Meta 15 (avaliação e divulgação de impactos por empresas), contemplada pelo monitoramento estruturado por meio do Índice de Impacto em

Biodiversidade (IIB) e de avaliações de risco socioambiental. Essa convergência é interpretativa e não decorre de mapeamento formal das metas do GBF.

Os compromissos relacionados à biodiversidade aplicam-se formalmente às operações de manejo em áreas próprias e de terceiros e, de forma parcial, aos fornecedores de madeira, por meio de processos de *due diligence*, rastreabilidade e exigência de conformidade com critérios de origem responsável, conforme estabelecido na NO.70. Para fornecedores não florestais, a gestão de aspectos relacionados à biodiversidade está inserida em diretrizes ambientais gerais previstas na Política ESG, não havendo exigências específicas estruturadas sob essa ótica. Geograficamente, os compromissos descritos abrangem as operações no Brasil e na Colômbia, observadas as particularidades regulatórias e operacionais de cada negócio.

O foco dos compromissos corporativos é evitar a perda de biodiversidade, especialmente por meio da prevenção do desmatamento, da manutenção de áreas de conservação e da mitigação de impactos operacionais associados ao manejo florestal e às atividades industriais. A Dexco não possui, atualmente, compromisso corporativo

explícito de ganho líquido de biodiversidade ou de reversão ativa de perdas históricas. O conceito de *no net loss* de biodiversidade é adotado como princípio orientador nas operações florestais, não configurando meta corporativa formal nem estando vinculado a alguma metodologia científica específica formalmente declarada. Seu monitoramento concentra-se nas áreas florestais próprias e de terceiros, enquanto, nas operações industriais, os impactos potenciais à biodiversidade são tratados por meio de sistemas de gestão ambiental e controles operacionais.

O desempenho é acompanhado por meio do Índice de Impacto em Biodiversidade (IIB), com metas atualmente estabelecidas até 2025. Não há, até o momento, ano-base corporativo formalmente definido para compromissos de biodiversidade, sendo o acompanhamento realizado por ciclos anuais. Os principais compromissos quantitativos concentram-se nas operações florestais, cujos impactos potenciais estão mais diretamente associados à alteração do uso do solo. Não foram identificadas, até o momento, restrições legais ou regulatórias que limitem a formalização de compromissos adicionais relacionados à biodiversidade.

GRI 101-2 – Gestão de impactos na biodiversidade

A Dexco adota a hierarquia de mitigação como princípio da gestão de impactos à biodiversidade, conforme estabelecido em sua Política ESG e na Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável (NO.70). A avaliação de potenciais impactos considera critérios de severidade, como magnitude, escopo e caráter irremediável, combinados com a probabilidade de ocorrência. No período reportado, não foram identificados impactos reais significativos à biodiversidade decorrentes das operações florestais ou industriais. Nas operações florestais, a prevenção é o principal eixo de gestão, sendo conduzido manejo sem desmatamento ou conversão de ecossistemas naturais nas áreas de manejo e fornecimento de madeira. Entre as medidas preventivas estão a *due diligence* socioambiental para aquisição ou arrendamento de áreas, identificação e gestão de Áreas de Alto Valor de Conservação, manutenção de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, microplanejamento operacional com delimitação de áreas sensíveis, monitoramento periódico de fauna, flora e qualidade da água, prevenção e combate a incêndios florestais e controle de

espécies exóticas em áreas de conservação. As áreas destinadas à conservação somam aproximadamente 57 mil hectares no Brasil e na Colômbia e integram estruturalmente o modelo de manejo florestal responsável, não sendo consideradas medidas compensatórias. As áreas classificadas como em regeneração correspondem a áreas de conservação em que ocorre regeneração natural da vegetação nativa, monitorada por imagens de satélite e avaliações técnicas, sem relação com impactos significativos das operações.

Nas operações industriais, as unidades estão predominantemente localizadas em áreas de baixa ou média sensibilidade à biodiversidade. As unidades Louças Recife e Revestimentos Atibaia apresentam maior sensibilidade relativa devido ao contexto ambiental regional. Os potenciais impactos diretos identificados concentram-se em possíveis alterações na qualidade da água decorrentes do descarte de efluentes. Todas as unidades operam com estruturas de tratamento de efluentes, monitoramento periódico de qualidade, conformidade com padrões legais e sistemas estruturados de gestão ambiental, contribuindo para que eventuais alterações não atinjam magnitude suficiente para caracterizar impacto significativo à biodiversidade. As medidas preventivas e de

controle também atuam na minimização de impactos, reduzindo a probabilidade e a magnitude de efeitos potenciais. No período reportado, não foram identificados ecossistemas afetados pelas atividades da companhia que demandassem restauração ou reabilitação. Da mesma forma, não foram implementadas compensações voluntárias ou legais relacionadas à biodiversidade, uma vez que a estratégia corporativa prioriza evitar e minimizar impactos, reduzindo a necessidade de medidas compensatórias.

A gestão da biodiversidade está formalmente integrada aos Planos de Manejo Florestal das operações com maior interação com ecossistemas naturais, localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e Mato Grosso, no Brasil, e nos departamentos de Antioquia, Caldas, Santander e Tolima, na Colômbia. Esses planos contemplam a identificação e gestão de Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal e Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), além de monitoramento de fauna e flora, controle de espécies exóticas, prevenção e combate a incêndios e conservação de recursos hídricos e do solo. Nas unidades industriais brasileiras, inclusive aquelas com maior sensibilidade locacional relativa, não há plano autônomo de gestão da

biodiversidade, pois a avaliação de impactos indica que os potenciais efeitos diretos são limitados e adequadamente controlados por meio dos sistemas de gestão ambiental e de controles operacionais, como tratamento de efluentes, controle de emissões e gestão de resíduos. A estratégia florestal da Dexco também apresenta sinergias entre biodiversidade e clima, incluindo manutenção de vegetação nativa, sequestro e armazenamento de carbono nas plantações florestais, conservação de recursos hídricos e do solo e promoção de serviços ecossistêmicos. A gestão considera ainda potenciais impactos sobre *stakeholders* por meio de avaliações socioambientais prévias, engajamento com comunidades do entorno e manutenção de canais estruturados de diálogo, garantindo a prevenção e minimização de impactos à biodiversidade no período reportado.

GRI 101-3 – Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios

A Dexco atua na produção industrial de materiais de construção e no manejo de florestas plantadas destinadas ao abastecimento de suas próprias operações. Suas atividades não envolvem pesquisa

e desenvolvimento baseada na exploração da composição genética ou bioquímica de recursos genéticos nativos nem a utilização de conhecimento tradicional associado para fins comerciais. As operações florestais utilizam exclusivamente madeira proveniente de plantações florestais e não envolvem coleta, exploração ou comercialização de recursos genéticos nativos. Conforme estabelecido na Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável (NO.70), é vedada a utilização de madeira proveniente de fontes inaceitáveis, incluindo áreas de desmatamento de florestas naturais ou Áreas de Alto Valor de Conservação ameaçadas por manejo. Nesse contexto, a companhia avaliou a aplicabilidade dos regulamentos nacionais de acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios (ABS) nos países onde mantém operações.

No Brasil, o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado é regulado pela Lei nº 13.123/2015 e pelo Decreto nº 8.772/2016. Na Colômbia, o acesso a recursos genéticos é regulamentado principalmente pela *Decisión Andina* 391 de 1996 e pelo *Decreto* 1076 de 2015. De acordo com as diretrizes estabelecidas na Política ESG (PO.02), na Norma de Manejo Florestal (NO.70) e nos Planos de Manejo Florestal, a Dexco não realiza pesquisa ou desenvolvimento tecnológico

baseado em recursos genéticos nativos, não utiliza conhecimento tradicional para fins de exploração econômica, não comercializa produtos derivados de patrimônio genético sujeito a cadastro ou repartição de benefícios junto ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen) e não explora economicamente derivados de recursos genéticos sujeitos ao regime andino de ABS. Dessa forma, suas atividades não se enquadram nas hipóteses de acesso ou exploração econômica previstas nas legislações do Brasil e da Colômbia sobre ABS.

Considerando que suas operações não envolvem acesso a recursos genéticos regulados pelos regimes de ABS, a Dexco não implementa programas específicos de repartição de benefícios decorrentes da utilização desses recursos, assim como não foram identificadas situações que exijam repartição de benefícios monetários ou não monetários nos termos do Protocolo de Nagoya ou das legislações nacionais aplicáveis. Ainda assim, a companhia mantém práticas estruturadas de engajamento com comunidades locais nas regiões onde atua, incluindo programas de diálogo social, investimento social privado e programa de fomento florestal voltado a pequenos produtores, iniciativas que contribuem para a geração de valor compartilhado e fortalecimento socioeconômico local. Com base nessa avaliação, o conteúdo 101-3

é considerado não material sob a perspectiva de acesso a recursos genéticos, uma vez que a companhia não realiza atividades que caracterizem acesso a patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, não explora economicamente produtos derivados desses recursos e não foram identificados casos de não conformidade relacionados ao tema.

GRI 101-4 – Identificação de impactos na biodiversidade

A Dexco identifica as unidades operacionais e produtos e serviços de sua cadeia de fornecedores que possuem impactos reais e potenciais mais significativos na biodiversidade por meio de um processo estruturado baseado na análise de fatores diretos de perda de biodiversidade, contexto locacional e critérios de severidade e probabilidade. Essa abordagem considera operações florestais, operações industriais no Brasil e a cadeia de fornecedores *upstream* relevante. No período de 2025, não foram identificados impactos adversos reais significativos à biodiversidade. Nas operações florestais, a avaliação considera fatores como mudança no uso da terra, alterações em habitats decorrentes do manejo silvicultural, incêndios florestais, poluição, alterações na qualidade da água em microbacias e introdução potencial

de espécies exóticas invasoras. Todas as áreas manejadas são analisadas anualmente por meio de imagens de satélite e sistemas de informação geográfica para verificar eventuais conversões de ecossistemas naturais. A possibilidade de conversão é considerada impacto potencial de alta severidade, sendo estruturalmente evitada pela política corporativa de desmatamento zero. As áreas também são avaliadas quanto à presença de Áreas de Alto Valor de Conservação, considerando critérios relacionados a espécies ameaçadas ou endêmicas, ecossistemas raros, serviços ecossistêmicos críticos e valores sociais e culturais. Incêndios florestais e alterações na qualidade da água também são considerados impactos relevantes, devido ao potencial de afetar grandes áreas e comprometer habitats e espécies, sendo monitorados continuamente por meio do Índice de Impacto em Biodiversidade (IIB), instrumento interno que consolida indicadores de conversão, manejo certificado, integridade de áreas de conservação e qualidade da água.

Nas operações industriais no Brasil, a identificação de impactos mais significativos ocorre em duas etapas: análise de sensibilidade locacional e análise de precursores de impacto. A análise locacional considera critérios geoespaciais, como proximidade de unidades de conservação, áreas prioritárias para conservação, cursos d'água e remanescentes de

vegetação nativa, classificando as unidades quanto ao nível de sensibilidade à biodiversidade.

As unidades situadas em contextos de maior sensibilidade passam por avaliação mais detalhada. Em seguida, são identificados precursores de impacto relevantes para o setor de materiais de construção, com base em referência internacional, considerando ativos naturais relacionados a espécies e habitats. Para cada impacto potencial, são avaliados critérios como influência sobre espécies e habitats, severidade, distribuição espacial, escala temporal e caráter direto ou indireto. Os impactos diretos considerados mais relevantes concentram-se em alterações na qualidade da água associadas ao lançamento de efluentes, poluição do solo, geração de resíduos sólidos com potencial de afetar habitats e possíveis alterações em habitats aquáticos em unidades localizadas em áreas de maior sensibilidade. Na cadeia de fornecedores de madeira, a priorização de impactos potenciais considera a relevância do insumo, o risco de conversão de ecossistemas naturais, a localização da origem, o grau de rastreabilidade e a existência de certificação. Para madeira proveniente de terceiros e áreas fomentadas, aplica-se processo contínuo de *due diligence*, contribuindo para a ausência de desmatamento, ilegalidade ou outras fontes inaceitáveis. A determinação da significância dos impactos considera o tamanho potencial do

impacto, o escopo de espécies ou habitats afetados, a natureza irremediável do dano e a probabilidade de ocorrência, permitindo priorizar medidas preventivas e de mitigação de acordo com o risco efetivo à biodiversidade.

GRI 101-5 – Locais com impactos na biodiversidade

GRI 101-6 – Fatores diretos de perda de biodiversidade

GRI 101-7 – Mudanças no estado da biodiversidade

GRI 101-8 – Serviços ecossistêmicos

A Dexco identifica, avalia e gere seus impactos sobre a biodiversidade a partir de metodologia estruturada, alinhada ao GRI 101-4 e às principais referências internacionais, incluindo a classificação de fatores diretos de perda de biodiversidade do IPBES. A análise considera a severidade dos impactos (escala e reversibilidade), a probabilidade de ocorrência, a sensibilidade ecológica, a presença de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), a inserção em áreas protegidas, a relevância hídrica e o contexto locacional das operações florestais e industriais.

Adota-se como ano-base para comparação da condição ecológica o período anterior de reporte (2024). Não há sobreposição de unidades industriais ou florestais com Unidades de Conservação de Proteção Integral (categorias IUCN I–IV). Quando inseridas em Unidades de Conservação de uso sustentável, essa condição é formalmente considerada na gestão e no monitoramento.

No período de 2020 a 2024, o monitoramento das áreas florestais classificadas como prioritárias sob gestão direta da Dexco indica a manutenção da extensão das áreas de conservação, a ausência de conversão de ecossistemas naturais e a inexistência de incêndios significativos nas áreas protegidas. Os indicadores de qualidade da água permaneceram estáveis, assim como os atributos que fundamentam a classificação dessas áreas como AAVCs ou como áreas associadas a serviços ecossistêmicos verificados. A análise comparativa demonstra que o estado ecológico desses locais se manteve estável em relação ao ano-base adotado.

No âmbito industrial, embora as unidades da Dexco no Brasil estejam predominantemente inseridas em ecossistemas urbanos/industriais (IUCN-GET T7.4), duas delas apresentam interface com corpos hídricos naturais e, por essa razão, são consideradas no escopo de monitoramento de biodiversidade. Nessas

unidades, a interação com a biodiversidade ocorre principalmente por meio da gestão e do controle dos efluentes lançados em corpos receptores. Em 2025, os sistemas de tratamento de efluentes permaneceram operacionais e eficazes, foi mantida a conformidade ambiental e não houve registro de impactos reais significativos à biodiversidade. Também não foram observadas alterações mensuráveis no estado ecológico dos corpos hídricos receptores atribuíveis às operações industriais.

Conversão de ecossistemas e uso de espécies silvestres

A Dexco adota um compromisso corporativo de não conversão de ecossistemas naturais em suas unidades de manejo florestal e nas áreas de fornecimento de madeira, conforme estabelecido na Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável (NO.70). Esse compromisso é acompanhado por monitoramento anual de uso e cobertura do solo com base em sensoriamento remoto, utilizando 2020 como ano-base. Desde então, não foram identificadas conversões de ecossistemas naturais nas áreas próprias ou de terceiros sob gestão da companhia, nem nas unidades avaliadas no sistema de devida diligência para fornecimento de madeira.

A companhia também não realiza exploração, coleta ou comercialização de espécies selvagens da fauna ou flora nativas. Suas atividades produtivas baseiam-se exclusivamente no manejo de espécies florestais plantadas, principalmente *Eucalyptus* e *Pinus*, destinadas ao suprimento industrial. A norma corporativa proíbe ainda a exploração comercial de espécies listadas na CITES e atividades ilegais, como caça ou extração de recursos biológicos nas áreas de manejo. Na cadeia de fornecimento, o sistema de *due diligence* para aquisição de madeira exclui fontes associadas à conversão de florestas naturais ou a práticas ilegais, reforçando os compromissos de não conversão e de conservação à biodiversidade também no suprimento de matéria-prima de terceiros.

Locais prioritários

OPERAÇÕES FLORESTAIS (BRASIL)

Fazenda Nova Ponte – Minas Gerais

- Bioma Cerrado | AAVC 1 – diversidade de espécies
- Fatores IPBES relacionados: espécies exóticas invasoras, mudança no uso da terra e poluição

A Fazenda Nova Ponte está localizada no município de Nova Ponte (MG), no bioma Cerrado, e possui

área total de 5.825,4 hectares. Deste total, 32,5 hectares são classificados como área de Alto Valor de Conservação 1 (AVC 1), em função da ocorrência da espécie endêmica da herpetofauna *Bokermannohyla sazimai*.

A área apresenta vegetação nativa regenerante em diferentes estágios sucessionais, conectada a outros fragmentos naturais da paisagem. A espécie focal, associada a ambientes de mata de galeria, possui distribuição regional restrita e representa o atributo que fundamenta a classificação da área como AAVC.

O monitoramento populacional da espécie é realizado a cada três anos, durante o período reprodutivo, por meio de registros de vocalização, observação direta e documentação fotográfica. Entre 2020 (ano-base) e o ciclo mais recente de monitoramento (2024/2025), foi observada estabilidade na ocorrência da espécie, com registro de 25 indivíduos adultos no primeiro ciclo e 26 no segundo, além de evidências de atividade reprodutiva.

A qualidade da água superficial é monitorada semestralmente, apresentando Índice de Qualidade da Água (IQA) classificado como “Boa” no período reportado. Não houve registro de incêndios na AAVC, tampouco conversão de vegetação

nativa após 2020. Também não foram identificadas espécies exóticas invasoras no interior da área protegida.

Com base nos indicadores monitorados, a condição ecológica da AAVC manteve-se estável em relação ao ano-base.

A área declarada na Fazenda Nova Ponte possui a verificação conforme padrões FSC® para o serviço ecossistêmico de Conservação da Biodiversidade (ES1), com impacto verificado como Conservação da diversidade de espécies (ES1.6). O principal atributo relacionado a esse serviço é a manutenção do habitat da espécie endêmica *Bokermannohyla sazimai*.

Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados pelas atividades de manejo na paisagem incluem a manutenção de habitats para espécies nativas e endêmicas, a regulação hídrica local associada à presença de cursos d’água e áreas úmidas, a conservação do solo e a regulação microclimática proporcionada pela cobertura vegetal nativa. A gestão da área busca contribuir para que esses serviços sejam mantidos ou aprimorados ao longo do tempo, por meio de medidas preventivas, monitoramento periódico e controle de ameaças identificadas.

Os beneficiários diretos do serviço ecossistêmico são as espécies da fauna e flora nativas que utilizam a área como habitat, incluindo a espécie focal da herpetofauna. De forma indireta, beneficiam-se também as comunidades locais e a sociedade em geral, em função da manutenção das funções ecológicas associadas à biodiversidade, como estabilidade do ecossistema, qualidade da água e equilíbrio climático local. Para a Dexco, a conservação desses serviços ecossistêmicos contribui para a mitigação de riscos ambientais, regulatórios e reputacionais, além de reforçar o compromisso público de manejo florestal responsável.

Fazenda Borba/Menezes – Rio Grande do Sul

- Bioma Pampa | Serviço Ecossistêmico – Serviços Hídricos (ES3)
- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e poluição

A Fazenda Borba/Menezes está localizada na divisa dos municípios de Butiá e São Jerônimo (RS), no bioma Pampa. A área total das propriedades somadas é de 2.613,86 hectares, dos quais 1.147,1 hectares são destinados à conservação, incluindo Áreas de Preservação Permanente associadas a nascentes e cursos d’água.

A propriedade integra a bacia hidrográfica do Baixo Jacuí, contribuindo para o Arroio dos Ratos, que atravessa a fazenda por aproximadamente 11 quilômetros e segue em direção ao ponto de captação de água para abastecimento público no município de Arroio dos Ratos. A área declarada para o serviço ecossistêmico de manutenção da qualidade da água compreende 1.132,35 hectares.

A região é classificada pelo Ministério do Meio Ambiente como de Importância Biológica Muito Alta e Prioridade de Ação Extremamente Alta. Estudos realizados na área identificaram 363 espécies de fauna e flora, incluindo espécies da ictiofauna de interesse especial para conservação.

O monitoramento da qualidade da água é realizado periodicamente em ponto localizado na área de influência direta do manejo. No período reportado, os resultados do IQA mantiveram padrão compatível com o histórico anterior, sem indícios de deterioração atribuível às operações florestais. Não houve conversão de vegetação nativa após 2020, e os incêndios em áreas de conservação permaneceram abaixo de 2% da área total, sem ocorrência dentro da área declarada para o serviço ecossistêmico.

Não foram identificadas atividades não autorizadas com impacto relevante sobre os atributos

ambientais monitorados. A integridade da cobertura vegetal e dos cursos d’água foi mantida ao longo do período analisado. Dessa forma, a condição ecológica da área manteve-se estável em relação ao ano-base de 2020.

Na Fazenda Borba/Menezes, o serviço ecossistêmico verificado conforme padrões FSC® corresponde a Serviços em Bacias Hidrográficas (ES3), com impacto para a Manutenção da qualidade da água (ES3.1). Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados incluem regulação da qualidade hídrica, controle de erosão e sedimentação, manutenção de habitats aquáticos e suporte à biodiversidade associada aos corpos d’água. A gestão envolve monitoramento periódico da qualidade da água, manutenção de nascentes e matas ciliares, além de medidas preventivas contra erosão e contaminação. Os beneficiários diretos são os usuários a jusante, especialmente a população do município de Arroio dos Ratos, além de comunidades rurais que utilizam os recursos hídricos para agricultura e pecuária, e da fauna aquática local.

Fazenda São João 3 – São Paulo

- Bioma Cerrado | Inserida na APA do Rio Batalha
- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e poluição

A Fazenda São João 3 está localizada no município de Agudos (SP), no bioma Cerrado, e encontra-se integralmente inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) Rio Batalha, unidade de conservação estadual de uso sustentável. A propriedade possui aproximadamente 64,1 hectares, dos quais 37,46 hectares são destinados à conservação, incluindo Áreas de Preservação Permanente associadas à nascente e curso d’água presentes na área.

O curso hídrico local integra a bacia do Rio Batalha, responsável por parcela relevante do abastecimento público do município de Bauru (SP). A inserção da fazenda em unidade de conservação reforça a importância do cumprimento rigoroso das restrições legais e do monitoramento contínuo da qualidade ambiental.

O manejo florestal na área respeita as delimitações cartográficas de conservação, com controle operacional específico para evitar intervenções indevidas. Não houve conversão de vegetação nativa após 2020.

O monitoramento periódico da qualidade da água demonstra manutenção da conformidade com os padrões estabelecidos nas Resoluções Conama 357/05 e 430/11. No período reportado, não foram registrados incêndios na área de conservação nem

identificadas alterações estruturais relevantes nos remanescentes de vegetação nativa. Considerando a integridade da cobertura vegetal, a manutenção da conformidade hídrica e a ausência de eventos críticos, a condição ecológica da área manteve-se estável em relação ao ano-base.

Na Fazenda São João 3, o serviço ecossistêmico verificado conforme padrões FSC® também corresponde a Serviços em Bacias Hidrográficas (ES3), com impacto para a Manutenção da Qualidade da Água (ES3.1)

Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados incluem a manutenção da qualidade hídrica, a manutenção de nascentes e cursos d’água, a regulação do escoamento superficial e a conservação do solo. A gestão contempla monitoramento periódico da água, manutenção da vegetação ciliar e controle de atividades que possam gerar processos erosivos. Os beneficiários diretos são os usuários a jusante do Rio Batalha, incluindo aproximadamente 40% da população do município de Bauru, além das comunidades rurais locais e da fauna aquática regional.

Fazenda Vitória – São Paulo

- Bioma Mata Atlântica | Próxima ao Parque Estadual Carlos Botelho

- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e espécies exóticas invasoras

A Fazenda Vitória está localizada no município de Capão Bonito, no estado de São Paulo, Brasil. A unidade é destinada ao manejo florestal de plantações comerciais de eucalipto, voltadas ao abastecimento industrial da Dexco. A área considerada neste relato corresponde à vinculada ao serviço ecossistêmico e à classificação como Área de Alto Valor de Conservação (AAVC), totalizando 704 hectares de fragmentos de vegetação nativa inseridos no perímetro da fazenda.

A fazenda está inserida no bioma Mata Atlântica e localizada integralmente na zona de amortecimento do Parque Estadual Carlos Botelho, Unidade de Conservação de Proteção Integral. A largura da zona de amortecimento é de 10 km, abrangendo toda a propriedade.

A área classificada como AAVC enquadra-se na categoria AVC 2, por compreender fragmentos extensos de vegetação nativa em estágio avançado de sucessão, com dimensão superior a 15 módulos fiscais, relevantes em escala de paisagem para a manutenção de processos ecológicos e conectividade florestal.

O estado de conservação dos fragmentos é considerado adequado, com manutenção da área e integridade estrutural ao longo do período monitorado. Estudos de conectividade indicam adequada conexão entre fragmentos internos da fazenda e áreas externas, incluindo o Parque Estadual Carlos Botelho, favorecendo o fluxo gênico e o deslocamento da fauna.

A unidade não está inserida dentro do parque, mas integra formalmente sua zona de amortecimento, o que implica atenção especial à integridade ecológica e ao cumprimento das medidas de conservação previstas em plano de manejo da unidade de conservação.

Na Fazenda Vitória, o serviço ecossistêmico prioritário está associado à manutenção de extensos fragmentos de vegetação nativa inseridos na zona de amortecimento do Parque Estadual Carlos Botelho. A presença de 704 hectares de fragmentos florestais contribui para a conectividade ecológica regional, favorecendo o fluxo gênico e o deslocamento da fauna entre remanescentes da Mata Atlântica.

Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados pelas atividades de manejo incluem a conservação da biodiversidade, a regulação climática local, a estabilidade e cuidado com solo e a manutenção

da qualidade hídrica. A gestão florestal na unidade prioriza a prevenção de incêndios, o controle de atividades não autorizadas e o monitoramento periódico da integridade dos fragmentos e da conectividade da paisagem, buscando assegurar que os atributos que fundamentam a classificação como AAVC sejam mantidos ao longo do tempo.

Os beneficiários diretos desses serviços são as espécies da fauna e flora nativas que dependem dos fragmentos preservados e do mosaico florestal da região. Indiretamente, beneficiam-se as comunidades locais e a sociedade em geral, considerando os serviços ambientais associados à manutenção de grandes remanescentes florestais, especialmente em contexto de zona de amortecimento de Unidade de Conservação de Proteção Integral.

OPERAÇÕES FLORESTAIS (COLÔMBIA)

Finca San Mateo – Antioquia

- Núcleo Norte de Antioquia | AAVC 3 – diversidade de espécies
- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e espécies exóticas invasoras

A área corresponde a um fragmento de vegetação nativa de 1,2 hectares, inserido na matriz de plantios

florestais manejados. Está localizada na Finca San Mateo, no Núcleo Norte de Antioquia (Colômbia), e é classificada como Área de Alto Valor de Conservação (AVC 1 – diversidade de espécies) em função da presença da espécie *Atapletes blancae*, ave endêmica da região andina colombiana e considerada de elevada relevância para conservação.

O monitoramento da área inclui inspeções periódicas de campo, verificação da integridade dos limites cartográficos, registro fotográfico e controle de atividades não autorizadas. A presença da espécie é acompanhada por meio de registros observacionais e verificação de manutenção das condições estruturais do habitat (cobertura vegetal, conectividade e ausência de perturbações relevantes).

No período reportado, não houve registro de incêndios na AAVC nem conversão de vegetação nativa após 2020. Também não foram identificadas espécies exóticas invasoras no interior da área protegida. As medidas preventivas incluem vigilância patrimonial, sinalização e aplicação de procedimentos operacionais que restringem intervenções silviculturais dentro dos limites da AAVC.

Os serviços ecossistêmicos associados incluem manutenção de habitats para espécies endêmicas,

conservação da diversidade biológica regional, estabilidade microclimática e conservação do solo.

Os beneficiários diretos do serviço ecossistêmico são as populações de *Atapletes blancae* e demais espécies associadas ao fragmento. Indiretamente, beneficiam-se comunidades locais e a sociedade em geral, pela manutenção da biodiversidade e das funções ecológicas da paisagem. Para a Dexco, a conservação da área contribui para mitigação de riscos ambientais e regulatórios, além de reforçar o compromisso com o manejo florestal responsável.

Com base nos indicadores monitorados (integridade da área, ausência de conversão, controle de ameaças e manutenção do habitat), a condição ecológica da AAVC manteve-se estável em relação ao ano-base.

Fincas Mónaco e Porce – Antioquia

- Núcleo Nordeste de Antioquia | AAVC 4 – diversidade de espécies
- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e espécies exóticas invasoras

A área compreende fragmentos de vegetação nativa inseridos na matriz florestal produtiva, totalizando 9,6 hectares. Está localizada nas Fincas Mónaco e Porce, no Núcleo Nordeste de

Antioquia (Colômbia), e é classificada como Área de Alto Valor de Conservação (AVC 1 – diversidade de espécies) em função da presença de *Aotus griseimembra*, primata neotropical conhecido como mono noturno andino, cuja conservação depende da manutenção de fragmentos florestais contínuos e estruturalmente preservados. Estes locais funcionam como habitat e corredor ecológico para a espécie focal. A manutenção da conectividade e da integridade estrutural da floresta é elemento central da gestão da AAVC.

O monitoramento é realizado por meio de inspeções de campo periódicas, verificação da integridade da cobertura vegetal, registro de indícios de presença da espécie (observação direta e evidências indiretas) e controle de atividades potencialmente impactantes.

No período de reporte, não foram registrados incêndios na área protegida nem conversão de vegetação nativa após 2020. Não foram identificadas espécies exóticas invasoras no interior da AAVC. A gestão preventiva inclui sinalização em campo, controle de acesso, vigilância patrimonial e restrição de operações florestais nos limites definidos.

Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados incluem manutenção de habitat para

fauna nativa, conectividade ecológica, conservação do solo e regulação hídrica local. A gestão da área busca assegurar que esses serviços sejam mantidos ao longo do tempo, reduzindo riscos associados à fragmentação e degradação.

Os beneficiários diretos são as populações locais de *Aotus griseimembra* e demais espécies que utilizam o fragmento como habitat. Indiretamente, beneficiam-se comunidades locais e *stakeholders* institucionais, na medida em que a conservação desses atributos fortalece a estabilidade ecológica da paisagem e reduz riscos socioambientais.

Com base nos indicadores monitorados, a condição ecológica da AAVC manteve-se estável em relação ao ano-base, não sendo identificadas alterações negativas nos atributos que fundamentaram sua classificação.

Fincas La Argentina, Nuevo Mundo e La Arabia – Antioquia

- Núcleo Norte de Antioquia | AAVC 1 – diversidade de espécies
- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e espécies exóticas invasoras

A Área 1 consiste em 11,9 hectares de fragmentos de vegetação nativa em diferentes estágios sucessionais, conectados a outros remanescentes

naturais na paisagem. Estão distribuídos nas fincas La Argentina, Nuevo Mundo e La Arabia e classificados como AAVC na categoria AVC 1 em função da ocorrência de espécies arbóreas endêmicas e/ou ameaçadas, como *Quercus humboldtii* e *Ceroxylon quindiuense*. Esses fragmentos mantêm atributos ecológicos relevantes para conservação da diversidade florística regional.

O monitoramento é realizado anualmente, por meio de inspeções de campo, verificação da integridade dos limites cartográficos, registro fotográfico e controle de atividades não autorizadas. No ciclo mais recente, não houve redução da área protegida nem conversão de vegetação nativa após 2020. Foram registrados danos pontuais em indivíduos isolados atribuídos a eventos climáticos, sem relação com as operações de manejo.

Não foram identificadas espécies exóticas invasoras no interior da área protegida nem ocorrência de incêndios no período reportado. Com base nos indicadores monitorados, a condição da AAVC manteve-se estável em relação ao ano-base.

Os serviços ecossistêmicos associados incluem manutenção de habitats para espécies endêmicas, conservação da diversidade genética regional, regulação microclimática e conservação do solo. Os beneficiários diretos são as espécies nativas

associadas ao fragmento; de forma indireta, beneficiam-se comunidades locais e a sociedade em geral pela manutenção das funções ecológicas.

Fincas Mónaco, Humo e Porce – Antioquia

- Núcleo Nordeste de Antioquia | AAVC 1 – conservação de espécie vulnerável
- Fatores IPBES relacionados: mudança no uso da terra e espécies exóticas invasoras

A Área 5 abrange 13,7 hectares nas fincas Mónaco, Humo e Porce, classificada como AAVC (AVC 1) em função da ocorrência do primata *Saguinus leucopus*, espécie classificada como vulnerável. A manutenção da conectividade e da integridade estrutural do habitat fundamenta a gestão da área.

O monitoramento inclui inspeções periódicas de integridade, verificação de presença de atividades não autorizadas e manutenção das condições de cobertura vegetal. No período reportado, não foram identificados incêndios na área, conversão de vegetação nativa nem introdução de espécies exóticas invasoras.

A gestão preventiva inclui controle de acesso, sinalização e vigilância patrimonial, com foco na redução de riscos como caça, fragmentação e degradação do habitat. Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados pelas atividades de

manejo incluem a manutenção de habitats de fauna nativa, conectividade ecológica e estabilidade dos ecossistemas florestais. A área contribui para a conservação regional da biodiversidade e para a mitigação de riscos ambientais e reputacionais associados à operação florestal.

Os beneficiários diretos são as populações locais de *Saguinus leucopus* e demais espécies associadas; indiretamente, beneficiam-se comunidades locais e *stakeholders* institucionais em função da manutenção das funções ecológicas da paisagem.

OPERAÇÕES INDUSTRIAIS

Louças Recife

Bioma Mata Atlântica | Ecossistema urbano/ industrial (IUCN-GET T7.4)

- Fator IPBES relacionado: poluição

A unidade Louças Recife está localizada no município de Cabo de Santo Agostinho (PE) e ocupa área industrial aproximada de 7,92 hectares. O contexto locacional é predominantemente urbano/industrial, com interação ambiental relevante associada ao corpo hídrico receptor dos efluentes tratados da unidade. A fábrica conta com sistema de tratamento de efluentes e permanece em

operação contínua. O monitoramento dos parâmetros físico-químicos e biológicos é realizado conforme exigências legais aplicáveis, assegurando conformidade com os padrões ambientais vigentes.

No período de reporte, os indicadores de controle ambiental mantiveram-se estáveis, com manutenção da conformidade regulatória e ausência de registros de impacto real significativo à biodiversidade. Não foram identificadas alterações mensuráveis no habitat aquático receptor atribuíveis às operações da unidade. A análise comparativa do período indica que a condição ambiental associada à interface hídrica da unidade permaneceu equivalente ao ano-base.

Os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados estão associados principalmente à qualidade da água e à integridade de habitats aquáticos, considerando que os impactos materiais diretos identificados relacionam-se a poluentes hídricos e resíduos.

Embora a unidade esteja inserida em área classificada como de média sensibilidade à biodiversidade, sua localização em ambiente predominantemente urbano-industrial reduz a interface direta com ecossistemas naturais. Ainda

assim, a gestão ambiental da unidade busca que o lançamento de efluentes tratados atenda integralmente aos padrões legais, prevenindo impactos sobre espécies e habitats aquáticos. Os beneficiários incluem comunidades locais e usuários a jusante dos corpos hídricos receptores, além da biota associada a esses ecossistemas.

Revestimentos Atibaia

- Bioma Mata Atlântica | ecossistema urbano/ industrial (IUCN-GET T7.4)
- Fator IPBES relacionado: poluição

A unidade Revestimentos Atibaia está localizada no município de Atibaia (SP) e ocupa área industrial aproximada de 6,8 hectares. Sua interface relevante com biodiversidade está associada ao corpo hídrico localizado nas imediações da fábrica. Apesar de sua proximidade, os efluentes da unidade não são descartados no corpo d’água. No período de reporte, não foram identificadas alterações significativas no estado ecológico do corpo hídrico nem registros de impacto real significativo associado às atividades industriais. Também não houve ocorrência de eventos ambientais críticos ou sanções relacionadas à degradação de habitat. A condição ambiental associada à unidade manteve-se estável em relação ao ano-base.

Na unidade, os serviços ecossistêmicos potencialmente afetados são similares aos identificados para Louças Recife, concentrando-se principalmente na qualidade da água e, em menor grau, na qualidade do solo e do ar. A unidade está localizada em área classificada como de média sensibilidade à biodiversidade, porém inserida em contexto urbano-industrial. A gestão ambiental, incluindo controles operacionais e barreiras de contenção, constitui o principal mecanismo de prevenção de impactos aos serviços ecossistêmicos. Os beneficiários diretos são as comunidades locais e os usuários dos recursos hídricos na área de influência da unidade, bem como os ecossistemas aquáticos potencialmente receptores.

As informações relacionadas à área (em hectares) encontram-se em processo de aprimoramento metodológico e de consolidação interna. Dessa forma, no presente ciclo de reporte, não foi possível disponibilizar os dados de forma completa e consistente.

A companhia está conduzindo iniciativas para estruturação e padronização dessas informações, com o objetivo de viabilizar sua divulgação nos próximos ciclos de reporte.

SASB RR-FM-160a.2 – Área de floresta com estado de conservação protegido

Área de floresta com estado de conservação protegido			Fazendas de produção - Área (hectares)			Fazendas de conservação - Área (hectares)		
Região	Tipo de Unidade de Conservação	Tipo de sobreposição	2023	2024	2025	2023	2024	2025
São Paulo	Proteção Integral	Dentro da área	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Adjacente (10 km)	8.833,30	10.345,10	11.344,56	0,00	0,00	0,00
	Uso Sustentável	Dentro da área	15.357,50	17.637,00	17.452,62	0,00	0,00	0,00
		Adjacente (10 km)	38.683,00	38.370,00	40.173,54	0,00	0,00	0,00
	AAVC	Dentro da área	704,00	704,00	704,00	0,00	0,00	0,00
Minas Gerais	Proteção Integral	Dentro da área	0,00	0,00	0,00	1.349,30	1.343,00	1.343,01
		Adjacente (10 km)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Uso Sustentável	Dentro da área	887,90	914,90	914,89	0,00	0,00	0,00
		Adjacente (10 km)	3.103,80	3.251,50	3.173,42	0,00	0,00	0,00
	AAVC	Dentro da área	32,50	32,50	32,50	0,00	0,00	0,00
Alagoas	Proteção Integral	Dentro da área	6.566,90	52,70	0,00	n/d	0,00	52,98
		Adjacente (10 km)	0,00	6.328,40	6.936,75	n/d	0,00	0,00
	Uso Sustentável	Dentro da área	3.380,70	3.379,40	3.349,30	n/d	0,00	0,00
		Adjacente (10 km)	32.260,50	32.358,50	28.769,85	n/d	0,00	0,00
	AAVC	Dentro da área	393,60	396,30	393,30	n/d	0,00	0,00
Total Brasil			110.203,70	113.770,30	113.244,73	1.350,80	1.344,50	1.397,54

Nota 1: no Rio Grande do Sul, não são manejadas áreas adjacentes ou dentro do perímetro de unidades de conservação de proteção integral ou uso sustentável.
Nota 2: na Colômbia, as AAVC correspondem a 101,7 ha em 2023, 115,4 ha em 2024 e 117,3 ha em 2025.

SASB RR-FM-160a.3. – Área de floresta em habitat de espécies ameaçadas de extinção

Área de floresta em habitat de espécies ameaçadas de extinção	2023				2024				2025			
	Brasil		Colômbia		Brasil		Colômbia		Brasil		Colômbia	
	km²	hectares	km²	hectares	km²	hectares	km²	hectares	km²	hectares	km²	hectares
Áreas próprias	696,51	69.651,23	1,15	101,70	693,89	69.388,99	1,02	115,40	704,33	70.433,15	1,17	117,30
Área de terceiros	1.027,11	102.710,53	0	0	1.067,22	106.721,90	0	0	1.176,95	117.694,80	0	0
Área total	1.723,62	172.361,76	1,15	101,70	1.761,11	176.110,89	1,02	115,40	1.881,28	188.127,95	1,17	117,30

BRASIL

Não foram identificados impactos significativos à biodiversidade nas operações da Dexco. As atividades com maior potencial de impacto estão relacionadas ao manejo florestal, sendo avaliadas conforme exigências da certificação FSC®, por meio de procedimento específico. Essa avaliação considera critérios como tipo, temporalidade, classificação, grau de influência e a significância dos impactos, baseada em escala, severidade e frequência.

Como parte das práticas de gestão, são realizados monitoramentos antes, durante e após as operações. O microplanejamento permite antecipar impactos socioambientais e definir medidas de prevenção, mitigação ou correção. Além disso, um sistema eletrônico possibilita o registro de ocorrências em campo, gerando planos de ação para tratamento

pelas equipes operacionais. No processo de *due diligence* para aquisição de madeira, são avaliados aspectos ambientais, trabalhistas e sociais, incluindo conformidade legal, sobreposição com áreas protegidas, impactos ambientais, condições de trabalho e boas práticas operacionais. Eventuais expansões da base florestal seguem as mesmas diretrizes e critérios já estabelecidos.

COLÔMBIA

As áreas florestais da Colômbia incluem algumas que atendem a certos Atributos de Alto Valor de Conservação com base nos padrões do FSC®. Dentre as áreas, 19 foram identificadas na Colômbia, e práticas foram implementadas para garantir sua proteção e mitigar riscos. Todas essas áreas estão localizadas em terras próprias da empresa na Colômbia.

As espécies consideradas ameaçadas são: floresta de *Quercus humboldtii*, presença de *Ceroxylum quindiuense* (relatado pela IUCN como Vulnerável e não incluído na CITES), presença de *Atapletes flaviceps* (relatado pela IUCN como Ameaçado de Extinção e não incluído na CITES), presença de *Atapletes blancae* (relatado pela IUCN como Criticamente Ameaçado de Extinção e não incluído na CITES), *Aotus griseimembra* (na categoria Vulnerável), *Saguinus leucopus* (Vulnerável), *Sericossypha albocristata* (Vulnerável), *Leopardus tigrinus* (Vulnerável) e *Cuniculus taczanowskii* (Vulnerável).

Dentro da matriz de plantações florestais, existem áreas de vegetação natural, bosques de carvalhos e charnecas, mas as atividades florestais incluem ações para cuidar, manter, preservar e proteger essas áreas.

SASB RR-FM-160a.4. Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais

A Dexco obteve, entre 2022 e 2024, a verificação FSC® para cinco categorias de serviços ecossistêmicos: conservação dos estoques de carbono, diversidade de espécies, serviços recreacionais, manutenção da qualidade da água e condição do solo, tornando-se a primeira organização da América Latina a alcançar esse reconhecimento.

Esses serviços são resultado do manejo florestal sustentável, que inclui florestas plantadas e conservação de vegetação nativa. As áreas preservadas funcionam como habitat para a biodiversidade – com mais de 2.600 espécies registradas – e como corredores ecológicos para a fauna. A captura de CO2 pelas florestas contribui para o balanço de carbono, enquanto as áreas de preservação permanente (APPs) protegem recursos hídricos e garantem a qualidade da água.

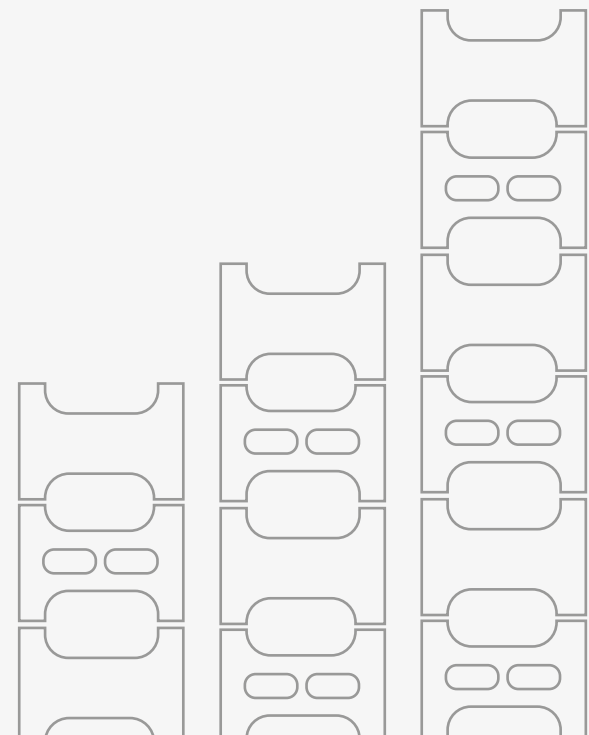
A empresa também desenvolve iniciativas socioambientais, como o Espaço Arvorar (SP), que promove educação ambiental por meio de visitas guiadas. A conservação da vegetação nativa integra o manejo integrado de pragas, reduzindo a necessidade de pesticidas e aumentando a produtividade.

Práticas como o cultivo mínimo — que mantém resíduos vegetais no solo — contribuem para a conservação do solo, redução da erosão, melhoria da fertilidade e menor uso de insumos químicos. Adicionalmente, há parcerias com apicultores para produção de mel, sem impacto na produtividade florestal.

Destaca-se ainda a existência de áreas classificadas como de Alto Valor de Conservação, como na unidade de Uberaba (MG), habitat de espécie rara. Todas as operações são planejadas para evitar impactos ambientais, com treinamento de colaboradores e uso de microplanejamento.

Embora esses serviços ecossistêmicos ainda não sejam remunerados no Brasil, a empresa já realizou comercialização de créditos de carbono na Colômbia, por meio do programa Carvida, gerando receita em anos anteriores.

Na Colômbia, também há algumas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), certificadas conforme padrão FSC®. Neslas são empregadas medidas especiais de conservação para garantir a manutenção dos atributos identificados, como a sinalização das áreas e o engajamento com comunidades vizinhas.



Quatro delas são habitats de espécies endêmicas ou ameaçadas:

Área (hectares)	Região	Atributo de conservação
11,9	Norte de Antioquia	Presença de <i>Ceroxylum quindiuense</i> (palmeira Quindío)
14,0*	Tolima	Presença de <i>Atlapletes flaviceps</i> (Tico-tico-de-cabeça-amarela)
1,2	Norte de Antioquia	Presença de <i>Atlapletes blancae</i> (Montañerito paisa)
13,7	Nordeste de Antioquia	Presença de <i>Aotus griseimembra</i> (Marteja) e <i>Saguinus leucopus</i> (Tití gris)

Nove delas são locais críticos para cursos d’água que abastecem comunidades:

Área (hectares)	Região	Atributo de conservação
2	Norte de Antioquia	<i>Captación do aqueduto Llanos de Cuivá</i>
16,4	Caldas	<i>Nascente aqueduto Manantiales y Peñitas</i>
5,8	Tolima	<i>Nascente aqueduto Vereda La Cuchilla</i>
6,5	Tolima	<i>Nascente e captação do aqueduto Monteredondo</i>
14,0*	Tolima	<i>Nascente e captação do aqueduto El Tablazo</i>
15,9	Tolima	<i>Nascente e captação do aqueduto Fresno</i>
25	Tolima	<i>Nascente e captação do aqueduto La Picota</i>
2	Tolima	<i>Nascente e captação do aqueduto Dos Quebradas</i>
1	Tolima	<i>Captación aqueduto Padua</i>

* As áreas sinalizadas com asterisco são sobrepostas, ou seja, o somatório delas totaliza 115,4 hectares.

Perfil de Colaboradores

3-3 – Gestão dos temas materiais

A cultura organizacional e a gestão de pessoas desempenham papel estratégico na Dexco, sustentando a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos e contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho engajado e sustentável. No contexto econômico, o fortalecimento da cultura corporativa amplia o poder de atração da marca empregadora, facilita a captação de profissionais qualificados e reduz custos associados à rotatividade e aos processos de recrutamento.

Ao promover um ambiente estruturado, alinhado aos seus valores e focado no desenvolvimento das pessoas, a companhia estimula a produtividade e o avanço de suas metas estratégicas. Por outro lado, desafios como desalinhamento cultural ou dificuldades na retenção de talentos podem gerar impactos negativos, elevando custos operacionais e demandando esforços adicionais de recrutamento e capacitação.

No âmbito social, uma cultura organizacional sólida e inclusiva favorece a diversidade, a equidade e o respeito, garantindo condições seguras e positivas para o desenvolvimento dos colaboradores. Essa abordagem reforça o compromisso da Dexco com os direitos humanos, prevenindo e combatendo qualquer forma de discriminação ou assédio. Ao mesmo tempo, divergências culturais ou falta de alinhamento entre equipes podem prejudicar a comunicação interna, gerar conflitos e comprometer o clima organizacional, impactando a colaboração e o engajamento. A cultura organizacional também influencia indiretamente aspectos ambientais, já que equipes alinhadas aos valores corporativos tendem a aderir, com maior facilidade, a práticas sustentáveis, como o uso consciente de recursos e a participação em iniciativas ambientais. Em contrapartida, baixo engajamento ou falta de conscientização podem reduzir a efetividade das diretrizes ESG e limitar os impactos positivos das ações ambientais da empresa.

Além dos efeitos internos, desafios culturais podem repercutir na percepção externa da Dexco, afetando seu relacionamento com clientes, parceiros e comunidades. Ambientes

com baixa inclusão ou elevada rotatividade podem comprometer a reputação institucional. Para mitigar esses riscos, a empresa mantém o compromisso de fortalecer uma cultura organizacional inclusiva, alinhada aos seus valores corporativos e capaz de assegurar que os colaboradores se sintam respeitados, reconhecidos e engajados com a estratégia empresarial.

A Dexco também reconhece que sua atuação em diferentes localidades, como Brasil e Colômbia, traz desafios adicionais para a gestão de pessoas e a consolidação de uma cultura organizacional unificada. Diferenças culturais, regulatórias e sociais podem influenciar a padronização das práticas de gestão e criar obstáculos para a integração das equipes, a comunicação interna e o alinhamento estratégico. Em determinadas situações, essas divergências podem dificultar a adaptação dos colaboradores, impactando o clima organizacional, a produtividade e a retenção de talentos.

Ao longo de 2025, a companhia conduziu mudanças organizacionais importantes, alinhadas à sua estratégia de crescimento. No entanto, transformações estruturais ou ajustes na governança, quando não acompanhados de comunicação clara e suporte adequado, podem

gerar incertezas entre os colaboradores, elevando o *turnover* voluntário e reduzindo a sensação de estabilidade. Esses fatores podem intensificar a resistência às mudanças e comprometer a satisfação profissional. Além disso, a relação com fornecedores e parceiros exige atenção contínua à aderência às diretrizes de cultura e gestão de pessoas. Caso práticas inadequadas ocorram na cadeia de valor, como ambientes pouco inclusivos ou que não promovam a diversidade, esses comportamentos podem repercutir negativamente na reputação da companhia e gerar desafios adicionais para atração e retenção de talentos.

Para minimizar esses riscos, a Dexco fortalece iniciativas de engajamento cultural, amplia a comunicação interna e promove treinamentos direcionados a líderes e equipes. Entre essas iniciativas, está o Mês da Cultura, realizado anualmente, que reúne ações e atividades voltadas à disseminação dos comportamentos e valores organizacionais, estimulando o engajamento e a vivência prática desses princípios no cotidiano da empresa.

O compromisso com a cultura organizacional também é sustentado por políticas e diretrizes que orientam a gestão de pessoas em todas as etapas

da jornada do colaborador, desde atração e seleção até desenvolvimento de carreira e remuneração. A cultura corporativa é considerada um dos pilares estratégicos da Dexco e está diretamente conectada à sua Estratégia de Sustentabilidade. Para garantir que esse pilar esteja presente no cotidiano da organização, a companhia monitora indicadores de engajamento e implementa ações contínuas que reforçam seus comportamentos e valores culturais.

A gestão de pessoas é apoiada por políticas estruturadas voltadas à atração e retenção de talentos, com processos seletivos que estimulam diversidade e equidade. A Dexco mantém compromisso ativo com ações afirmativas, incluindo iniciativas que incentivam a contratação de mulheres e pessoas com deficiência em determinadas posições, contribuindo para a formação de equipes mais diversas e alinhadas às melhores práticas do mercado. Além disso, a empresa investe continuamente na capacitação de lideranças, reconhecendo que a vivência da cultura organizacional se fortalece pelo exemplo e pela disseminação de valores em todos os níveis da companhia.

Para gerenciar os impactos relacionados à cultura organizacional, a Dexco adota uma abordagem estruturada que inclui programas específicos e

mecanismos de monitoramento contínuo. Em abril de 2024, foi instituído o Comitê de Cultura, em parceria com os *Business Partners* de Gente, que atuam como pontos focais no Brasil e na Colômbia. O objetivo é desenvolver, de forma colaborativa, ações e programas culturais aplicáveis a todas as unidades, respeitando as particularidades regionais e garantindo a integração entre as estratégias corporativas e as realidades locais.

A empresa também investe no programa Nosso Jeito de Ser e Fazer, que reforça comportamentos alinhados aos valores corporativos e incentiva um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo. Para antecipar ou mitigar impactos negativos potenciais, a companhia acompanha indicadores de engajamento e percepção organizacional, como o eNPS (*Employee Net Promoter Score*), permitindo identificar tendências, compreender desafios internos e direcionar ações preventivas.

Quando impactos negativos são identificados, a Dexco atua de forma estruturada para corrigi-los. Processos como avaliação de performance, critérios de carreira e sucessão, além de mecanismos de atração e retenção de talentos, passam por revisões periódicas. O Sistema de Gestão Integrada de Pessoas (GIP) dá suporte a esse acompanhamento, enquanto ferramentas de *People Analytics* permitem análises mais precisas e decisões baseadas em dados.

Para potencializar impactos positivos, a companhia mantém foco no desenvolvimento de lideranças e no fortalecimento das equipes, preparando gestores para disseminar e evoluir a cultura organizacional. A empresa também investe em iniciativas de reconhecimento, bem-estar e valorização dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho engajador e alinhado às prioridades estratégicas.

A eficácia dessas medidas é acompanhada por meio de processos estruturados e sistemas integrados de monitoramento. O Sistema GIP – Gestão Integrada de Pessoas – consolida informações do ciclo de vida dos colaboradores, como desempenho, perfis e movimentações de colaboradores, enquanto um sistema dedicado apoia a avaliação de performance. Ferramentas de análise de dados fornecem *insights* para orientar decisões estratégicas. Pesquisas internas, como a Pesquisa de Cultura e Engajamento, complementam esse monitoramento ao avaliar a percepção dos colaboradores em relação à cultura organizacional.

Os objetivos e metas são definidos em alinhamento com a Estratégia de Sustentabilidade 2025, utilizando indicadores como Índice de Cultura, Índice de Engajamento e eNPS para avaliar o comprometimento dos colaboradores e a aderência aos valores da empresa. A pesquisa

realizada em 2022 registrou 76 pontos de alinhamento cultural, enquanto a edição de 2024 apresentou avanços significativos, alcançando 81 pontos de alinhamento cultural e 88 pontos de engajamento. De acordo com a metodologia adotada pela Dexco, esse resultado indica que a companhia atingiu o patamar de consolidação cultural no ciclo 2021–2024.

Como a pesquisa é realizada a cada dois anos, a próxima edição ocorrerá em 2026. Assim, para os resultados de 2025, considera-se o desempenho obtido em 2024. Ainda assim, ao longo de 2025, a empresa avançou na disseminação e no fortalecimento da cultura organizacional, com iniciativas como o lançamento dos *Books* de Cultura, a realização do Mês da Cultura e a ampliação da Caixa de Ferramentas de Cultura, que passou a reunir diversas práticas voltadas à consolidação dos comportamentos organizacionais.

Com base nesses resultados, a Dexco revisa continuamente suas políticas e práticas para incorporar aprendizados e aprimorar sua gestão de pessoas. As análises obtidas por meio dos indicadores orientam ajustes em programas de desenvolvimento, reforçam iniciativas de diversidade e inclusão e aprimoram os processos de comunicação interna.

O engajamento com *stakeholders*, especialmente com os colaboradores, desempenha papel fundamental nesse processo. Durante a revisão cultural da companhia, foram conduzidas pesquisas internas e diagnósticos que identificaram os comportamentos organizacionais prioritários e os principais desafios para consolidar uma cultura forte e alinhada à estratégia corporativa. A 2ª Pesquisa de Cultura e Engajamento, realizada em 2024, aprofundou essa análise ao avaliar o nível de orgulho de pertencimento, alinhamento cultural e engajamento das equipes.

Para assegurar transparência, a Dexco comunica regularmente os resultados e avanços dessas iniciativas por meio de diferentes canais, incluindo o Relato Integrado. Essa comunicação permite que *stakeholders* acompanhem as práticas da companhia relacionadas à gestão de pessoas, à retenção e atração de talentos e à evolução da cultura organizacional. Dessa forma, o engajamento contínuo com *stakeholders* contribui para orientar decisões estratégicas, fortalecer a cultura corporativa e promover melhorias constantes nas práticas de gestão de pessoas.

GRI 2-7 – Empregados

Perfil dos colaboradores por gênero

Perfil dos colaboradores por gênero - Brasil	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Número de empregados permanentes	8.488	2.743	11.231	8.439	2.817	11.256	7.674	2.740	10.414
Número de empregados temporários	193	273	466	192	310	502	154	257	411
Número de empregados em tempo integral	8.466	2.738	11.204	8.451	2.840	11.291	7.708	2.769	10.477
Número de empregados de período parcial	215	278	493	180	287	467	120	228	348
Número total de empregados	8.681	3.016	11.697	8.631	3.127	11.758	7.828	2.997	10.825

Perfil dos colaboradores por gênero - Colômbia	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Número de empregados permanentes	373	131	504	365	132	497	164	87	251
Número de empregados temporários	45	11	56	60	7	67	262	56	318
Número de empregados em tempo integral	418	142	560	425	139	564	426	143	569
Número de empregados de período parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número total de empregados	418	142	560	425	139	564	426	143	569

Perfil dos colaboradores por gênero - consolidado (Brasil + Colômbia)	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Número de empregados permanentes	8.861	2.874	11.735	8.804	2.949	11.753	7.838	2.827	10.665
Número de empregados temporários	238	284	522	252	317	569	416	313	729
Número de empregados em tempo integral	8.884	2.880	11.764	8.876	2.979	11.855	8.134	2.912	11.046
Número de empregados de período parcial	215	278	493	180	287	467	120	228	348
Número total de empregados	9.099	3.158	12.257	9.056	3.266	12.322	8.254	3.140	11.394

Perfil dos colaboradores por região

Perfil dos colaboradores por região - Brasil	2023				2024				2025			
	Nordeste	Sudeste	Sul	Total	Nordeste	Sudeste	Sul	Total	Nordeste	Sudeste	Sul	Total
Número de empregados permanentes	2.184	7.703	1.344	11.231	1.610	8.153	1.493	11.256	1.227	7.925	1.262	10.414
Número de empregados temporários	144	269	53	466	103	336	63	502	63	300	48	411
Número de empregados em tempo integral	2.180	7.682	1.342	11.204	1.626	8.174	1.491	11.291	1.225	7.992	1.260	10.477
Número de empregados de período parcial	148	290	55	493	87	315	65	467	65	233	50	348
Número de empregados	2.328	7.972	1.397	11.697	1.713	8.489	1.556	11.758	1.290	8.225	1.310	10.825

Perfil dos colaboradores por região - Colômbia	2023					2024				2025			
	Barbosa	Yarumal	Manizales	Principal	Total	Barbosa	Yarumal	Principal	Total	Barbosa	Yarumal	Principal	Total
Número de empregados permanentes	176	186	5	137	504	170	186	141	497	80	56	115	251
Número de empregados temporários	25	27	0	4	56	38	27	2	67	127	159	32	318
Número de empregados em tempo integral	201	213	5	141	560	208	213	143	564	207	215	147	569
Número de empregados de período parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de empregados	201	213	5	141	560	208	213	143	564	207	215	147	569

Nota 1: a Dexco não conta com colaboradores sem garantia de carga horária, e os estagiários não são considerados neste indicador.

Nota 2: no Brasil, além dos colaboradores com contrato temporário, são considerados também, para essa categoria, todos os aprendizes, uma vez que seu contrato de trabalho está vinculado a um período pré-estabelecido, ou seja, com prazo definido para fim do contrato

de trabalho. Além disso, o período parcial considera todos os colaboradores com jornada inferior a 180 horas mensais.

Nota 3: na Colômbia, desde 2025, a metodologia para classificação de contrato temporário mudou e agora inclui aprendizes e estagiários. Esta reclassificação buscou dar maior transparência para a naturalidade dos vínculos contratuais da organização.

Nota 4: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Nota 5: na Colômbia, todos os colaboradores atuam em regime de tempo integral, não sendo adotado o modelo de trabalho em período parcial.

Nota 6: a unidade em Manizales, na Colômbia, foi encerrada em 2023.

Nota 7: foram considerados os empregados ativos no término do período de relato.

GRI 2-8 – Trabalhadores que não são empregados

Número de colaboradores terceirizados - por país	2023	2024	2025
Brasil	12.302	16.074	11.460
Colômbia	6.858	6.399	6.019
Total	19.160	22.473	17.479

BRASIL: em 2025, a Dexco passou por ajustes estruturais relevantes, especialmente no Negócio de Louças, com o encerramento das atividades da unidade fabril na Paraíba. Além disso, houve redução de atividades em linhas de produção em outras unidades, como em Revestimentos Cerâmicos. Essas medidas impactaram diretamente o número de terceiros, o que justifica a variação observada entre 2024 e 2025.

COLÔMBIA: a redução observada entre 2024 (6.399) e 2025 (6.019) é atribuída à estabilização da continuidade operacional da planta. Durante 2025, as operações mantiveram um ritmo constante, exigindo menos intervenções de grandes projetos de manutenção ou contingências operacionais em comparação com o ano anterior. Dado que o volume de fornecedores flutua e depende estritamente do cronograma de projetos específicos, a maturidade dos processos de manutenção preventiva permitiu a otimização da mão de obra externa sem impacto na produtividade.

Nota 1: consideramos todos os colaboradores com jornada de trabalho em período integral e parcial que prestaram serviços durante todo o período do ano.
Nota 2: no Brasil, desde 2023, foram incluídas as unidades de Revestimentos Cerâmicos no indicador (RC1, RC2, RC3, RC4 e RC5).
Nota 3: o dado reportado do total em 2024 foi revisado. | GRI 2-4
Nota 4: os dados consideram os trabalhadores ativos no final do exercício de 2025.
Nota 5: auxiliar de serviços gerais; cozinheiro/ajudante de cozinha; segurança e vigilante; mecânico; motorista; auxiliar de produção; soldador; serviços gerais; enlonador; pedreiro; eletricista.

GRI 2-30 – Acordos de negociação coletiva

Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	2023	2024	2025
Brasil	90%	92%	88%
Colômbia	13%	12%	14%
Total	86%	87%	88%

Nas operações do Brasil, em 2025, 88% dos colaboradores foram cobertos por acordos de negociação coletiva finalizados com os respectivos sindicatos da categoria, definindo suas condições de trabalho e termos de emprego que, em sua maioria, tiveram valorização do piso, reajustes e benefícios com reposição integral da inflação e aumento real.

No caso das operações do Brasil, apenas 12% dos colaboradores, representados pelos sindicatos, no Negócio Revestimentos nas operações de Criciúma e Urussanga em Santa Catarina, não foram cobertos em razão de dissídio coletivo. No entanto, a empresa ofereceu, na forma de antecipação, a aplicação de sua proposta, mediante aceite dos

colaboradores, condições de trabalho e termo de emprego, em linha com o negociado nas demais operações, enquanto aguarda a finalização da negociação coletiva.

No caso da Colômbia, para o pessoal não sindicalizado ou não abrangido por acordos coletivos, a companhia define as condições de trabalho e os termos de emprego realizando exercícios de equivalência e alinhamento com os benefícios do pacto ou convenção vigente. Isso é feito sob uma política de equidade interna, zelando pela consistência das condições de bem-estar, segurança e remuneração em todo o quadro de colaboradores, independentemente de sua filiação.

GRI 201-3 – Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

A Dexco oferece aos seus colaboradores planos de previdência complementar administrados pela Fundação Itaúsa. O plano de Contribuição Definida (CD) prevê contrapartida da empresa (*matching*) de 100% sobre a contribuição básica do funcionário, custeada por meio de fundo previdencial.

Adicionalmente, a organização mantém um plano de Benefício Definido (BD), atualmente fechado para novas adesões, cujo passivo atuarial é de R\$ 47,2 milhões e conta com uma cobertura de ativos de 165%.

GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados

Número total de contratações e taxa de contratações por gênero, faixa etária e região

Número total de contratações e taxa de contratações por gênero, faixa etária e região - Brasil	2023		2024		2025	
	Contratações	Taxa de contratações	Contratações	Taxa de contratações	Contratações	Taxa de contratações
Por gênero						
Masculino	1.470	13%	2.293	20%	1.961	25%
Feminino	965	8%	1.479	13%	1.200	40%
Por faixa etária						
Até 30 anos	1.446	12%	2.018	17%	1.730	57%
Entre 31 e 50 anos	929	8%	1.608	14%	1.304	20%
A partir de 51 anos	60	1%	146	1%	127	10%
Por região						
Nordeste	341	3%	689	6%	461	36%
Sudeste	1.944	17%	2.649	23%	2.479	30%
Sul	150	1%	434	4%	221	17%
Total	2.435	21%	3.772	32%	3.161	29%

Número total de contratações e taxa de contratações por gênero, faixa etária e região - Colômbia	2023		2024		2025	
	Contratações	Taxa de contratações	Contratações	Taxa de contratações	Contratações	Taxa de contratações
Por gênero						
Masculino	159	28%	157	28%	80	19%
Feminino	66	12%	36	6%	40	28%
Por faixa etária						
Até 30 anos	108	19%	104	18%	86	48%
Entre 31 e 50 anos	110	20%	87	15%	33	10%
A partir de 51 anos	7	1%	2	0%	1	2%
Por região						
Barbosa	57	10%	84	15%	42	20%
Yarumal	70	13%	79	14%	44	16%
Manizales	22	4%	0	0%	0	0%
Principal	76	14%	30	5%	34	30%
Total	225	40%	193	34%	120	21%

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região

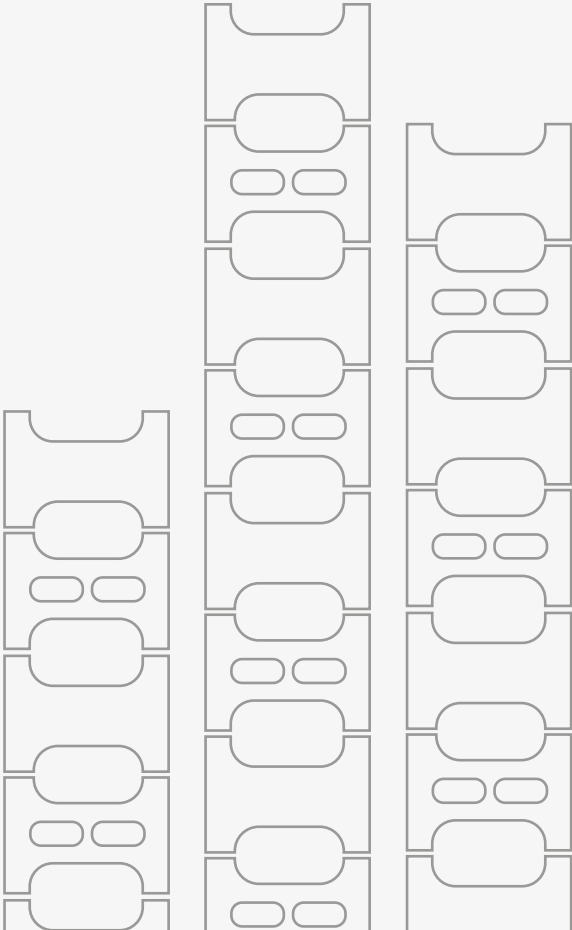
Número total de desligamentos e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região - Brasil	2023		2024		2025	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Por gênero						
Masculino	3.431	29%	2.395	20%	2.354	28%
Feminino	1138	10%	1.406	12%	1.207	40%
Por faixa etária						
Até 30 anos	1.987	17%	1.744	15%	1.680	56%
Entre 31 e 50 anos	2274	19%	1.845	16%	1.679	23%
A partir de 51 anos	308	3%	212	2%	202	12%
Por região						
Nordeste	1.234	11%	1.315	11%	493	37%
Sudeste	2.660	23%	2.115	18%	2.646	31%
Sul	675	6%	371	3%	422	25%
Total	4.569	39%	3.801	32%	3.561	31%

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região - Colômbia	2023		2024		2025	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Por gênero						
Masculino	230	41%	121	21%	46	10%
Feminino	80	14%	31	5%	28	31%
Por faixa etária						
Até 30 anos	99	18%	61	11%	51	37%
Entre 31 e 50 anos	176	31%	74	13%	21	17%
A partir de 51 anos	35	6%	17	3%	2	3%
Por região						
Barbosa	65	12%	62	11%	25	23%
Yarumal	70	13%	57	10%	28	14%
Manizales	102	18%	0	0%	0	0%
Principal	73	3%	33	6%	21	32%
Total	310	55%	152	27%	74	17%

Taxa de rotatividade voluntária

Taxa de rotatividade voluntária	2023	2024	2025
Brasil	8,6%	9,6%	10,4%
Colômbia	15,0%	11,0%	15%

Nota 1: Os valores referentes à taxa de rotatividade voluntária são calculados com base na quantidade de desligamentos voluntários ocorridos durante o ano de reporte em relação ao headcount ao final do período de reporte.



Vagas ocupadas por candidatos internos

Vagas ocupadas por candidatos internos	2023			2024			2025		
	Brasil	Colômbia	Total	Brasil	Colômbia	Total	Brasil	Colômbia	Total
Número de vagas ocupadas por candidatos internos	1.470	66	1.536	1.623	49	1.672	1.332	33	1.365
Número total de vagas	3.806	66	3.872	5.395	206	5.601	4.495	144	4.639
% de vagas preenchidas por candidatos internos	39%	100%	40%	30%	24%	30%	27%	23%	29%

Nota 1: considera o número de promoções.
Nota 2: considera apenas vagas ocupadas/preenchidas.

BRASIL: as aberturas por categoria funcional apresentam um *headcount* (HC) de 10.789, pois não estão consideradas as categorias de Presidente, Vice Presidente, Diretores e de conselho, que totalizam 36 HCs.

O mesmo acontece na abertura de desligamento por categoria funcional, em que se teve dois desligamentos do nível de diretoria, totalizando 3.561 HCs desligados. Para admissão, ocorre

a mesma lógica, há um diretor admitido que não consta na tabela de categoria funcional.

- Calculo taxa de contratação: $\text{admissão} / \text{HC total}$
- Calculo taxa de rotatividade: $(\text{admissão} + \text{demissão} / 2) / \text{HC total}$

Obs: No caso da abertura por nível funcional, utilizamos o HC total do respectivo nível funcional, conforme determinado no item 405-01.

COLÔMBIA: durante o período de 2024-2025, a organização passou por uma transição rumo à estabilização da força de trabalho após importantes ajustes estruturais.

- Número de referência: o cálculo das taxas baseia-se no número total de colaboradores no final de cada ano, que foi de 564, em 2024, e 569, em 2025.
- Tendências de recrutamento: em 2025, foram registradas 120 novas contratações,

representando uma diminuição em comparação com as 236 novas contratações em 2024 (171 homens e 65 mulheres).

- Promoções e contratos temporários: das vagas totais em 2025, 23% (33 posições) foram preenchidas por candidatos internos, reforçando a política de desenvolvimento de carreira.

Detalhamento das Taxas de Rotatividade e Contratação

As taxas apresentam variações significativas devido à natureza dos cargos e às decisões estratégicas:

ANÁLISE POR CATEGORIA FUNCIONAL (2025)

Categoria	Taxa de contratação (%)	Taxa de rotatividade (%)	Observação
Aprendizes	243,80%	218,75% (voluntário)	Rotação legal obrigatória a cada 6 meses.
Operacional	18,10%	10,40%	Grupo com o maior volume de mudanças no quadro técnico.
Gerencial	16,70%	16,67% (voluntário)	Alta estabilidade com substituições programadas.

ANÁLISE POR DIVERSIDADE E REGIÃO

- Gênero (2025): a taxa de rotatividade para homens foi de 10,3%, comparada a 30,8% para mulheres. No entanto, a taxa de rotatividade voluntária para mulheres é significativamente menor (11,2%), indicando que grande parte das saídas não se deveu a pedidos de demissão.

- Idade: a faixa etária abaixo de 30 anos apresenta a maior mobilidade, com uma taxa de contratação de 48,04% e uma taxa de rotatividade de 37,4%.
- Distribuição regional: a região principal concentra a maior atividade (29,93% de contratações). Cabe destacar que a região de Manizales registra 0% de rotatividade em 2025 devido ao fechamento definitivo da fábrica em outubro de 2024.

Nota 1: Gestão de Desligamentos Voluntários
A organização realiza entrevistas de desligamento com 100% dos funcionários que se demitem voluntariamente. Para o período de 2025, os principais motivos de desligamento foram pessoais (cuidados familiares) e competitividade salarial em relação a novas ofertas de emprego. Não foram incluídas aposentadorias na contagem de desligamentos voluntários.

Nota 2: Rotatividade de Aprendizes
As taxas atípicas na categoria de Aprendizes (acima de 200%)

não refletem instabilidade no emprego, mas, sim, o cumprimento rigoroso das normas legais vigentes, que exigem a renovação desses contratos de aprendizagem a cada 6 meses.

Nota 3: Inclusão de promoções
Seguindo a metodologia interna, as taxas gerais de contratação incluem tanto novas contratações externas quanto transferências internas de candidatos (promoções), que totalizaram 49 casos, em 2024, e 33, em 2025.

GRI 401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

DEXCO BRASIL

A Dexco Brasil não diferencia o pacote de benefícios para temporários e colaboradores com período parcial, dessa forma, o colaborador nessas condições deve receber o mesmo pacote dos demais colaboradores de mesmo nível e localidade. A Dexco disponibiliza um conjunto de benefícios que pode variar de acordo com cada unidade operacional, conforme detalhado no *Book* de Benefícios. Entre os principais benefícios oferecido, estão assistência médica para o titular e os dependentes com coparticipação; cesta básica ou vale-alimentação, refeição no local de trabalho ou vale-refeição; vale-transporte ou transporte fretado; Plano PAI; ambulatório médico; reembolso creche por até 24 meses; cesta de Natal; vale-brinquedo; seguro de vida; programa Cuidar Juntos (incluindo PAP, vacinação, Gestar e Bem com a Mente); e auxílio funeral.

Além desses benefícios, a companhia também oferece facilidades com condições diferenciadas

de mercado, custeadas pelo próprio colaborador, e com possibilidade de desconto em folha, como assistência odontológica, convênio farmácia, clube de parcerias e empréstimo consignado. A Dexco não possui plano de aquisição de ações como parte do pacote geral de benefícios, sendo que programas vinculados a ações são destinados apenas a executivos e integram o pacote de remuneração desse público.

DEXCO COLÔMBIA

Os benefícios oferecidos pela Dexco estão estruturados em cinco pilares de bem-estar: financeiro, físico, emocional/mental, social/ sustentável e laboral. No pilar financeiro, destacam-se gratificações extralegis como cesta de Natal, abono natalino e gratificação de férias; reconhecimentos econômicos como bônus por resultados, quinquênio, celebração por tempo de casa, auxílio funeral e auxílio por falecimento de parentes próximos; linhas de crédito e empréstimos para moradia, calamidade doméstica e veículos, além de convênios financeiros e fundo de colaboradores; e outros auxílios, como desconto na compra de produtos da empresa e auxílio celular para cargos específicos. No pilar físico, a companhia oferece seguro de vida, campanhas de vacinação, auxílio para óculos e lentes de contato, optometria e óculos de segurança com

grau, exames auditivos e proteção auricular, além do Mês da Saúde. Também promove iniciativas de nutrição e bem-estar, como o programa Equilibre-se, acompanhamento nutricional, auxílio alimentação, auxílio almoço, convênios com restaurantes e refeições no refeitório nas unidades operacionais.

No pilar emocional e mental, são oferecidos apoio psicológico e licença por calamidade doméstica. O pilar social e sustentável contempla benefícios

familiares, como auxílio natalidade, presente por nascimento de filho, auxílio econômico e licença por casamento, descanso remunerado por casamento, meio período para graduação de filhos e o programa De Portas Abertas para visita de familiares às unidades. Inclui ainda celebrações e datas especiais, como presente e folga de aniversário, presente por anos de serviço, brindes comemorativos, cesta de Natal e eventos como Dia da Família, Dia das Crianças, *Halloween*, Dia do Amor e Amizade e

Dia das Mães, além de iniciativas como espaços de lazer, voluntariado corporativo, recrutamento inclusivo e o Mês da Diversidade, Equidade e Inclusão. Já o pilar laboral reúne benefícios voltados ao desenvolvimento profissional e à experiência de trabalho, como auxílio educação para colaboradores e dependentes, licença para graduação, Escola Dexco, treinamentos virtuais e técnicos, programas de liderança, trilhas de desenvolvimento, banco de talentos e acompanhamento de adaptação ao

cargo. Também contempla convênios educacionais, horários flexíveis, regimes de teletrabalho, transporte fretado e iniciativas de reconhecimento e inovação, como o Programa de Reconhecimento, o programa Imagine, premiações por ideias implementadas, reconhecimento de brigadistas, kit de boas-vindas e a entrega periódica da jaqueta Dexco.

GRI 401-3 – Licença maternidade e paternidade

Licença maternidade e paternidade	2023				2024				2025			
	Brasil		Colômbia		Brasil		Colômbia		Brasil		Colômbia	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total de empregados que tiraram a licença	247	109	7	8	171	94	3	6	145	109	9	5
Total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença	247	109	5	7	165	88	3	5	143	108	9	3
Total de empregados que se mantiveram no trabalho um ano após o retorno da licença	171	98	5	7	132	61	3	5	131	54	9	3
Taxa de retorno após a licença (%)	100%	100%	71%	88%	96%	94%	100%	83%	99%	99%	100%	60%
Taxa de retenção após a licença (%)	69%	90%	100%	100%	80%	69%	100%	100%	79%	61%	100%	60%

Nota 1: todos os empregados próprios da Dexco são elegíveis à licença parental remunerada. O cálculo da taxa de retenção foi feito usando como base o retorno no próprio ano, pois há licenças que se iniciam e se encerram em anos diferentes.

Nota 2: conforme estabelecido historicamente, são considerados retorno pós-licença colaboradores com 15 dias ou mais pós-retorno.

GRI 407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

Na Política de Direitos Humanos, há a previsão de liberdade à livre associação, como segue: “A Dexco respeita o direito dos colaboradores de se associarem livremente, filiarem-se ou não a um sindicato sem represálias, intimidação ou assédio em todos os territórios onde tem operação. Esse tópico se estende à cadeia de fornecimento, formalizado inclusive pelo Guia de Conduta do Fornecedor da Dexco.

O Código de Conduta do Fornecedor reforça essa diretriz ao estabelecer que fornecedores devem garantir o direito de seus colaboradores de se filiarem a associações de classe e sindicatos e se organizarem coletivamente.

Não foram identificados indícios de violação à liberdade de associação ou à negociação coletiva em nenhuma das operações da organização durante o período coberto pelo relato. A organização mantém seu compromisso com o respeito aos direitos trabalhistas, assegurando que seus colaboradores tenham garantido o direito de associação e participação em negociações coletivas, conforme a legislação vigente.

Saúde e segurança

GRI 403-1 – Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

A Dexco mantém o compromisso com a segurança e a saúde de seus colaboradores por meio do sistema de gestão PROTEG e seus respectivos programas, alinhado à sua cultura organizacional e às políticas corporativas como Saúde e Segurança do Trabalho (SST), ESG, Direitos Humanos e Gestão de Riscos. O programa baseia-se na identificação contínua de perigos e riscos em cada processo e atividade, com aplicação de medidas adequadas de prevenção e controle, buscando informar e engajar colaboradores, manter instalações seguras e coordenar ações relacionadas à segurança, saúde e bem-estar. O PROTEG está estruturado em três pilares: Gente, que promove o envolvimento de colaboradores, prestadores de serviço e demais partes interessadas por meio do compromisso das lideranças e da comunicação efetiva; Ambiente de trabalho seguro e saudável, que mantém instalações, máquinas e equipamentos em conformidade com a legislação e as boas

práticas; e Estratégia, que orienta programas e ações preventivas com base na Política de SST e na hierarquia de controles de riscos. O programa contempla 43 temas de atuação e abrange 100% dos colaboradores e terceiros, incluindo as operações na Colômbia, em conformidade com a regulamentação local.

Em 2025, a Dexco reforçou os oito objetivos do PROTEG, voltados à integração do programa aos processos de gestão, ao cumprimento de requisitos legais, à prevenção de incidentes e doenças ocupacionais, à redução de eventos críticos, à promoção do bem-estar físico e mental e ao fortalecimento da cultura de prevenção. Para acompanhar esses objetivos, foram definidos indicadores de desempenho até 2028. Nesse contexto, a companhia alcançou 86% no índice de nível de alerta em 2025, representando evolução em relação aos 80% registrados em 2024, além de registrar 91% de eficácia nas ações avaliadas pela verificação do nível de maturidade do programa. O PROTEG segue diretrizes internacionais, como ISO 45001 e ISO 31000, e é submetido a auditorias internas e verificações externas. Ao final de 2025,

12 unidades possuíam certificação ISO 45001. A governança do sistema é conduzida pelo Comitê Executivo, com execução realizada por profissionais especializados em saúde e segurança do trabalho, apoiados por estruturas de saúde ocupacional nas unidades. O programa também inclui avaliações periódicas de maturidade, baseadas em quatro blocos de análise: NASS - Nível de Atendimento à Segurança e Saúde -, focado no atendimento aos 43 temas, VIDAS - programa de escuta ativa alinhado à cultura organizacional -, SEPRO - segurança de processos - e FAROL - sistemática de avaliação mensal do nível de alerta -, com base na classificação dos incidentes quanto ao potencial de lesões graves ou fatalidades (SIF), tendo novo ciclo de avaliação previsto para 2026.

GRI 403-2 – Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A Dexco estruturou o programa PROTEG em 43 temas de atuação, fundamentados nos pilares

Gente, Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável e Estratégia, nas exigências legais dos países onde atua e nas melhores práticas de mercado. As práticas adotadas seguem a hierarquia dos controles de risco, priorizando eliminação, substituição e medidas de engenharia antes da adoção de controles administrativos ou do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Cada tema é conduzido com base no ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar e Agir), com definição de objetivos, responsabilidades e referências normativas. O programa mantém a identificação contínua e preventiva de perigos em todas as atividades e instalações, utilizando metodologias reconhecidas, como as normas ISO 45001, ISO 12100 e ISO 31000, além da metodologia LOPA para avaliação de riscos relacionados à segurança de processos. Os perigos são classificados em categorias como químicos, físicos, biológicos, acidentes, ergonômicos e psicossociais, sendo registrados na planilha de Levantamento de Perigos e Riscos (LPR), acessível a colaboradores e partes interessadas e revisada periodicamente. A Dexco também assegura o direito de recusa ao trabalho em situações de risco grave e iminente, com garantia de comunicação, proteção contra represálias e apoio de comitês de segurança e

treinamentos conduzidos por especialistas em segurança do trabalho.

O PROTEG também estabelece diretrizes específicas para análise e gestão de incidentes com e sem lesão, adotando uma abordagem sistemática voltada à prevenção e ao aprendizado organizacional. Todos os incidentes e potenciais situações de risco são reportados e registrados em sistema digital, contribuindo para a rastreabilidade das informações. A análise das ocorrências utiliza metodologias estruturadas, considerando fatores organizacionais, condições do ambiente e equipamentos, além de aspectos comportamentais. O sistema prioriza incidentes críticos com potencial de gerar lesões graves ou fatalidades (SIF – *Serious Injuries and Fatalities*), tratando, inclusive, eventos sem lesão com alto potencial de gravidade com o mesmo rigor analítico. A partir das análises, são definidos planos de ação corretiva baseados na hierarquia de controle de riscos, com monitoramento contínuo da eficácia das medidas por meio de inspeções, auditorias e ferramentas digitais que permitem acompanhar indicadores e disseminar lições aprendidas em toda a empresa.

GRI 403-3 – Serviços de saúde do trabalho

A empresa conta com o programa Cuidar Juntos, iniciativa voltada à saúde e ao bem-estar integral dos colaboradores e seus dependentes, complementando o programa PROTEG, responsável pela segurança e saúde no trabalho. No Brasil, todas as unidades possuem ambulatórios com equipes de saúde especializadas. Na Colômbia, os serviços são prestados por empresa terceirizada, em conformidade com a legislação local.

O programa é estruturado em quatro pilares: promoção da saúde, gestão de saúde ocupacional, gestão de saúde assistencial e bem-estar integral, com foco na prevenção, acompanhamento da saúde e qualidade de vida.

Nas operações colombianas, devido à legislação que restringe o acesso das empresas aos resultados de exames médicos, os serviços são realizados por empresa terceirizada autorizada em saúde ocupacional. Os exames são realizados nas instalações da empresa ou em centros médicos, com transporte disponibilizado aos colaboradores quando necessário.

GRI 403-4 – Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

A Dexco reafirma seu compromisso com a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores por meio de sistemas de gestão que priorizam prevenção, participação e diálogo. Nas operações do Brasil e da Colômbia, a companhia mantém processos estruturados que contribuem para ambientes de trabalho seguros e para a participação ativa dos trabalhadores na estratégia de segurança. A governança em saúde e segurança do trabalho é conduzida por comitês formais, com a representação dos colaboradores. No Brasil, destaca-se a atuação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural) nas operações industriais e operações florestais, respectivamente., enquanto na Colômbia os representantes dos trabalhadores são eleitos periodicamente para compor o comitê conjunto.

As lideranças também desempenham papel fundamental, incentivando a identificação de riscos, apoiando os comitês e atuando na proteção contra represálias em casos de relatos de incidentes ou perigos.

A companhia adota uma abordagem preventiva, estimulando a participação direta dos colaboradores na identificação de riscos e no planejamento de ações de segurança. Essa dinâmica é reforçada por práticas como diálogos de segurança, reuniões de brigada, comitês específicos e sistemas de registro de incidentes e situações de risco. A comunicação é realizada de forma contínua por meio de iniciativas como os Momentos pela Vida, murais físicos e digitais, intranet e canais de escuta, incluindo ouvidoria e procedimentos formais de consulta. O compromisso com a melhoria contínua também é evidenciado pela certificação ISO 45001 em unidades industriais e florestais no Brasil e na Colômbia, com um sistema de gestão robusto e alinhado a padrões internacionais de saúde e segurança do trabalho.

GRI 403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

No Brasil, a Dexco conta com uma área corporativa de treinamento responsável pela capacitação e conscientização de colaboradores próprios e terceiros conforme o planejamento estabelecido. Os treinamentos são ministrados por instrutores internos e registrados no sistema corporativo UniDexco, que gerencia controle, programação e acompanhamento das capacitações. Antes de iniciar suas atividades, todos os colaboradores passam por integração em saúde e segurança do trabalho, que aborda políticas corporativas, regras básicas de segurança, uso de Equipamentos de Proteção Individual, procedimentos em caso de incidentes, plano de atendimento a emergências, riscos do ambiente de trabalho, levantamento de perigos e riscos, além do direito de recusa e do reporte de situações de risco.

Na Colômbia, os treinamentos são organizados em diferentes categorias, incluindo capacitações com certificação externa — como trabalho

em altura, espaços confinados e operação de equipamentos —, treinamentos internos sobre segurança operacional e autocuidado, capacitações ministradas por especialistas externos sobre temas específicos e treinamentos conduzidos pela área de saúde e segurança ocupacional. Os programas são planejados anualmente, considerando os riscos das atividades, as funções exercidas e as necessidades de conhecimento dos procedimentos e políticas internas. Em alguns casos, a periodicidade das capacitações segue exigências regulatórias específicas, como reciclagens periódicas para operação de equipamentos e trabalho em altura.

GRI 403-6 – Promoção da saúde do trabalhador

Além de todas as unidades da Dexco possuírem ambulatório médico, que realiza atendimentos de saúde aos colaboradores independentemente de questões relacionadas ao trabalho, a empresa disponibiliza diversos benefícios e iniciativas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar. Entre eles, estão uma plataforma

de bem-estar que permite acesso a academias, atividades físicas, acompanhamento nutricional e programas de qualidade do sono; o plano odontológico opcional para colaboradores e dependentes, com diferentes níveis de cobertura e abrangência nacional; e o plano de assistência médica oferecido de forma compulsória, sem mensalidade para colaboradores e dependentes legais, com coberturas conforme as regras da Agência Nacional de Saúde (ANS) e contratos regionalizados para atender às necessidades de cada localidade. Também são realizadas campanhas como o Gesto Vacinal, que oferece vacinação anual contra gripe gratuitamente aos colaboradores e com custo facilitado para dependentes.

Em 2025, a Dexco passou a subsidiar integralmente o seguro de vida para todos os colaboradores, ampliando ainda coberturas para cônjuges e filhos e incluindo benefícios adicionais em determinados sinistros. A empresa também mantém o programa de saúde e bem-estar Cuidar Juntos, que reúne iniciativas voltadas à saúde física e mental dos colaboradores e de seus familiares. Entre elas, estão o PAP – Pronto Atendimento Pessoal -, que

oferece apoio psicológico, financeiro, jurídico e social; o Gestar Juntos, programa de acompanhamento gestacional e puerpério para colaboradoras e dependentes gestantes, com orientações de saúde, monitoramento por equipe especializada, cursos e suporte durante todo o período gestacional e pós-parto, incluindo a extensão Gestar Juntos *Baby* até o primeiro ano de vida do bebê; salas de apoio à amamentação nas unidades da empresa; o programa De Bem com Mente, voltado ao acompanhamento e tratamento de questões relacionadas à saúde mental; o *concierge* Mais Perto de Você, canal de suporte para demandas relacionadas a benefícios de saúde; e o Proteja-se+, que incentiva a realização de exames preventivos para câncer de mama, próstata e intestino, com campanhas internas e isenção de coparticipação.

Na Colômbia, todos os colaboradores são vinculados a uma Entidade Promotora de Serviços de Saúde (EPS), conforme a legislação local, com contribuição compartilhada entre empresa e colaborador. A unidade também desenvolve programas de promoção de estilos de vida saudáveis, incluindo convênios com academias,

aconselhamento nutricional, pausas guiadas para atividades físicas, palestras de prevenção e um evento anual de saúde e bem-estar realizado nas unidades, com apoio de entidades de saúde.

GRI 403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A Dexco avalia continuamente o PROTEG quanto à sua eficácia em atender aos compromissos e objetivos estabelecidos na Política de Saúde e Segurança do Trabalho da companhia. Esse processo inclui análises críticas conduzidas pela alta administração, auditorias internas, auditorias de segunda e terceira parte, além da atuação de comitês formais de segurança com representantes dos colaboradores e comitês locais de segurança. Também são realizados monitoramentos permanentes

de indicadores de tendência (*leading*) e de resultados (*lagging*), permitindo acompanhar tanto ações preventivas quanto os resultados alcançados. A abordagem da empresa baseia-se em inspeções rotineiras que verificam a eficácia das medidas de prevenção e controle planejadas, com coleta de dados em campo por meio de ferramentas digitais, entrevistas com colaboradores, integração com outros sistemas de gestão da organização e alinhamento com o Jeito de Ser e Fazer Dexco. Os indicadores proativos e reativos são definidos com base nos objetivos estabelecidos na Política de Saúde e Segurança do Trabalho, estruturados nos oito objetivos do PROTEG. Sempre que identificada a necessidade de inclusão de novas medidas de controle, especialmente a partir da análise de incidentes críticos, é realizada revisão imediata dos processos e controles.

Na Colômbia, a empresa mantém um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) para identificar, avaliar e controlar os perigos e riscos associados às atividades realizadas por seus colaboradores. As atividades

executadas por terceiros são gerenciadas conforme as diretrizes estabelecidas no Manual de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente para Contratados. Avaliações de risco são realizadas sempre que ocorre alteração nos processos, como aquisição de novos equipamentos, mudanças em controles operacionais ou ambientais, além de revisões após incidentes, acidentes ou emergências. Entre os riscos mais relevantes identificados, estão o trabalho em altura, lesões musculoesqueléticas, incêndio ou explosão e riscos relacionados ao tráfego interno e externo.

GRI 403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Todas as operações da Dexco no Brasil e na Colômbia possuem 100% dos colaboradores cobertos pelo Sistema de Gestão em Saúde e Segurança (próprios e terceiros).

GRI 403-9 – Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho de empregados, por país

Acidentes de trabalho de empregados, por país	Brasil			Colômbia			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Número total de acidentes de trabalho com afastamento	80	51	40	21	24	14	101	75	54
Taxa de acidentes de trabalho com afastamento	3,59	2,15	1,88	13,48	16,18	9,72	4,24	2,98	2,38
Número total de acidentes de trabalho sem afastamento	105	72	70	3	0	6	108	72	76
Taxa de acidentes de trabalho sem afastamento	4,72	3,04	3,29	1,93	0	4,17	4,54	2,86	3,35
Número total de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0,64	0	0	0,04	0	0
Número total de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	185	123	110	24	32	20	209	155	130
Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	8,31	5,19	5,17	15,41	16,18	13,88	8,78	5,84	5,72
Número total de óbitos resultantes de acidente de trabalho	2	0	0	0	0	0	2	0	0
Taxa de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,09	0	0	0	0	0	0,08	0	0

Nota 1: todas as taxas e números de segurança da Dexco são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Em 2025, o número total de horas trabalhadas de empregados próprios foi de 21.273.446 no Brasil e 1.440.450 na Colômbia.

Nota 2: em 2023, houve duas fatalidades nas operações do Brasil. Uma delas ocorreu na unidade de Louças Jundiáí (SP), em atividade de movimentação interna de materiais. A outra, registrada na unidade Florestal Agudos (SP), estava relacionada ao transporte de colaboradores. Ambas foram associadas a desvios de procedimentos associados a comportamentos de risco e levaram a intensificar medidas importantes relacionadas a treinamentos e comunicação, buscando reforçar a importância da realização de atividades de forma segura nas operações. Os principais tipos de acidente de trabalho com empregados: acidentes relacionados ao manuseio de ferramentas e movimentação de peças.

Acidentes de trabalho de não empregados, por país

Acidentes de trabalho de não empregados, por país	Brasil			Colômbia			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Número total de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	1	0	0	1	0	0	2	0
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,15	0	0	1,54	0	0	0,27	0
Número total de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	9	17	11	22	13	7	31	30	18
Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1,54	2,5	2,57	23,47	20,03	8,65	4,58	4,02	3,54
Número total de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota 1: todas as taxas e números de segurança da Dexco são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Em 2025, o número total de horas trabalhadas de terceiros foi de 4.272.748 no Brasil e 809.335 na Colômbia.

Os principais tipos de acidente de trabalho de não empregados: acidentes relacionados ao manuseio de ferramentas e intervenções em máquinas.

GRI 403-10 – Doenças profissionais

Em 2025, a Dexco Brasil manteve um histórico positivo, sem registros de doenças ocupacionais ou óbitos relacionados às atividades laborais. Na operação da Colômbia, foram reportados dois casos de doenças musculoesqueléticas.

Gestão de riscos e metodologia

A identificação de perigos e a avaliação de riscos foram realizadas por meio da metodologia GTC 45, contando com a participação dos colaboradores e observações técnicas em campo. Este processo identificou exposições críticas a:

- Ruído;
- Partículas (poeiras);
- Gases e vapores;
- Riscos musculoesqueléticos (ergonômicos).

Medidas de controle e prevenção

Para mitigar os riscos identificados, foram implementadas as seguintes ações estratégicas:

RISCOS QUÍMICOS E PARTICULADOS:

- Ajuste de insumos para eliminar a emissão de gases e vapores na origem.
- Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos para redução de particulados.
- Isolamento de maquinários e melhorias nos sistemas de exaustão.
- Implementação de um novo sistema de limpeza de extração e medições periódicas de higiene ocupacional.
- Fornecimento e fiscalização de EPIs para proteção respiratória.

RISCOS ERGONÔMICOS E MECÂNICOS:

- Implementação de um programa de vigilância epidemiológica focado em riscos musculoesqueléticos.
- Adoção de pausas ativas durante a jornada de trabalho.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 202-1 – Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por gênero	2023		2024		2025	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Brasil	100%	100%	104%	104%	105%	107%
Colômbia	134%	116%	100%	100%	100%	100%

* Para o indicador, consideramos todas as unidades operacionais da Dexco e, como unidade operacional relevante, cada país de atuação.

GRI 202-2 – Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local

Todos os Diretores são contratados na comunidade local (considerando como comunidade local o país de operação *versus* país de origem do diretor). A definição utilizada para diretoria, engloba Diretores CLTs e Estatutários, Vice-presidente e Presidente. A Dexco utiliza a definição

geográfica de local como a regra de país, pois todos os diretores atuam em mais de um estado do Brasil. Além das operações do Brasil, a companhia tem um diretor para as unidades da Colômbia, também de origem local. Para o indicador, foram consideradas todas as unidades de negócio.

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Composição dos órgãos de governança por gênero, faixa etária e raça	2023				2024				2025			
	Membros do Conselho		Diretoria		Membros do Conselho		Diretoria		Membros do Conselho		Diretoria	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Gênero												
Masculino	15	83%	11	79%	17	77%	11	73%	18	82%	9	64%
Feminino	3	17%	3	21%	5	23%	4	27%	4	18%	5	36%
Faixa etária												
Até 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Entre 31 e 50 anos	6	33%	9	64%	7	32%	11	73%	7	32%	9	64%
A partir de 51 anos	12	67%	5	36%	15	68%	4	27%	15	68%	5	36%
Raça												
Branco	18	100%	13	93%	22	100%	14	93%	22	100%	13	97%
Pardo	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Amarelo	0	0%	1	7%	0	0%	1	7%	0	0%	1	3%
Preto	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Prefere não responder / Não informado	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

Nota: o perfil dos conselheiros suplentes e conselheiros fiscais está disponível no Formulário de Referência - item 7.1 d.

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Colaboradores por categoria funcional e gênero – Brasil	2023				2024				2025			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%.
Conselhos	15	83%	3	17%	17	77%	5	23%	18	82%	4	18%
Diretoria	11	79%	3	21%	11	73%	4	27%	9	64%	5	36%
Gerência	84	72%	33	28%	73	71%	30	29%	65	66%	34	34%
Coordenação	231	65%	124	35%	230	66%	119	34%	219	64%	125	36%
Superior	812	55%	664	45%	791	52%	730	48%	739	53%	653	47%
Supervisão	240	71%	98	29%	206	64%	114	36%	203	64%	112	36%
Técnico	996	95%	57	5%	762	91%	75	9%	720	92%	65	8%
Operacional	5.843	81%	1.333	19%	6.096	82%	1.354	18%	5.433	81%	1.311	19%
Administrativo	256	37%	428	63%	271	41%	395	59%	268	38%	431	62%
Aprendiz	193	41%	273	59%	174	37%	301	63%	154	37%	257	63%
Total	8.681	74%	3.016	26%	8.631	73%	3.127	27%	7.828	72%	2.997	28%

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Colaboradores por categoria funcional e gênero – Colômbia	2023				2024				2025			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselhos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Diretoria	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Gerência	4	67%	2	33%	4	67%	2	33%	4	67%	2	33%
Coordenação	20	61%	13	39%	23	66%	12	34%	24	71%	10	29%
Superior	30	42%	42	58%	31	42%	42	58%	31	44%	40	56%
Supervisão	21	60%	14	40%	21	64%	12	36%	22	59%	15	41%
Técnico	69	95%	4	5%	74	95%	4	5%	72	95%	4	5%
Operacional	263	89%	34	11%	261	88%	37	12%	256	89%	32	11%
Administrativo	10	23%	33	77%	10	25%	30	75%	11	28%	29	73%
Total	418	75%	142	25%	425	75%	139	25%	421	76%	132	24%

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Colaboradores por categoria funcional e faixa etária – Brasil	2023						2024						2025					
	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		A partir de 51 anos		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		A partir de 51 anos		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		A partir de 51 anos	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselhos	0	0%	6	33%	12	67%	0	0%	7	32%	15	68%	0	0%	7	32%	15	68%
Diretoria	0	0%	9	64%	5	36%	0	0%	11	73%	4	27%	0	0%	9	64%	5	36%
Gerência	0	0%	102	87%	15	13%	0	0%	89	86%	14	14%	0	0%	84	85%	15	15%
Coordenação	30	8%	286	81%	39	11%	17	5%	290	83%	42	12%	16	5%	280	82%	47	14%
Superior	501	34%	897	61%	78	5%	496	33%	939	62%	86	6%	443	32%	848	61%	101	7%
Supervisão	64	19%	249	74%	25	7%	60	19%	229	72%	31	10%	55	17%	232	73%	29	9%
Técnico	194	18%	734	70%	125	12%	167	20%	573	68%	97	12%	144	18%	539	69%	102	13%
Operacional	2.129	30%	4.333	60%	714	10%	2.116	28%	4.472	60%	862	12%	1787	26%	4019	60%	938	14%
Administrativo	224	33%	410	60%	50	7%	221	33%	399	60%	46	7%	203	29%	433	62%	63	9%
Aprendiz	466	100%	0	0%	0	0%	475	100%	0	0%	0	0%	402	98%	7	2%	2	0%
Total	3.608	31%	7.026	60%	1.063	9%	3.552	30%	7.009	60%	1.197	10%	3050	28%	6458	60%	1317	12%

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Colaboradores por categoria funcional e faixa etária – Colômbia	2023						2024						2025					
	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		A partir de 51 anos		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		A partir de 51 anos		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		A partir de 51 anos	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselhos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Diretoria	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
Gerência	0	0%	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	0	0%	0	0%	5	83%	1	17%
Coordenação	0	0%	31	94%	2	6%	1	3%	32	91%	2	6%	1	3%	29	85%	4	12%
Superior	22	31%	45	63%	5	7%	21	29%	49	67%	3	4%	22	31%	44	62%	5	7%
Supervisão	4	11%	28	80%	3	9%	5	15%	25	76%	3	9%	7	19%	25	68%	5	14%
Técnico	19	26%	42	58%	12	16%	20	26%	48	62%	10	13%	19	25%	46	61%	11	14%
Operacional	84	28%	180	61%	33	11%	107	36%	168	56%	23	8%	101	35%	158	55%	29	10%
Administrativo	16	37%	24	56%	3	7%	15	38%	23	58%	2	5%	14	35%	23	58%	3	8%
Total	145	26%	356	64%	59	11%	169	30%	351	62%	44	8%	164	30%	330	60%	59	11%

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Informação de empregados por raça e posição – Brasil	2023						2024						2025					
	Liderança		Não liderança		Total		Liderança		Não liderança		Total		Liderança		Não liderança		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Branco	663	11%	5.601	89%	6.264	54%	658	10%	5.708	90%	6.366	54%	638	11%	5304	89%	5942	100%
Pardo	111	3%	3.400	97%	3.511	30%	93	3%	3.350	97%	3.443	29%	115	3%	3304	97%	3419	100%
Amarelo	15	14%	89	86%	104	1%	16	16%	85	84%	101	1%	12	12%	89	88%	101	100%
Preto	15	2%	950	98%	965	8%	12	1%	916	99%	928	8%	18	2%	877	98%	895	100%
Indígena	0	0%	13	100%	13	0%	0	0%	15	100%	15	0%	1	5%	19	95%	20	100%
Prefere não responder / Não informado	35	4%	805	96%	840	7%	35	4%	870	96%	905	8%	10	2%	438	98%	448	100%
Total	839	7%	10.858	93%	11.697	100%	814	7%	10.944	93%	11.758	100%	794	7%	10.031	93%	10.825	100%

Nota 1: para fins deste indicador, as informações de Liderança e Não Liderança estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2023.

Nota 2: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Nota 3: as informações de Castelatto e Caetex estão incluídas na linha Não informado.

Nota 4: na Colômbia, não ocorre a autodeclaração dos colaboradores dentro das categorias de raça e, por este motivo, o indicador não é reportado.

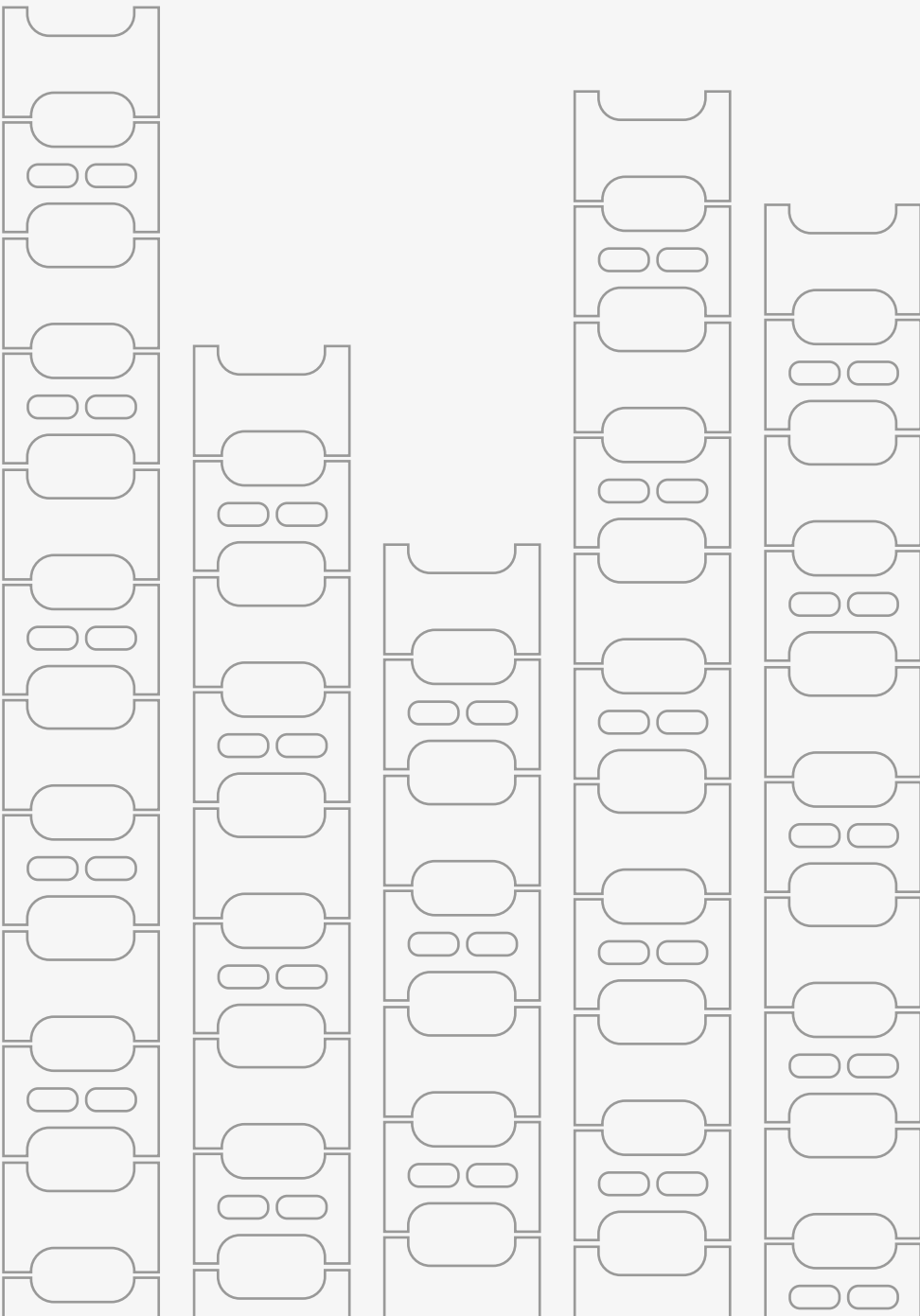
GRI 406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Em 2025, não foram recebidos casos de discriminação que resultaram em procedência após devida apuração. O Canal de Denúncias da Dexco recebeu, no ano de 2025, quatro relatos envolvendo o tema discriminação, sendo que, após apuração, dois foram concluídos como improcedentes, um como inconclusivo e um *no-go* (não havia dados suficientes para possibilitar uma apuração). Sendo assim, pode-se considerar que não ocorreu nenhum caso de discriminação.

Os relatos registrados no Canal de Denúncias são recebidos por empresa independente e especializada que efetua a triagem, registro em sistema e disponibiliza o caso à equipe do Canal de Denúncias para apuração. Todas as denúncias são devidamente apuradas e tratadas. A depender da natureza e criticidade

da situação, a denúncia é submetida à apuração interna, pelas equipes de Canal de Denúncias e/ou Prevenção a Fraudes e Investigações, que contempla análises detalhadas de dados, documentos e imagens, cruzamento de bases, entrevistas, entre outros.

Após apuração pelas equipes do Canal de Denúncias ou de Prevenção a Fraudes e Investigações, eventual aplicação de medidas disciplinares é deliberada em colegiado especializado – Grupo Técnico de Ética –, que conta com a presença fixa das áreas de *Compliance* e/ou Prevenção à Fraudes e Investigações, Jurídico e Relações Trabalhistas, além de outras áreas, se necessário. Sempre que pertinente, denúncias críticas, e/ou que envolvam cargos a partir do nível gerencial, são encaminhadas à Comissão de Ética, composta do Comitê Executivo, para tomada de decisão, e o resultado das apurações das denúncias são reportados, trimestralmente, à alta gestão. As medidas são aplicadas conforme a NO.44 Aplicação de Medidas Disciplinares.



Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos

GRI 404-1 – Média de horas de treinamento

Média de horas de treinamento por empregado	2023			2024			2025		
	Brasil	Colômbia	Total	Brasil	Colômbia	Total	Brasil	Colômbia	Total
Gênero									
Masculino	9,5	97,9	8,8	29,4	94,4	32,8	23,03	93,59	26,7
Feminino	11	126,8	42,3	32,6	133,6	37,4	22,34	103,98	26,29
Categoria funcional									
Gerência	5,5	164,8	49	34,2	43,5	34,8	5,56	78,67	9,61
Coordenação	14,3	102,8	32,4	42,3	112,9	48,8	10,56	119,02	20,69
Supervisão	28,5	83,5	68,4	60,2	141	68	33,27	144,92	45,14
Superior	14,5	58,4	2,8	22,1	77,7	24,7	13,5	97,59	17,91
Técnico	7,3	262,7	37	14,1	53,5	16,4	10,08	100,23	15,03
Operacional	14,2	0	49,1	39,7	80,6	43,3	36,35	66,69	39,24
Administrativo	8	118,3	5,4	31,6	116,9	35,2	24,54	87,75	27,48
Aprendiz	6	157,5	11,8	15,5	154,9	22,4	23,25	217,65	30,69
Total	10,1	105,2	5,3	30,4	104,6	34,2	22,55	96,2	26,59

Nota 1: para este indicador, os dados da Colômbia incluem os aprendizes, já que eles participaram de horas de treinamento, e foi feita uma média do headcount durante 2024.

Nota 2: os dados do Brasil não incluem as unidades da Castelatto e Caetex.

Nota 3: para 2024, os dados do Brasil não incluem os cargos de presidente, vice-presidente e diretores. Além disso, o total de horas de treinamento por gênero versus o total de horas por nível funcional são diferentes, pois tem-se, aproximadamente, 32 horas relacionadas a colaboradores afastados que não se relacionam a nenhum nível funcional.

BRASIL: 1º Forma de apuração: para os dados de 2025, foi feita uma alteração na forma de apuração dos dados; as informações consideradas são de Dexco Brasil, incluindo Castelatto e Caetex. O total de colaboradores não considera conselheiros (22 conselheiros), logo, são 10.803, não 10.825; 2º Critérios de apuração de treinamentos: para apuração das horas de treinamento, são considerados qualquer status que defina o consumo efetivo do conteúdo ofertado no treinamento. Exemplo: aprovado, em andamento, reprovado, entre outros; 3º Público apurado: as informações de horas de treinamento da presidência, vice-presidência e diretores estão agrupadas no ramo Gerência. Não foram incluídos estagiários, pois nas, informações de HC, não são considerados.

COLÔMBIA: em 2024, foram atingidas 61.209 horas de treinamento, enquanto, em 2025, foram realizadas 54.643 horas, apresentando uma redução em comparação com o ano anterior. Essa redução se explica principalmente pela menor rotatividade de pessoal. Em 2024, ocorreram 273 novas contratações, enquanto, em 2025, foram 181. Com menos colaboradores novos, as horas dedicadas a integrações, treinamentos iniciais e processos de treinamento obrigatório, que geram a maior parte das horas, também foram reduzidas.

GRI 404-2 – Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

BRASIL

A Dexco promove o Jeito de Ser e Fazer, conjunto de comportamentos culturais que orienta decisões, relações e execução das suas atividades. Em 2024, foi concluído o ciclo de transformação cultural, alcançando 81 pontos na avaliação de cultura, 88 pontos de engajamento e NPS de 55, indicadores acima da média do setor. Em 2025, a empresa concentrou esforços na consolidação dessa cultura por meio de iniciativas como o Mês da Cultura, programas de desenvolvimento de lideranças, *workshops* e ações voltadas à inovação, simplificação de processos e protagonismo dos colaboradores.

A companhia mantém processos estruturados de atração, seleção e desenvolvimento de talentos, utilizando plataformas digitais como a Gupy e ferramentas de análise comportamental. Em 2025, foram abertas 3.559 vagas, com 2.542 admissões e mais de 227 mil candidaturas recebidas. O programa Geração D atrai e

desenvolve universitários, tendo contratado 116 estagiários, com foco em diversidade e formação de novas lideranças.

A Dexco também investe em diversidade, equidade e inclusão, alcançando 36% de mulheres em posições de liderança e 5% de pessoas com deficiência no quadro de colaboradores. Diversas campanhas internas e *workshops* reforçam a conscientização sobre inclusão, igualdade de gênero, combate ao racismo e respeito à diversidade.

O desenvolvimento profissional é apoiado pela UniDexco, universidade corporativa que centraliza treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança. Em 2025, foram registrados mais de 247 mil horas de treinamento, com média de 22h55 por colaborador. Programas específicos também fortalecem competências técnicas e lideranças operacionais, além de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de comunidades e formação de mão de obra local.

A avaliação de desempenho ocorre por meio do Ciclo de Performance, que considera resultados e comportamentos alinhados à cultura organizacional. O processo inclui avaliações 360° para lideranças e 90° para outros colaboradores,

além do diálogo de *feedback*, que apoia planos individuais de desenvolvimento.

Em relação à transição de carreira, a Dexco ainda não possui um programa formal padronizado, mas oferece suporte conforme a necessidade, incluindo programas de outplacement para executivos, orientação de carreira, *workshops* de recolocação, parcerias para requalificação profissional e pacotes adicionais em casos de reestruturação.

COLÔMBIA

Na Colômbia, a Dexco mantém um ecossistema estruturado de formação e desenvolvimento, alinhado à estratégia corporativa 2025–2026. Os programas são organizados em quatro eixos principais: transformação digital, desenvolvimento de lideranças, formação técnica e operacional e cultura corporativa.

As iniciativas incluem capacitações em ferramentas digitais (como Power BI, Excel, SharePoint e automação), programas de inteligência artificial e inovação, *workshops* de cultura digital e eventos como *hackathons* e semanas de inovação. A Escola de Liderança oferece trilhas de desenvolvimento específicas para diferentes níveis hierárquicos, incluindo

mentoria, *coaching* e programas para identificação de talentos.

A organização utiliza diagnósticos estruturados, como a matriz 9Box, para identificar talentos de alto potencial, colaboradores com desempenho sólido e aqueles que necessitam de planos de desenvolvimento específicos. Entre janeiro e outubro, foram registradas cerca de 3.700 horas de formação, com 92% de participação média e satisfação de 4,7 em 5.

Os programas de capacitação também têm foco em excelência operacional, qualidade e experiência do cliente, com indicadores voltados à redução de custos de não qualidade, melhoria de eficiência operacional, aumento de inovação e fortalecimento da cultura organizacional.

Quanto à transição de carreira, a empresa implementa ações de apoio à empregabilidade, oferecendo orientação profissional, revisão de currículo, simulações de entrevistas e apoio ao *networking* para colaboradores desligados. No período analisado, três colaboradores receberam suporte completo de reintegração ao mercado de trabalho, conduzido pela liderança responsável pela área de riscos e comunicação.

GRI 404-3 – Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Percentual de empregados avaliados por gênero e categoria funcional	2023			2024			2025		
	Brasil	Colômbia	Total	Brasil	Colômbia	Total	Brasil	Colômbia	Total
Gênero									
Masculino	10%	10%	9%	9%	12%	9%	9%	12%	10%
Feminino	12%	23%	13%	12%	22%	13%	13%	23%	16%
Categoria funcional									
Conselho	0%	n/a	0%	0%	n/a	0%	100%	0%	100%
Presidente	100%	n/a	100%	100%	n/a	100%	100%	0%	100%
Diretoria	92%	100%	93%	100%	100%	100%	92%	100%	93%
Gerência	89%	100%	89%	85%	100%	85%	94%	83%	93%
Coordenação	99%	100%	99%	95%	97%	95%	94%	97%	94%
Superior	30%	24%	30%	31%	82%	32%	32%	27%	33%
Supervisão	84%	60%	82%	76%	25%	66%	78%	73%	69%
Total	10%	14%	10%	10%	15%	42%	11%	15%	12%

Nota 1: todos do nível sênior (analistas, engenheiros etc), e acima, são elegíveis ao ciclo de performance anual. A diferença entre o quadro de colaboradores total versus os avaliados é devido ao turnover, em que há profissionais sem tempo de empresa necessário para participar da avaliação.

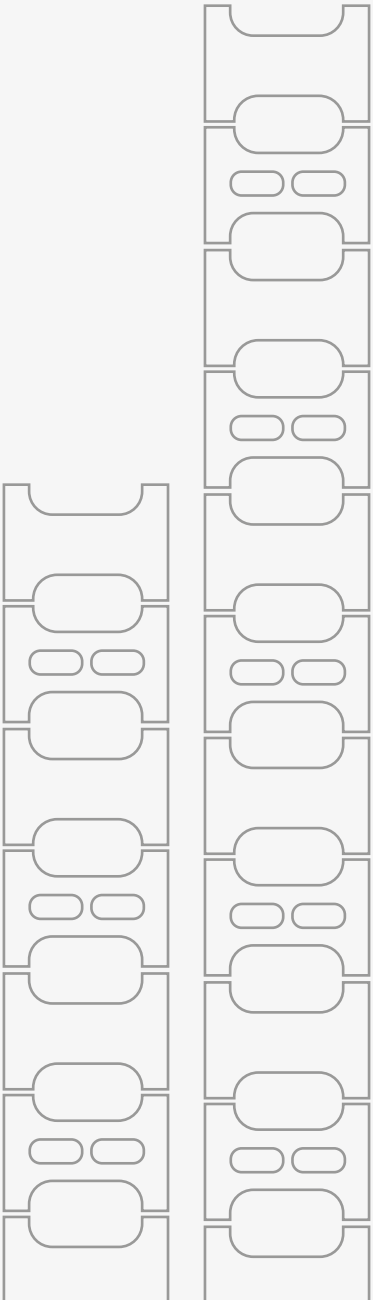
Nota 2: as unidades de negócio Castelatto e Caetex ainda não adotaram o modelo de avaliação de performance anual.

Nota 3: as categorias Conselho e Presidente não se aplicam à Dexco Colômbia, pois não há esses cargos funcionais na companhia.

BRASIL: a Dexco realiza a avaliação de performance anual, em que são observados comportamentos vinculados aos pilares da cultura da empresa, bem com as entregas do ano, definidas em um contrato de metas individual. São elegíveis ao processo todos os colaboradores de nível sênior (analistas sênior, advogados

sênior, engenheiros sênior etc) até o nível da presidência. Colaboradores contratados ou promovidos a partir de setembro não são elegíveis ao ciclo do ano. Nos dados reportados, foi considerado o resultado real (participantes) do ciclo 2025.

COLÔMBIA: a política atual de gestão de desempenho da organização estipula que avaliações formais e calibrações de metas se apliquem exclusivamente a cargos de liderança (Diretor, Gerente, Coordenador, Supervisor e Sênior). Por esse motivo, os níveis Administrativo, Técnico, Operacional e de Aprendizagem apresentam cobertura de 0% no ciclo atual. O sistema foi projetado para monitorar objetivos estratégicos vinculados a cargos de tomada de decisão e de supervisão, e não há planos, no momento, para expandir essa metodologia para o nível operacional. O cálculo foi baseado no número de colaboradores sujeitos à avaliação que ingressaram na organização antes de setembro de 2025.



Mudanças climáticas

GRI 3-3 – Gestão dos temas materiais

As mudanças climáticas representam um tema relevante para a Dexco, tanto pelos impactos que suas operações podem gerar quanto pelos efeitos que o aquecimento global pode causar sobre suas atividades. O aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera é reconhecido como um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da temperatura média do planeta, alterando padrões climáticos e intensificando a ocorrência de eventos extremos. Esses fenômenos podem gerar impactos diretos e indiretos para a companhia, afetando ativos, capacidade produtiva e cadeias de suprimentos, além de provocar transformações sociais e regulatórias relacionadas aos esforços globais de redução de emissões.

No desenvolvimento de suas atividades, a Dexco pode gerar impactos negativos associados às mudanças climáticas, principalmente por meio das emissões de GEE decorrentes de suas operações. O consumo de combustíveis fósseis, como gás natural

e diesel, e o uso de energia elétrica são as principais fontes dessas emissões. Esse impacto é considerado real, atual e sistêmico, pois está diretamente relacionado às atividades produtivas da companhia. Ao mesmo tempo, a empresa também gera impactos positivos relevantes para o clima por meio da remoção de gases de efeito estufa em suas áreas de manejo florestal. A vegetação nativa presente nas áreas de conservação e as florestas plantadas absorvem dióxido de carbono da atmosfera e o transformam em biomassa por meio da fotossíntese, funcionando como importantes reservatórios de carbono.

Outro impacto positivo ocorre por meio dos produtos da companhia. Os painéis de madeira produzidos pela marca Duratex, como MDF e MDP, são fabricados a partir de madeira de reflorestamento e mantêm estocado o carbono removido pelas florestas plantadas ao longo de todo o seu ciclo de uso. Dessa forma, contribuem para reduzir a concentração de dióxido de carbono na atmosfera durante sua vida útil, ampliando o impacto positivo das operações florestais da empresa.

As emissões de GEE associadas às atividades da Dexco não se limitam às operações diretas, ocorrendo também ao longo de sua cadeia de valor. Nas operações próprias, as emissões estão principalmente relacionadas ao consumo de combustíveis fósseis e à aquisição de energia elétrica, enquanto a remoção de carbono ocorre nas áreas florestais da companhia. Ao longo da cadeia produtiva, as emissões também podem ser geradas na

produção de insumos utilizados pela empresa e em seu transporte até as unidades industriais. O transporte dos produtos até clientes e consumidores finais também contribui para essas emissões. Além disso, durante a fase de uso de determinados produtos, pode haver consumo de energia elétrica ou térmica — como no caso de torneiras e misturadores —, o que pode gerar emissões adicionais dependendo da fonte de energia utilizada.

O compromisso da Dexco com a gestão das mudanças climáticas está formalizado em sua Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa, que estabelece como princípio a mitigação das emissões de gases de efeito estufa e a adaptação aos impactos das mudanças climáticas. Como parte desse compromisso, a empresa incorporou, em sua Estratégia de Sustentabilidade, o objetivo de assegurar o crescimento sustentável, mantendo um balanço positivo de carbono. Esse compromisso é desdobrado em indicadores de desempenho e metas de médio e longo prazos, com marcos definidos para os anos de 2025 e 2030. São compromissos voluntários, assumidos pela companhia, para reforçar sua atuação responsável diante dos desafios climáticos globais.

Para gerenciar os impactos relacionados às mudanças climáticas, a Dexco adota diversas medidas voltadas tanto à redução de emissões quanto ao fortalecimento de seus impactos positivos. A companhia busca reduzir suas emissões de gases de efeito estufa por meio da

melhoria contínua da ecoeficiência de seus processos produtivos, incluindo iniciativas como a substituição de tecnologias antigas por soluções mais eficientes e mudanças em sua matriz energética. Essas ações contribuem para reduzir a intensidade de emissões e aumentar a eficiência ambiental das operações.

Paralelamente, as atividades florestais da empresa desempenham papel importante na remoção e no armazenamento de carbono. A adoção de práticas responsáveis de manejo florestal contribui para potencializar esse efeito positivo, ampliando a capacidade das florestas plantadas e das áreas de conservação de capturar dióxido de carbono da atmosfera. O carbono removido também permanece armazenado nos produtos de madeira ao longo de seu ciclo de vida.

Ainda assim, o balanço de carbono da companhia pode apresentar variações ao longo do tempo. Eventos como alterações nas taxas de colheita florestal ou negociações de ativos podem reduzir temporariamente os estoques de carbono, sendo contabilizados como emissões nos períodos em que ocorrem. Mesmo nessas circunstâncias, a empresa busca manter uma gestão ativa e estratégica de seus ativos florestais para preservar seu compromisso com o balanço positivo de carbono.

A implementação dessas ações é conduzida no âmbito da Estratégia de Sustentabilidade da companhia.

A responsabilidade pela execução das iniciativas é do Comitê Executivo, com apoio da Diretoria de Relações Institucionais, Governamentais e com Investidores e ESG e da Comissão ESG. O progresso das ações e metas é acompanhado periodicamente e reportado ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Sustentabilidade, garantindo supervisão e alinhamento estratégico.

A eficácia das medidas adotadas pela Dexco é monitorada por meio de processos estruturados de gestão e indicadores de desempenho. Desde 2011, a empresa realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa seguindo o padrão do GHG Protocol, ferramenta amplamente reconhecida para mensuração e gestão de emissões. Esse inventário é submetido a asseguarção independente e também divulgado na plataforma do Programa Brasileiro do GHG Protocol, garantindo a transparência e confiabilidade das informações reportadas.

A Estratégia de Sustentabilidade estabelece metas específicas para redução de emissões e melhoria do desempenho climático da companhia, incluindo a redução de 37% das emissões até 2030, a manutenção de um balanço positivo de carbono entre 2020 e 2030 e a redução da intensidade de emissões nas operações de revestimentos cerâmicos em 15% até 2030. O progresso em relação a essas metas é acompanhado continuamente e divulgado por meio dos canais de reporte da empresa.

O desenvolvimento dessas metas e estratégias considera o engajamento com *stakeholders* e o alinhamento com o consenso científico internacional sobre mudanças climáticas. As diretrizes adotadas pela companhia buscam estar em sintonia com os compromissos estabelecidos no Acordo de Paris, reforçando o compromisso da Dexco com a transição para uma economia de baixo carbono.

Para garantir transparência e prestação de contas, o desempenho climático da empresa é reportado anualmente em seu Relato Integrado, na Estratégia de Sustentabilidade e em documentos complementares. A companhia também participa de plataformas internacionais de reporte, como o CDP, que avaliam a gestão corporativa de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Esses mecanismos permitem que investidores, clientes e demais *stakeholders* acompanhem a evolução das iniciativas da Dexco e avaliem a eficácia das ações adotadas para enfrentar os desafios climáticos.

GRI 201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

A Dexco avalia, de forma estruturada, as implicações financeiras associadas às mudanças climáticas, considerando riscos físicos e de transição e seus potenciais efeitos sobre ativos, custos operacionais,

investimentos e resultados. Esses fatores estão integrados à matriz corporativa de riscos e são analisados quanto à probabilidade de ocorrência e à magnitude de impacto, permitindo sua incorporação ao planejamento estratégico e financeiro. Em 2025, foi conduzido um processo de revisão junto aos responsáveis pelas diferentes frentes de risco, com o objetivo de validar fatores de risco climático, atualizar premissas e definir planos de ação específicos. O trabalho fortaleceu a integração entre áreas técnicas e de gestão, ampliando a consistência das análises e o acompanhamento das medidas implementadas.

No mesmo ano, a Dexco realizou a primeira fase do projeto Brasil 2C, em parceria com o Instituto Itaúsa, aprofundando a análise de riscos climáticos físicos nas operações diretas e em fornecedores estratégicos de madeira e argila. A iniciativa considerou diferentes cenários de aquecimento global e projeções até 2100, ampliando a compreensão sobre exposição e vulnerabilidade dos ativos em distintas trajetórias climáticas e apoiando a avaliação de impactos financeiros potenciais no curto, médio e longo prazos.

Entre os principais riscos identificados está a seca, que pode afetar tanto a produtividade das florestas quanto a disponibilidade hídrica para as operações industriais. Em cenários de estiagem severa ou de alterações prolongadas no regime de chuvas, podem ocorrer impactos sobre o crescimento das florestas, a regularidade do abastecimento e a eficiência operacional das fábricas, com reflexos sobre custos de produção e

previsibilidade operacional. Para mitigar esses efeitos, a Dexco mantém programas contínuos de melhoramento genético voltados ao aumento da tolerância a estresses hídricos, além de práticas de manejo adaptadas às condições regionais. Nas unidades industriais, são implementadas iniciativas de ecoeficiência e gestão hídrica, com foco na redução do consumo específico, no reúso de água e no monitoramento constante dos indicadores operacionais.

Os incêndios florestais também representam risco relevante, com potencial de gerar perdas de ativos biológicos e comprometer a produtividade das florestas, impactando o planejamento de colheita e o abastecimento industrial. Eventos dessa natureza podem resultar em necessidade de recomposição de áreas, aumento de custos operacionais e eventuais impactos patrimoniais. A gestão desse risco envolve ações estruturadas de prevenção, monitoramento e combate, incluindo manutenção de aceiros, sistemas de detecção remota, brigadas especializadas e protocolos de resposta rápida. A companhia mantém, ainda, o seguro florestal como mecanismo complementar de proteção financeira diante de eventos severos, reforçando a resiliência do modelo florestal perante intensificação de riscos climáticos.

No âmbito dos riscos de transição, destacam-se a evolução regulatória, incluindo a implementação de instrumentos de precificação de carbono, e o aumento das exigências de reporte e transparência climática, com possíveis implicações sobre custos de conformidade,

investimentos em sistemas e exposição futura a custos relacionados a emissões. Em contrapartida, a transição para uma economia de baixo carbono também representa oportunidades estratégicas, como a valorização de ativos florestais e o fortalecimento da demanda por produtos de base renovável.

A Dexco integra as considerações relacionadas às mudanças climáticas em sua estratégia e no planejamento financeiro, especialmente por meio de sua Estratégia de Sustentabilidade 2025, que orienta a gestão de riscos e oportunidades climáticas.

No entanto, a companhia ainda está em processo de evolução no que se refere à mensuração e quantificação dos impactos financeiros associados a essas medidas, o que limita, neste momento, a divulgação consolidada dos custos específicos relacionados à gestão desses riscos e oportunidades.

Paralelamente, a companhia está se preparando para realizar o reporte no formato IFRS S1 e IFRS S2 a partir do próximo exercício, em conformidade com a regulação brasileira aplicável, às companhias abertas. Esse movimento envolve o aprimoramento de sistemas, controles e métricas climáticas, contribuindo para uma maior transparência e consistência das informações divulgadas ao mercado e para a integração progressiva das variáveis climáticas às decisões financeiras e estratégicas da Dexco.

SASB RR-FM-450a.1. – Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para manejo florestal e produção de madeira apresentada pela mudança climática

RISCOS E OPORTUNIDADES PARA O MANEJO FLORESTAL ASSOCIADOS À MUDANÇA CLIMÁTICA

A Dexco realiza uma avaliação estruturada dos riscos e oportunidades relacionados à mudança climática, abrangendo suas operações florestais no Brasil e na Colômbia, além da Caetex e das unidades industriais de painéis. Para essa análise, a companhia considera três horizontes temporais: curto prazo (um a três anos), médio prazo (quatro a 15 anos) e longo prazo (acima de 15 anos).

No manejo florestal, os principais riscos físicos identificados incluem alterações no regime hídrico, aumento de eventos climáticos extremos, maior incidência de incêndios e pressão de pragas e doenças. A curto prazo, esses impactos tendem a gerar variações operacionais, como atrasos em plantios e colheitas e oscilações de produtividade. Já a médio e longo prazos, a recorrência desses eventos pode afetar o crescimento das florestas, reduzir o incremento médio anual e elevar os custos de manejo, especialmente em regiões mais sensíveis à disponibilidade hídrica.

Do ponto de vista estratégico, a manutenção da produtividade florestal é essencial para garantir o abastecimento contínuo das fábricas. Reduções significativas podem aumentar o custo da madeira e a dependência de fornecedores externos, impactando margens e previsibilidade. A magnitude dos impactos é considerada moderada a curto prazo e potencialmente mais relevante a longo prazo, com alta probabilidade de ocorrência de eventos climáticos extremos, embora o risco de perdas generalizadas seja mitigado por estratégias adaptativas.

Além dos riscos, a empresa identifica oportunidades relacionadas à valorização de ativos florestais com a evolução de mercados regulados de carbono, ao desenvolvimento de serviços ecossistêmicos e ao fortalecimento da madeira como material renovável.

Nas operações industriais, os riscos físicos estão associados principalmente a restrições hídricas, possíveis interrupções no fornecimento de madeira e danos à infraestrutura. Esses fatores podem afetar a continuidade operacional e gerar impactos em custos e prazos de produção. A curto e médio prazo, a probabilidade desses riscos é considerada moderada, variando conforme a localização das unidades, enquanto a magnitude pode incluir paralisações temporárias em cenários mais severos.

RISCOS E OPORTUNIDADES DE TRANSIÇÃO

A Dexco considera que a transição para uma economia de baixo carbono tende a intensificar regulamentações climáticas, ampliar

mecanismos de precificação de carbono e elevar as exigências de rastreabilidade e transparência nas cadeias de suprimento.

A médio prazo, esses fatores podem resultar em aumento de custos regulatórios, necessidade de aprimoramento dos processos de reporte e maiores investimentos em conformidade, sendo a probabilidade de intensificação regulatória considerada alta diante das tendências globais.

Por outro lado, do ponto de vista estratégico, esse cenário também amplia oportunidades para produtos de base florestal renovável, que podem substituir materiais com maior intensidade de carbono. Nesse contexto, o posicionamento da Dexco como produtora de painéis a partir de florestas plantadas e manejadas de forma responsável é entendido como um fator de resiliência e vantagem competitiva em um ambiente de maior rigor climático.

VARIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS

A avaliação de riscos climáticos da Dexco é realizada por unidade florestal e industrial, incorporando as diferenças regionais de exposição a vetores como disponibilidade hídrica, ocorrência de geadas, intensidade de ventos e volume e distribuição de chuvas. A priorização dos riscos físicos considera, de forma transversal às regiões, aqueles associados à disponibilidade hídrica e ao risco de incêndios como os mais relevantes para a estabilidade do estoque florestal e para o abastecimento industrial.

Nas unidades localizadas no Sudeste (São Paulo e Minas Gerais), a exposição a temperaturas extremas e ocorrência de incêndios florestais tende a ser mais relevante, enquanto nas áreas do Rio Grande do Sul e em Alagoas, na Caetex, observa-se maior exposição a temperaturas extremas e precipitações intensas. Na Colômbia, o regime pluviométrico tropical impõe dinâmica distinta de riscos, com maior influência da variabilidade das chuvas sobre o manejo florestal.

Do ponto de vista de produtos e mercados, todas as unidades florestais são mantidas prioritariamente para o abastecimento das fábricas de painéis de madeira reconstituída. A análise de oportunidades incluiu a possibilidade de aproveitamento de produtos alternativos e subprodutos florestais. Contudo, tais oportunidades permanecem complementares ao objetivo principal de suprimento industrial e não alteram substancialmente a exposição estrutural aos riscos climáticos.

Em relação às espécies manejadas, as plantações de pinus e eucalipto são conduzidas sob sistemas de manejo semelhantes e apresentam exposição comparável aos vetores de risco climático. A análise tratou ambas como florestas plantadas, sendo as diferenças consideradas principalmente no âmbito do programa de melhoramento genético, que incorpora distintos graus de tolerância a estresses climáticos, como seca, geada e vendavais.

A avaliação contempla as florestas próprias (áreas próprias e de terceiros) e considera que as florestas de origem da madeira adquirida do mercado, por estarem situadas em regiões próximas às fábricas, estão sujeitas

a exposições climáticas semelhantes. Dessa forma, a priorização dos riscos é realizada de maneira integrada, considerando variações geográficas, operacionais e de espécie, mas reconhecendo que os principais vetores climáticos atuam de forma transversal sobre o modelo florestal da companhia.

PROCEDIMENTOS DE GERENCIAMENTO
DE RISCO CLIMÁTICO

A gestão dos riscos e oportunidades associados à mudança climática está integrada aos processos regulares de planejamento, operação e governança da Dexco. A avaliação considera explicitamente três horizontes temporais — curto prazo (1 a 3 anos), médio prazo (4 a 15 anos) e longo prazo (acima de 15 anos) —, permitindo analisar tanto impactos imediatos quanto efeitos estruturais sobre a produtividade florestal e a continuidade operacional.

Os riscos físicos são monitorados de forma contínua. Nas operações florestais, a companhia mantém sistemas estruturados de detecção e combate a incêndios, que incluem monitoramento remoto por câmeras, vigilância patrimonial e equipes de resposta rápida. O crescimento das florestas é acompanhado por meio de inventário florestal anual, permitindo avaliar a evolução da produtividade e identificar eventuais desvios associados a estresses climáticos. Paralelamente, o monitoramento de pragas e doenças é conduzido de forma sistemática pelo time de Proteção Florestal, o que possibilita intervenções tempestivas e direcionadas. A avaliação dos riscos climáticos também é revisada anualmente no âmbito da governança ESG.

No que se refere às estratégias de mitigação, a Dexco adota medidas estruturais que reduzem a exposição e a vulnerabilidade de seus ativos. A companhia mantém seguro florestal contra incêndios no Brasil e na Caetex, como mecanismo de proteção financeira diante de eventos severos. O manejo das florestas é estruturado com mosaico de idades e diversidade de materiais genéticos, o que reduz a probabilidade de perdas simultâneas e amplia a resiliência do estoque. Cada material genético apresenta diferentes níveis de tolerância a condições extremas, como seca, geadas e vendavais, o que contribui para diluir riscos. O manejo integrado de pragas e doenças complementa essa estratégia, reduzindo a probabilidade de impactos amplificados por estresses climáticos.

As estratégias de adaptação são igualmente relevantes. O programa contínuo de melhoramento genético busca desenvolver materiais mais adaptados às condições edafoclimáticas específicas de cada região, incluindo tolerância a variações hídricas e térmicas. Os ciclos de plantio e colheita são planejados com base no monitoramento de produtividade, permitindo ajustes operacionais quando necessário. Além disso, a manutenção de áreas destinadas à conservação da vegetação nativa contribui para a proteção de cursos d'água, para a regulação microclimática e para o fortalecimento da resiliência ecológica da paisagem florestal.

Os custos associados a essas ações incluem prêmios de seguro florestal, investimentos em sistemas de monitoramento e prevenção de incêndios, programas de melhoramento genético, estrutura de manejo integrado de pragas e despesas relacionadas à

conformidade regulatória e reporte climático. Esses dispêndios são tratados como investimentos estruturais voltados à proteção de ativos estratégicos e à manutenção da resiliência do modelo de negócio diante da intensificação dos riscos climáticos.

SASB CG-BF-130a.1. –
(1) Energia total consumida,
(2) porcentagem de eletricidade da
rede, (3) porcentagem renovável

A Dexco utiliza biomassa como uma de suas principais fontes de energia térmica em suas operações industriais, especialmente nos negócios de painéis de madeira. A companhia reconhece que o uso de biomassa pode estar associado a determinados riscos ambientais, regulatórios e de fornecimento, os quais são gerenciados por meio de controles operacionais, requisitos legais e práticas de gestão da cadeia de suprimentos.

O uso de biomassa pode gerar emissões atmosféricas, incluindo material particulado e óxidos de nitrogênio. Para mitigar esses riscos, a Dexco opera suas unidades industriais em conformidade com as licenças ambientais aplicáveis e mantém sistemas de controle e monitoramento de emissões atmosféricas e fontes fixas. As unidades realizam monitoramentos periódicos e reportam às autoridades ambientais conforme exigido pela legislação vigente. O atendimento aos limites regulatórios busca reduzir riscos operacionais, financeiros e reputacionais associados a eventuais não

Consumo de energia na organização (GJ)	2023	2024	2025
Brasil	8.589.635,13	9.013.399,75	8.872.692,63
Fontes renováveis	5.284.573,00	5.706.642,33	5.363.769,84
Fontes não renováveis	3.305.062,13	3.306.757,42	3.508.922,79
Percentual de fontes renováveis sobre o consumo total	61,5%	63,3%	60,5%
Colômbia	419.542,50	351.533,14	418.100,44
Fontes renováveis	310.399,64	342.814,38	408.074,19
Fontes não renováveis	109.142,85	8.718,77	10.026,25
Percentual de fontes renováveis sobre o consumo total	74,0%	97,5%	97,6%
Total	9.009.177,63	9.364.932,90	9.290.793,07
Fontes renováveis	5.594.972,64	6.049.456,71	5.771.844,03
Fontes não renováveis	3.414.204,98	3.315.476,19	3.518.949,04
Percentual de fontes renováveis sobre o consumo total	62,1%	64,6%	62,1%

Consumo total de energia (MWh)	2023	2024	2025
Brasil	2.386.009,76	2.503.722,15	2.464.636,84
Fontes renováveis	1.467.936,94	1.585.178,43	1.489.936,07
Fontes não renováveis	918.072,81	918.543,73	974.700,77
Percentual de fontes renováveis sobre o consumo total	61,5%	63,3%	60,5%
Colômbia	116.539,58	97.648,10	116.139,01
Fontes renováveis	86.222,12	95.226,22	113.353,94
Fontes não renováveis	30.317,46	2.421,88	2.785,07
Percentual de fontes renováveis sobre o consumo total	74,0%	97,5%	97,6%
Total	2.502.549,34	2.601.370,25	2.580.775,85
Fontes renováveis	1.554.159,07	1.680.404,64	1.603.290,01
Fontes não renováveis	948.390,27	920.965,61	977.485,84
Percentual de fontes renováveis sobre o consumo total	62,1%	64,6%	62,1%

Nota: a fração renovável da rede elétrica de cada país é considerada como fonte renovável. Dados consolidados pela abordagem de controle operacional.

GRI 302-2 – Consumo de energia fora da organização

No ano de 2025, a Dexco Brasil teve um consumo de energia, fora da organização, de 882.935,16 GJ, calculado a partir dos parâmetros categorizados no escopo 3, conforme o GHG Protocol. Os dados relativos ao consumo de combustíveis são baseados na quilometragem rodada pelos fornecedores

Consumo de energia fora da organização (GJ) - apenas Brasil	Precursor	2023	2024	2025
Total		1.036.910,64	1.122.578,97	882.935,16
Bens e serviços comprados	Diesel	68.527,18	82.682,26	84.634,03
	Gasolina	2.720,89	2.641,73	2.309,28
Deslocamento de colaboradores (casa-trabalho)	Diesel	20.869,81	21.936,92	20.660,56
Transporte e distribuição (upstream)	Diesel	726.565,57	812.232,55	625.339,30
Viagens a negócios	Diesel	23,14	0,00	0,00
	Etanol hidratado	20,90	23,43	12,98
	Gás natural veicular (GNV)	142,31	119,34	111,65
	Gasolina	73,65	90,92	101,12
	Querosene de aviação	20.902,09	23.022,67	10.041,98
Resíduos gerados em operações	Lubrificante	2,19	0,73	2,64
Outras emissões do escopo 3	Diesel	1.333,06	0,00	0,00
Processamento de produtos vendidos	Eletricidade	12.320,68	0,00	0,00
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.409,12	0,00	0,00
Transporte e distribuição (downstream)	Diesel	182.000,08	179.828,42	139.721,61

Nota 1: abrangência dos dados: relacionada a operações no Brasil.
Nota 2: em 2024, Outras emissões do escopo 3 foram reclassificadas para Bens e serviços comprados.

de transportes, viagens a negócios e operações terceirizadas e são auditados externamente. A Dexco utiliza como diretriz a adoção da metodologia GHG Protocol - Escopo 3 para contabilizar os dados de consumo de energia fora da organização. Os fatores de conversão estão listados no Sistema Climas e são auditados por terceira parte. Tais fatores são extraídos de fontes que incluem o GHG Protocol, informes nacionais, *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC), entre outros.

GRI 302-3 – Intensidade energética

Os dados de intensidade energética da Dexco são calculados a partir do consumo de eletricidade e combustível, abrangendo as fontes consideradas nos escopos 1 e 2 pelas diretrizes do GHG Protocol. Não há aquisição de aquecimento, resfriamento ou vapor. O cálculo é feito pela razão do consumo de energia e a produção de cada negócio, com a respectiva unidade de medida específica de seus produtos.

Intensidade energética (escopos 1 e 2)		2023	2024	2025
Negócio	Métrica			
Castelatto	GJ/m²	0,0214	0,0210	0,0229
Louças	GJ/kg	0,0149	0,0142	0,0141
Metais	GJ/min	0,0039	0,0037	0,0044
Painéis Brasil	GJ/m³	1,9060	1,8379	1,8658
Painéis Colômbia	GJ/m³	2,0901	1,9372	1,7628
Revestimentos	GJ/kg	0,0049	0,0049	0,0044

GRI 302-4 – Redução do consumo de energia

O consumo total de energia na Dexco, em 2025, apresentou leve redução em relação a 2024, refletindo iniciativas de substituição de combustíveis na matriz. Destaca-se a mudança de propano para GLP na planta de energia de Painéis Taquari a partir de outubro de 2024. Parte da redução observada no período também está associada a oscilações no volume de produção, que resultaram na diminuição, ainda que não linear, da utilização de óleo combustível em Painéis Itapetininga. Adicionalmente, houve redução no consumo de gás natural em Revestimentos Criciúma, relacionada principalmente à menor utilização de equipamentos para transporte interno de matéria-prima.

Cabe destacar que a redução no consumo de energia ocorreu mesmo com Revestimentos Botucatu operando plenamente ao longo de todo o ano, mas teve influência do encerramento das atividades da unidade de Louças Paraíba no segundo semestre de 2025.

Na Estratégia de Sustentabilidade, foi assumido o compromisso de reduzir em 5% o consumo de energia nas operações da Dexco no Brasil até 2025, em comparação com 2020.

Nesse sentido, a redução em comparação ao ano-base foi de 6,6%, desempenho que supera a meta estabelecida. Como parte dos sistemas de gestão ambiental, os colaboradores são capacitados para a utilização racional de energia em suas atividades. Os números relacionados ao consumo de energia são calculados a partir do reporte realizado pelas unidades em uma plataforma on-line, em que a quantidade consumida de cada precursor é convertida em GJ por meio de fatores referenciados em literatura.

GRI 302-5 – Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços

Não houve reduções energéticas de produtos e serviços. O seguimento em que se tinha questões energéticas, que eram os chuveiros elétricos, foi vendido.

GRI 305-1 – Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-2 – Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

GRI 305-3 – Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões não biogênicas (tCO ₂ e) GHG Protocol		2023	2024	2025
Brasil				
Dexco Brasil	Escopos 1 e 2	248.934,54	258.445,23	260.405,11
	[A] Escopos 1, 2 e 3	353.516,59	375.432,44	352.651,62
	[B] Escopos 1, 2 e 3	452.720,13	484.722,37	474.179,13
Escopo 1		218.989,94	213.313,48	216.828,35
Escopo 2		29.944,60	45.131,75	43.576,76
[A] Escopo 3 (participação acionária)		104.582,05	116.987,21	92.246,52
[B] Escopo 3 (controle operacional)		203.785,60	226.277,14	202.994,92
Caetex	Escopos 1 e 2	5.353,18	3.621,89	2.293,04
	Escopos 1, 2 e 3	5.523,70	3.778,76	2.380,86
Escopo 1		5.346,41	3.610,74	2.281,35
Escopo 2		6,77	11,15	11,68
Escopo 3		170,52	156,88	87,82
LD Celulose	Escopos 1 e 2	174.654,54	195.549,08	210.241,19
	Escopos 1, 2 e 3	189.252,07	209.130,39	225.837,91
Escopo 1		154.499,21	163.984,74	183.562,54
Escopo 2		20.155,33	31.564,34	26.678,65
Escopo 3		14.597,53	13.581,31	15.596,72
Colômbia				
Dexco Colômbia	Escopos 1 e 2	11.945,50	8.119,43	11.482,19
	Escopos 1, 2 e 3	18.245,01	14.778,59	22.261,28
Escopo 1		5.691,38	2.105,89	2.448,00
Escopo 2		6.254,12	6.013,54	9.034,19
Escopo 3		6.299,51	6.659,15	10.779,10
Consolidado - participação acionária		467.809,33	494.952,19	487.002,01
Consolidado - controle operacional		470.018,81	496.463,69	487.954,35
Consolidado - controle operacional (sem joint ventures)		377.285,30	393.989,79	377.293,76

Emissões não biogênicas por escopo e abordagem de consolidação (tCO ₂ e) GHG Protocol		2023	2024	2025
Participação acionária				
Escopo 1		303.593,78	297.938,35	310.590,81
Escopo 2		46.078,89	66.618,51	65.690,50
Escopo 3		118.136,66	130.395,33	110.720,70
Total - Escopos 1 e 2		349.672,67	364.556,86	376.281,31
Total - Escopos 1, 2 e 3		467.809,33	494.952,19	487.002,01
Controle operacional				
Escopo 1		230.027,73	219.030,11	221.557,70
Escopo 2		36.205,49	51.156,44	52.622,63
Escopo 3		203.785,60	226.277,14	213.774,02
Escopo 3 (sem joint ventures)		111.052,08	123.803,24	103.113,43
Total - Escopos 1 e 2		266.233,22	270.186,55	274.180,33
Total - Escopos 1, 2 e 3		470.018,81	496.463,69	487.954,35
Total - Escopos 1, 2 e 3 (sem joint ventures)		377.285,30	393.989,79	377.293,76

Nota 1: casos incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, HFC-125, HFC0134a, HFC-143a, HFC-152a, HFC-32, N₂O. O reporte é realizado anualmente, logo, o ano-base para este dado é 2025. Não houve mudança significativa na abrangência do reporte. Fontes obtidas no Ecosystem, seguindo atualização dos fatores do GHG Protocol Brasil.

Nota 2: fatores obtidos na plataforma de reporte, seguindo atualização do GHG Protocol Brasil.

Nota 1: na abordagem de consolidação por controle operacional, as emissões de joint ventures não controladas são reportadas no Escopo 3 (Categoria 15) da Dexco Brasil, de forma proporcional às respectivas participações acionárias. Em 2025, os dados reportados no Escopo 3 para a Dexco Brasil contemplam 100% da Caetex e 49% da LD Celulose (somatório dos escopos 1, 2 e 3). Adicionalmente, são apresentados os totais consolidados desconsiderando essas emissões.

Nota 2: gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, HFC-125, HFC0134a, HFC-143a, HFC-152a, HFC-32, N₂O. O reporte é realizado anualmente, logo, o ano-base para este dado é 2025. Não houve mudança significativa na abrangência do reporte. Fatores obtidos na plataforma de reporte, seguindo atualização do GHG Protocol Brasil.

Balanço de carbono (tCO ₂ e)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Acumulado
Dexco Brasil	-85.335,14	216.663,80	-1.403.232,49	-18.762,59	552.572,07	512.431,00	-225.663,35
Emissões não biogênicas	408.172,74	551.421,58	431.696,49	353.516,59	375.432,44	352.651,62	2.472.891,46
Remoções florestais	322.837,60	768.085,38	-971.536,00	334.753,99	928.004,51	865.082,63	2.247.228,11
Caetex	389.188,75	181.540,27	16.851,52	621.425,67	390.363,40	466.776,94	2.066.146,57
Emissões não biogênicas	1.957,07	3.208,23	3.216,60	5.523,70	3.778,76	2.380,86	20.065,22
Remoções florestais	391.145,82	184.748,51	20.068,12	626.949,38	394.142,16	469.157,80	2.086.211,79
LD Celulose	1.645.406,10	1.403.089,70	2.102.608,40	-1.366.703,84	-1.480.001,82	-982.856,73	1.321.541,80
Emissões não biogênicas	48.520,45	10.814,55	160.330,07	189.252,07	209.130,39	225.837,91	843.885,45
Remoções florestais	1.693.926,55	1.413.904,25	2.262.938,48	-1.177.451,77	-1.270.871,43	-757.018,82	2.165.427,25
Consolidado - participação acionária	892.916,37	977.452,61	-382.360,91	-333.837,08	-1.025.253,86	185.1 29,03	128.917,13
Consolidado - controle operacional	892.916,37	977.452,61	-382.360,91	-85.266,81	-122.077,07	475.346,86	1.280.664,18
Consolidado - controle operacional (sem joint ventures)	-107.926,99	199.168,52	-1.421.064,79	-37.007,61	606.902,59	959.327,52	-759.928,28

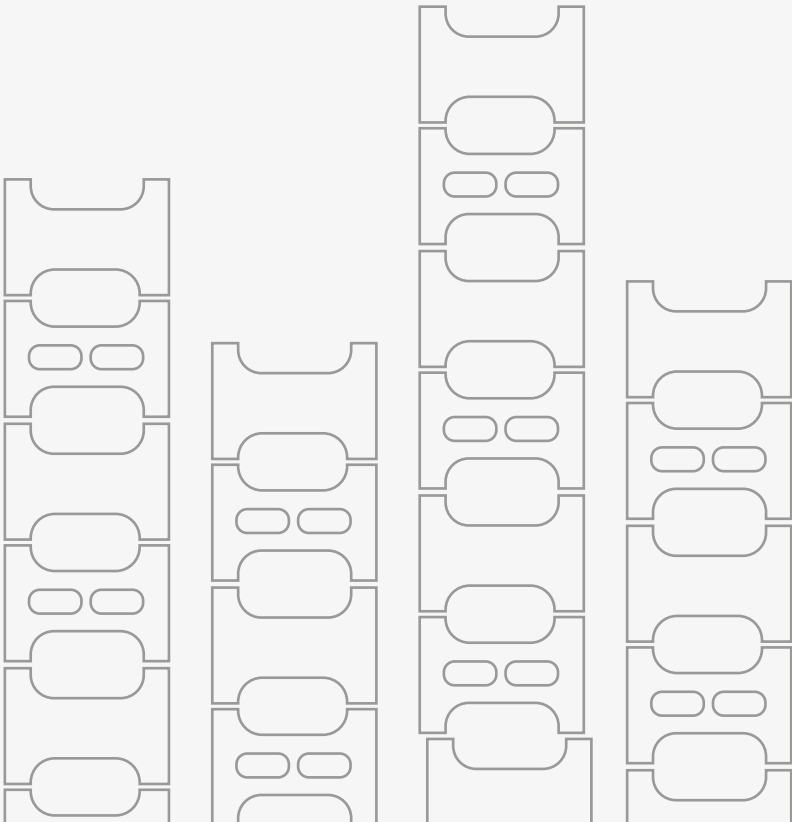
Notas:

- 1) As remoções florestais representam a variação dos estoques de carbono nas áreas de manejo florestal. Valores positivos representam remoções, e valores negativos representam diminuições do estoque de carbono, com efeitos de emissões.
- 2) As emissões e remoções das *joint ventures* não controladas estão incluídas na proporção de suas respectivas participações acionárias, de forma análoga às diretrizes do GHG Protocol para o Escopo 3 (categoria 15). De forma adicional, são apresentados também os totais consolidado, desconsiderando estas emissões e remoções.

- 3) Balanço = remoções - emissões. Valores líquidos positivos representam remoções, e valores líquidos negativos representam emissões.
- 4) A variação dos estoques de carbono florestal desde o ano-base (2020) é recalculada anualmente, conforme os dados mais recentes vão sendo incluídos na base. Dessa forma, assegura-se a consistência da informação reportada e a manutenção da comparabilidade dos resultados.
- 5) Em 2025, a variação dos estoques nas áreas comerciais da LD Celulose passou a ser calculada pela contabilização dos fluxos de incremento e colheita, de forma mais adequada aos seus

- processos de inventário florestal e em substituição à diferença de estoques. Os valores históricos apresentados foram recalculados seguindo esta premissa.
- 6) A meta de balanço positivo da Estratégia de Sustentabilidade foi definida usando a abordagem de consolidação por participação acionária. No entanto, desde 2024, a Dexco adota a abordagem de controle operacional, por representar de forma mais adequada a atual estrutura organizacional da companhia. Assim, ambas as abordagens são reportadas.
- 7) Fatores obtidos na plataforma de reporte, seguindo atualização do GHG Protocol Brasil.

Emissões por negócio (tCO ₂ e)	2025		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Escritório Central, centros de distribuição e <i>show rooms</i>	63,54	63,44	3.649,28
Louças	34.330,11	2.037,51	13.521,14
Madeira Brasil	70.342,71	29.232,91	71.658,52
Madeira Colômbia	2.448,00	9.034,19	10.779,10
Metais	2.353,18	2.344,19	1.560,88
Revestimentos	112.020,16	9.910,40	1.944,52



Composição das abordagens de consolidação		Participação acionária						Controle operacional					
		2020	2021	2022	2023	2024	2025	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Brasil													
Dexco Brasil	Dexco S.A.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Duratex Florestal Ltda.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Aroeira Florestal S.A. ¹	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	Sim	Sim
	Cambuí Florestal S.A. ¹	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	Sim
	Jatobá Florestal S.A. ¹	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	Sim
	Duratex Negócios Florestais Ltda.	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	Sim
	Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	100%	100%	100%	100%	-	-	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-
	Dexco Hydra-Corona Aquec. Ltda.	100%	100%	100%	100%	100%	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
	Castelatto Ltda.	-	-	100%	100%	100%	100%	-	-	Sim	Sim	Sim	Sim
Caetex	Caetex Florestal Ltda.	50%	50%	50%	60%	60%	60%	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
LD Celulose	LD Celulose S.A.	49%	49%	49%	49%	49%	49%	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	LD Florestal S.A.	50%	50%	50%	50%	50%	50%	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Colômbia													
Dexco Colômbia	Dexco Colômbia	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Dexco Zona Franca	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Florestal Rio Grande	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

¹ A participação acionária da Dexco é definida nos atos societários de cada uma das empresas.

GRI 305-4 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Intensidade de emissões - Escopo 1		2023	2024	2025
Negócio	Métrica			
Castelatto	tCO ₂ e/m ²	0,00057	0,00059	0,00057
Louças	tCO ₂ e/kg	0,00068	0,00064	0,00063
Metais	tCO ₂ e/min	0,00006	0,00004	0,00004
Painéis Brasil	tCO ₂ e/m ³	0,00915	0,01041	0,00927
Painéis Colômbia	tCO ₂ e/m ³	0,02627	0,01074	0,01066
Revestimentos Cerâmicos	tCO ₂ e/kg	0,00029	0,00024	0,00023
Florestal Brasil	tCO ₂ e/ha	0,19509	0,28378	0,27339
Caetex	tCO ₂ e/ha	N/D	0,11013	0,06582

Intensidade de emissões - Escopos 1 e 2		2023	2024	2025
Negócio	Métrica			
Castelatto	tCO ₂ e/m ²	0,00068	0,00078	0,00074
Louças	tCO ₂ e/kg	0,00071	0,00068	0,00067
Metais	tCO ₂ e/min	0,00009	0,00009	0,00009
Painéis Brasil	tCO ₂ e/m ³	0,01777	0,02178	0,01911
Painéis Colômbia	tCO ₂ e/m ³	0,05743	0,04388	0,05596
Revestimentos Cerâmicos	tCO ₂ e/kg	0,00029	0,00025	0,00026
Florestal Brasil	tCO ₂ e/ha	0,19524	0,28415	0,27364
Caetex	tCO ₂ e/ha	N/D	0,11047	0,06616

Nota 1: abordagem de consolidação por controle operacional.
Nota 2: gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, HFC-125, HFC0134a, HFC-143a, HFC-152a, HFC-32, N₂O.

GRI 305-5 – Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Entre 2024 e 2025, as emissões de gases de efeito estufa da Dexco apresentaram redução no consolidado do inventário em cerca de 5%, resultado de movimentos operacionais e metodológicos observados em diferentes unidades e escopos de emissão. No período, destacaram-se melhorias relacionadas à eficiência energética, ajustes operacionais em mix de produtos e produção e revisões metodológicas em categorias relevantes do Escopo 3.

Nas operações florestais da Caetex, por exemplo, verificou-se redução nas emissões associadas ao consumo de diesel, de 2.545 tCO₂e para 1.493 tCO₂e, refletindo a diminuição das atividades de colheita em 2025, em função de menores volumes produzidos. Esse movimento contribuiu para a redução de emissões diretas relacionadas à combustão móvel.

Ainda no âmbito operacional, as unidades de Metais São Paulo, Revestimentos Cerâmicos Criciúma e Revestimentos Cerâmicos Urussanga apresentaram diminuição no consumo de gás natural, o que também colaborou para a

redução das emissões diretas do Escopo 1, com reduções de 111 tCO₂e, 7.284 tCO₂e e 1.139 tCO₂e, respectivamente, em comparação ao ciclo anterior.

Nas operações de Painéis no Brasil, observou-se redução no consumo de óleo combustível na unidade de Itapetininga em cerca de 40%, além da diminuição das emissões associadas a gases de sistemas de ar-condicionado na unidade de Uberaba. Essas reduções estão associadas a melhorias operacionais e de gestão de equipamentos, contribuindo para a redução de emissões fugitivas e energéticas ao longo do período.

No que se refere às emissões indiretas de energia adquirida (Escopo 2), o comportamento foi influenciado principalmente pela variação dos fatores de emissão das matrizes elétricas dos países onde a companhia opera. No Brasil, houve redução de 15,3% no fator de emissão da energia elétrica em 2025, contribuindo para a diminuição das emissões associadas ao consumo de eletricidade. Em contrapartida, na Colômbia verificou-se um aumento de aproximadamente 40% no fator de emissão da rede elétrica no mesmo período, o que pressionou parcialmente o resultado das emissões indiretas naquele país.

No Escopo 3, parte da redução observada está relacionada a aprimoramentos metodológicos e à estabilização operacional de unidades produtivas. Nas operações de Painéis no Brasil, houve ajuste nas

premissas utilizadas para o cálculo das emissões associadas ao transporte de produtos, refletindo a atualização de parâmetros logísticos e de fatores de emissão utilizados na estimativa. Já no Negócio de Revestimentos Cerâmicos, a estabilização da operação da unidade de Botucatu contribuiu para a redução das emissões indiretas associadas à cadeia de valor, variando o Escopo 3 de 3.587 tCO₂e para 1.944 tCO₂e em 2025. O pico registrado em 2024 esteve relacionado aos testes e às atividades necessárias para a entrada em operação da nova fábrica, que demandaram volumes adicionais de transporte e atividades associadas.

Adicionalmente, verificou-se redução nas emissões relacionadas a viagens aéreas corporativas, refletindo iniciativas de otimização de deslocamentos e maior uso de alternativas digitais para reuniões e interações operacionais.

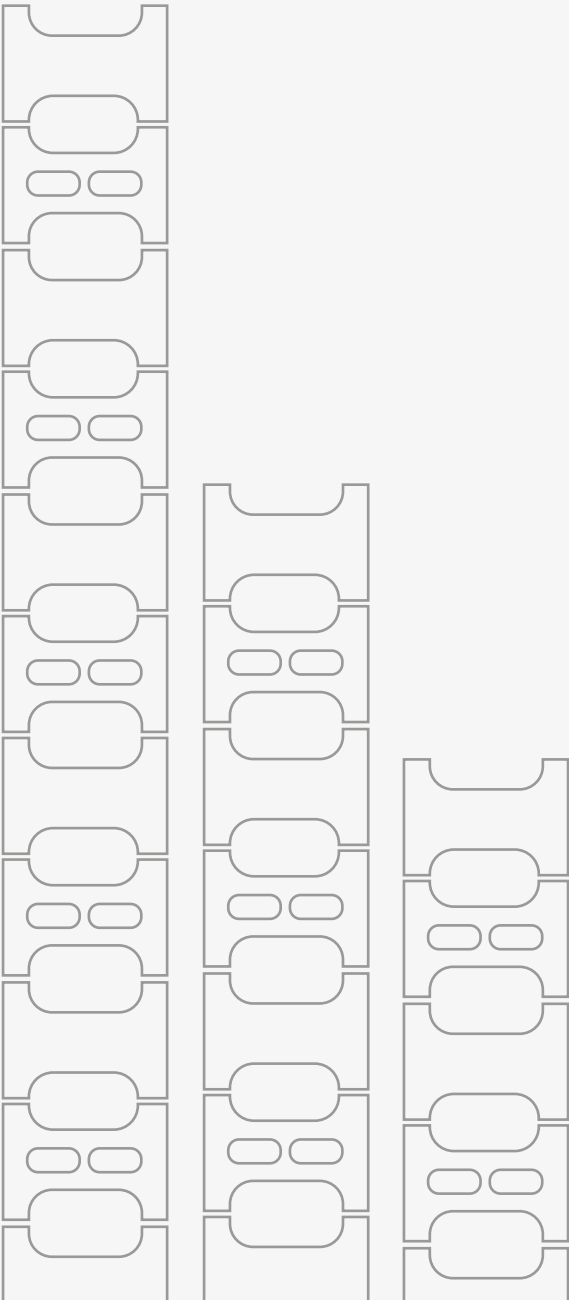
De forma geral, a variação das emissões entre os períodos reflete uma combinação de fatores operacionais, mudanças no nível de atividade em determinadas unidades, melhorias na eficiência energética e aperfeiçoamentos metodológicos na quantificação de emissões da cadeia de valor. Esses movimentos evidenciam a evolução contínua da gestão climática da companhia e o aprimoramento das práticas de monitoramento e reporte de emissões de gases de efeito estufa.

GRI 305-6 – Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)

Os números representam o consumo de gases em aparelhos de ar-condicionado e extintores de incêndio. Tais gases são fornecidos pelos prestadores de serviço responsáveis pela manutenção destes equipamentos. A Dexco não produz, importa ou exporta tais gases em suas operações.

Gás (valores em tCFC11 equivalente)	Brasil			Colômbia			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Total	0,04686	0,03048	0,02243	0,00006	0	0	0,04691	0,03048	0,02243
HCFC-141b	0,00374	0,00431	0,0082	0	0	0	0,00374	0,00431	0,0082
HCFC-22	0,04311	0,02617	0,01423	0,00006	0	0	0,04317	0,02617	0,01423

Nota: abordagem de consolidação por controle operacional. Produção, importação e exportação de SDO em toneladas métricas de CFC-11 (tricloromonofluormetano) equivalente.



GRI 305-7 – Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas

A Dexco considera como emissões atmosféricas significativas aquelas provenientes de fontes fixas.

O intervalo de medição de cada unidade é estabelecido pelas demandas legais locais ou conforme procedimento interno, quando não é obrigatório. Na ausência de medições dentro do período contemplado no Relato, o valor utilizado refere-se à última medição.

Também são monitoradas emissões de formaldeído, fluoreto e metais, consideradas pouco significativas diante dos demais itens reportados.

A Dexco não utiliza cloro, bromo ou iodo em seus processos produtivos. Portanto, o monitoramento de AOX (compostos organo-halogenados absorvíveis) não é aplicável para as operações.

Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por país e unidade de negócio (toneladas)		2023			2024			2025		
		MP	NO _x	SO _x	MP	NO _x	SO _x	MP	NO _x	SO _x
Brasil	Painéis Brasil	1.450,40	972,5	-	1.703,10	1.033,10	9,5	1.313,60	794,3	8,1
	Deca Metais	19,9	1,8	-	19,1	2	-	21,7	2	-
	Deca Louças	-	93,1	-	184,1	102,5	-	202,7	54,9	-
	Revestimentos	285,2	88	182,3	393,4	177,2	101,7	485,8	480,7	61,1
Colômbia	Painéis Colômbia	36,1	30,1	-	54,6	24,2	-	56,1	34,7	-
Total		1791,57	1185,50	182,30	2354,35	1338,97	111,20	2079,90	1366,60	69,20

Nota 1: os valores de MP, Nox e Sox são absolutos, contemplando apenas as fontes fixas que foram medidas. As medições pontuais são realizadas diretamente nas fontes emissoras e extrapoladas para o período total de funcionamento dos equipamentos ao longo do ano. Não são utilizados fatores de conversão. Os sistemas geradores considerados no cálculo incluem atomizadores, caldeiras, fornos, geradores, impregnadoras, secadoras e sistemas de exaustão.

Nota 2: os valores de 2024 e 2023 de SOx foram revisados para Louças e Painéis Colômbia. **GRI 2-4**

SASB CG-BF-250a.2 – Porcentagem de produtos elegíveis que atendem aos padrões de emissão e conteúdo de composto orgânico volátil (COV)

Percentual da receita de produtos que atendem às emissões e conteúdo de composto orgânico volátil (COV) e outros compostos		2023	2024	2025
Revestimentos Cerâmicos	Percentual da receita obtida com produtos que atendem a padrões de emissões e conteúdo de COV	69%	65%	88%
Painéis	Percentual da receita obtida com produtos que atendem a padrões de emissões e conteúdo de COV	100%	100%	100%

LOUÇAS E METAIS

No portfólio, não há produtos que emitem conteúdo de composto orgânico volátil no produto final.

MADEIRA

A Dexco monitora a emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) com foco no formaldeído, em conformidade com o nível E1 (emissão ≤ 0,1 ppm), garantindo que contribuam para ambientes internos saudáveis e minimizem a liberação de gases precursores de poluentes atmosféricos. Na operação da Colômbia, embora não existam regulamentações locais específicas para COVs em produtos acabados, a companhia mantém o rigor internacional (E1/ CARB) como padrão de governança de produto.

Todos os painéis de madeira produzidos pela Dexco passam por análise de emissão de formol nas

fases de produção do painel cru, utilizando-se da metodologia de *Perforator* NBR 15316 e 14810 com base na ASTM 12.460-5. O formaldeído é o único COV crítico nos painéis de madeira, sendo seu controle suficiente para assegurar a boa qualidade no sentido ambiental e de segurança. Os resultados refletem a oscilação de vendas dentro do portfólio de produtos.

REVESTIMENTOS

Foi realizado processo de certificação de produtos, utilizando-se método CDPH/EHLB v1.2-2017 (*California Section 01350*), efetivado em 01/04/2017, direcionado a ambientes escolares e privados/ escritórios para pisos. Pós-realização dos métodos constado atendimento dos padrões e emitida certificação *FloorScore* e *Indoor Air Quality*.

Água

GRI 3-3 – Gestão dos temas materiais

A água é um recurso natural essencial para a vida humana, para a manutenção da biodiversidade e para o funcionamento das atividades produtivas. Por ser um recurso finito, sua utilização exige gestão responsável e racional. Nesse contexto, as operações da Dexco geram impactos relacionados ao uso da água e à geração de efluentes ao longo de sua cadeia de valor, tanto positivos quanto negativos, com efeitos potenciais na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Entre os impactos negativos, destaca-se o consumo de água nas operações industriais, na produção florestal e na fabricação de insumos utilizados nos processos produtivos. Essas atividades demandam o uso de água, o que pode reduzir a disponibilidade desse recurso natural, especialmente em regiões com maior pressão hídrica. Esse impacto é considerado real, atual e sistêmico, uma vez que está diretamente associado às operações da companhia. Além

disso, as atividades industriais também geram efluentes, que podem ter efeitos potenciais sobre a qualidade da água dos corpos hídricos receptores caso não sejam adequadamente tratados. Esse impacto é classificado como potencial, atual e sistêmico.

Os produtos da companhia também podem gerar impactos relacionados ao consumo de água ao longo de sua vida útil. Produtos das marcas Deca e Hydra utilizam água durante seu funcionamento, consumindo esse recurso e gerando efluentes na etapa de uso pelos consumidores. Esse impacto ocorre nos locais em que os produtos são instalados e ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Por outro lado, a Dexco também gera impactos positivos relevantes associados ao tema. A empresa desenvolve e oferece produtos economizadores de água, com tecnologias que permitem proporcionar experiências equivalentes de uso, utilizando menores volumes de água em comparação com produtos convencionais. Essas soluções contribuem para reduzir o consumo hídrico dos consumidores e promover a utilização mais eficiente desse recurso natural. Esse impacto positivo ocorre principalmente na etapa de uso dos produtos Deca e Hydra e também é considerado real, atual e sistêmico.

Os impactos negativos relacionados ao consumo de água e à geração de efluentes podem ocorrer em diferentes etapas da cadeia de valor da Dexco. Na etapa de fornecimento de insumos e matérias-primas, os impactos são indiretos e estão relacionados ao uso de água nos processos produtivos dos fornecedores. Nas unidades produtivas da companhia, o impacto é direto, decorrente da fabricação de produtos e das atividades florestais. Já na etapa de uso dos produtos pelos consumidores, os impactos ocorrem de forma indireta, por meio do consumo de água necessário ao funcionamento de determinados produtos, especialmente os das linhas Deca e Hydra.

A gestão desses impactos é orientada por compromissos estabelecidos na Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa da Dexco. Entre os princípios definidos pela política, estão o uso racional e sustentável de recursos naturais, matérias-primas e insumos necessários aos processos produtivos, bem como a prevenção da poluição e de riscos ambientais ao longo de toda a cadeia de valor. Esses princípios orientam a implementação de soluções técnicas e inovadoras voltadas à mitigação dos impactos ambientais das operações.

Esses compromissos são desdobrados na Estratégia de Sustentabilidade da companhia, que estabelece indicadores de desempenho e metas relacionadas à gestão eficiente de recursos naturais e ao aprimoramento contínuo de práticas ambientais. As metas possuem horizontes definidos para os anos de 2025 e 2030 e refletem compromissos voluntários assumidos pela empresa, não decorrentes de obrigações legais. No caso da gestão de efluentes, todas as operações da companhia possuem licenças e autorizações dos órgãos competentes e seguem os requisitos legais aplicáveis quanto ao tratamento, aos parâmetros de qualidade e ao volume disposto.

Para minimizar seus impactos relacionados à água e aos efluentes, a Dexco adota diversas medidas voltadas à melhoria contínua de seus processos. Entre as principais iniciativas, estão ações destinadas a aumentar a eficiência no uso da água, incluindo projetos para reduzir a captação de recursos hídricos e ampliar o reúso de água nas operações. Essas práticas contribuem para diminuir a pressão sobre os recursos naturais e aumentar a eficiência ambiental dos processos produtivos.

O tratamento e a disposição dos efluentes gerados nas operações seguem rigorosamente os requisitos legais aplicáveis em cada localidade. As unidades produtivas possuem infraestrutura adequada para tratamento de efluentes, garantindo que sua disposição ocorra com o menor impacto ambiental possível e em conformidade com os parâmetros regulatórios estabelecidos pelos órgãos ambientais.

A empresa também busca reduzir os impactos relacionados ao consumo de água na etapa de uso de seus produtos. O desenvolvimento de tecnologias que permitam menor consumo hídrico durante a utilização de produtos Deca e Hydra contribui diretamente para a redução do uso de água pelos consumidores, ampliando o impacto positivo da companhia na gestão desse recurso.

Nas operações florestais, o manejo responsável das áreas plantadas e de conservação também contribui para a proteção dos recursos hídricos. Entre as práticas adotadas, estão a conservação da vegetação ciliar em áreas de preservação permanente, a utilização de materiais genéticos adaptados às condições climáticas locais e a adoção de técnicas de conservação do solo, que

ajudam a reduzir riscos de erosão e proteger a qualidade da água.

A gestão dessas iniciativas ocorre no âmbito da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco. A execução das ações é conduzida pelo Comitê Executivo, com apoio da Diretoria de Relações Institucionais, Governamentais e com Investidores e ESG e da Comissão ESG. O progresso das iniciativas é acompanhado periodicamente e reportado ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Sustentabilidade.

Em 2024, a empresa realizou uma atualização da avaliação da exposição de seus ativos operacionais a riscos relacionados à segurança hídrica. Utilizando dados do *Aqueduct Water Risk Atlas 4.0*, foram identificadas unidades industriais localizadas em áreas com alto risco de disponibilidade hídrica. Entre elas, estão unidades de Louças Recife, Metais Jundiá e São Paulo, além das unidades Revestimentos Criciúma, Urussanga, Botucatu e Atibaia. Todas essas unidades possuem sistemas de gestão ambiental com controles operacionais destinados a monitorar o uso da água e assegurar a utilização eficiente dos recursos hídricos.

O acompanhamento da eficácia das medidas adotadas é realizado por meio de indicadores definidos na Estratégia de Sustentabilidade. Entre eles, estão indicadores relacionados ao uso eficiente de insumos e matérias-primas, à pegada hídrica na etapa de uso dos produtos e à gestão de áreas florestais certificadas. As metas associadas a esses indicadores e as premissas utilizadas para sua definição são divulgadas na Estratégia de Sustentabilidade da companhia.

As unidades produtivas também reportam mensalmente indicadores ambientais em uma plataforma corporativa, incluindo informações sobre volume de água captada, volume de água reutilizada e volume de efluentes dispostos. Esses dados são acompanhados pela área de Gestão Integrada e Treinamento, responsável pelos sistemas de gestão Ambiental das unidades, que também monitora indicadores operacionais específicos para aprimorar continuamente a eficiência dos processos.

O engajamento com *stakeholders* internos contribui para a definição e implementação das medidas relacionadas à gestão da água e dos efluentes. As iniciativas e metas são definidas com base em análises técnicas e no acompanhamento das necessidades

operacionais da companhia. O desempenho da Dexco nesse tema é divulgado anualmente por meio do Relato Integrado, da Estratégia de Sustentabilidade e de documentos complementares, além da participação em plataformas de reporte corporativo, como o CDP. Esses mecanismos garantem transparência e permitem que investidores, clientes e demais *stakeholders* acompanhem os resultados e a evolução das práticas da empresa na gestão responsável dos recursos hídricos.

GRI 303-1 – Interações com a água como um recurso compartilhado

Nos processos produtivos, a Dexco capta água de fontes superficiais, subterrâneas ou de terceiros, conforme as condições locais de cada unidade. A água é utilizada em diferentes etapas das operações, gerando efluentes sanitários e industriais que são tratados em Estações de Tratamento de Efluentes” internas ou encaminhados para tratamento por meio da rede pública de esgoto. Nas fábricas de painéis de madeira, parte significativa da água captada retorna ao ambiente na forma de vapor. A maior parte das unidades industriais possui

sistemas de reúso e recirculação de água, o que reduz a necessidade de captação e o volume de efluentes descartados. A companhia avalia continuamente oportunidades de melhoria para ampliar a eficiência no uso da água e reduzir ainda mais a captação nos processos industriais.

Nas operações florestais, a água é absorvida pelas árvores diretamente do solo ou por irrigação e retorna à atmosfera por evapotranspiração ou permanece armazenada na biomassa vegetal. O manejo florestal busca aumentar a eficiência hídrica por meio de práticas como cultivo mínimo, que mantêm resíduos de colheita sobre o solo para preservar a umidade, além de melhoramento genético e zoneamento climático para adaptar espécies às condições locais. Os produtos Deca e Hydra utilizam água em seu funcionamento, e a área de desenvolvimento de produtos trabalha continuamente na criação de alternativas ecoeficientes que permitam reduzir o consumo de água durante a fase de uso. Os impactos relacionados ao uso da água são avaliados por meio do levantamento de aspectos e impactos ambientais de cada unidade, ferramenta que orienta planos de ação e oportunidades de melhoria. A companhia também mantém controle de outorgas de uso de recursos hídricos e monitora dados de captação, consumo e descarte em plataforma corporativa de indicadores ambientais.

Internamente, são realizados controles operacionais para mitigar impactos relacionados aos recursos hídricos, enquanto externamente a companhia promove diálogo com fornecedores por meio do Programa de Gestão de Fornecedores Dexco, incentivando a adoção de boas práticas ambientais.

A empresa também participa de fóruns e comitês voltados à gestão e conservação dos recursos hídricos, como o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Lençóis, o Comitê de Meio Ambiente da FIEMG em Uberaba, o grupo Cooperação Técnica Ambiental da Prefeitura de Taquari e o Fórum Florestal Paulista, nos quais são discutidas estratégias de manejo florestal que conciliem produção de madeira, conservação ambiental e uso sustentável da água. Na Colômbia, áreas florestais da companhia incluem locais considerados críticos para o abastecimento de comunidades, classificados como Áreas de Alto Valor de Conservação, que recebem medidas adicionais de conservação e monitoramento verificadas anualmente no processo de certificação FSC®.

A Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa da Dexco está alinhada à Política Nacional de Recursos Hídricos e estabelece princípios para o uso responsável da água e

prevenção de impactos ambientais. Como parte da Estratégia de Sustentabilidade, foi definida a meta de reduzir em 10% a captação de água nas operações no Brasil entre 2020 e 2025. Cada negócio possui indicadores específicos acompanhados por seus sistemas de gestão ambiental.

Entre os destaques recentes, estão a padronização de bombas no circuito de lavagem de gases nas unidades de Revestimentos Criciúma e Urussanga, a revitalização do sistema de reúso de efluentes da galvanoplastia na unidade Metais São Paulo, que possibilitou o reúso de 29% do volume captado e evitou o consumo de 13.385 m³ de água potável no ano, a implantação de sistema de captação de água de chuva em Metais Jacareí e a ampliação da reutilização de água na unidade Louças Recife, que passou de 20%, em 2024, para 80%, em 2025.

GRI 303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

Os padrões mínimos para o descarte de efluentes são estabelecidos conforme os requisitos legais locais e os limites definidos

pelas autorizações e licenças, de acordo com a legislação vigente em cada localidade de operação. As características específicas dos corpos d’água receptores são consideradas no processo de obtenção das licenças para lançamento de efluentes. As unidades de negócio determinam as formas de tratamento dos efluentes industriais e sanitários com base em suas características e especificidades locais.

A maioria das unidades industriais possui estações de tratamento de efluentes industriais e sanitários. Em algumas localidades, os efluentes são encaminhados para tratamento na concessionária local. Análises periódicas garantem a eficiência no tratamento e a qualidade dos efluentes descartados.

A Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa (PO.02) prioriza a conservação de recursos hídricos e a melhoria contínua dos processos. Além disso, os sistemas de gestão ambiental locais possuem planos de monitoramento e indicadores ambientais específicos que abordam essa temática.

GRI 303-5 – Consumo de água

Consumo de água (ML)	Brasil			Colômbia			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Total	2.726,64	3.048,05	2.992,93	89,51	106,88	105,34	2.816,15	3.154,92	3.098,27
Área com estresse hídrico	693,12	606,51	518,62	0,00	0,00	0,00	693,12	606,51	518,62
Área sem estresse hídrico	2.033,52	2.441,54	2.474,31	89,51	106,88	105,34	2.123,03	2.548,42	2.579,65

Nota: consumo = captação (303-3) - descarte (303-4)

Resíduos

GRI 306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

A Dexco possui processos estruturados para a gestão de insumos, materiais e resíduos em todas as suas divisões. As principais entradas são matérias-primas, materiais de produção e embalagens. Durante o processo produtivo, perdas ou derramamentos são tratados localmente, priorizando recuperação, reaproveitamento e circularidade. Quando não há reaproveitamento interno, os resíduos são destinados preferencialmente à reciclagem, compostagem, coprocessamento ou

geração de energia e, apenas quando necessário, à disposição final em aterros adequados. Os impactos de resíduos na cadeia de valor ocorrem principalmente a montante, nos processos produtivos dos fornecedores. Já os produtos da Dexco, geram baixo volume de resíduos durante o uso, sendo que eventuais sobras na fabricação de móveis ou instalação de pisos e as embalagens possuem orientações para descarte adequado.

Nas operações, há forte aproveitamento de materiais e subprodutos. Na Divisão Madeira, resíduos de madeira são reutilizados como biomassa para geração de energia, além de haver compostagem de lodo e cinzas para uso como fertilizante florestal. Em Metais,

subprodutos como cavacos, borras metálicas, óxidos e areias de fundição são recuperados ou reciclados.

No Negócio de Louças, resíduos cerâmicos e moldes de gesso são reincorporados ou reciclados. Em Revestimentos Cerâmicos, materiais são reaproveitados na formulação de novos produtos. Na Castelatto, resíduos de revestimentos cimentícios são destinados prioritariamente à reutilização ou reciclagem, com produção sob demanda. Já nas operações florestais, resíduos são principalmente da atividade florestal, como embalagens de agrotóxicos encaminhadas para devolução ao fabricante, conforme legislação vigente.

De forma geral, a gestão é realizada por controles operacionais internos e avaliação de aspectos e impactos ambientais, garantindo destinação adequada e priorizando reaproveitamento e sustentabilidade.

GRI 306-2 – Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

A gestão de resíduos da Dexco é conduzida pelas equipes de Meio Ambiente de cada unidade, responsáveis pelo registro, mensuração, classificação e rastreabilidade da destinação, com controle de documentos como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e certificados de destinação. A empresa promove treinamentos

contínuos para colaboradores, incentivando a correta segregação e aumentando o potencial de reaproveitamento e reciclagem.

Em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Dexco realiza logística reversa e destinação adequada de materiais como pneus, lâmpadas, pilhas, baterias e lodo industrial, por meio de empresas licenciadas. A companhia também compensa parte do impacto das embalagens (plástico, papel e papelão) por meio da aquisição de créditos de reciclagem, fortalecendo o sistema de reciclagem no país.

Nas operações, há diversas iniciativas de reaproveitamento de resíduos, como reciclagem de resíduos cerâmicos em Louças, compostagem de cinzas e lodo na Divisão Madeira, recuperação de metais na fundição e reutilização de resíduos em Revestimentos Cerâmicos. Em 2025, os Negócios Painéis, Revestimentos Cerâmicos e Metais não destinaram resíduos para aterro.

A Dexco também possui norma para homologação de empresas receptoras de resíduos, auditorias técnicas e gestão alinhada à ISO 14001 e à Política Ambiental, Social e de Governança da companhia. Como parte de sua Estratégia de Sustentabilidade, estabeleceu metas de reduzir em 30% a geração de resíduos e em 50% a destinação para aterros até 2025 (base 2020), reforçando o compromisso contínuo com a redução de resíduos e a ampliação de alternativas de destinação sustentável.

GRI 306-3 – Resíduos gerados

GRI 306-4 – Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-5 – Resíduos destinados para disposição final

Resíduos (t)	Brasil			Colômbia			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Total de resíduos gerados	384.426,40	328.660,99	344.512,94	12.289,03	13.098,46	17.500,68	396.715,43	341.759,46	362.013,62
Não perigoso	370.337,12	313.939,27	324.972,60	11.988,42	12.749,88	17.239,79	382.325,54	326.689,16	342.212,39
Perigoso	14.089,29	14.721,72	19.540,34	300,61	348,58	260,89	14.389,90	15.070,30	19.801,23
Destinado para disposição	150.572,04	76.737,98	61.962,90	4.900,60	5.427,27	9.011,29	155.472,63	82.165,25	70.974,19
Dentro da organização	51.394,07	17.846,43	19.898,99	0,00	0,00	0,00	51.394,07	17.846,43	19.898,99
Não perigoso	51.394,07	17.846,43	19.898,99	0,00	0,00	0,00	51.394,07	17.846,43	19.898,99
Incineração com recuperação de energia	51.394,07	17.846,43	19.898,99	0,00	0,00	0,00	51.394,07	17.846,43	19.898,99
Fora da organização	99.177,97	58.891,55	42.063,91	4.900,60	5.427,27	9.011,29	104.078,56	64.318,82	51.075,20
Não perigoso	95.725,58	54.564,71	37.989,20	4.603,84	5.079,14	8.752,05	100.329,42	59.643,85	46.741,25
Confinamento em aterro	24.427,67	11.268,15	10.774,75	4.603,84	5.079,14	8.752,05	29.031,51	16.347,29	19.526,80
Incineração com recuperação de energia	71.275,49	43.296,56	27.214,45	0,00	0,00	0,00	71.275,49	43.296,56	27.214,45
Outras operações de disposição	22,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,42	0,00	0,00
Perigoso	3.452,39	4.326,84	4.074,71	296,76	348,13	259,24	3.749,14	4.674,97	4.333,95
Confinamento em aterro	947,29	1.839,25	23,30	283,79	336,52	250,52	1.231,07	2.175,77	273,82
Incineração com recuperação de energia	2.499,32	2.487,31	4.033,66	0,00	0,00	0,00	2.499,32	2.487,31	4.033,66
Incineração sem recuperação de energia	5,75	0,27	0,07	12,97	11,61	8,72	18,72	11,88	8,79
Outras operações de disposição	0,03	0,01	17,66	0,00	0,00	0,00	0,03	0,01	17,66
Não destinado para a disposição	233.854,37	251.923,01	282.550,05	7.388,43	7.671,19	8.489,39	241.242,80	259.594,21	291.039,44
Dentro da organização	82.141,14	74.602,52	84.625,81	0,00	0,00	0,00	82.141,14	74.602,52	84.625,81
Não perigoso	81.104,13	71.452,37	78.278,83	0,00	0,00	0,00	81.104,13	71.452,37	78.278,83
Outras operações de recuperação	11.440,68	10.413,35	9.057,93	0,00	0,00	0,00	11.440,68	10.413,35	9.057,93
Preparação para reutilização	51.567,37	41.051,74	48.519,58	0,00	0,00	0,00	51.567,37	41.051,74	48.519,58
Reciclagem	18.096,08	19.987,28	20.701,32	0,00	0,00	0,00	18.096,08	19.987,28	20.701,32
Perigoso	1.037,01	3.150,14	6.346,98	0,00	0,00	0,00	1.037,01	3.150,14	6.346,98
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Preparação para reutilização	1.037,01	3.150,14	6.346,98	0,00	0,00	0,00	1.037,01	3.150,14	6.346,98
Fora da organização	151.713,23	177.320,50	197.924,24	7.388,43	7.671,19	8.489,39	159.101,66	184.991,69	206.413,63
Não perigoso	142.113,34	170.075,76	188.805,58	7.384,58	7.670,74	8.487,74	149.497,92	177.746,50	197.293,32
Outras operações de recuperação	363,57	374,77	478,27	0,68	2,22	0,72	364,25	376,99	478,99
Preparação para reutilização	38.553,61	53.982,66	78.085,10	520,00	302,78	327,56	39.073,61	54.285,44	78.412,66
Reciclagem	103.196,15	115.718,33	110.242,21	6.863,90	7.365,74	8.159,46	110.060,05	123.084,07	118.401,67
Perigoso	9.599,89	7.244,73	9.118,65	3,85	0,45	1,65	9.603,74	7.245,18	9.120,30
Outras operações de recuperação	6.012,57	3.161,29	5.908,81	0,00	0,00	0,00	6.012,57	3.161,29	5.908,81
Preparação para reutilização	2,93	4,83	1,63	3,31	0,00	0,00	6,24	4,83	1,63
Reciclagem	3.584,39	4.078,61	3.208,21	0,54	0,45	1,65	3.584,93	4.079,06	3.209,86

Nota:foram realizados ajustes na classificação e na contabilização de alguns resíduos. Em determinadas unidades, resíduos que anteriormente não estavam incluídos no escopo de reporte passaram a ser considerados em 2025. GRI 2-4

Desenvolvimento comunitário local

3-3 – Gestão dos temas materiais

Durante o ano de 2025, a Dexco operou em oito estados brasileiros e em pelo menos seis regiões distintas da Colômbia, abrangendo cidades de diferentes portes e contextos socioeconômicos. A companhia é reconhecida como uma importante empregadora nas localidades onde atua, especialmente em municípios menores, contribuindo para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico local. Ao mesmo tempo, algumas de suas atividades podem gerar impactos potenciais nas comunidades vizinhas. Em 2 de julho de 2025, foi anunciado ao mercado o encerramento das atividades industriais da unidade Louças Paraíba, localizada em João Pessoa, com possíveis impactos socioeconômicos relacionados à empregabilidade nas regiões onde a empresa atuava.

Os impactos adversos relacionados às operações da Dexco estão principalmente associados às atividades de transporte de madeira e às operações fabris. O transporte em áreas florestais pode provocar ruídos e geração de poeira nas

comunidades próximas, enquanto as operações industriais podem ocasionar emissões de materiais particulados e barulho. Além disso, a suspensão ou o encerramento de atividades em determinadas unidades pode gerar impactos na empregabilidade local, considerando que a companhia costuma atuar em municípios onde mantém operações. Nessas localidades, a Dexco também contribui com apoio financeiro a projetos sociais por meio de mecanismos de incentivo fiscal, fortalecendo iniciativas comunitárias e culturais.

Para lidar com esses temas, a Dexco orienta sua atuação por meio de políticas e compromissos estruturados. A Diretriz de Responsabilidade Social da companhia está baseada em três pilares: Comunidade, Incentivo Fiscal e Investimento Estratégico. A Política de Direitos Humanos também estabelece princípios de responsabilidade social voltados tanto para públicos internos quanto externos. No âmbito ambiental e territorial, o Plano de Manejo Florestal define mecanismos para evitar ou minimizar impactos negativos nas comunidades vizinhas, sendo complementado pela certificação FSC® de manejo florestal responsável. A Estratégia de Sustentabilidade reforça esse compromisso ao estabelecer metas

relacionadas ao relacionamento e engajamento com comunidades, buscando fortalecer continuamente os vínculos com os territórios onde atua por meio de práticas estruturadas de diálogo, escuta ativa e devolutivas às populações locais.

Nesse contexto, destaca-se o Programa Dexcomunidade, que promove rodas de diálogo anuais nos municípios onde a companhia mantém operações. Esses encontros são conduzidos por colaboradores que atuam como agentes de engajamento comunitário e têm como objetivo identificar demandas socioambientais prioritárias, compreender expectativas e vulnerabilidades locais e construir, de forma conjunta com as comunidades, planos de ação voltados ao desenvolvimento local. Essa abordagem reforça o compromisso da Dexco com uma atuação baseada no diálogo contínuo com *stakeholders* e na construção de soluções compartilhadas.

Para gerenciar os impactos relacionados às suas atividades, a Dexco utiliza diferentes mecanismos de escuta e gestão. As rodas de diálogo constituem uma das principais ferramentas de identificação de potenciais impactos e de captação das percepções das comunidades. Esse processo envolve o mapeamento de *stakeholders*, a realização de reuniões estruturadas e a elaboração de planos de ação locais. Os chamados trabalhadores-agentes, formados no

âmbito do Programa Dexcomunidade, atuam como multiplicadores e coordenadores dessas iniciativas nas localidades. Além disso, cada unidade possui sistemas de gestão integrados que estabelecem fluxos formais de comunicação e *feedbacks* para demandas urgentes ou pontuais das comunidades e de outras partes interessadas. No caso das atividades florestais e do transporte de madeira, o diálogo com as comunidades também é um requisito para a certificação FSC®, reforçando práticas de transparência e responsabilidade. Entre os critérios para seleção de projetos apoiados por incentivos fiscais, prioriza-se o potencial de geração de impactos positivos nas localidades onde a Dexco atua. Em situações de suspensão ou encerramento de atividades, a empresa busca alternativas como a realocação de trabalhadores em outras unidades ou a possibilidade de recontração em caso de retomada das operações. A eficácia dessas medidas é acompanhada por meio de processos estruturados de engajamento e monitoramento. A Dexco adota uma abordagem baseada em quatro etapas principais: mapeamento de *stakeholders*, priorização, análise de materialidade e elaboração de planos de ação. As rodas de diálogo desempenham papel central nesse processo, permitindo que as percepções e recomendações das comunidades sejam registradas formalmente e transformadas em iniciativas locais, normalmente compostas por até três ações anuais voltadas a atender as demandas identificadas. Nas operações

florestais, o diálogo é complementado pela distribuição de materiais informativos que orientam as comunidades sobre os canais disponíveis para comunicação, manifestação ou registro de queixas.

O acompanhamento dessas iniciativas ocorre por meio de indicadores de Investimento Social Privado e Investimento Estratégico, além de metas corporativas relacionadas ao relacionamento e engajamento com 100% das comunidades onde a companhia mantém operações industriais no Brasil. Esses indicadores permitem avaliar o progresso das ações, medir seus resultados e aprimorar continuamente os processos de relacionamento com as comunidades. Os resultados, avanços e aprendizados são divulgados anualmente no Relato Integrado da Dexco, que apresenta informações sobre as práticas de responsabilidade social e exemplos de eficácia dos mecanismos de escuta, diálogo e reparação. A atual Estratégia de Responsabilidade Social foi construída considerando contribuições obtidas durante a revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2025, além de estudos, pesquisas e *benchmarks* setoriais, assegurando uma atuação alinhada à criação de valor compartilhado.

O engajamento com *stakeholders* também desempenha papel fundamental na definição e implementação das medidas adotadas. A

Dexco mantém um relacionamento baseado em princípios de ética, transparência e diálogo contínuo com suas partes interessadas. As rodas de diálogo são conduzidas em parceria entre a área de Responsabilidade Social, responsável pela estratégia e metodologia, e as unidades fabris, responsáveis pela execução local das ações. Durante esses encontros, as discussões são registradas formalmente e utilizadas como base para a construção de planos de ação comunitários. Esse processo também orienta o direcionamento do Investimento Social Privado da companhia, permitindo que recursos próprios ou provenientes de incentivos fiscais sejam aplicados em projetos alinhados às necessidades identificadas nos territórios onde a Dexco atua. Dessa forma, a empresa fortalece sua atuação social, amplia os impactos positivos de suas operações e consolida relações de confiança e colaboração com as comunidades e demais públicos de interesse.

GRI 203-1 – Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

Durante o ano de 2025, as doações de produtos Dexco ou bens adquiridos pela companhia beneficiaram 24 instituições em 15 municípios, totalizando mais de R\$ 380 mil. Todo o processo no

Brasil é orientado pela Norma Interna de Doações (NO.05 – Doações), na qual as solicitações são analisadas pela área de Responsabilidade Social e encaminhadas para *Compliance*, seguindo posteriormente para os níveis de aprovação internos conforme a alçada, incluindo o Comitê Executivo. As doações contemplaram produtos próprios, itens adquiridos de terceiros e materiais descontinuados, como mobiliários, bens desmobilizados e resíduos do processo produtivo passíveis de reutilização para fins não industriais ou comerciais. Além das doações, o relacionamento com as comunidades orienta as decisões de investimento social da companhia, que priorizam beneficiar localidades do entorno das operações, atender a demandas identificadas por meio de processos de escuta ativa e promover impacto social estruturado a médio e longo prazos.

Em 2025, a Dexco também investiu mais de R\$ 660 mil por meio de leis estaduais de incentivo fiscal (ICMS SP), apoiando cinco projetos em dois municípios. Entre as iniciativas, destaca-se a primeira edição do Projeto Olho Vivo, realizada entre agosto e novembro de 2025, em Jacareí (SP), município que abriga operação industrial da companhia por meio da Deca Metais. O projeto beneficiou diretamente 19 estudantes do ensino médio da Escola Estadual João Cruz, com oficinas de educação ambiental e produção audiovisual

voltadas às redes sociais, utilizando o Lago do Jaú como objeto de estudo e resultando na produção de cinco vídeos autorais e em uma exposição aberta à comunidade escolar. A partir dos resultados obtidos, está prevista uma nova edição do projeto em Botucatu (SP), no segundo semestre de 2026. Além disso, a companhia investiu mais de R\$ 29 milhões na manutenção de estradas e aceiros em quatro estados brasileiros, contribuindo para a conservação do solo, de recursos hídricos e melhoria das condições de circulação em vias frequentemente compartilhadas com comunidades locais, favorecendo o acesso, deslocamento e escoamento da produção rural.

GRI 203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos

A Dexco, por meio de suas iniciativas estratégicas, gera impactos econômicos indiretos relevantes, principalmente no fortalecimento da economia local, no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua.

Um exemplo é a unidade de Botucatu, criada com foco em Indústria 4.0, que gerou empregos, promoveu capacitação profissional e contribuiu para o desenvolvimento regional e o bem-estar

dos colaboradores. A empresa também estimula o desenvolvimento de habilidades locais por meio da transferência de tecnologia e compartilhamento de boas práticas, como na instalação do equipamento WEKO na Colômbia, que gerou empregos e capacitação da força de trabalho local. Além disso, a Dexco participa de programas cooperativos e iniciativas científicas e tecnológicas, como grupos da IBÁ, Fórum Florestal, IPEF e SIF, e apoia o desenvolvimento de *startups* e *scaleups*, contribuindo para inovação e novos negócios.

Outro destaque é o programa de prevenção e combate a incêndios, que inclui análise anual de riscos, monitoramento por torres com câmeras, implantação de aceiros, campanhas de conscientização e cooperação com empresas e instituições locais. Essas ações ajudam a reduzir perdas materiais, proteger lavouras, estruturas, equipamentos e preservar a vida das comunidades.

A cadeia de fornecimento é um dos principais vetores de impacto econômico indireto da Dexco. Considerando o valor distribuído, em 2025, os gastos com fornecedores atingiram R\$ 6,3 bilhões, estimulando cadeias produtivas, a atividade econômica e a geração de empregos indiretos.

A companhia estimula o empreendedorismo feminino e, durante o ano, destinou R\$ 93 milhões a empresas pertencentes ou lideradas por mulheres, promovendo inclusão econômica e fortalecimento de negócios historicamente sub-representados.

Já as compras feitas em micro e pequenas empresas (MPE), em 2024, totalizaram R\$ 910 milhões e, em 2025, R\$ 870 milhões. Mesmo com leve redução, as MPEs continuam relevantes, gerando empregos locais, fortalecendo economias regionais e estimulando a inovação e a competitividade, especialmente em municípios com menor diversificação industrial.

Em 2025, 380 fornecedores foram avaliados e 12 serão reconhecidos pelo prêmio GFD, incentivando práticas socioambientais responsáveis. Esse processo promove profissionalização da gestão, investimentos em tecnologia, *compliance* e competitividade, gerando efeitos multiplicadores na cadeia.

Os gastos com fornecedores, especialmente com empresas de médio e grande portes, contribuem para milhares de empregos indiretos em setores como produção industrial, logística, serviços especializados, manutenção, engenharia e administração, sendo particularmente relevantes

para pequenos municípios dependentes da atividade industrial.

O direcionamento de compras para fornecedores locais, micro e pequenas empresas e negócios liderados por mulheres amplia a circulação de renda e fortalece a economia regional. Programas de avaliação, homologação e gestão de desempenho, como o Programa GFD, incentivam fornecedores a aprimorar processos, investir em sustentabilidade e fortalecer a governança, elevando o nível de maturidade da cadeia. Assim, os impactos econômicos indiretos gerados pela Dexco contribuem não apenas para o crescimento da empresa, mas também para o desenvolvimento sustentável, a inovação e a construção de uma economia mais inclusiva e responsável.

Os impactos econômicos indiretos da Dexco estão alinhados a normas, protocolos e agendas nacionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A empresa adota práticas alinhadas a referenciais internacionais, como o Pacto Global da ONU, fortalecendo transparência, ética, gestão responsável e redução de riscos ambientais e reputacionais.

A empresa ainda apoia políticas públicas e participa de iniciativas como a Coalizão pela

Habitação, que contribui para políticas de habitação social e desenvolvimento sustentável no Brasil. A geração de empregos, a capacitação profissional e o fortalecimento de fornecedores locais ainda contribuem para o desenvolvimento local e a inclusão social, endereçando os ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 10 (redução das desigualdades).

GRI 413-1 – Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Em 2025, no Brasil, a Dexco, por meio de sua Gerência ESG, realizou ações de engajamento em 100% de suas unidades industriais operacionais (desconsiderando a unidade Louças Paraíba a partir de julho), por meio de rodas de diálogo no âmbito do Programa Dexcomunidade. Esses encontros reuniram públicos de interesse mapeados em cada localidade, como instituições de ensino, empresas locais, fornecedores, associações de moradores, líderes comunitários, vizinhos às unidades e organizações sociais, com o objetivo de identificar riscos e oportunidades sociais e avaliar a percepção

das comunidades sobre a atuação da companhia. Ao longo do ano, foram realizados 12 diálogos com partes interessadas, principalmente residentes em áreas próximas às unidades produtivas ou em rotas de transporte, permitindo monitorar potenciais impactos sociais, identificar vulnerabilidades e orientar ações voltadas ao investimento social privado. No período, também foram patrocinados cinco projetos, em três municípios, por meio de leis de incentivo fiscal federais e estaduais. A Dexco mantém, ainda, um Canal de Denúncia destinado ao registro de situações em desacordo com o Código de Conduta, políticas internas ou legislações vigentes, incluindo a Lei Anticorrupção nº 12.846/2013. O canal é operado por empresa independente, garante sigilo das informações e pode ser utilizado de forma anônima por públicos internos e externos.

Na Colômbia, a Dexco conta com uma política social gerida por empresa contratada responsável pela gestão do relacionamento com as comunidades. Entre as principais ferramentas utilizadas, estão a identificação e avaliação de impactos nas comunidades, registrados em matrizes que orientam as ações de mitigação e

acompanhamento, além da caracterização social das comunidades e de seus atores locais. Com base nessas análises, são estruturados planos de atividades anuais e realizadas visitas periódicas para promover iniciativas de desenvolvimento local, socialização de projetos e atendimento às demandas comunitárias. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se projetos ambientais escolares, iniciativas produtivas, doações comunitárias e encontros de líderes locais, além da divulgação de informações por meio da publicação Don Madero. A companhia também realiza consultas presenciais nas comunidades para identificar impactos positivos e negativos decorrentes das operações florestais, firmando acordos de cooperação voltados à conservação ambiental, resolução de conflitos e geração de oportunidades de emprego. As manifestações formais das comunidades podem ser registradas pelo canal Linha do Bom Vizinho ou por meio de pesquisas e visitas de campo, sendo todas as ocorrências analisadas pelas equipes de Segurança e Saúde no Trabalho e pela gestão social da operação. Essas ações são conduzidas em todas as comunidades localizadas na área de influência das operações da Dexco.

GRI 413-2 – Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

A Dexco possui unidades produtivas e administrativas distribuídas em diferentes localidades, com características territoriais específicas. No Brasil, são 14 unidades fabris e cinco unidades florestais, localizadas nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Na Colômbia, a companhia conta com duas unidades industriais abastecidas por uma unidade florestal, situada nos departamentos de Antioquia, Santander, Caldas e Tolima. De forma geral, os municípios onde a Dexco atua apresentam indicadores de desenvolvimento superiores às médias nacionais. A companhia realiza avaliações do entorno de suas unidades para identificar proximidade com as operações, vulnerabilidades e potenciais impactos ao ambiente e às pessoas. Em sua maioria, as unidades estão localizadas em distritos industriais ou áreas rurais, com baixa presença de habitações.

Comunidades identificadas nas proximidades são mapeadas e caracterizadas por meio de observação técnica, dados secundários e consultas às partes interessadas. A partir dessas informações, são identificados impactos ou preocupações que passam a integrar planos de ação voltados à prevenção, mitigação ou reparação de impactos, além de orientar o plano de engajamento com as partes interessadas. De modo geral, essas comunidades estão inseridas em contextos locais relativamente estruturados, com acesso à governança municipal, oportunidades de emprego e infraestrutura pública de saúde e educação, sendo que, nos casos de menor estrutura, o acesso a serviços ocorre por meio de deslocamento para centros regionais.

Entre os principais impactos potenciais negativos identificados nas localidades com maior proximidade entre as operações e as comunidades, destacam-se emissões atmosféricas, geração de ruído, consumo de recursos naturais, emissão de efluentes, geração de resíduos, vibração, alterações na paisagem e aumento do tráfego com possível risco de acidentes. Por outro lado, os principais impactos positivos incluem geração de emprego,

arrecadação de tributos, aquisição de produtos e serviços locais, capacitação de trabalhadores e conservação de recursos naturais. Para prevenir ou reduzir os impactos negativos, a companhia adota medidas como investimento em estruturas de controle de ruído, estações de tratamento e reaproveitamento de efluentes, reciclagem de resíduos, filtros e equipamentos de controle de emissões atmosféricas, além de ações contínuas de orientação aos colaboradores.

Quando os impactos não podem ser totalmente eliminados, são geridos para minimizar seus efeitos e, quando necessário, compensados de forma acordada com as partes impactadas, contando ainda com planos de atendimento a emergências. No período analisado, não foram registrados impactos significativos, sendo as ocorrências pontuais de curta duração e com danos reversíveis. A instalação e operação das unidades não demandam conversão de áreas naturais nem realocação de comunidades. Na Colômbia, a gestão de impactos é realizada por meio de matrizes de identificação aplicadas às atividades florestais e operacionais, atualizadas sempre que surgem novos impactos. Essas informações são compartilhadas com as equipes de campo e utilizadas para orientar ações de mitigação e manter o relacionamento adequado com as comunidades locais.

GRI 408-1 – Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

No Brasil, os jovens são contratados como aprendizes e acompanhados por meio do Programa de Aprendizagem, em conformidade com a legislação vigente, sendo mantidos em ambientes seguros e não expostos a atividades perigosas. Nas operações florestais, onde pode haver maior exposição potencial ao risco de trabalho infantil, a Dexco mantém medidas de controle para que essa prática não ocorra, tanto em operações próprias quanto nos processos de compra de madeira. Os segmentos com maior risco potencial identificados são as atividades florestais, especialmente em regiões rurais com menor desenvolvimento socioeconômico, além das atividades de mineração (insumo adquirido de terceiros) e de transporte e logística, incluindo transportadoras independentes.

As operações florestais localizadas no Nordeste brasileiro são monitoradas continuamente, sem registros de não conformidades. Para reforçar a prevenção, a Dexco utiliza mecanismos de diligência como a plataforma de diligência prévia, que realiza avaliação digital obrigatória de

fornecedores, alcançando 100% de cobertura em 2025, e o sistema GFD (Gestão de Fornecedores Dexco), que aprofunda a análise por meio de questionários estruturados, evidências documentais e visitas técnicas. A companhia também é signatária do Programa Na Mão Certa, iniciativa da Childhood Brasil, voltada ao enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias, e instituiu, em 2025, um comitê interno dedicado ao tema, fortalecendo políticas e práticas de *due diligence* na cadeia de valor.

Na Colômbia, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco de trabalho infantil ou exposição de jovens a atividades perigosas. Ainda assim, a Dexco estabelece diretrizes claras em seu Código de Conduta e no Programa de Transparência e Ética Empresarial, além de exigir, nos processos de licitação, certificações formais de fornecedores declarando que não utilizam trabalho infantil, respeitam a liberdade de associação, cumprem a jornada legal de trabalho, oferecem salários justos, benefícios sociais além de filiação ao sistema de seguridade social, e tratamento digno e não discriminatório aos trabalhadores. Protocolos de acesso às fábricas e plantações florestais também exigem apresentação de documento de identidade para comprovar a maioria dos trabalhadores contratados. O Manual de Segurança e Saúde Ocupacional das operações florestais

proíbe expressamente a contratação de menores, em conformidade com as Convenções nº 138 e nº 182 da OIT.

A gestão social e de riscos inclui ainda o acompanhamento de ações trabalhistas envolvendo fornecedores, exigência de comprovantes de pagamento de contribuições previdenciárias e controle documental durante o acesso às operações. Essas medidas, associadas à certificação FSC® de manejo florestal responsável e ao monitoramento contínuo das comunidades e operações, reforçam o compromisso da companhia com a prevenção e erradicação do trabalho infantil em toda a sua cadeia de valor.

GRI 409-1 – Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Em 2025, a Dexco aprimorou seu processo de identificação e avaliação de riscos relacionados ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, ampliando a abrangência das análises e reforçando os mecanismos de verificação aplicados às suas operações e à cadeia de suprimentos. Entre as

principais melhorias implementadas, estão o monitoramento de 100% dos fornecedores ativos por meio da plataforma de diligência, a aplicação do mesmo processo de diligência devido às operações próprias e a realização de verificações reforçadas para fornecedores internacionais, incluindo consulta a listas globais de sanções, análise documental complementar e solicitação de evidências sobre instalações e processos produtivos. O processo de identificação de riscos é estruturado a partir da Matriz de Criticidade do Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD), que prioriza as análises conforme critérios como impacto no negócio, criticidade operacional, complexidade do fornecimento e sensibilidade socioambiental.

Com base nessa metodologia, nenhuma unidade industrial ou florestal da companhia foi classificada como de risco significativo. Entre os fornecedores, 599 foram classificados de forma preventiva como pontos de atenção, principalmente em setores tradicionalmente mais sensíveis, como logística, serviços intensivos em mão de obra, pequenas operações industriais e atividades florestais. Em 2025, 380 fornecedores responderam aos questionários de autoavaliação, e 32 fornecedores, priorizados com base na matriz de criticidade, passaram por auditorias e visitas *in loco*, sem identificação de alertas concretos.

No Brasil, todas as regiões com fornecedores ativos são monitoradas de forma contínua e preventiva, considerando fatores setoriais e referências públicas sobre vulnerabilidade ao trabalho forçado. Regiões como o interior de São Paulo, o interior de Santa Catarina e o Nordeste recebem atenção reforçada em função da presença de setores historicamente mais sensíveis. Os fornecedores localizados nessas áreas participam dos processos de autoavaliação, podem ser priorizados para auditorias e têm seus CNPJs monitorados por meio da plataforma de diligência prévia, que realiza verificações em autos de infração, listas restritivas e registros públicos relacionados a violações de direitos humanos. Para fornecedores internacionais, aplica-se diligência reforçada, incluindo participação em questionários de autoavaliação, envio de evidências documentais e verificação em listas globais de sanções. Até o momento, não foram identificadas evidências de risco significativo.

Todos os fornecedores estão sujeitos ao Código de Conduta da Dexco, alinhado à Política de Direitos Humanos, que estabelece o compromisso com a erradicação de qualquer forma de trabalho forçado ou análogo ao escravo em toda a cadeia de valor. Na Colômbia, não há evidências de trabalho forçado; ainda assim, são adotadas medidas

preventivas, como exigência de certificações formais em processos de licitação, comprovação de pagamento de contribuições sociais, cláusulas contratuais de cumprimento das normas trabalhistas, monitoramento de riscos trabalhistas e verificação documental para acesso às fábricas e plantações florestais, além de controle de jornada para garantir conformidade com a legislação trabalhista colombiana.

GRI 411-1 – Casos de violação de direitos de povos indígenas

Não foram identificados casos de violações de direitos dos povos indígenas ou tradicionais ocorridos durante o período de relato. Em 2025, a Dexco recebeu uma notificação de um órgão fundiário referente a um estudo que se encontra em desenvolvimento para verificar a eventual sobreposição de uma área supostamente habitada por comunidade tradicional no início do século XX, no estado de São Paulo.

Foram realizadas reuniões com cinco aldeias indígenas, em 2025, para identificação de preocupações com operações futuras e definição de ações preventivas. As medidas a serem

definidas estão em processo de elaboração e validação junto aos interessados.

Na Colômbia, nas áreas florestais, não há presença de povos indígenas, porém a Dexco mantém um programa de gestão social para o relacionamento com as comunidades que circundam a atividade florestal.

SASB RR-FM-210a.1. – Área de floresta em terra indígena

A Dexco não realiza manejo em áreas de comunidades tradicionais. Em casos eventuais de atuação em locais com essas características, a empresa prevê a obtenção do consentimento livre, prévio e informado, além do respeito aos direitos legais, costumeiros e de uso da terra. Anualmente, é realizado o mapeamento das comunidades tradicionais nas regiões de atuação. No Brasil, foram identificados oito territórios declarados como indígenas ou quilombolas, sendo apenas um considerado próximo às operações. Ainda assim, estudos e consultas indicaram que não há influência direta das atividades da companhia sobre o modo de vida ou os direitos dessas populações. Na Colômbia, não há operações localizadas próximas a territórios indígenas ou de outras minorias.

SASB RR-FM-210a.2. – Descrição dos processos de engajamento e das práticas de due diligence com respeito aos direitos humanos, aos direitos indígenas e à comunidade local

BRASIL

A Dexco mantém uma Política de Direitos Humanos aprovada por sua alta governança, alinhada à Declaração Universal dos Direitos Humanos, às Convenções 29, 115 e 169 da OIT, aos Princípios Orientadores da ONU, às diretrizes da OCDE e aos critérios do FSC®. Sua atuação em devida diligência está estruturada em quatro frentes principais: engajamento contínuo com comunidades por meio de rodas de diálogo, identificação de riscos e prioridades locais; disponibilização de mecanismos de queixa acessíveis e confidenciais; realização de avaliações socioambientais prévias às operações, com identificação de vulnerabilidades e consultas participativas; e monitoramento de fornecedores críticos com base em critérios ambientais, sociais e de integridade. Esse conjunto permite identificar, prevenir, mitigar e monitorar riscos relacionados a direitos humanos em suas operações e na cadeia de valor.

A empresa adota práticas específicas voltadas à proteção de povos indígenas e comunidades tradicionais, integradas à sua política e ao manejo florestal. Em conformidade com a Convenção 169 da OIT, mantém o compromisso de respeitar direitos territoriais, culturais e socioeconômicos desses grupos. Também segue o princípio do consentimento livre, prévio e informado (CLPI), comprometendo-se a obter autorização das comunidades antes de atuar em áreas oficialmente reconhecidas, embora não tenham ocorrido casos que demandassem esse processo recentemente. Além disso, realiza mapeamentos e estudos para identificar comunidades e áreas de relevância cultural ou ambiental, acionando especialistas externos quando necessário, em linha com requisitos de certificações internacionais, que incluem a não atuação em áreas protegidas e o monitoramento constante das comunidades do entorno.

A relação com comunidades é baseada em escuta ativa, diálogo contínuo e avaliação de impactos, contemplando diferentes dimensões de direitos. No âmbito econômico, identifica demandas por emprego, renda e infraestrutura por meio de programas como o Dexcomunidade, desenvolvendo planos de ação anuais, priorizando a contratação local e garantindo práticas de remuneração justa, além de contribuir com a manutenção de estruturas

comunitárias. Na dimensão ambiental, realiza avaliações prévias para identificar impactos sobre solo, água e biodiversidade, adotando manejo responsável, protegendo áreas de preservação e assegurando práticas adequadas de operação e monitoramento contínuo. No campo social, desenvolve programas de integração comunitária, apoia projetos locais e direciona investimentos com base no mapeamento de vulnerabilidades, contribuindo para o acesso à educação, saúde, cultura e melhores condições de vida. Já na dimensão cultural, promove consultas participativas para identificar locais de importância cultural, religiosa ou de subsistência, adotando medidas de proteção e recorrendo a especialistas, quando necessário, para evitar impactos negativos.

As práticas de devida diligência também se estendem à cadeia de valor, por meio do Programa de Gestão de Fornecedores, que avalia fornecedores, empreiteiros e parceiros com base em critérios legais, socioambientais e de direitos humanos. No fornecimento de madeira, são realizadas análises específicas para garantir rastreabilidade e ausência de desmatamento. Cláusulas contratuais e códigos de conduta reforçam a obrigatoriedade do cumprimento dessas diretrizes, assegurando que os compromissos da empresa sejam aplicados a todos os parceiros. Como meta, a Dexco busca garantir

presença ativa e manter relacionamento com comunidades em 100% dos municípios onde possui operações industriais no Brasil, por meio de ações contínuas de engajamento e diálogo.

COLÔMBIA

Na Colômbia, a Dexco realiza processos de devida diligência junto às comunidades localizadas próximas às áreas florestais, não havendo presença de comunidades indígenas dentro das áreas de manejo. A empresa adota uma política que prevê a identificação dos impactos associados às atividades florestais em todas as áreas de atuação.

Quando não é possível evitar ou prevenir determinados impactos, a atuação é direcionada à mitigação ou correção, com priorização dessas situações. Nesse contexto, são estabelecidos acordos e compromissos com as comunidades, que são cumpridos de forma diligente dentro dos prazos definidos.

Além disso, a política determina que fornecedores e parceiros atuem de forma conjunta e proativa na responsabilidade de remediar impactos identificados, garantindo resposta rápida e alinhada às diretrizes da empresa. No entanto, não há definição de objetivos de longo prazo específicos relacionados a esse tema.



Ambiente assinado pela
Três Arquitetura na
Casa Dexco - Loja Conceito

Sumários e asseguração

Sumário GRI

Declaração de uso: a Dexco relatou em conformidade com GRI Standards para o período de 1° de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usado: GRI 1 – Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	Sobre o relato / Sobre a Dexco / Dexco em números / Caderno de indicadores	7, 12, 14, 141
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Sobre o relato / Caderno de indicadores	7, 141
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o relato	7
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4	Reformulações de informações	Caderno de indicadores	145, 204, 241, 248
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5	Verificação externa	Sobre o relato	7
Atividades e empregados				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Sobre a Dexco / Portfólio diversificado / Clientes e consumidores / Relacionamento com especificadores e capacitação / Rentabilidade e desempenho financeiro / Cadeira de fornecimento e rastreabilidade / Caderno de indicadores	12, 13, 37, 43, 67, 69, 71, 72, 73, 141
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7	Empregados	Dexco em números / Diversidade, equidade e inclusão / Caderno de indicadores	14, 122, 202
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Caderno de indicadores	204
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Governança / Caderno de indicadores	15, 16, 152
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Governança / Caderno de indicadores	15, 16, 154
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Conselho de administração / Caderno de indicadores	16, 155

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Conteúdos gerais				
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Governança / Gestão de riscos / Caderno de indicadores	15, 16, 17, 23, 155
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Governança / Gestão de riscos / Caderno de indicadores	15, 16, 17, 18, 24, 156
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre o relato / Caderno de indicadores	7, 156
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	Caderno de indicadores	156
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Governança / Caderno de indicadores	18, 157
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Governança / Gestão de riscos / Caderno de indicadores	16, 17, 23, 157
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Caderno de indicadores	157
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	Governança / Caderno de indicadores	18, 158
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20	Processo para determinação da remuneração	Governança / Performance e sucessão / Caderno de indicadores	18, 137, 158
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21	Proporção da remuneração total anual	Caderno de indicadores	159
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do CEO / Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	4, 6
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23	Compromissos de política	Ética e integridade	19, 21, 22
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política	Ética e integridade	19, 21, 22

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Conteúdos gerais				
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Ética e integridade / Caderno de indicadores	22, 159
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Ética e integridade	22
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Caderno de indicadores	159
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28	Participação em associações	Governança / Manejo florestal / Caderno de indicadores	18, 78, 169
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Materialidade / Governança / Clientes e consumidores / Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	9, 18, 37, 42, 86, 170
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30	Acordos de negociação coletiva	Relacionamento com comunidades / Caderno de indicadores	111, 204
Tópicos materiais				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Materialidade	9
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-2	Lista de temas materiais	Materialidade	9
Tema material: rentabilidade e desempenho financeiro				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Rentabilidade e desempenho financeiro / Caderno de indicadores	65, 171
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Rentabilidade e desempenho financeiro / Caderno de indicadores	65, 173
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Caderno de indicadores	173
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	Caderno de indicadores	173
GRI 207: Tributos 2019	207-4	Relato país-a-país	Caderno de indicadores	174

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Tópicos materiais				
Tema material: pesquisa e inovação				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pesquisa e inovação / Inovação / Open Dexco / DX Ventures / Caderno de indicadores	48, 53, 56, 58, 166
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Cadeia de fornecimento e rastreabilidade / Caderno de indicadores	71, 180
GRI 301: Materiais 2016	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Caderno de indicadores	180
GRI 301: Materiais 2016	301-3	Produtos e suas embalagens reaproveitados	Caderno de indicadores	184
Tema material: mudanças climáticas				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	86, 228
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades	Riscos climáticos / Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	25, 86, 229
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	89, 232
GRI 302: Energia 2016	302-2	Consumo de energia fora da organização	Caderno de indicadores	233
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade energética	Caderno de indicadores	234
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	Caderno de indicadores	234
GRI 302: Energia 2016	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Caderno de indicadores	234
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões / Caderno de indicadores	88, 235
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Emissões / Caderno de indicadores	88, 235
GRI 305: Emissões 2016	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões / Caderno de indicadores	88, 235
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de indicadores	239
GRI 305: Emissões 2016	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de indicadores	239

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Tópicos materiais				
Tema material: mudanças climáticas				
GRI 305: Emissões 2016	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	Caderno de indicadores	240
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas	Caderno de indicadores	241
Tema material: água e efluentes				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 242
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 243
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 244
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3	Captação de água	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 92, 245
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4	Descarte de água	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 93, 245
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5	Consumo de água	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 246
Tema material: desenvolvimento comunitário local				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Desenvolvimento comunitário local / Caderno de indicadores	101, 249
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Caderno de indicadores	215
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Desenvolvimento comunitário local / Caderno de indicadores	101, 106, 250
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Desenvolvimento comunitário local / Caderno de indicadores	101, 107, 250
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Governança / Caderno de indicadores	18, 215
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Impactos sociais / Comunidades próximas às florestas / Caderno de indicadores	109, 254

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Tópicos materiais				
Tema material: desenvolvimento comunitário local				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Desenvolvimento comunitário local / Relacionamento com comunidades / Caderno de indicadores	101, 106, 108, 110, 251
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Desenvolvimento comunitário local / Relacionamento com comunidades / Caderno de indicadores	101, 108, 252
Tema material: cultura organizacional e gestão de pessoas				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos / Performance e sucessão / Caderno de indicadores	130, 135, 200
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Performance e sucessão / Caderno de indicadores	205
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Benefícios e política de trabalho remoto / Caderno de indicadores	137, 208
GRI 401: Emprego 2016	401-3	Licença maternidade/paternidade	Caderno de indicadores	209
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde, bem-estar e cuidado integral / Caderno de indicadores	112, 210
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Caderno de indicadores	210
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Caderno de indicadores	211
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Caderno de indicadores	211
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Saúde, bem-estar e cuidado integral / Caderno de indicadores	112, 212
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Saúde, bem-estar e cuidado integral / Caderno de indicadores	112, 212

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Tópicos materiais				
Tema material: cultura organizacional e gestão de pessoas				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Caderno de indicadores	213
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde, bem-estar e cuidado integral / Caderno de indicadores	112, 213
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9	Acidentes de trabalho	Saúde, bem-estar e cuidado integral / Caderno de indicadores	112, 214
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10	Doenças profissionais	Caderno de indicadores	215
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos / Caderno de indicadores	130, 131, 225
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos / Caderno de indicadores	130, 226
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos / Performance e sucessão / Caderno de indicadores	130, 135, 227
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Diversidade, Equidade e Inclusão / Diversidade na liderança / Performance e sucessão / Caderno de indicadores	122, 125, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Caderno de indicadores	223
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Caderno de indicadores	224
Tema material: cadeia de fornecimento e rastreabilidade				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Cadeia de fornecimento e rastreabilidade / Caderno de indicadores	71, 73, 175
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Cadeia de fornecimento e rastreabilidade / Caderno de indicadores	72, 177
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Caderno de indicadores	177
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Gestão de fornecedores Dexco / Caderno de indicadores	73, 178, 179

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Tópicos materiais				
Tema material: cadeia de fornecimento e rastreabilidade				
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Relacionamento com comunidades / Caderno de indicadores	111, 210
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Desenvolvimento comunitário local / Caderno de indicadores	107, 253
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Desenvolvimento comunitário local / Caderno de indicadores	107, 253
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Cadeia de fornecimento e rastreabilidade / Caderno de indicadores	72, 178, 179
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Cadeia de fornecimento e rastreabilidade / Caderno de indicadores	73, 178, 179
Temas relevantes				
Biodiversidade				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Manejo florestal / Biodiversidade / Caderno de indicadores	78, 83, 188
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	Manejo florestal / Biodiversidade / Caderno de indicadores	80, 83, 188
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3	Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Manejo florestal / Biodiversidade / Caderno de indicadores	76, 83, 189
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4	Identificação de impactos na biodiversidade	Plantações florestais / Biodiversidade / Caderno de indicadores	77, 83, 190
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-5	Locais com impactos na biodiversidade	Biodiversidade / Caderno de indicadores	83, 191
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	Biodiversidade / Caderno de indicadores	83, 191
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7	Mudanças no estado da biodiversidade	Biodiversidade / Caderno de indicadores	83, 191
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-8	Serviços ecossistêmicos	Manejo florestal / Biodiversidade / Caderno de indicadores	76, 77, 83, 191

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Temas relevantes				
Combate à corrupção				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Gestão de riscos / Caderno de indicadores	23, 162
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Gestão de riscos / Caderno de indicadores	20, 21, 162
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Caderno de indicadores	165
Concorrência desleal				
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Ética e integridade	19
Resíduos				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Resíduos e embalagens / Caderno de indicadores	94, 246
GRI 306: Resíduos 2020	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Resíduos e embalagens / Caderno de indicadores	94, 246
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	Resíduos e embalagens / Caderno de indicadores	95, 247
GRI 306: Resíduos 2020	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de indicadores	247
GRI 306: Resíduos 2020	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Caderno de indicadores	247
Práticas de segurança				
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Relacionamento com comunidades / Caderno de indicadores	111, 165
Políticas públicas				
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	Ética e integridade / Caderno de indicadores	19, 157

Norma GRI	Conteúdo	Descrição	Capítulo/Subcapítulo	Páginas
Temas relevantes				
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Clientes e consumidores / Saúde, bem-estar e cuidado integral / Caderno de indicadores	42, 115, 167
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Cliente no centro / Ambiente consumidor / Caderno de indicadores	42, 115, 116, 168
Marketing e rotulagem				
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Clientes e consumidores / Caderno de indicadores	37, 168
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e serviços	Clientes e consumidores / Caderno de indicadores	42, 168
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Clientes e consumidores / Caderno de indicadores	42, 168
Privacidade do cliente				
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Digitalização e segurança da informação / Caderno de indicadores	59, 169

Sumário SASB

Tópico SASB/Código	Métrica de relato	Capítulo/subcapítulo	Páginas
Gasto de energia na fabricação			
CG-BF-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável	Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	89, 231
Gestão de componentes químicos nos produtos			
CG-BF-250a.1	Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos e/ou perigos associados a produtos químicos em produtos	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 159
CG-BF-250a.2	Porcentagem de produtos elegíveis que atendem aos padrões de emissão e conteúdo de COV (composto orgânico volátil)	Água e efluentes / Caderno de indicadores	90, 241
Ciclo de vida dos produtos e impactos ambientais			
CG-BF-410a.1	Descrição dos esforços para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender à demanda por produtos sustentáveis	Caderno de indicadores	185
CG-BF-410a.2	(1) Peso do material em fim de vida recuperado, (2) porcentagem de materiais recuperados reciclados	Caderno de indicadores	184
Gestão da cadeia de abastecimento de madeira			
CG-BF-430a.1	(1) Peso total de materiais de fibra de madeira adquiridos, (2) porcentagem de florestas certificadas por terceiros, (3) percentual por padrão, (4) porcentagem certificada para outros padrões de fibra de madeira e (5) porcentagem por padrão	Caderno de indicadores	184
Métricas de atividade			
CG-BF-000.A	Produção anual	Caderno de indicadores	144
CG-BF-000.B	Área de instalações fabris	Dexco em números / Caderno de indicadores	14, 145
Métricas de atividade			
RR-FM-160a.1	Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão	Manejo florestal / Caderno de indicadores	77, 146
RR-FM-160a.2	Área de floresta com estado de conservação protegido	Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	86, 197
RR-FM-160a.3	Área de floresta em habitat de espécies ameaçadas	Manejo florestal / Caderno de indicadores	76, 77, 78, 198
RR-FM-160a.4	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por florestas	Manejo florestal / Caderno de indicadores	77, 198
Direitos dos povos indígenas			
RR-FM-210a.1	Área de floresta em terra indígena	Disponibilidade de madeira / Relacionamento com comunidades / Caderno de indicadores	75, 109, 254
RR-FM-210a.2	Descrição dos processos de contratação e práticas de <i>due diligence</i> com respeito aos direitos humanos, direitos indígenas e à comunidade local	Disponibilidade de madeira / Caderno de indicadores	75, 255
Adaptação às mudanças climáticas			
RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para manejo florestal e produção de madeira apresentados pelas mudanças climáticas	Mudanças climáticas / Caderno de indicadores	86, 230
Métricas de atividade			
RR-FM-000.A	Área de floresta de propriedade, arrendada e/ou administrada pela entidade	Caderno de indicadores	146
RR-FM-000.B	Inventário agregado de madeira em pé	Caderno de indicadores	151
RR-FM-000.C	Volume de colheita de madeira	Caderno de indicadores	151



Shape the future
with confidence

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
da **Dexco S.A.**
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Dexco S.A. (“Dexco”) para apresentar relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras referentes aos indicadores do padrão da Global Reporting Initiative (“GRI Standards”) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB), bem como sobre os dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (“Inventário GEE”) constantes no Relato Integrado 2025 da Dexco (“Relato Integrado”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da diretoria da Dexco S.A.

A administração da Dexco S.A. é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI – *Standards*), do Sustainability Accounting Standards Board – Consumer Goods (Building Products) e Renewable Resources & Alternative Energy (Furnishings e Forestry Management) e da Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- elaborar e apresentar as informações contidas na seção “Inventário GEE”, de acordo com as diretrizes e especificações do Protocolo Brasileiro GHG Protocol (“PBGHG”) (ou “Critério”).

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07 – 2022, na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB) e na NBC TO 3410 – Trabalho de Asseguração para Declaração de Emissões de Gases de Efeito Estufa e de Mudanças Climáticas, equivalente a norma internacional ISAE 3410 – *Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements*, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) e NBC TO 3410 (ISAE 3410) consiste principalmente de indagações à administração da Dexco e outros profissionais da Dexco que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado;



Shape the future
with confidence

- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Integrado; e
- (d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI - *Standards* e SASB - *Standards* aplicável na elaboração das informações constantes do Relato Integrado.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade e inventário de gases do GEE seguiu os critérios da (GRI - *Standards*), (SASB - *Standards*) e as diretrizes e especificações do Protocolo Brasileiro GHG Protocol ("PBGHG"), portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas

significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI - *Standards*), (SASB - *Standards*) e PBGHG.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Dexco S.A., não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - *Standards*), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado e do Protocolo Brasileiro GHG Protocol ("PBGHG").

São Paulo (SP), 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC SP-236947/O

Relato Integrado 2025

Coordenação na Dexco

Diretoria de Relações com Investidores,
Institucionais e ESG

**Projeto editorial e gráfico, redação, edição, revisão
e diagramação**

BH Press Comunicação e Sustentabilidade

Consultoria de indicadores

Ability Sustentabilidade e Comunicação

Fotos

Acervo Dexco

Sede da Dexco

Avenida Paulista, no 1.938, 5º andar, Bela Vista
São Paulo, SP CEP: 01310-942

 @dexco.oficial  @dexco.oficial

 www.linkedin.com/company/dexcosa/

 www.dex.co

Dexco

deca

portinari

hydra

duratex

castelatto

ceusa

durafloor